



**III CONGRESSO
MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE | CMS**
ASCES-UNITA

VI Encontro de Integração
Ensino-Serviço
V Encontro de Residentes do
Interior de Pernambuco

EXCELÊNCIA EM SAÚDE
EQUILÍBRIO ENTRE FORMAÇÃO, HUMANIZAÇÃO E MODERNIDADE.

**27 a 30
setembro
2022**

ANAIS DO CONGRESSO

ASCES  **UNITA**
asc.es.br  ascsunita
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA

ANAIS

III Congresso Multiprofissional em
Saúde: Excelência em Saúde -
equilíbrio entre formação,
humanização e modernidade.

De 27 a 30 de setembro 2022



Caruaru / PE 2024

Reitor

Paulo Muniz Lopes

Pró-reitora Administrativa

Emília Pinheiro

Pró-reitor Acadêmico

Darci de Farias Cintra Filho

Presidente do Congresso

Franklin Barbalho Magalhães

Presidente da Comissão de Trabalhos Científicos

Adrya Lúcia Peres Bezerra

Ana Cecília Cavalcanti de Albuquerque

Comissão Avaliadora do III Congresso Multiprofissional em Saúde

ADRIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA LOPES

ALAIDE AMANDA DA SILVA

ALISON OLIVEIRA DA SILVA

ANA CATARINA SIMONETI MONTEIRO

ANA PAULA RODRIGUES FIGUEIROA

ANALÚCIA GUEDES SILVEIRA CABRAL

BRUNELA MACHADO DE LIMA

CLAUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA

EDUARDO HENRIQUES DE MELO

EDUARDO SÉRGIO DUARTE DONATO FILHO

ELINE FERREIRA MENDONÇA

ELLISON NEVES DE LIMA

FABRICIO ANDRADE MARTINS ESTEVES

FERNANDA DE OLIVEIRA SOARES URBANO

FERNANDA M. B. MELLO ANTUNES

HUMBERTO JOSÉ GOMES DA SILVA

JOÃO MANOEL DA SILVA FILHO

JOSÉ EUDES DE LORENA SOBRINHO

JULIANA LUCIA DE A. VASCONCELOS

LARISSA DOS SANTOS SOUZA LIMA

LEOGENES MAIA SANTIAGO

LÍGIA MARIA BELTRÃO

MARÍLIA CRUZ G. CÂMARA GUERRA

NATÁLIA FERRAZ DE A. MALKES

NAYALE LUCINDA A. ALBUQUERQUE

PATRICIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO

RAFAEL DE SOUSA CARVALHO SABOIA

RAQUEL BEZERRA DOS SANTOS

RISONILDO PEREIRA CORDEIRO

ROBERTO SÉRGIO DE VASCONCELOS SOUSA

ROSANGELA DE MELO CABRAL

SIBELE RIBEIRO DE OLIVEIRA

SIMONE MONTE BANDEIRA DE MELLO

SORAYA SANTOS ALVES BARBOSA

TAÍS HELENA GOUVEIA RODRIGUES

TAMARA D'CARLI DA COSTA LIMA

THYAGO DA COSTA WANDERLEY

VANESSA JUVINO DE SOUSA

WEVANS MONTHIER DE FARIAS

Comissão Científica do III Congresso Multiprofissional em Saúde

ANA CECÍLIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

ADRYA LÚCIA PERES BEZERRA

CLÁUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA

ELLISON NEVES DE LIMA

SIBELE RIBEIRO DE OLIVEIRA

TAÍS HELENA GOUVEIA RODRIGUES

TAMARA DE CARLI DA COSTA LIMA

VANESSA JUVINO DE SOUSA

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - Asces-Unita

Av. Portugal, 584, Bairro Universitário - Caruaru - PE Site:

www.asces.edu.br

E-mail: asces@asces.edu.br

Capa: Emmanuel Lima – Comunicação e Marketing Asces-Unita

Diagramação: Leandro Garcia Ferreira - Biblioteca Asces-Unita

Editoração: Ana Amorim – Biblioteca Asces-Unita

©2024 - Editora ASCES

* Os artigos e suas revisões são de responsabilidade dos autores.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

C749

Congresso Multiprofissional de Saúde - Asces-Unita (3.: 2022: Caruaru, PE)

Anais do III Congresso Multiprofissional de Saúde: excelência em saúde... - Asces-Unita, 27 a 30 de 2022 [recurso eletrônico] / Organizadores: Adrya Lúcia Peres Bezerra... et al. - Caruaru-PE: Editora Asces 2024.

Edição digital

Disponível em:<<http://repositorio.asces.edu.br/>>

ISBN: 978-65-88213-30-8

1. Humanização. 2. Modernidade. 3. Saúde. I. Franklin Barbalho Magalhães. II. Ana Cecília Cavalcante. III. Adrya Lúcia Peres Bezerra.



**III CONGRESSO
MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE | CMS**
ASCES-UNITA

VI Encontro de Integração
Ensino-Serviço
V Encontro de Residentes do
Interior de Pernambuco

EXCELÊNCIA EM SAÚDE
EQUILÍBRIO ENTRE FORMAÇÃO, HUMANIZAÇÃO E MODERNIDADE.

**27 a 30
setembro
2022**

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Patrocínio



Apoio

RENOVA
COMPLETA



Realização

ASCES  **UNITA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA

 asces.edu.br

 [ascesunita](https://www.instagram.com/ascesunita)

27/09

19H - CONFERÊNCIA DE ABERTURA

“EXCELÊNCIA EM SAÚDE: EQUILÍBRIO ENTRE FORMAÇÃO, TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO”.

Conferencistas: Wanderson Kleber de Oliveira - Secretário de Serviços Integrados de Saúde no Supremo Tribunal Federal

Aristides Vitorino de Oliveira Neto - Secretário executivo de Regulação, Média e Alta Complexidade da Prefeitura do Recife - Médico de Família e Comunidade

28/09

8H30 - CONFERÊNCIA 1

Brasil: um País despreparado para cuidar de quem cuida

Conferencista: Gilmar Junior - Presidente licenciado do COREN-PE

10H - MINICURSOS

Curso Prático de coleta de sangue venoso

Facilitadora: Bruna Rios Larrazábal

Curso Teórico e Prático de coleta de secreções para exames bacteriológicos

Facilitadora: Sibebe Ribeiro

Curso Teórico e Prático de coletas citológicas de colo de útero

Facilitadoras:

Adrya Peres

Catarine Crisostomo

Raquel D' Paola

Josefa Renata

HIIT: Treinamento Intervalado de Alta Intensidade - Da fundamentação à prescrição

Facilitador: Humberto Gomes

28/09

10H - MINICURSOS

O enfermeiro no Controle das IRAS: o que há de novo?

Facilitadoras:

Vanessa Sousa

Áurea Nunes de Oliveira

Thayane Yonara Silva Pontes Góis

Manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos: assistência de enfermagem na terapia intensiva

Facilitadora: Raianne Monteiro

Ozonioterapia

Facilitadora: Maryanne Monteiro

Aplicação do tapping no processo transoperatório de cirurgias plásticas.

Facilitadora: Nayara Cavalcanti

Nutrição em cuidados paliativos

Facilitadoras: Heloísa e Aline

Cefalometria: aprendendo e fazendo

Facilitadoras: Brunela Machado

Angélica Leite

Endodontia Automatizada: passo-a-passo (Parceria com a Empresa DENTISPLY)

Facilitadores: Cláudia Mota

João Manoel

Marcella Azevedo

Wamberto Maciel

Moldagem analógica X moldagem digital

Facilitadores: Lúcio Azevedo

Roberto Sérgio

Eduardo Melo

Patrícia Lins

Rômulo Souza

28/09

14H00 - CONFERÊNCIA 2

Estratégias para alcançar a excelência em saúde na atualidade.
Conferencista: Francisco Santos

15H00 - OFICINA

O papel do preceptor no ensino das residências em saúde
Facilitadora: Daianny de Paula Santos.

18H30 - MESAS REDONDAS

01 - Método Canguru : Atenção humanizada e estratégia multidisciplinar para melhora da assistência materno-infantil.

Abordagens:

- **Método Canguru no Brasil. Difundir a metodologia também é função do Fisioterapeuta!**
- **Manejo nutricional para lactantes e lactentes.**
- **À compreensão sobre a abordagem da mãe, do pai e de toda a família, protagonistas da gestação.**
- **Saúde bucal nos primeiros mil dias de vida.**

Palestrantes:

Carmem Lúcia Guimarães

Paula Brielle

Eloá Souza

Raquel Bezerra

28/09

18H30 - MESAS REDONDAS

02 - Estilo de vida e promoção da saúde: O alcance da tecnologia para a excelência no cuidado.

Abordagens:

- Promoção da atividade física e uso de tecnologias.
- A importância da estética na construção da excelência do cuidado.
- Cuidados com a saúde bucal: a adoção de práticas saudáveis.

Palestrantes:

Geyziane Xavier
Daniel Saturnino
Wallacy Feitosa

03 - Sustentabilidade em Saúde.

Abordagens:

- Prevenção e educação em saúde.
- Farmácia Viva.
- Práticas adequadas sob a ótica da sustentabilidade dentro de uma organização de saúde.

Palestrantes:

Marcella da Costa Leal
Jean Batista de Sá
Domany Cavalcanti

04 - Aprendizado baseado em competências: A importância da formação na humanização do profissional de saúde.

Abordagens:

- A importância da humanização para a formação do PEF.
- Construindo competências de humanização por meio de currículos inovadores.
- Competências necessárias para atuação do (a) fisioterapeuta no tratamento de instabilidades posturais
- Os desafios à qualidade na formação universitária: mediações possíveis.

Palestrantes:

Flávio da Guarda
Gustavo Godoi
Lázaro Teixeira
Amanda de Figueirôa Silva

29/09

8H30 - CONFERÊNCIA 3

TDAH no adulto: identificando prejuízos para além da desatenção.
Conferencista: Alberto Gorayeb - Médico Psiquiatra

10H - MINICURSOS

Curso Prático de coleta de sangue venoso

Facilitadora: Bruna Rios Larrazábal

Curso Teórico e Prático coleta de secreções para exames bacteriológicos

Facilitadora: Sibele Ribeiro

Curso Teórico e Prático de coletas citológicas de colo de útero

Facilitadoras: Adrya Peres

Catarine Crisostomo

Raquel D' Paola

Josefa Renata

Práticas integrativas e atividade física aplicadas à saúde mental

Facilitadora: Giuliane Diógenes

LaserTerapia: Inovação tecnológica e a atuação pela enfermagem.

Facilitadora: Emmanuela Queiroz

Introdução à Prática de Aconselhamento em Amamentação

Facilitadora: Nayale Lucinda Andrade

Farmácia Clínica.

Facilitadora: Raquel Couto

Farmácia Hospitalar e OPMES.

Práticas integrativas e atividade física aplicadas à saúde mental.

Facilitadora: Giuliane Diógenes.

29/09

10H - MINICURSOS

Nutrição Materno- Infantil: uma visão holística
Facilitadora: Táfnes Oliveira

Qual a melhor opção para restaurações posteriores ? Diretas ou semi indiretas (Parceria com a Empresa DENTSPLY)
Facilitadores: Patrícia Lins
Wamberto Maciel
Victor Chaves

Harmonização Orofacial (Parceria com a Empresa RENNOVA)
Facilitador: Rafael Sabóia

Higiene bucal Avançada.
Facilitadores: Daniel Saturnino
Leógenes Santiago
Eduardo Duarte

Tecnologias para reabilitação vestibular
Facilitador: Lázaro Teixeira

14H - CONFERÊNCIA 4

Espiritualidade e saúde
Conferencista: Monja Jigmi Choedzin

14H - CONFERÊNCIA 5

Terapia Celular Carter T Cell: Desafios e perspectivas de uso no Brasil.
Conferencistas: Jannison Ribeiro
Alan Q Costa
Swami Lima

15H - OFICINA

A importância da Atuação Multiprofissional na Atenção Básica".
Facilitadora: Juliana Vasconcelos.

29/09

18H30 - MESAS REDONDAS

01 - Morre-se mal no Brasil: A perspectiva dos cuidados paliativos no contexto da finitude.

Abordagens:

- Construindo bases para os cuidados paliativos na atenção primária
- Implementação da cultura de cuidados paliativos através da introdução dessa área do conhecimento nos cursos de graduação das profissões da saúde.
- Técnicas de acupuntura como cuidados paliativos.
- Processos imaginativos de pessoas em tratamento oncológico sobre cuidados paliativos.

Palestrantes:

Alberto Gorayeb
Alexandre Sales
Dimitri Marques
Josene Ferreira
Maria Paula Muniz

02 - Método clínico centrado na pessoa: Uma perspectiva de humanização.

Abordagens:

- Um olhar biopsicosocial da Fisioterapia.
- Princípios aplicados na rede de atenção básica.

Palestrantes:

Natalia Ferraz
Vannucia Jordana de Carvalho Oliveira

03 - As equipes multiprofissionais e as transformações alcançadas por suas práticas: uma análise dos programas de Residências Multiprofissionais da ASCES-UNITA.

(Essa mesa está reservada para as Residências Multiprofissionais da Asc-es-Unita)

18H30 ÀS 22H - PALESTRA

"As equipes multiprofissionais e as transformações alcançadas por suas práticas; uma análise dos programas de residência multiprofissionais da ASCES".

Palestrantes: Ádria Peres, Fernanda Antunes, Mariane Helen da Silva (residente de Atenção ao Câncer) e Livia Pereira Daniel (Residente de Atenção Básica).

29/09

18H30 - MESAS REDONDAS

04 - Humanização da saúde nas linhas de cuidado.

Abordagens:

- O profissional de educação física e a humanização nas linhas de cuidado em saúde.
- Como o envelhecimento populacional conduz a forma do cuidar.
- Uso irracional de medicamentos.
- Cuidado Nutricional na Atenção Primária.
- Guardiões da vida: assegurando à sociedade uma assistência ética e de qualidade.

Palestrantes:

Ameliane Reubens
Dra. Tatianne Mota
Eduardo Bezerra
Wallacy Feitosa
Gidelson Gabriel Gomes

05 - Saúde bucal no Brasil: Uma análise de cenário social, político e epidemiológico.

Palestrante:

Petrônio Martelli

06 - Políticas públicas e ambientes saudáveis: A excelência pelo viés da promoção da saúde.

Abordagens:

Equidade na oferta de espaços públicos para promoção do lazer ativo.
Ambientação para estilos de vida saudáveis e ativos.

30/09

8H30 - CONFERÊNCIA 6

O alcance da tecnologia para aperfeiçoamento do atendimento e do cuidado à pessoa.

Conferencista: Gustavo Godoi

30/09

10H - MINICURSOS

Curso Teórico e Prático de coletas citológicas de colo de útero.

Facilitadoras:

Adrya Peres

Catarine Crisostomo

Josefa Renata

Raquel D' Paola

Curso Prático de coleta de sangue venoso.

Facilitadora: Bruna Rios Larrazábal

Curso Teórico e Prático de coleta de secreções para exames bacteriológicos.

Facilitadora: Sibebe Ribeiro

Higiene bucal Avançada.

Facilitadores:

Daniel Saturnino

Leógenes Santiago

Eduardo Duarte

Uso dos Bioestimuladores de colágeno fullface no rejuvenescimento.

Facilitadora: Geyziane Xavier

Oficina de Sensibilidade à deficiência.

Facilitadora: Marcela Galvão

Nutrição em saúde do idoso.

Facilitadora: Isabela Leão

Farmácia Estética

Facilitadora: Mariana Santiago

Prescrição Farmacêutica.

Facilitadora: Tatianne Mota

Práticas integrativas e atividade física aplicadas ao emagrecimento.

Facilitadora: Sérgio Cahu.

30/09

10H - MINICURSOS

Fotobiomodulação na Clínica Odontológica.

Facilitadoras: Claudia Mota
Patrícia Lins

Fluxo Digital em Cirurgia Bucal e Implantodontia

Facilitadores: Marcelo Ferraro
Marconi Maciel
Rafael Sabóia

Técnicas minimamente invasivas em Odontopediatria.

Facilitadores:
Eduardo Duarte
Eloá Souza
Renata Cabral

Cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido em sala de parto: uma abordagem teórico prática.

Facilitador: Júlio César Bernardino

Terapia Neural: Técnica e Inovação na saúde

Facilitador: Brunna Maria Lacerda de Souza Leão

14H - CONFERÊNCIA 7

A importância das Práticas Integrativas para o cuidado em saúde.

Conferencista: Christiane Santos Matos

14H - CONFERÊNCIA 8

Capacidade funcional e envelhecimento.

Conferencista: Turíbio Leite de Barros Neto



**III CONGRESSO
MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE | CMS**
ASCES-UNITA

VI Encontro de Integração
Ensino-Serviço
V Encontro de Residentes do
Interior de Pernambuco

EXCELÊNCIA EM SAÚDE
EQUILÍBRIO ENTRE FORMAÇÃO, HUMANIZAÇÃO E MODERNIDADE.

**27 a 30
setembro
2022**

Realização

ASCES  **UNITA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA

 aces.edu.br     [acesunita](https://www.instagram.com/acesunita)

Patrocínio

MARFIN 

Apoio

RENOVA
COMPLETA



SUMÁRIO

RELATO DE CASO	31
O IMPACTO DE PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO NÍVEL PRIMÁRIO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	32
Paula Beatriz de Siqueira Melo Galindo;.....	32
RELATO DE EXPERIÊNCIA	33
A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO DE DISCENTES EM ENFERMAGEM SOBRE A MANOBRA DE HEIMLICH	34
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;.....	34
INTERVENÇÕES EM LAZER COMO CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	35
Marcela Natalia Lima de Figueirêdo;.....	35
RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO COM PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA.....	36
Analucia Guedes;.....	36
IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NA PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;.....	37
VIVÊNCIA DE MONITORES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE SINAIS VITAIS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	38
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;.....	38
VIVÊNCIA DE MONITORES DE ENFERMAGEM DA ASCES-UNITA NO OSCE DE APH: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	39
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;.....	39
EXPERIÊNCIA EM PRÁTICA CLÍNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	40
Thyago da Costa Wanderley;.....	40
EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DO NÚCLEO DE ESTUDOS PARA DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA	41
Shirley Lima Campos;.....	41
EXÉRESE DE TÓRUS PALATINO EM PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CEO ASA BRANCA.....	42
Patricia Lins A. do Nascimento;	42
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E A PRÁTICA DO PROFISSIONAL SANITARISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - DESAFIOS E CONQUISTAS	43

Clara Ilda Oliveira da Costa;	43
A EFICÁCIA DE UM GRUPO DE AUTOCUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CARUARU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	44
João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;	44
O USO DA AURICULOTERAPIA NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE EM USUÁRIOS DO GRUPO DE AUTOCUIDADO DE UMA UBS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;	45
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO EXAME CITOLÓGICO.....	46
Vanessa Juvino de Sousa.....	46
DESAFIOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	47
Jakson Henrique Silva;	47
CONFLITOS FAMILIARES E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DE MULHERES PARTICIPANTES DE GRUPO DE AUTOCUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA.....	48
João Paulo Maciel Cavalcanti De Albuquerque;	48
GRUPO DE AUTOCUIDADO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL PARA MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA.....	49
João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;	49
PARTICIPAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	50
Analúcia Guedes Silveira Cabral;.....	50
PREPARO E EMBALAGEM DE MATERIAIS EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME) - RELATO DE EXPERIÊNCIA	51
Joyce Josefa de Oliveira	51
IMPLANTAÇÃO DO GRUPO “PRATICANDO PILATES” COMO FORMA DE TRATAMENTO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	52
João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;	52
"A ARTICULAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA: POSSIBILIDADES DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL"	53
Laryssa Karol Ferreira dos Santos;.....	53
MANEJO TERAPÊUTICO DE ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM GRUPO DE GESTANTE.....	54
João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;	54
DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO COMO FERRAMENTAS PARA RESOLUÇÃO DA QUEIXA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	55
Eduardo Sérgio Donato Filho;	55

O ATENDIMENTO HUMANIZADO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	56
Albiele Tatiana Guedes;.....	56
CONSTRUÇÃO DE MATERIAL LÚDICO ASSOCIADO À EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NA INFÂNCIA	57
Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;.....	57
A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NA FORMAÇÃO DO DISCENTE E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE	58
Angélica Falcão Leite;.....	58
REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA	59
ICTIOSE LAMELAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	60
Renata Cabral;.....	60
EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL	61
Gêssyca Adryene de Menezes;.....	61
EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA CONSTIPAÇÃO CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA	62
Gêssyca Adryene de Menezes Silva;.....	62
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR	63
Bruna Laís Lyra da Costa.....	63
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	64
Bruna Laís Lyra da Costa;.....	64
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO APROPRIADA DAS IMOBILIZAÇÃO NAS VÍTIMAS DE APH: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	65
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;.....	65
ENDOMETRIOSE: EVIDÊNCIAS ATUAIS ACERCA DO SEU DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	66
Nayale Lucinda Andrade Albuquerque;.....	66
OS EFEITOS FARMACOLÓGICOS HIPOTENSIVOS DA ALICINA PRESENTES NO ALHO	67
Analúcia Guedes Silveira Cabral;.....	67
ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	68
Iale Thaís Silva do Nascimento;.....	68

SUPERVISÃO NA SALA DE VACINA: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO	69
Bruna Laís Lyra da Costa;	69
PERFIL MICROBIOLÓGICO EM PACIENTES HEMODIALISADOS NO BRASIL ..	70
Ana Cecília Cavalcanti de Albuquerque;	70
CONDUTA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	71
Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;	71
TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE EM PACIENTES COM PERIODONTITE EM ESTÁGIO IV	72
Léogenes Maia Santiago;	72
A LASERTERAPIA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO	73
Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho;	73
A PREDISPOSIÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN	74
Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho;	74
CONDIÇÕES DE ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE NA ZONA RURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	75
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;	75
ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DE ENSINO INFANTIL	76
Maria Hellen Silva	76
CONDIÇÕES DE AUTOCUIDADO DE MULHERES TRANSEXUAIS EM USO DE HORMÔNIO SEXUAL, SOB A LUZ DA TEORIA DE OREM	77
Julia Myllena França Belarmino de Oliveira;	77
ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA E SUA AÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS.....	78
Risonildo Cordeiro;	78
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE INFANTIL	79
Bruna Lais Lyra da Costa;	79
UM OLHAR SOBRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.....	80
Vanessa Juvino de Sousa;	80
APLICABILIDADE TERAPÊUTICA DA OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO INTEGRATIVO NO REJUVENESCIMENTO DA PELE: REVISÃO INTEGRATIVA ..	81
Ana Catarina Simonetti;	81
IMPACTOS AO SISTEMAS CARDIORESPIRATÓRIO DECORRENTES O USO INDISCRIMINADO DO CIGARRO ELETRONICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	82

Fernanda de Oliveira Soares;	82
A IMPORTÂNCIA DA FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM NASCIDO, DO DIAGNÓSTICO À CIRURGIA.....	83
Eduardo Henrique Melo;	83
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA	84
Iale Thaís Silva do Nascimento;.....	84
DIFICULDADES VIVENCIADAS POR PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM FIBROSE CÍSTICA.....	85
Iale Thaís Silva do Nascimento;.....	85
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS.....	86
Angélica Falcão Leite;	86
APLICABILIDADE DA PLAQUETA RICA EM FIBRINA NA ODONTOLOGIA.....	87
Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota;	87
TERAPIA ENDODÔNTICA REGENERATIVA: UMA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA.....	88
Angélica Falcão Leite;	88
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DO CONCEPTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	89
Juliana Vasconcelos;	89
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NAS ESCOLAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	90
Juliana Vasconcelos;	90
CUIDADOS PALIATIVOS: A VIDA COMO PROTAGONISTA.....	91
Valéria Gorayeb;	91
UM RETRATO DA REALIDADE: ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	92
Eline Ferreira Mendonça;.....	92
AROMATERAPIA COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO HUMANIZADO NA ONCOLOGIA.....	93
Vanessa Juvino de Souza;.....	93
O IMPACTO DO USO DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES ACADÊMICOS.....	94
Vanessa Juvino de Sousa;.....	94
REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA	95
AVALIAÇÃO DE RISCO RENAL DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO	96

Taís Helena Golveia Rodrigues;	96
NEUROCIÊNCIA E METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	97
Vitória Celice Campos Araújo;	97
AGENESIA DENTÁRIA E ADAPTAÇÃO HUMANA	98
José Eudes de Lorena Sobrinho;	98
IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PUÉRPERAS: UMA REVISÃO NARRATIVA	99
Fernanda de Oliveira Soares;	99
CONSEQUÊNCIAS DA ANQUILOGLOSSIA NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO.....	100
Angélica Falcão Leite;	100
RELAÇÃO ENTRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS).....	101
Ana Cecília Cavalcanti de Albuquerque;	101
MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA CAUSADA PELA COVID: UMA REVISÃO DE LITERATURA	102
Rafael de Sousa Carvalho Saboia	102
INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO E MICROBIOTA INTESTINAL NA DEPRESSÃO	103
Alaíde Amanda;	103
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM QUADRO DE REAÇÕES ADVERSAS NAS TERAPIAS DE HEMOTRANSFUSÃO	104
Wedson José da Silva;	104
AUTOMEDICAÇÃO FEITA PELO GRUPO DA TERCEIRA IDADE E SEUS MALEFÍCIOS	105
Ellison Neves de Lima;	105
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM QUADRO DE LESÃO RENAL AGUDA NO AMBIENTE HOSPITALAR.....	106
Bianca Alves de Farias;	106
PROTEÍNAS MORFOGENÉTICAS ÓSSEAS: TERAPÊUTICA MOLECULAR NO PROCESSO DE REPARO TECIDUAL.....	107
Leógenes Maia Santiago;	107
APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE FRATURAS RADICULARES	108
Danielle Lago Bruno de Faria;	108

ODONTOLOGIA LEGAL: A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA.....	109
Brunela Machado Lima;	109
IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL ...	110
Natália Ferraz de A. Malkes;	110
FISIOTERAPIA AQUÁTICA COMO TRATAMENTO PARA PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA.....	111
Fernanda de Oliveira Soares;	111
NECESSIDADE DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTE SUBMETIDOS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA.....	112
Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos;	112
O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	113
Alaíde Amanda da Silva;	113
IMPLICAÇÕES ORAIS DO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO.....	114
Eduardo Henrique de Melo;	114
USO E APLICAÇÕES DA HIPNOSE NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA	115
Maria Emilia Leite Lopes;	115
ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DO MEDO E ANSIEDADE: TÉCNICAS DE CONDICIONAMENTO NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO	116
Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;	116
USO DE CARIOSTÁTICO EM ODONTOPEDIATRIA: DIAMINO FLUORETO DE PRATA.....	117
Eloá de Araújo Souza;	117
USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS DURANTE E PÓS-PANDEMIA COVID-19 E SEUS IMPACTOS A LONGO PRAZO.....	118
Analucia Guedes;	118
MÉTODOS DE SELEÇÃO DE COR EM RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS.....	119
Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;	119
PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E A SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES NO PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19	120
Taynara Poliana Gonçalves de Melo;	120
INCLUSÃO SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA: UM ESTUDO SOBRE O ACESSO DE GRUPOS MINORITÁRIOS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	121
Taynara Poliana Gonçalves de Melo;	121
DOENÇA DE RIGA-FEDE: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE	122
Brunela Machado Lima;	122

PLÁSTICA GENGIVAL PELA TÉCNICA DE TÚNEL COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: REVISÃO DE LITERATURA.....	123
Leógenes Maia Santiago;	123
UTILIZAÇÃO DE BIOCERÂMICOS COMO CAPEADOR PULPAR DIRETO E INDIRETO	124
Marcella Quirino de Almeida Azevedo;	124
PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA INTERVENÇÃO DO TRATAMENTO EM PACIENTES PORTADORES DE FISSURAS LABIOPALATAIS.....	125
Brunela Machado Lima;	125
USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS NA PRÁTICA CLÍNICA	126
Fabrício Andrade Martins;	126
IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES DECÍDUOS .	127
Angellica Falcão Leite;	127
DESMAME PRECOCE E A INFLUÊNCIA NO APARECIMENTO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	128
Anne Daiane Souto Luz da Silva;.....	128
CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA	129
Brunela Macado Lima;	129
SENSIBILIDADE APÓS CLAREAMENTO DENTAL	130
Claudia Cristina B. de O. Mota;.....	130
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA VIDA DA GESTANTE	131
Angélica Falcão Leite;	131
DIASTEMAS INTERINCISAIS SUPERIORES ASSOCIADOS A MESIODENTES	132
Rafael de Sousa Carvalho Saboia;	132
O TABAGISMO COMO FATOR MODIFICADOR DA DOENÇA PERIODONTAL .	133
Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho;	133
APLICAÇÃO DA ALOE VERA NO TRATAMENTO DE GASTRITE.....	134
Thainara Souza Conserva Araújo;	134
O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO MANEJO DA DISBIOSE INTESTINAL EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)	135
Larissa dos Santos Souza Lima;.....	135
BRUXISMO INFANTIL: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR	136
Angélica Falcão Leite;	136
IMPORTÂNCIA DO MANEJO LÚDICO NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO	137
Angélica Falcão Leite;	137

A GENGIVOPLASTIA: UMA CIRURGIA BUCAL QUE REFLETE EM IMPACTOS PSICOSSOCIAIS POSITIVOS NA VIDA DO PACIENTE.....	138
José Eudes de Lorena Sobrinho;	138
LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: ORIGEM, PREVENÇÃO E TRATAMENTO	139
José Eudes de Lorena Sobrinho;	139
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	140
José Eudes de Lorena Sobrinho;	140
SÍNDROME DO COMER NOTURNO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19....	141
Taís Helena Golveia Rodrigues;	141
PROMOÇÃO DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	142
Alaíde Amanda da Silva;	142
ANTICONCEPCIONAIS ORAIS ASSOCIADOS AOS RISCOS DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA.....	143
Risonildo Pereira Cordeiro;	143
BRUXISMO: UMA DISFUNÇÃO PSICOSSOMÁTICA MULTIFATORIAL	144
Roberto Sérgio de Vasconcelos;	144
A CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E A FASE GESTACIONAL	145
José Eudes de Lorena Sobrinho;	145
ASPECTOS DO TRATAMENTO DA NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL TIPO MOLA HIDATIFORME INVASIVA: REVISÃO NARRATIVA	146
Juliana Lúcia A. Vasconcelos;	146
VARÍOLA DOS MACACOS: MANIFESTAÇÕES ORAIS E OS IMPACTOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA.....	147
Rafael de Sousa Carvalho Saboia;	147
ALTERAÇÕES HORMONAIS NA MULHER E SAÚDE PERIODONTAL: QUAL A RELAÇÃO?	148
Leógenes Maia Santiago;	148
O AGRAVAMENTO DA DEPRESSÃO INFANTIL NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA	149
Ellison Neves de Lima;	149
O CIGARRO ELETRÔNICO COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA PERIODONTAL- UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA	150
Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho;	150

APLICABILIDADES TERAPÊUTICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA (Melaleuca alternifolia) NO TRATAMENTO DE CICATRIZAÇÃO	151
Risonildo Pereira cordeiro;.....	151
EFEITOS DA ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR CRÔNICA.....	152
Luam Lima Diniz;	152
PERIODONTITE COMO FATOR DE RISCO PARA O PARTO PREMATURO E BAIXO PESO AO NASCER.....	153
Daniel Saturnino da Silva Júnior;	153
IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).....	154
Risonildo Cordeiro;.....	154
INFECÇÃO PELO HELICOBACTER PYLORI E SUAS REPERCUSSÕES ORAIS	155
Rafael de Souza Carvalho Saboia;	155
ANQUILOGLOSSIA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE.....	156
Eloá de Araújo Souza;	156
SAÚDE BUCAL DURANTE A GRAVIDEZ: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO	157
Eloá de Araújo Souza;	157
AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA RESTABELECIMENTO DO ESPAÇO SUPRACRESTAL INVADIDO POR CÁRIE.....	158
Eduardo Sérgio Donato Filho;.....	158
BOPT – TÉCNICA DO PREPARO BIOLÓGICAMENTE ORIENTADO	159
Eduardo Sérgio Donato Filho;.....	159
PERFIL DAS LESÕES ORAIS EM PACIENTES COM COVID-19.....	160
Diogo de Oliveira Sampaio;	160
TERAPÊUTICA DA LAVANDULA ANGUSTIFOLIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE	161
Risonildo Pereira Cordeiro;	161
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO NOVO-HEMATOLÓGICO	162
Analúcia Guedes Silveira Cabral;.....	162
USO DE CANNABIS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA	163
João Henrique Ramos de Vasconcelos;	163
COMO AS EMOÇÕES PODEM AFETAR NO DESENVOLVIMENTO E TRATAMENTO DO CÂNCER.....	164

Analucia Guedes;.....	164
ASPECTOS PATOLÓGICOS DO RETINOBLASTOMA E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE	165
Juliana Lúcia de Albuquerque Vasconcelos Torres;	165
INTERVENÇÃO ATRAVÉS DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTES MUTILADOS PELO TRATAMENTO ONCOCIRÚRGICO DE CABEÇA E PESCOÇO	166
Gabriela Macedo de Freitas Oliveira Padilha;	166
PSICOPROFILAXIA PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A CIRURGIA ODONTOLÓGICA	167
Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;	167
MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIA	168
Patricia Lins A. do Nascimento;	168
MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA	169
Fabício Andrade Martins Esteves;	169
CÁRIE RELACIONADA À RADIAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS COM NEOPLASIAS BUCAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	170
Rafael de Sousa Carvalho Saboia;	170
OS IMPACTOS DO SANEAMENTO BÁSICO NA SAÚDE BRASILEIRA	171
Eline Ferreira Mendonça;	171
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM OLHAR PARA A TUBERCULOSE	172
Eline Ferreira Mendonça;	172
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO PARA A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE: REVISÃO DE LITERATURA.....	173
Angélica Falcão Leite;	173
ASSOCIAÇÃO SINÉRGICA DOS EFEITOS NEUROTÓXICOS DAS PROTEÍNAS AMILOIDE E TAU NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER	174
Ana Catarina Simonetti Monteiro;	174
POLIMORFISMOS NO GENE DA GLUT4 E SUA RELAÇÃO COM O DIABETES MELLITUS TIPO 1	175
Moisés Thiago de Souza Freitas;	175
MICROBIOTA INTESTINO E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE HUMANA: UMA REVISÃO LITERÁRIA	176
Sibele ribeiro de Oliveira;	176

SEDATIVOS EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUA EFICÁCIA NA PRÁTICA CLÍNICA.	177
Igor Santos de Moura;.....	177
PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO	178
Rafael de Sousa Carvalho Saboia;	178
USO DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS NA ENDODONTIA	179
Wamberto Vieira Maciel;	179
CONDUTA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR	180
João Manoel da Silva Filho;	180
OS DESAFIOS NA QUALIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	181
Vanessa Juvino de Souza;.....	181
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ABORDAGEM E CONDICIONAMENTO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	182
Renata Lúcia Cabral;	182
UTILIZAÇÃO DO EXAME DE IMAGEM NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO POST-MORTEM	183
Brunela Machado Lima;	183
CONSEQUÊNCIAS DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA ASSOCIADA A SAÚDE DA CRIANÇA	184
Renata Cabral;.....	184
CONDIÇÕES DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO NARRATIVA	185
Renata Lúcia Cabral;	185
DESENVOLVIMENTO E AVANÇOS DA TERAPIA ONCOLÓGICA E A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS ONCOLÓGICO	186
Juliana Lúcia de Albuquerque Vasconcelos Torres;	186
IMPACTO DO ENVELHECIMENTO NA PRODUÇÃO DE MELATONINA	187
Clayton Anderson de Azevedo Filho;	187
TROMBOSE VENOSA: ASPECTOS GERAIS E PATOLÓGICOS DOS TROMBOS COM ÊNFASE NO DESENVOLVIMENTO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA.	188
Juliana Lúcia de Albuquerque Vasconcelos Torres;	188
REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA	189
FATORES ASSOCIADOS AO USO INADEQUADO DO CLORIDRATO DE METILFENIDATO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	190

Ana Catarina Simonetti Monteiro;	190
MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	191
Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;.....	191
TRATAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL COM RETALHO DESLOCADO DA BOLA DE BICHAT: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	192
André Arraes Parente;	192
TÉCNICAS DE MANEJO PARA OBTER COOPERAÇÃO DO PACIENTE INFANTIL PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO	193
Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;.....	193
TRABALHO ORIGINAL.....	194
EFEITOS DE UMA SESSÃO DE ROPE TRAINING NO DUPLO PRODUTO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS.....	195
Humberto José Gomes da Silva;.....	195
EFEITO HIPOTENSOR DE UMA SESSÃO DE ROPE TRAINING EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS.....	196
Humberto José Gomes da Silva;.....	196
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NAS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS	197
Nayale Lucinda Andrade Albuquerque;.....	197
DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PEF NO NÚCLEO AMPLIADO À SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ.....	198
Rafaela Niels da Silva;	198
DESCRIÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS GASTOS COM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL	199
Luiza Feitosa Cordeiro de Souza;.....	199
DESCRIÇÃO ECONÔMICA DOS GASTOS COM CONSULTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CARUARU: UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL	200
Diego de Melo Lima;	200
INTENÇÃO DE ALEITAMENTO MATERNO E CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE GESTANTES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	201
Alaíde Amanda da Silva;.....	201
ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS COSTUREIROS(AS) DA VILA DO RAFAEL, ZONA RURAL DE CARUARU-PE.	202
Paulo Victor Rodrigues de Azevedo Lira;.....	202
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE ESTETOSCÓPIOS DE USO HOSPITALAR NO AGRESTE PERNAMBUCANO.....	203

Sibele Ribeiro de Oliveira;.....	203
PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS MULTIRRESISTENTES EM PACIENTES ACOMETIDOS POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	204
Adrya Lúcia Peres;.....	204
INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM MULHERES EGRESSAS DO SISTEMA CARCERÁRIO DE CARUARU-PE	205
Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;.....	205
OCORRÊNCIA DE CANDIDÍASE NA CAVIDADE ORAL EM PACIENTES ACOMETIDOS POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	206
Adrya Lúcia Peres;.....	206
ATUAÇÃO DO NASF E ATENÇÃO BÁSICA NA IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES COLETIVAS NO MUNICÍPIO DE BEZERROS-PE	207
Carlos Andre Bezerra de Lima;.....	207
ANÁLISE TOXICOLÓGICA DO EXTRATO BRUTO SECO DO ENDOCARPO E EPICARPO SYAGRUS CEARENSIS NOBLICK.....	208
Risonildo Pereira Cordeiro;	208
DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DO EXTRATO E DESENVOLVIMENTO DE GEL À BASE DE PLECTRANTHUS AMBOINICUS (LOUR.).....	209
Risonildo Pereira Cordeiro;	209
DETERMINAÇÃO DA FRAGILIDADE OSMÓTICA ERITROCITÁRIA (FOE) DO EXTRATO BRUTO SECO DAS FOLHAS DE ALPINIA SPECIOSA SHUM.	210
Ana Catarina Simonetti Monteiro	210
ANÁLISE TOXICOLÓGICA DOS EXTRATOS BRUTOS SECOS DE BROMELIA LACINIOSA MART. EX SHULT. (MACAMBIRA).....	211
Risonildo Cordeiro;.....	211
OSSOS ARTESANAIS PARA O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA.....	212
Vitor Caia ffovitor;.....	212

RELATO DE CASO

O IMPACTO DE PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO NÍVEL PRIMÁRIO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Paula Beatriz de Siqueira Melo Galindo;
Anne Daiane Souto Luz da Silva.

Introdução: a promoção da saúde tem fundamental papel na atenção básica, considerada como uma estratégia para melhoria da qualidade de vida dos usuários. Contém uma atribuição fundamental no nível primário a saúde, visando garantir a igualdade de oportunidades e artifícios para que indivíduos e comunidades tenham possibilidade de reconhecer e controlar os fatores determinantes e condicionantes de saúde. **Objetivo:** melhorar a qualidade de vida e percepção do usuário que procura o sistema único de saúde, por meio de técnicas de promoção da saúde, diminuindo assim os riscos e vulnerabilidades a saúde. **Métodos:** não se aplica **resultados:** com o intuito de promoção da saúde, foram desenvolvidas diversas ações na unidade escola dr antônio vieira e escola municipal professora laura florêncio em caruaru. Contou com palestras em meses específicos como: dia do mamógrafo, agosto dourado, setembro amarelo e mês da educação na escola. Foram trabalhados vários temas como autoexame da cavidade oral, teste da linguinha, amamentação, higiene oral na infância, saúde na adolescência e prevenção contra o suicídio, com o intuito de disseminar a qualidade de vida, orientar a população e diminuir a vulnerabilidade e riscos a saúde. A partir dessas atividades, verificou-se um grande impacto em relação a saúde dos usuários, analisando assim a reprodução de técnicas, aumento na busca por atendimentos, consultas para análise da saúde e conscientização da população. **Conclusão:** logo, a atenção primária tem o intuito desenvolver uma atenção de forma integral, impactando na situação de saúde dos indivíduos. A promoção da saúde entra no contexto da atenção primária como uma estratégia de melhoria a saúde, através de ações coletivas e individuais, evitando riscos a saúde.

Palavras-chaves: Promoção da saúde. Atenção primária. Atividades coletivas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO DE DISCENTES EM ENFERMAGEM SOBRE A MANOBRA DE HEIMLICH

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;
Nathalia Mayara Maciel da Silva;
Lais Batista Brito de Assis;
Gabriela Lays Silva Sales;
Carlos Eduardo Silva Barbosa;
Antônio Celestino Arruda Silva dos Santos.

Introdução: A manobra de heimlich é uma técnica de urgência, utilizada para a desobstrução de vias aéreas, por corpo estranho. Recomendada na obstrução total da passagem de ar, uma vez que o paciente se encontra com dificuldade de respirar, apresentando sinais de cianose, perda de fala e mãos no pescoço, sinalizando o engasgo, esta manobra deve ser realizada por um socorrista ou leigo capacitado.

Objetivo: Relatar a experiência na monitoria de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) sobre a manobra de heimlich e sua contribuição na formação de futuros profissionais de enfermagem. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** A monitoria de APH acontece na unidade temática três no curso de enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida no agreste de Pernambuco. Nesta matéria, são oferecidos conhecimentos teórico-práticos para os discentes sobre primeiros socorros como a manobra de heimlich. Tal manobra contribui para que a vítima consiga expelir algo que esteja obstruindo sua via aérea. Para realização da manobra, se faz necessário que o indivíduo socorrista, posicione-se por detrás da vítima, feche o punho e posicioná-lo com o polegar para dentro entre o umbigo e o osso do esterno. Com a outra mão, deverá segurar o punho e puxar ambas as mãos em sua duração, com um rápido movimento para cima e para dentro, e faça até 5 movimentos rápidos e fortes até que a obstrução seja expelida. Após isso verifique se a vítima voltou a respirar normalmente. **Conclusão:** Contudo, a transmissão do conteúdo deve ser de maneira clara e objetiva, para que os discentes possam compreender as atividades propostas, mediante o ensino e conciliar a metodologia teórico-prática. Assim, obtendo êxito na realização da manobra em casos de emergência.

Palavras-chaves: Manobra de Heimlich. Assistência pré-hospitalar. Enfermagem.

INTERVENÇÕES EM LAZER COMO CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Natalia Lima de Figueirêdo;
Wevans Monthier de Farias;
Rodolfo Alves Cavalcanti.

Introdução: O curso de bacharelado em Educação Física da ASCES-UNITA, tem por objetivo formar os estudantes para que atuem profissionalmente em diversas áreas. No que diz respeito a área do lazer existem algumas disciplinas que buscam dar conta deste objeto de estudo, outrora a disciplina de “Estágio supervisionado em lazer” coloca os discentes para realizar as intervenções em campo. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência das intervenções realizadas com crianças e adolescentes do Lar da Criança em Caruaru-PE, a partir da disciplina de estágio supervisionado em lazer no 7º período do bacharelado em Educação Física da ASCES/UNITA. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** De início o grupo foi conduzido quanto as orientações, diretrizes para a intervenção que ocorre no Lar da Criança em Caruaru-PE, na primeira visita aconteceu o reconhecimento do espaço e foi feito o primeiro contato com as crianças, a intervenções ocorre de 14h até 17h das terças-feiras, os estudantes seguem um cronograma de temas que devem ser abordados nas intervenções, o plano de aula e feito sob a supervisão da preceptora Wevans, na primeira intervenção ouve dificuldade em chamar a atenção do grupo, porem a partir das orientações feitas pela mesma na intervenção seguinte foi mais fácil conduzir a atividade, os estudantes passaram a utilizar comandos que atraem a atenção do grupo, desta forma as atividades são executadas com mais precisão **Conclusão:** O campo do lazer e uma oportunidade para contribuir com a educação e socialização de crianças em estado de vulnerabilidade, o lazer visto com outros olhos, para além dos espaços privados, não se trata apenas de brincar, a intervenção requer planejamento, organização e supervisão de atividades.

Palavras-chaves: Lazer. Vivências. Crianças e adolescentes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO COM PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Analucia Guedes;
Maria Adulecia de Lima;
Maria Valdenia de Lima do Ó;
Karen Milena da Silva Souza;
Maria Natalia Bezerra;
Darlene Glória Santos Alves.

Introdução: O uso de psicofármacos vem se tornando cada vez mais prevalente. Contudo, a adesão ao tratamento é um grande desafio na atenção básica, sendo necessárias aplicações de estratégias para a promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. **Objetivo:** Avaliar os principais desafios na terapia medicamentosa dos pacientes de saúde mental, visando a implantação de estratégias pelas equipes de saúde, com foco no atendimento farmacêutico. **Métodos:** Foram analisados 10 pacientes de atendimentos multiprofissionais, realizados de março até setembro de 2022 na cidade de Caruaru, que passaram por atendimento na USF (Unidades de Saúde da Família) Salgado I e II, pelo Programa de Residência Multiprofissional da ASCES-UNITA. Pacientes que apresentavam dúvidas quanto ao uso dos medicamentos, interrupção do tratamento, eventos adversos, suspeita de interações medicamentosas ou abstinência, foram acompanhados pela atenção farmacêutica e matriciamento pelo CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), para avaliação dos tratamentos medicamentosos. **Resultados:** : Identificou-se alta incidência de não adesão, sendo os principais motivos identificados: falha de comunicação com o prescritor causando assim uma desconfiança; a falta de entendimento da doença; medo de criar dependência da medicação; preconceito social e familiar; medicamentos que apresentam as mesmas características e embalagens primárias iguais, causando confusão ao paciente ou duplicidade de uso; automedicação; efeitos adversos persistentes, ideias suicidas, tonturas. Cerca de 7 pacientes não apresentavam as receitas anteriores, já que se tratava de medicamentos da Portaria nº344/1998, sujeitos a controle especial com retenção de receita, mas nem sempre o paciente guarda sua via, sendo necessário o matriciamento, com o CAPS para estabelecer melhor acompanhamento e atenção farmacêutica, aumentando a adesão ao tratamento. **Conclusão:** A falta de adesão mostra-se como um problema de alto custo, além da dependência financeira dos pacientes e conflitos familiares, que agravam o quadro clínico. O acompanhamento e orientação pela equipe de saúde, com ênfase no farmacêutico, torna-se um importante instrumento na promoção da saúde.

Palavras-chaves: Psicofármacos. Adesão. Atenção farmacêutica.

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NA PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;
Estephane Carla Sobrinho da Silva;
Cinara Rayza da Silva Matias;
Rebeca Santos de Lima.

Introdução: A criança é um ser vulnerável propício doenças, para tal, a consulta de puericultura tem o papel de acompanhá-la na expectativa de reduzir a incidência de enfermidade dando prioridade a saúde infantil. O serviço de puericultura é ofertado na atenção básica e é considerado um direito da criança. É uma política intersetorial, coordenada pela Secretaria Estadual de Saúde e executada pelos municípios.

Objetivo: Descrever a experiência vivenciada durante as consultas de puericultura por estagiárias da atenção básica nos municípios de Caruaru e Agrestina do curso de enfermagem da Asces-Unita. Compreendendo a importância da sua realização para saúde infantil.

Métodos: Não se aplica

Resultados: Percebeu-se que promover e recuperar a saúde da criança é prioridade na assistência à saúde infantil, mas, para ocorrer de forma fidedigna é necessário que o profissional de saúde conheça e compreenda a criança além da consulta, envolvendo todo seu contexto social e familiar, sendo necessário análise da situação socioeconômico, histórico e cultura. A consulta além de prevenir doenças prevalentes na primeira infância é um dos primórdios momentos de educação proporcionando promoção em saúde para o binômio mãe-filho sendo feitas orientações sobre o cuidar do filho, e detecção precoce de qualquer alteração no desenvolvimento infantil. Esse momento supera e esclarece incertezas maternas que vão prover saúde de qualidade às crianças por estratégias educativas.

Conclusão: Após o exposto é notório afirmar que o estágio na atenção primária promove discernimento para compreender essa prática importante em prevenção e promoção, evidenciando a importância da realização da consulta pelo enfermeiro de forma consciente para causar impactos positivos na vida das crianças.

Palavras-chaves: Cuidado da criança. Pediatria. Prevenção de doenças.

VIVÊNCIA DE MONITORES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE SINAIS VITAIS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;
Rebeca Santos de Lima;
Maria Eduarda Freitas Silva;
Cinara Rayza da Silva Matias.

Introdução: Os sinais vitais (SSVV) são importantes para monitorar as alterações nos sistemas, funcionamento dos órgãos vitais e avaliação física dos pacientes. Por isso são ofertadas monitorias para os alunos onde são explicados os procedimentos passo a passo para que assim eles possam testar suas habilidades e avaliar os parâmetros de pulso, frequência respiratória, temperatura e pressão arterial. **Objetivo:** Relatar a vivência dos monitores do curso de bacharelado em enfermagem da Asces-Unita nas aulas práticas de sinais vitais para a formação de futuros profissionais de enfermagem. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** O aperfeiçoamento da técnica vem por meio da possibilidade que existe no campo prático, favorecendo o processo de aprendizagem para desempenho das atividades e rotinas dos futuros profissionais de enfermagem. É em prática que o discente aprendem a realizar procedimentos e técnicas, vistos somente em teoria. A monitorização dos SSVV que são importantes indicadores do estado de saúde, oferece um panorama das funções circulatórias, respiratórias, neural e endócrina, para identificar possíveis alterações do corpo humano, intervir de forma terapêutica, redução e prevenção de danos à saúde. Sua prática é feita utilizando termômetro, esfigmomanômetro, estetoscópio e relógio de pulso. Os discentes recebem orientações dadas pelos monitores em conjunto com o docente que avaliam as habilidades construídas pelos mesmos. **Conclusão:** As práticas de SSVV proporcionam vivências de forma que possam estimular a capacidade motora e crítica, tornando o discente apto para identificação de possíveis alterações e planejamento de ações, formando assim profissionais mais capacitados e com autonomia dentro e fora do campo universitário.

Palavras-chaves: Monitorização e avaliação da saúde. Habilidades motoras. Formação profissional.

VIVÊNCIA DE MONITORES DE ENFERMAGEM DA ASCES-UNITA NO OSCE DE APH: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;
Maria Eduarda Freitas Silva;
Rebeca Santos de Lima;
Cinara Rayza da Silva Matias.

Introdução: O OSCE (objective structured clinical examination) é utilizado para avaliar as habilidades dos alunos de enfermagem da ASCES, fazendo com que ampliem os conhecimentos clínicos; ele possibilita estações realistas para que os discentes possam realizar o que foi proposto. Monitorias são ofertadas de forma que resgate os conteúdos e demonstre as técnicas para serem realizadas de maneira correta. **Objetivo:** Descrever a experiência dos monitores durante a utilização da metodologia OSCE do referencial teórico de Atendimento Pré-Hospitalar nas Urgências e Emergências, buscando compreender a importância do mesmo na construção de competências e habilidades. **Métodos:** Não se aplica. **Resultados:** Para a realização da atividade os alunos são colocados dentro de uma sala sem meios de comunicação, chamada de pré-atividade ou pré-OSCE, logo após serão chamados em grupos para que possam realizar a técnica de forma individual ou coletivo a depender do que estará descritas nas portas das salas, cada aluno tem um tempo estipulado para fazer o procedimento, o mesmo deve rodar por pelo menos duas estações que serão indicadas pelos monitores. As estações são compostas por um docente avaliador que usará um check-list feito através dos procedimentos operacionais (POP's), com o intuito de observar as habilidades de raciocínio clínico e tomada de decisões. Cabe aos monitores a parte da encenação do caso, de modo que a cena fique o mais realista possível. **Conclusão:** Essa avaliação tem uma grande relevância para formação dos estudantes da saúde, pois é integrada por um sistema de feedback onde são consideradas as habilidades construídas de cada estação, além disso darão um retorno que oportuniza uma análise do que foi feito e melhora da técnica.

Palavras-chaves: Avaliação em enfermagem. Enfermagem em emergência. Atendimento de emergência pré-hospitalar.

EXPERIÊNCIA EM PRÁTICA CLÍNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

Thyago da Costa Wanderley;
Samuel Barros;
Nathalya Bezerra Tabosa Costa;
Murilo Motta Bibiano;
Ana Júlia Neves do Nascimento;
Bianca Lavínia de Sousa Nunes.

Introdução: A atenção primária de saúde é um área com uma infinidade de experiências a serem vivenciadas e conhecimentos a serem adquiridos. Esta passagem pela APS é de fundamental importância para a formação integral do profissional de saúde, em especial ao atendimento do adulto e do idoso. **Objetivo:** Este documento tem como objetivo apresentar um relato de experiência da enfermagem voltada à saúde do adulto e do idoso na Atenção Primária à Saúde. **Métodos: Resultados:** Ocorrida em 06/06/2022, na Unidade Escola Dr. Antônio Vieira, no bairro do Salgado em Caruaru-PE, a prática foi realizada por discentes de Enfermagem da ASCES-UNITA orientada por um docente. Consistia em uma consulta de enfermagem com usuários da UBS, e todo o processo foi construído com a SAE. Foram consultados três homens adultos e verificou-se pontos em comum, como má alimentação, sedentarismo, etilismo, além de DM e HAS, DCNT que são prejudiciais ao processo de envelhecimento. Foi solicitado o retorno dos usuários para orientação e continuidade do processo. Já nesta ocasião foram elaborados, com a CIPE, o diagnóstico de enfermagem, materiais lúdicos com orientações para auxiliar o entendimento dos usuários, como cartilhas específicas para cada um e um folder geral sobre prática de exercícios físicos apresentado na recepção da UBS. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a saúde do adulto e do idoso na APS requer um olhar mais atencioso, visto que o acolhimento desta população está previsto na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), especialmente para as doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chaves: Atenção primária. Saúde do homem. Prática clínica.

EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DO NÚCLEO DE ESTUDOS PARA DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA

Shirley Lima Campos;
Clara Maria Pereira Araújo;
Júlia Vitória Torres D'Arruda;
Taiwan Roberto Barbosa;
Jakson Henrique Silva;
Anna Luísa Araújo Brito.

Introdução: O avanço tecnológico em saúde é cada vez mais intenso decorrente a necessidade de melhoria na assistência ao paciente com estado de saúde potencialmente crítico na unidade de terapia intensiva (UTI). Diante disso, reforça-se a importância da educação continuada e permanente de profissionais como os fisioterapeutas intensivista, para uma assistência baseada em evidências científicas. **Objetivo:** Relatar a experiência da educação permanente do núcleo de estudos para desenvolvimento tecnológico e inovação em terapia intensiva (NETDI). **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** O NETDI foi desenvolvido por integrantes do laboratório de inovação instrumental e desempenho físico funcional da Universidade Federal de Pernambuco (LINDEF/UFPE) com intuito de discutir temáticas inovadoras e presente no cotidiano da terapia intensiva, contribuindo com a construção de pilares acadêmicos, sociais e científicos. O núcleo é composto por cerca de 30 participantes constituído por fisioterapeutas intensivistas (egressos ou não da UFPE) e alunos da graduação, mestrado e doutorado. As reuniões ocorrem semanalmente em um horário previamente estabelecido onde a apresentação da temática é responsabilidade dos membros da equipe organizadora, o que não exclui a possibilidade de convidados palestrantes externos, tendo em vista que o interesse coletivo final é o aprimorar o conhecimento e estimular uma reflexão da temática discutida. **Conclusão:** O NETDI trouxe resultados positivos ao grupo pelo contato prévio e atualizado com as temáticas direcionadas a inovação, tecnologia e a prática baseada em evidências, contribuindo cada vez mais para oratória, escrita científica, participação em eventos e publicação de pesquisas em base de dados.

Palavras-chaves: Educação continuada. Unidade de terapia intensiva. Fisioterapia.

EXÉRESE DE TÓRUS PALATINO EM PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CEO ASA BRANCA

Patricia Lins A. do Nascimento;
Maria Eduarda de Oliveira Araujo Vasconcelos;
Nathállya de Melo Freire;
Manoel Clementino Sobrinho Neto;
Larissa Thalia Borba de Oliveira;
Alícia Marine Pereira de Almeida.

Introdução: O tórus é um crescimento ósseo benigno associado à atividade exagerada de osteoblastos na região acometida. De etiologia incerta, é considerada a exostose mais comum da cavidade bucal, com diâmetro menor que 2 cm. Além disso, costuma ser assintomática, não patológica e é, normalmente, associada a fatores genéticos e ambientais, como má-formação embrionária e estresse mastigatório, respectivamente. **Objetivo:** Relatar a experiência de estágio no Centro de Especialidades Odontológicas, por meio de um caso clínico, no qual foi realizada exérese de tórus palatino em paciente com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). **Métodos:** "Não se aplica" **Resultados:** Paciente masculino, 68 anos, aposentado, pardo, munícipe de Santa Maria do Cambucá/PE, fumante ativo há 55 anos, portador de HAS e DM, compareceu ao CEO para avaliação de lesão compatível com tórus palatino. Ao exame físico, notou-se aumento de volume na região da rafe, com diâmetro de 1,5 cm, região bem delimitada e lobulada. A conduta adotada tange à exérese em maxila, com incisão em Y, osteoplastia do tecido e sutura com fio de seda 4-0. Na reavaliação pós operatória, havia sinais flogísticos, os quais provocavam incômodo ao deglutir e certa sintomatologia dolorosa na região de sutura. Sendo assim, realizou-se a retirada da sutura, pois não havia mais tensão sobre o tecido, e optou-se pela Terapia Fotodinâmica (TFD) para auxiliar no processo de cicatrização da ferida. O paciente retornou 7 dias depois e constatou-se ótima cicatrização. **Conclusão:** Mesmo o tórus palatino apresentando comportamento benigno, a osteoplastia mostrou-se necessária para a futura reabilitação protética, sendo alcançado o pós-cirúrgico esperado.

Palavras-chaves: Planejamento de prótese dentária. Procedimentos cirúrgicos Bucais. Reabilitação bucal. Diabetes mellitus.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E A PRÁTICA DO PROFISSIONAL SANITARISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - DESAFIOS E CONQUISTAS

Clara Ilda Oliveira da Costa;
Wagner Ramedlav de Santana Silva;
Mirian Gomes de Lima;
Clara Ilda Oliveira da Costa.

Introdução: A implantação de equipes multiprofissionais no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS) se efetivou em 2008, com a criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Vários programas de residência multiprofissionais na área APS têm incluído os sanitaristas na composição das suas turmas. Sanitarista é um profissional graduado na área da saúde pública ou saúde coletiva, ou ainda, pós-graduado. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é demonstrar a importância da atuação do Profissional Sanitarista no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da ASCES UNITA, no município de Caruaru - PE. **Métodos:** Não se aplica. **Resultados:** No certame de 2022, foram selecionados quatro sanitaristas, graduados no Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco, distribuídos em três equipes. Estes têm desenvolvido atividades que contemplam as dimensões do apoio técnico-pedagógico e de apoio institucional em algumas equipes de Saúde da Família de Caruaru. A visão ampliada e interdisciplinar, características da formação do sanitarista, contribui para efetivação da integralidade no âmbito da APS. Dentre os desafios enfrentados por esse profissional para a efetivação de suas atribuições, têm-se dentre outros a falta de conhecimento de sua atuação por parte dos demais profissionais, gestores e usuários. Esse aspecto também é limitante da autonomia dos sanitaristas na implementação de suas ações. **Conclusão:** Contribuem de forma notória. Atuam em práticas coletivas, educação permanente, fortalecimento da vigilância em saúde, avaliação e monitoramento das ações. Sendo assim, sua atuação engloba as políticas de saúde de forma transversal, promovendo articulações de rede e na continuidade do cuidado.

Palavras-chaves: Equipe multiprofissional. Atenção primária. Promoção da saúde.

A EFICÁCIA DE UM GRUPO DE AUTOCUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CARUARU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;
Anna Virgínia Simões da Silva.

Introdução: A prática de autocuidado é entendida como qualquer comportamento do indivíduo deliberado para si mesmo que promove algum benefício, essa compreensão, apesar de ser bem difundida socialmente, é pouco praticada. Com isso, se torna imprescindível para o profissional da atenção primária enfatizar a necessidade do autocuidado diário, já que interfere diretamente na saúde dos sujeitos.

Objetivo: O presente relato objetiva apresentar a importância do grupo de autocuidado presente na atenção primária a saúde como potencializador de qualidade de vida, minimizando adoecimentos psicológicos. **Métodos:** (Não se aplica). **Resultados:** Devido à alta demanda de usuários em uma Unidade Básica de Saúde do município de Caruaru, em Pernambuco, apresentando queixas relacionadas a ansiedade e a necessidade de minimizar seus efeitos negativos dos sintomas ansiosos, percebeu-se a possibilidade de ofertar o cuidado de forma coletiva e efetiva através de um grupo terapêutico. Semanalmente, na unidade básica de saúde, os usuários participam de rodas de conversa com temáticas relacionadas a técnicas e práticas de autocuidado que estão diretamente relacionadas ao enfrentamento as crises de ansiedade, como é a de respiração diafragmática. Através das trocas de saberes que ocorrem nos encontros, foi percebido por meio dos relatos positivos dos participantes, a redução dos níveis de ansiedade e a melhora do autoconhecimento, mediante a aplicação das práticas de autocuidado diariamente. **Conclusão:** Portanto, torna-se evidente a necessidade de espaços coletivos de trocas de saberes promotores de cuidado, autonomia e promoção de saúde e bem-estar, como meios potencializadores de saúde e qualidade de vida.

Palavras-chaves: Autocuidado. Grupo terapêutico. Atenção primária. Ansiedade. Promoção de saúde.

O USO DA AURICULOTERAPIA NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE EM USUÁRIOS DO GRUPO DE AUTOCUIDADO DE UMA UBS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;
Samuel César Alexandre Silva;
Elaine Ferreira Silva;
Thatiany Cristina de Deus Silva;
Laryssa Karol Ferreira dos Santos;
Paloma Stenia de Macêdo.

Introdução: A auriculoterapia trata-se de uma técnica milenar que identifica o ser humano como um todo, visando o equilíbrio do organismo. Além disso, é uma prática que pode ser realizada no SUS com intuito de prevenir agravos, promover e recuperar a saúde. Na Atenção Básica pode ser associada à prática dos grupos terapêuticos, com intuito de fornecer uma melhor qualidade de vida aos usuários. **Objetivo:** Descrever a aplicação da auriculoterapia na redução da ansiedade em usuários do grupo de Autocuidado de uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** O presente relato foi elaborado a partir da vivência no grupo de Autocuidado, visando o cuidado continuado aos usuários com ansiedade, através de encontros semanais entre os usuários da UBS Indianópolis I e II com os profissionais residentes da ASCES UNITA. Nesses encontros, são identificadas as causas da ansiedade e as formas de lidar com elas, através da adoção de novos comportamentos, que compreendem o segmento físico e psíquico dos usuários. Utilizando o estímulo através de agulhas e sementes nos pontos específicos do pavilhão auricular, a auriculoterapia é aplicada por protocolos semanais, onde há a reavaliação através do relato de cada usuário, a fim de reduzir os altos índices de ansiedade. Na maioria das reavaliações, os usuários relatam melhora no quadro de ansiedade, na qualidade do sono e de vida. **Conclusão:** A auriculoterapia associada às práticas do grupo de Autocuidado demonstrou eficácia na diminuição dos quadros de ansiedade dos usuários, apresentando-se como uma técnica de baixo custo e fácil acessibilidade, que pode ser aplicada no nível primário, secundário e terciário de atenção à saúde.

Palavras-chaves: Auriculoterapia. Unidade básica de saúde. Autocuidado. Atenção primária à saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO EXAME CITOLÓGICO

Vanessa Juvino de Sousa
Laila Midori Yamaguchi Silva;
Giovanna Berluzzi Araújo Dantas;
José Sérgio Arruda da Silva;
Breno Leandro Melo Chaves;
Vaness Juvino de Sousa;
Bianca Nayara Melo Chaves.

Introdução: O câncer de colo de útero é causado, majoritariamente, por infecção persistente via subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), transmitido sexualmente. Sua prevenção, envolve uso de preservativos e vacinação contra HPV associados a ações de promoção à saúde; e/ou detecção precoce, condiz com a realização de diagnóstico precoce, via coleta do exame Papanicolaou. **Objetivo:** Descrever a vivência dos estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem da ASCES-UNITA, durante uma prática clínica de citologia no laboratório escola da instituição. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, fruto da vivência de 06 estudantes do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA, durante prática clínica de citologia realizada no Laboratório Escola da ASCES-UNITA, no mês de Novembro de 2021. Para a coleta de dados foi utilizado o formulário padrão ASCES-UNITA, nele foram registradas anotações a respeito da identificação, antecedentes obstétricos e familiares, última realização do exame citopatológico, queixas e informações sobre os achados durante a coleta, em seguida foi realizado o exame clínico das mamas e a coleta da citologia, seguida de orientações pertinentes. **Resultados:** O procedimento de coleta do material se deu pelo preparo prévio da paciente, respeitando o seu momento de retirada das roupas, enquanto o material para o exame estava sendo preparado, sendo eles luvas de látex, espéculo, espátula de Ayre, escovinha endocervical, lâminas de vidro com extremidade fosca, e frasco porta lâmina, ao dar início ao exame foi feita a inspeção vaginal para avaliar presença de manchas, lesões, lacerações, etc, seguida da palpação, e por fim, da inserção do espéculo através do óstio vaginal para visualização do colo uterino. Foram repassados às intervenções de saúde, quanto a sua qualidade de vida, para uma implementação e realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem, vem a ser necessário o resultado do exame citopatológico para intervenções mais completas. **Conclusão:** A experiência acadêmica no exame de citologia oportunizou, uma reflexão acerca da importância de considerar as necessidades relatadas pelas mulheres. Acarretou em um impacto quanto a resolutividade de uma atuação humanizada e esclarecedora para ambas as partes.

Palavras-chaves: Citologia. Câncer. Colo do útero.

DESAFIOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jakson Henrique Silva;
Anna Luísa Araújo Brito;
Katielle Kelly Lima Camelo;
Liliana Pereira Silva;
Jacielly Nely Santos de Souza;
Andreza Braz da Silva.

Introdução: O aumento dos casos graves da COVID-19, gerou um alerta nos sistemas de saúde, viabilizando as autoridades a aderir o isolamento social. Como uma forma de minimizar os possíveis danos no ensino-aprendizagem, novas metodologias de ensino foram adotadas de forma imediata. O ensino remoto foi a estratégia pensada na tentativa de dar continuidade aos períodos letivos e aos conteúdos teórico-práticos. **Objetivo:** Relatar os desafios na formação acadêmica no curso de Fisioterapia do Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru - PE, mediante a pandemia por COVID-19. **Métodos:** Não se aplica. **Resultados:** Com o avançar dos casos graves e isolamento social cada vez mais rigoroso, a instituição de ensino superior adotou estratégias para a não interrupção e atraso da formação acadêmica, aderindo ao ensino remoto, este através de ferramentas disponíveis como, Google classroom, Teams, Forms e Quizizz. Tais ferramentas possibilitam o acesso do material em qualquer lugar, com aulas gravadas e disponíveis para assistir quantas vezes fosse necessário, gerando a otimização dos horários para estudos. Entretanto para formação em saúde, especificamente em fisioterapia deixou a desejar em técnicas práticas, com déficit na aplicação das mesmas, juntamente aos estágios obrigatórios oferecidos pela faculdade, com carga horária e campos reduzidos, ausência de pacientes e a possibilidade de realização remota, prejudicando totalmente o aprendizado prático. **Conclusão:** Evidenciou-se que o uso das ferramentas digitais para a continuidade às aulas neste período pandêmico se fez necessário, entretanto gerando mais impactos negativos que positivos, pela insuficiência no manejo prático e contato com os pacientes, ambos de suma importância na formação do fisioterapeuta.

Palavras-chaves: Formação profissional. COVID-19. Fisioterapia.

CONFLITOS FAMILIARES E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DE MULHERES PARTICIPANTES DE GRUPO DE AUTOCUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA

João Paulo Maciel Cavalcanti De Albuquerque;
Michelly Cristina Rozeno;
Graziely Verissimo De Melo;
Rayane Tamires Andrade Da Silva.

Introdução: Atualmente em nossa sociedade as mulheres exercem variadas funções dentro de suas relações familiares e desse desdobramento pode-se associar uma sobrecarga física e emocional. Existe uma grande demanda de mulheres que buscam a Unidade de Saúde com queixas psicológicas e foi observado pela equipe multidisciplinar a necessidade de elaboração de um grupo de autocuidado. **Objetivo:** O objetivo do estudo é descrever a relação do adoecimento de mulheres com os seus conflitos familiares e a importância de um espaço de cuidado coletivo. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** As mulheres são usuárias frequentes da Unidade Básica de Saúde com queixas variadas,mas, principalmente relacionadas a fatores psicológicos. Com o intuito de atender a grande demanda da Unidade de Saúde, foi implantado no território do São João Da Escócia I,III e IV em Caruaru/PE um espaço coletivo de cuidado multidisciplinar, um grupo direcionado as mulheres acima de 18 anos com algum tipo de distúrbio emocional. Esse grupo tem a participação da Estratégia de Saúde da Família e da equipe Multidisciplinar, permitindo assim um cuidado integral e a possibilidade de entendermos o usuário como um todo. Foi constatado durante os encontros que a maioria são donas de casa de meia idade que faz uso de algum tipo de ansiolítico, e em seus relatos descrevem conflitos em suas relações familiares. **Conclusão:** Conclui-se que as relações conflituosas dessas mulheres é uma das grandes causas do adoecimento físico e psicológico e que o grupo de autocuidado tem sido um espaço potencializador de qualidade de vida e promoção de saúde.

Palavras-chaves: Autocuidado. Grupo. Promoção de saúde.

GRUPO DE AUTOCUIDADO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL PARA MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA

João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;
Rayane Tamires Andrade da Silva;
Graziely Verissimo de Melo.

Introdução: Os grupos de autocuidado tem um grande potencial de cuidado em saúde trazendo reflexões sobre cuidar de si mesmo. O autocuidado e a saúde mental são fatores essenciais para o bem estar dessas mulheres. São espaços que permitem o compartilhamento de experiências e práticas, além de ajudar ao fortalecimento de relações interpessoais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é descrever os impactos na saúde mental das mulheres que participam do grupo de forma contínua e suas implicações no cotidiano delas. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** A demanda de mulheres à procura de cuidados em saúde mental teve um forte crescimento pós pandemia Covid-19. Foi introduzido no território da UBS São João da Escócia I, III e IV em Caruaru/PE o grupo de autocuidado com o propósito de proporcionar um cuidado integral, construindo um processo de autonomia e reflexões sobre as repercussões na saúde mental. É um espaço de acolhimento, diálogo, escuta, práticas corporais demonstrando relevância na vida dessas mulheres, através da conscientização de uma melhor qualidade de vida e empoderamento em suas ações. As habilidades técnicas da equipe multidisciplinar nesse contexto, ajuda a alcançar durante as vivências múltiplos olhares produzindo benefícios e troca de experiências. **Conclusão:** Conclui-se que o Grupo de Autocuidado tem demonstrado significativos avanços através de uma promoção de saúde na qual as mulheres têm autonomia em seu processo, construindo maneiras de autoconhecimento nas suas relações e assim possibilitando protagonismo em seu cuidado.

Palavras-chaves: Autocuidado. Autonomia. Saúde mental.

PARTICIPAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Analúcia Guedes Silveira Cabral;
Maria Valquíria de Medeiros Silva;
Maria Natalia Bezerra.

Introdução: Das várias atribuições do farmacêutico na atenção básica, a prática da atenção farmacêutica é fundamental e tem como eixo central o cuidado ao usuário do medicamento. A iniciativa de orientação sobre o uso correto do medicamento, considerando sua indicação, efetividade, segurança e adesão, os antibióticos são a classe de medicamentos que requer a presença do farmacêutico à frente. **Objetivo:** Neste contexto, o objetivo deste relato é destacar a importância do profissional farmacêutico na dispensação de antibióticos realizado na Unidade Básica de Saúde Cidade Jardim I e II no Município de Caruaru-PE. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** Foram consideradas as dispensações de Março até Julho de 2022, pela farmacêutica residente do Programa Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família da ASCES-UNITA, que realizou a dispensa dos medicamentos antibióticos mediante apresentação da receita contendo a prescrição. Antes da dispensa do antibiótico, a farmacêutica analisava a prescrição médica, verificando a condição de saúde do paciente com o medicamento prescrito, Idade, dose prescrita, via de administração, forma farmacêutica e posologia. Ao constatar conformidade na prescrição, o medicamento era entregue seguido das orientações. Em caso de inconformidade, a farmacêutica solicitava o médico da referida unidade para tratar o problema ou dúvida presente, e tendo corrigido o antibiótico era dispensado ao usuário seguido das devidas orientações **Conclusão:** Observou-se que a participação da farmacêutica na dispensação de antibióticos, permitiu que os usuários estivessem mais próximos deste profissional, possibilitando o contato direto entre farmacêutico e usuário, visando a segurança do paciente e maior adesão ao tratamento farmacoterapêutico.

Palavras-chaves: Farmacêutico. Antibiótico. Medicamento. Unidade básica de saúde.

PREPARO E EMBALAGEM DE MATERIAIS EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME) - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce Josefa de Oliveira
Islane Bezerra de Souza;
Eliene Cristina Barbosa;
Geane Maria de Lima Queiroz Silva;
Júlia Myllena França Belarmino de Oliveira.

Introdução: O centro de material e esterilização (CME) é responsável por fornecer apoio técnico a estabelecimentos de saúde, podendo ser dentro dos próprios serviços ou terceirizados. O CME recebe materiais contaminados os quais passam pelos processos de limpeza, desinfecção, esterilização, preparo, embalagem, organização e distribuição, ofertados aos serviços de saúde para serem utilizados na assistência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no centro de materiais e esterilização (CME), na disciplina de estágio curricular do curso de Bacharelado de Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida Ascens-Unita da Cidade de Caruaru-PE. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** O estágio ocorreu na Central de Materiais e Esterilização (CME) do Centro de Especialidades Odontológicas da Ascens Unita nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2022. As acadêmicas executaram algumas funções do setor, uma delas foi o preparo e embalagem de materiais para esterilização. As embalagens utilizadas no CME foram a manta SMS e o papel grau cirúrgico. Foi realizado o registro do teste biológico, fita teste e o teste bowie-dick no livro de protocolo para controle da funcionalidade da autoclave e de seus ciclos diários. Além disso, foi feita a retirada dos materiais da autoclave após a finalização dos ciclos de esterilização, checagem dos testes e em seguida os materiais foram organizados e guardados com identificação de cada estudante, data e validade, prontos para serem distribuídos e utilizados na prática assistencial novamente. **Conclusão:** Através da experiência e das atividades executadas, vale ressaltar a importância do CME para a prática assistencial da saúde, e como as etapas devem ser sistemáticas e organizadas desde o recebimento dos até a distribuição, visando a segurança do paciente e a diminuição da infecção hospitalar.

Palavras-chaves: Materiais. Esterilização. Centro de esterilização. Desinfecção. Enfermagem.

IMPLANTAÇÃO DO GRUPO “PRATICANDO PILATES” COMO FORMA DE TRATAMENTO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;
Elaine Ferreira Silva;
Paloma Stenia de Macêdo;
Laryssa Karol Ferreira dos Santos;
Thatiany Cristina de Deus Silva.

Introdução: Os grupos terapêuticos estão inseridos na Atenção Básica como forte estratégia de educação e promoção de saúde de abrangência coletiva como uma forma de sistematizar a assistência prestada à população. Sua funcionalidade está ligada, além do tratamento, a uma forma de diminuição dos fluxos para procura de atendimentos, principalmente quando trata-se de usuários com doenças crônicas.

Objetivo: O objetivo do presente estudo é descrever sobre a implantação e execução do grupo terapêutico, e suas repercussões no território que está inserido

Métodos: NÃO SE APLICA **Resultados:** Foi implantado no território da UBS São João da Escócia I, III e IV em Caruaru/PE o grupo Praticando Pilates com o objetivo de reabilitar usuários com poliartralgias e doenças crônicas que não se enquadram no fluxo de encaminhamento para tratamento fisioterapêutico ambulatorial e têm indicação de prática de atividade física, a identificação e encaminhamento dos usuários ao grupo é feita pela equipe Multiprofissional e a Estratégia de Saúde na Família durante os atendimentos. A profissional de referência é a fisioterapeuta da equipe de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família da ASCES-UNITA, o espaço utilizado para execução do grupo é a quadra de uma Escola Municipal do território, e acontece na frequência de duas vezes na semana onde são realizados exercícios de Pilates Solo, técnicas de respiração e equilíbrio. **Conclusão:** Conclui-se que o grupo terapêutico inserido no território é uma forma estratégica para tratamento, prevenção e promoção de saúde para a população, assim como também uma forma de diminuir as demandas ambulatoriais do setor de Fisioterapia do município de Caruaru-PE.

Palavras-chaves: Atenção primária à saúde. Promoção da saúde. Atividade física.

"A ARTICULAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA: POSSIBILIDADES DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL"

Laryssa Karol Ferreira dos Santos;
Gillyard Carlos Firmino da Silva;
Maria Valdênia de Lima do Ó;
Alina Joana Passos de Oliveira;
Madiana Arruda Moura;
Débora Lethicia da Rocha Gomes.

Introdução: O cuidado em saúde mental se faz possível em diversos contextos. Um dos princípios doutrinários do SUS, a integralidade, exige que a prática do profissional vá além do olhar biomédico, e valide o usuário como todo. A saúde mental ampliada no primeiro nível de atenção afirma acesso mais equânime na UBS, e fortalece os profissionais inseridos no contexto atual. **Objetivo:** Descrever a experiência exitosa da articulação entre fisioterapia e psicologia no atendimento a mulheres com diagnóstico de depressão. **Métodos:** NÃO SE APLICA **Resultados:** Esse é um relato de experiência de atendimentos compartilhados realizados na UBS Rendeiras 1, pela manhã e na AME Maria Lira à tarde. Baseado na necessidade da população, foi discutido em reuniões a possibilidade desses atendimentos para potencializar a linha de cuidado. As usuárias aderiram a proposta, além de escuta sistemática com a psicóloga, foi realizada práticas integrativas e complementares pela fisioterapeuta, como: aromaterapia, acupuntura auricular e sistêmica, musicoterapia, reflexoterapia, observando-se a diminuição de queixas significativas, com ótimos resultados para alta de tratamento. Vale ressaltar que o diálogo sobre a realidade da paciente foi sendo compartilhado entre as profissionais no decorrer do processo, para que os objetivos e manejos em saúde pudessem ser minimamente alinhados. **Conclusão:** Assim a prática dos atendimentos compartilhados, mostra-se relevante em atendimento a mulheres com diagnóstico de depressão leve e moderada. A junção da psicologia com a fisioterapeuta, é de suma importância impactando e beneficiando a vida das usuárias dessa nova modalidade.

Palavras-chaves: Saúde mental. Práticas integrativas e complementares. Cuidado continuado. Atendimento compartilhado.

MANEJO TERAPÊUTICO DE ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM GRUPO DE GESTANTE

João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque;
Paloma Stenia Macêdo;
Thatiany Cristina de Deus Silva;
Samuel César Alexandre Silva;
Elaine Ferreira Silva;
Laryssa Karol Ferreira dos Santos.

Introdução: A gestação é um momento acompanhado de dúvidas e medos, não só para as gestantes, mas para os demais familiares. É uma fase de adaptação, onde inicia a preparação para a chegada do bebê. Nesse contexto, um grupo voltado para as gestantes, é um lugar que serve de acolhimento, espaço para orientações e esclarecimento de dúvidas, interação entre gestantes e com a equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Proporcionar o esclarecimento de dúvidas sobre a gestação e puerpério, através do manejo de educação continuada sobre a temática e oficinas terapêuticas. **Métodos:** NÃO SE APLICA **Resultados:** Esse relato é sobre as atividades no gerando vidas, baseado na necessidade de informações e exercícios de preparação do parto. A equipe envolvida: multiprofissional, agentes comunitários de saúde e enfermeiras, as gestantes aderiram à proposta, os encontros são realizados na associação de moradores do rendeiras acolhendo a UBS rendeiras 1 e AME Maria Lira, na terça-feira, tendo em média 10 gestantes. Os assuntos abordados foram elencados através do primeiro momento de anamnese além da fisioterapia pélvica, sendo ela, de suma importância para a preparação do corpo das gestantes, utilizando técnicas que facilita do período gestacional até a hora do parto, com diversos benefícios, dentre eles: redução do quadro algico e tempo de trabalho de parto e, fortalecimento do assoalho pélvico. **Conclusão:** Ao considerar que a humanização do parto preza o trabalho de parto natural, sem violência obstétrica, é de extrema importância que a gestante esteja informada. O grupo proporciona experiências, conhecimento e compreensão do processo da gestação e suas alterações.

Palavras-chaves: Grupo gestante. Educação em saúde. Cuidado pré-natal. Gravidez. Saúde da mulher.

DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO COMO FERRAMENTAS PARA RESOLUÇÃO DA QUEIXA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Sérgio Donato Filho;
Jhéssica Laís Pinto Soares;
Beatriz Araújo Barros;
Maria Eduarda Lima Galvão de Souza.

Introdução: Um exame físico adequado é fundamental para o diagnóstico de alterações na cavidade bucal, como também na construção da confiança com o paciente. O planejamento clínico, também, é importante etapa no atendimento odontológico, pois, é nele que paciente e profissional avaliam e chegam a uma concordância mútua de vontades. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivida na clínica multidisciplinar III da ASCES-UNITA, demonstrando a importância de um bom diagnóstico para o planejamento do caso, buscando a resolução da queixa do paciente. **Métodos:** Foi uma experiência vivida na Clínica Multidisciplinar III da ASCES-UNITA. **Resultados:** Paciente compareceu à clínica da ASCES-UNITA com queixa de dor no elemento 45 e desejo de reabilitação protética. Foi realizada a análise clínica do elemento dentário, na qual apresentou uma lesão não cáriosa no terço cervical, dor à percussão e mobilidade grau I. Para complementar o diagnóstico clínico e auxiliar no planejamento do tratamento para o paciente, foi feita uma radiografia periapical, que mostrou extensa perda óssea. Com todos os dados coletados do paciente, exames complementares e buscando resolver a queixa principal trazida por ele, optou-se pela exodontia do elemento dentário e posterior reabilitação protética. A remoção desse elemento dentário foi indicada por se tratar de posterior pilar protético que não apresentava as características periodontais necessárias para uma boa adaptação e permanência da prótese. **Conclusão:** Conclui-se que é indispensável a realização de uma boa anamnese, exame físico e do planejamento clínico no atendimento odontológico, pois além de chegar ao diagnóstico preciso, estará ouvindo a queixa do paciente e restabelecendo suas funções.

Palavras-chaves: Diagnóstico. Anamnese. Prótese. Exodontia.

O ATENDIMENTO HUMANIZADO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Albiele Tatiana Guedes;
Maria Aduclecia de Lima;
Millena Andréa de Melo Lopes.

Introdução: O atendimento farmacêutico humanizado na saúde pública visa a proximidade e a confiança necessária entre profissional e paciente. A humanização pode ser efetivada principalmente pela implantação da comunicação farmacêutico-paciente, priorização das necessidades do paciente e respeito às suas particularidades emocionais e socioeconômicas. **Objetivo:** Relatar experiência no atendimento farmacêutico humanizado de uma paciente com “fobia de médicos” no Estágio Supervisionado de Saúde Coletiva proposto na matriz curricular da Ascens-UNITA. **Métodos:** Não se aplica. **Resultados:** Com uma abordagem empática e seguindo os princípios da atenção humanizada, a farmacêutica apresentou-se à paciente como alguém de confiança que se importa com seu bem-estar e é capaz de proporcionar a assistência necessária, respeitando os limites e dificuldades apresentados pela paciente. O atendimento ocorreu sem grandes dificuldades, e descobriu-se que a causa de suas queixas era uma crise hipertensiva, para a qual a profissional solicitou um mapa de pressão e deu as orientações terapêuticas aplicáveis à situação. Segundo a paciente, a abordagem utilizada a fez sentir-se mais confortável e bem assistida naquele ambiente sobre o qual estava tão insegura e amedrontada, finalizando a consulta com promessas de retorno e garantias de que seguirá as recomendações terapêuticas da melhor forma possível. **Conclusão:** A abordagem aplicada pode ser um importante facilitador do andamento do processo terapêutico num aspecto geral. Cada paciente tem suas dificuldades em particular, e oferecer um atendimento personalizado e eficiente é um dos aspectos fundamentais para um atendimento completo e gratificante.

Palavras-chaves: Assistência farmacêutica. Assistência ao paciente. Saúde pública. Humanização da assistência.

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL LÚDICO ASSOCIADO À EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NA INFÂNCIA

Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;
Rayany Katarina de Mendonça Gomes;
Viviane Gomes Bezerra;
Ana Alice da Silva Siqueira;
Thayane Micaelly de Albuquerque Pontes;
Lorena de Jesus Lourenço da Silva.

Introdução: Apesar de todas medidas de prevenção, a cárie dentária ainda determina um problema de saúde pública, resultando muitas vezes na perda precoce do elemento dentário decíduo, causando problemas estéticos, fonéticos, na mastigação, ou mesmo na oclusão da criança. Neste contexto, com a finalidade de alcançar a prevenção da cárie dentária, o projeto realiza ações educativas e lúdicas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como propósito possibilitar o acesso da informação sobre a prevenção da cárie por meio de hábitos alimentares saudáveis e higienização bucal, a partir da confecção de materiais lúdicos e de educação em saúde. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** O Projeto de Extensão “ART” (Tratamento Restaurador Atraumático) possibilita que os alunos produzam materiais lúdicos educativos, com a finalidade de utilizar nas ações a respeito das orientações sobre a importância da higiene bucal e de dieta saudável para crianças em condições sócio economicamente menos favorecidas. A temática utilizada possibilita a compreensão do público infantil, pela linguagem simples e abordagem interativa, que prendem a atenção das crianças que estão recebendo as orientações. Sendo assim, os materiais utilizados são macro dentes e macro escovas coloridas. Outrossim, tais recursos e técnicas criativas são primordiais para execução do trabalho de educação em saúde do Projeto, pois conciliam a orientação científica com o entretenimento no desenvolvimento da educação em saúde para a criança. **Conclusão:** Destaca-se a relevância do Projeto de extensão na formação do discente que consegue relacionar teoria à prática, bem como o alcance social que por meio lúdico consegue realizar orientações sobre higiene bucal e de dieta para crianças, possibilitando sobretudo o controle em relação à cárie dentária.

Palavras-chaves: Lúdico. Cárie. Higiene bucal. Saúde.

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NA FORMAÇÃO DO DISCENTE E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Angélica Falcão Leite;
João Lucas Camboim Câmara de Souza;
Yasmim Brasileiro Xavier de Medeiros;
Lorena de Jesus Lourenço da Silva.

Introdução: A promoção de saúde pode se dar por meio de diversas ferramentas, uma delas é associar o conhecimento científico e traduzi-lo em atividades lúdicas visando facilitar o entendimento do público infantil. Na ASCES-UNITA, os estudantes são apresentados desde o início da formação a metodologias ativas de aprendizagem, determinando um papel importante na formação acadêmica e as comunidades assistidas. **Objetivo:** Destacar a importância de metodologias ativas de aprendizagem, realização de trabalhos lúdicos que promovam educação em saúde em espaços comunitários, através do relato de experiência, enfatizar os impactos desta na formação acadêmica e na sociedade. **Métodos:** Não se aplica **Resultados:** No Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Odontologia, os estudantes desenvolvem material lúdico educativo como fantoches, macromodelos, finalizando com a apresentação do material produzido que serão utilizados posteriormente nos estágios nas Unidades de Saúde. As temáticas abordadas pelos alunos são: cárie dentária, orientações sobre higiene bucal e dieta. A metodologia ativa de aprendizagem proporciona aos alunos associação teoria-prática, contribui para entender o papel do cirurgião dentista de forma interprofissional e multiprofissional desmistificando a ideia de trabalho apenas clínico, intensificando as ações voltadas para a promoção de saúde bucal. Além disso, favorece por meio do material lúdico criado uma linguagem simples e clara, a mudança de hábitos, proporcionando melhoria na condição de saúde bucal das crianças. **Conclusão:** Portanto, é nítido que associar práticas lúdicas durante o ensino acadêmico, fornece ao estudante capacidades como criatividade, desenvolvimento da oratória, além de promover uma formação mais humanística pois o trabalho e formação não são voltados ao indivíduo, mas para a sociedade que o engloba.

Palavras-chaves: Metodologia. Ferramentas. Promoção de Saúde bucal.

REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

ICTIOSE LAMELAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renata Cabral;
Wanderlanny Luana da Silva.

Introdução: A ictiose congênita autossômica recessiva (ARCI) é um grupo heterogêneo de doenças apresentadas ao nascimento, com lesões generalizadas em pele e ausência de manifestações em outros sistemas orgânicos, caracterizada principalmente pelo acúmulo de escamas hiperkeratóticas na superfície da pele e/ou presença de descamação. **Objetivo:** Descrever as características clínicas da Ictiose Lamelar, seus achados bucais e atuação do cirurgião-dentista frente a esta alteração. **Métodos:** Utiliza-se para este resumo um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e LILACS. Os critérios de inclusão foram: estudos de revisão e relato de caso clínico, publicados entre os anos de 2016 a 2022, em que se realizou procedimentos em pacientes com ictiose lamelar. Foram aceitos apenas publicações na língua inglesa e portuguesa a partir das palavras chave “Ictiose Lamelar”; “Ichthyosis”; “Skin Diseases”. O operador utilizado foi: “AND”. **Resultados:** A ictiose lamelar é uma genodermatose autossômica recessiva. É aparente ao nascimento, e o neonato, o acometimento cutâneo pode levar a outras repercussões, como ectrópio, eclábio, orelhas rudimentares e coladas, cabelos escassos, secos, anelados e quebradiços, hipoidrose em graus variados e ceratoderma palmoplantar, levando a deformidades como microdactilia. **Conclusão:** A integração do cirurgião-dentista ao tratamento dos indivíduos com IL é um fator fundamental para melhorar a condição sistêmica e sua relação com as manifestações odontológicas, enfatizando a importância da promoção e manutenção da saúde bucal desses pacientes.

Palavras-chaves: Doença raras. Ictiose lamelar. Dermatopatias genéticas.

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL

Gêssyca Adryene de Menezes;
Fernanda de Oliveira Soares;
Maria Clara Clemente Santos;
Laís Gabriela Neves Santos;
Denise Ferreira de Lima Santos;
Thais Eduarda Cabral dos Santos.

Introdução: A Síndrome Pré-menstrual é um conjunto de sintomas físicos, emocionais e comportamentais, que iniciam na semana anterior à menstruação e aliviam com o início do fluxo menstrual. A Drenagem Linfática Manual (DLM) é uma técnica de massagem que trabalha o sistema linfático, onde sua função é acelerar o processo de retorno dos líquidos para o sistema circulatório sanguíneo. **Objetivo:** Relatar os efeitos da Drenagem Linfática Manual na Síndrome Pré-menstrual. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, do tipo integrativa, através das bases de dados Scielo, Pubmed e PEDro, nas línguas inglês e português, sem especificação de anos, utilizando os descritores: Síndrome pré-menstrual, drenagem linfática manual com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos originais e revisões de literatura que correlacionassem o tratamento da drenagem linfática manual com a síndrome pré-menstrual, sendo excluídos artigos com fuga temática. Inicialmente foram selecionados 10 artigos após leitura do título e resumo, porém após leitura na íntegra foram excluídos 03 artigos por não se adequarem ao objetivo do presente estudo, compondo assim essa revisão um total de 07 artigos. **Resultados:** A DLM é uma técnica de massagem que trabalha o sistema linfático, estimulando-o a trabalhar de forma mais rápida e eficaz. A principal função é acelerar o processo de retirada dos líquidos acumulados entre as células (no interstício) e os resíduos metabólicos, encaminhando aos capilares e vasos linfáticos e, por meio de movimentos específicos, direcionando para que sejam encaminhados para o sistema circulatório sanguíneo e posteriormente para o sistema urinário à fim de que haja a eliminação através da urina. A DLM apresenta efeito analgésico e relaxante muscular, reduzindo alguns sintomas do período pré-menstrual, como, enxaqueca, dores nos seios, região pélvica e membros inferiores. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que os efeitos da Drenagem Linfática Manual na Síndrome Pré-menstrual são significativos, pois além de eliminar o excesso de líquido no interstício, promove relaxamento, alívio de sintomas associados e diminuição das dores.

Palavras-chaves: Drenagem linfática manual. Síndrome pré-menstrual. Sistema linfático.

EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA CONSTIPAÇÃO CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Gêssyca Adryene de Menezes Silva;
Fernanda de Oliveira Soares;
Ana Isabel de Queiroz;
Thais Eduarda Cabral dos Santos;
Denise Ferreira de Lima Santos;
Laís Gabriela Neves Santos.

Introdução: A constipação é uma alteração no trânsito intestinal, que cada vez mais afeta a vida da população devido aos maus hábitos de vida. Seu tratamento é baseado em uso de laxantes e mudanças de estilo de vida. A auriculoterapia, uma das práticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), cujo fundamento é favorecer o equilíbrio do organismo e que pode contribuir no tratamento da constipação. **Objetivo:** Relatar os efeitos promovidos pela auriculoterapia no tratamento da constipação crônica. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, do tipo integrativa, através das bases de dados Scielo, Pubmed e PEDro, nas línguas inglês e português, entre os anos de 2010 a 2022, utilizando os seguintes descritores: Auriculoterapia; Constipação com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos originais e revisões de literatura que correlacionassem a auriculoterapia no tratamento da constipação crônica, sendo excluídos artigos que possuíssem fuga temática. Inicialmente foram selecionados 15 artigos após leitura do título e resumo, porém após leitura na íntegra foram excluídos 05 artigos por não se adequarem ao objetivo do presente estudo, compondo assim essa revisão um total de 10 artigos. **Resultados:** Segundo a MTC, doenças são consideradas desequilíbrios entre fatores fisiológicos, energéticos, emocionais e mentais. Sendo assim, a constipação tem caráter multifatorial, trazendo consigo vários impactos para a vida do indivíduo, dentre eles até o aumento da insegurança para realizar atividades do dia-a-dia e diminuição da sua saúde emocional. A auriculoterapia utiliza da estimulação de pontos específicos localizados na orelha, para proporcionar o equilíbrio entre estruturas e órgãos, permitindo o alívio de dores e melhor fluxo energético e ao se tratar da constipação crônica, a técnica, favorece redução da dor causada pela alteração do trânsito intestinal, bem como o retorno do peristaltismo e naturalmente diminui os impactos causados no aspecto emocional como é o caso da melhora do humor e interações sociais. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a auriculoterapia apresenta efeitos significativos, visto que favorece uma regulação no funcionamento intestinal e melhora nas repercussões promovidas pelo mal funcionamento do mesmo.

Palavras-chaves: Auriculoterapia. Constipação. Medicina tradicional chinesa.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR

Bruna Laís Lyra da Costa
Waneska Nayara Santos de Menezes;
Iwkaryy Saysxta da Silva;
Camilla Ferreira de Oliveira;
Adilma da Silva Laurentino;
Simone Marcia da Silva.

Introdução: As escolas são locais que ocorrem um número substancial de lesões não intencionais e por vezes os primeiros cuidados são assumidos pelos professores que apesar de sua dedicação em cuidar das crianças, em sua maioria não possuem competências para atuar em situações de emergência, desta forma é primordial a presença do enfermeiro para atuar como educador da promoção e prevenção da saúde **Objetivo:** Relatar a importância do enfermeiro como educador no ambiente escolar **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura na qual foram pesquisados artigos nas bases de dados Lilacs e BDEF com os seguintes descritores: Primeiros Socorros, Enfermagem e Escolas com o operador booleano AND. Foram adotados como critérios de inclusão artigos em português e inglês publicados entre os anos de 2017 a 2022, resultando em 08 artigos que após a leitura dos títulos e na íntegra foram selecionados 04 artigos para compor essa revisão **Resultados:** Os primeiros socorros são os procedimentos iniciais de emergência, de menor complexidade, visando evitar possíveis complicações e por muitas situações salvando vidas, como por exemplo: agravamento do quadro clínico devido uma assistência inadequada, lesões e até mesmo o óbito, conhecimento estes indispensáveis para professores e funcionários das instituições de ensino. O ambiente escolar é um local privilegiado para a educação em saúde e o enfermeiro ganha papel de destaque, uma vez que sua formação lhe confere o papel de educador, atuando na promoção e prevenção de agravos à saúde da população. Podendo ainda contribuir desde curativo de lesões, das prevenção de Infecções Sexualmente transmissíveis aos primeiros socorros de emergências. Desta forma o enfermeiro é o profissional mais adequado para ocupar os espaços acadêmicos. **Conclusão:** Sendo assim, faz-se necessário a presença de um profissional de saúde a fim de promover qualificação e educação continuada para os profissionais, ademais foi perceptível a necessidade de mais estudos que abordem o tema sobre a influência do enfermeiro para um ambiente escolar mais seguro.

Palavras-chaves: Instituições de ensino. Assistência de enfermagem. Educação em saúde. Primeiros socorros.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Bruna Laís Lyra da Costa;
Ianara Silva de Amorim;
Iwkaryy Saysxta da Silva;
Samara Dias de Oliveira;
Camilla Ferreira de Oliveira;
Waneska Nayara Santos de Menezes.

Introdução: Com a medicalização do parto, surgiu o processo de institucionalização, no qual o modo de parturição deixa de ser feito em domicílio e passa para o ambiente hospitalar. Com a inserção de tecnologias, abriu caminhos para a desumanização que levou a violência obstétrica, que segundo a Organização Mundial de Saúde é qualquer atitude desrespeitosa e negligenciada contra a parturiente ou recém-nascido. **Objetivo:** Identificar, através da literatura existente, o papel do enfermeiro frente à assistência voltada à prevenção da violência obstétrica. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os descritores utilizados foram retirados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: obstetric violence, nursing care e prevention, combinados através do operador booleano AND. Através da Base de Dados em Saúde (BVS) e de suas bases indexadas, MEDLINE, LILACS e BDEFN-Enfermagem, encontrou-se um total de 21 publicações sobre a temática, aplicando os critérios de inclusão: texto completo entre os anos de 2016 a 2021, nos idiomas inglês e português, restaram 5 artigos que após a leitura dos títulos foram selecionados para compor essa revisão. **Resultados:** Observou-se que a assistência obstétrica de forma agressiva e sem base científica, por vezes viola os direitos humanos básicos das mulheres. Assim, são diversos os tipos de violência que ocorrem em hospitais, como submetê-la a aceleração do parto de forma desnecessária, episiotomia rotineira sem a autorização da mulher, não ofertar métodos não farmacológicos para dor e privar essa gestante da presença do acompanhante, atrelado a isso há também a omissão dos profissionais sobre as condutas inapropriadas e atualmente proibidas. A violência obstétrica é ainda pouco distinguida enquanto ato violento, por isso o enfermeiro por está mais próximo da mulher pode instruí-la para a tomada de decisão sobre a sua parturição e seu corpo, além de encorajá-la a argumentar e denunciar casos de desrespeito e receber uma assistência de qualidade. **Conclusão:** Os enfermeiros, devem incluir na assistência uma prática acolhedora pautada na humanização para prevenir a violência obstétrica. Além de propiciar ambiente confortável, evitar procedimentos invasivos, respeitar as decisões, e proporcionar a autonomia da mulher para ser protagonista do seu parto.

Palavras-chaves: Violência obstétrica. Cuidados de enfermagem e prevenção.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO APROPRIADA DAS IMOBILIZAÇÃO NAS VÍTIMAS DE APH: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;
Maria Eduarda dos Santos;
Cinara Rayza da Silva;
Rebeca Santos de Lima.

Introdução: O atendimento pré-hospitalar (APH) é a assistência prestada direta ou indiretamente às vítimas de traumas ainda no local do acidente. O seu objetivo é auxiliar de forma ágil e eficaz buscando minimizar os riscos e sequelas. Essa assistência pode ser considerada um fator de prognóstico e quando realizada de forma incorreta, acarreta em agravamentos de lesões que podem comprometer a vida. **Objetivo:** Identificar na literatura a importância da técnica correta de imobilização para benefício das vítimas de urgência e emergência, compreendendo a importância da educação continuada a fim de propiciar profissionais cada vez mais competentes e eficazes. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura integrativa realizado por Monitoras de Atendimento Pré-hospitalar do curso de bacharelado em Enfermagem da ASCES-UNITA/Caruaru-PE. Tal revisão foi fundamentada pela plataforma Lilacs para complementação teórica, contendo os seguintes descritores: Imobilização, Ferimentos e Lesões; Enfermagem em Emergência. **Resultados:** De acordo com a portaria Nº 1.864, de 29 de setembro de 2003, nos municípios de pequeno e médio porte, cuja população seja menor que 100.000 habitantes, os serviços de atendimento pré-hospitalar (APH), como o Serviço de Atendimento móvel de Urgência (SAMU), não podem ser implantados. Devido a estes critérios, o APH é realizado pelo condutor da ambulância, juntamente com o profissional técnico de enfermagem, assim a assistência pode ficar comprometida uma vez que para transportar uma vítima de trauma deve-se possuir habilidades para agir em diversas situações de urgência e emergência, entre elas, a pacientes com risco iminente de vida. Implica-se que a imobilização incorreta leva a um transporte incorreto com ausência de equipamentos que provoquem estabilidade ao membro fraturado provocando lesões e sequelas mais graves. **Conclusão:** Desse modo entende-se que a qualidade da assistência está diretamente ligada a capacidade técnica dos profissionais de saúde. Portanto faz-se necessário educação permanente, treinamentos e capacitações, para que cada dia mais sejam realizadas as técnicas fundamentando-se de princípios do PHTLS.

Palavras-chaves: Imobilização. Ferimentos e lesões. Enfermagem em emergência.

ENDOMETRIOSE: EVIDÊNCIAS ATUAIS ACERCA DO SEU DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Nayale Lucinda Andrade Albuquerque;
Nathalia Mayara Maciel da Silva;
João Victor Bento Silva;
Inês Diniz Leite Neta;
Adrielly Evelyn Ferreira de Freitas;
Giovanna Berluzzi Araújo Dantas.

Introdução: A endometriose é uma afecção inflamatória provocada por células do endométrio que, em vez de serem expelidas, migram no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal. É uma doença crônica que regride com a menopausa, devido à queda na produção dos hormônios femininos. Essa patologia atinge de 5% a 15% das mulheres no período reprodutivo e até 5% na fase pós-menopausa. **Objetivo:** Relatar as evidências atuais acerca do diagnóstico e do tratamento da endometriose. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa sobre as evidências atuais acerca do diagnóstico e tratamento da endometriose. Para busca de artigos, foram utilizadas as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). As definições foram encontradas através dos descritores: Endometriose; Diagnóstico precoce; Tratamento. Para a busca na base de dados, resultaram-se 131 estudos, nos quais, 5 foram selecionados. Como critérios de inclusão, incluíram-se artigos publicados entre 2018 e 2022, em língua portuguesa, originais e disponíveis na íntegra. **Resultados:** De início, a endometriose é investigada a partir da história clínica da paciente. No entanto, a sintomatologia variada e a similaridade de sintomas com outras patologias ginecológicas podem dificultar o rastreo da doença. Até o momento, o padrão-ouro para o diagnóstico consiste na laparoscopia, outros diagnósticos podem ser por meio de ultrassonografia transvaginal e ressonância magnética. O tratamento deve ser individualizado, levando em conta fatores como sintomatologia, e o impacto da doença e do tratamento sobre a qualidade de vida das mulheres. Os mais difundidos são a cirurgia, a terapia de supressão ovariano ou a associação de ambas. Em mulheres com queixa de dor pélvica, pode-se iniciar um tratamento empírico com anticoncepcionais orais. Contudo, mesmo após o tratamento, ainda não há confirmação da cura, pode haver recidiva. **Conclusão:** Constatou-se que ainda é recorrente a dificuldade de um tratamento efetivo da endometriose, devido a sua etiologia diversificada, atrelada à falta de informação, tornando um obstáculo para o seu rastreamento. Assim, novos estudos investigativos são necessários para a sua resolutividade.

Palavras-chaves: Endometriose. Diagnóstico precoce. Tratamento.

OS EFEITOS FARMACOLÓGICOS HIPOTENSIVOS DA ALICINA PRESENTES NO ALHO

Analúcia Guedes Silveira Cabral;
Anna Vitória da Silva Bezerra;
Beatriz Pimentel de Oliveira.

Introdução: Hipertensão arterial é definida como uma doença caracterizada por elevação crônica das pressões arteriais sistólica e/ou diastólica, podendo acarretar no aparecimento de cardiopatias. Possuindo diversas ações terapêuticas, como a ação hipotensiva resultante do tiossulfinato alicina, o *Allium sativum* L., conhecido como alho, se torna uma opção terapêutica contra essa condição clínica. **Objetivo:** Verificar a ação hipotensiva da alicina, presente no *Allium sativum*, através de seu mecanismo de ação no organismo. **Métodos:** As pesquisas foram realizadas nas bases de dados online PubMed e Bireme. No PubMed foram pesquisados os termos “*Allium sativum*” junto a “pharmacological activities” e também os termos “allicin”, “chemistry” e “properties” em associação. Na Bireme foram pesquisadas as palavras “allicin” e “mechanism” em conjunto. Todas as pesquisas foram filtradas para a seleção de obras publicadas nos últimos 10 anos e foram encontrados 916, 58 e 8 resultados, respectivamente. Após leituras de título e resumos das obras, foram selecionados 4 artigos que mais se encaixavam no tema proposto. **Resultados:** A alicina é um alcaloide tiossulfinato, uma molécula instável, com potencial hipotensivo arterial. Essa molécula participa da oxidação da glutathiona, responsável pela liberação da molécula sulfeto de hidrogênio (H₂S), que promove cardio e citoproteção. A alicina, quando degradada em dialil polissulfidos orgânicos, pode contribuir para regular as vias de sinalização redox, promovendo a vasodilatação mediada por óxido nítrico (NO) e a redução da pressão arterial. Outro mecanismo é o de inibição da enzima de conversão da angiotensina (ECA), responsável pela conversão entre angiotensinas I e II no sistema renina-angiotensina-aldosterona (RAA). Esse bloqueio da enzima impedirá a vasoconstrição e a retenção de sódio e água, também regulando a pressão arterial. **Conclusão:** Portanto, a alicina possui ações hipotensora e cardioprotetora importantes no tratamento da hipertensão leve, além de conter funções antimicrobiana e imunomoduladora pouco elucidadas. Entende-se a necessidade de novos estudos sobre este alcaloide, para ampliar o banco de dados sobre o composto.

Palavras-chaves: Alho. Hipertensão. Farmacologia. Fitoterapia.

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Iale Thaís Silva do Nascimento;
Maria Eduarda Ferreira Soares;
Waneska Nayara Santos de Menezes;
Roseane Maria da Silva;
Bianca Thaís Silva do Nascimento;
Camilla Ferreira de Oliveira.

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada no Sistema Único de saúde (SUS), devendo ser realizado a classificação de risco que se trata de uma ferramenta que tem por característica ser um processo dinâmico que visa garantir atendimento de acordo com a gravidade do usuário e diminuir os riscos advindos do tempo de espera. **Objetivo:** Evidenciar a importância da execução da classificação de risco na atenção primária à saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura. No direcionamento da pesquisa utilizou-se a pergunta norteadora “Qual a importância do acolhimento e classificação de risco na Atenção Primária à Saúde?” Sendo pesquisada nas bases de dados BDNF e LILACS. Utilizando os seguintes descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Classificação” e “Enfermagem”, pesquisados associados entre si com auxílio do operador booleano “AND”. Obtendo o total de 999 artigos, que foram submetidos aos critérios de inclusão: redigido em língua portuguesa, publicados entre 2017 e 2022, após esses critérios foram encontrados 68 artigos dos quais posteriormente a leitura dos títulos e exclusão da literatura cinzenta, foram selecionados 3 artigos para compor o estudo. **Resultados:** O acolhimento e a classificação de risco na Atenção Primária à Saúde são estratégias de organização e sistematização para o atendimento inicial ao usuário, visando atenuar riscos e danos oriundos do tempo de espera através do sistema de triagem de Manchester e essa classificação deve ser de forma dinâmica para compreender e perceber se há mudanças no grau de risco do usuário, estando na unidade ou após ter saído dela, na APS há necessidade de capacitação dos profissionais atuantes para melhor execução da triagem e demais conduções, de forma que objetivem ampliar o acesso, com resolutividade, responsabilização e direcionamento, além de, manter a articulação entre os níveis de saúde para garantir a eficácia do atendimento e encaminhamentos durante e após o acolhimento e classificação de risco. **Conclusão:** Durante o estudo observou-se a escassez em artigos relacionados ao acolhimento e classificação de risco na APS. Desta forma afetando a produção de materiais que complementem e estimule a atualização de protocolos de acolhimento e classificação de risco na APS.

Palavras-chaves: Atenção primária à saúde. Classificação e enfermagem.

SUPERVISÃO NA SALA DE VACINA: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO

Bruna Laís Lyra da Costa;
Simone Márcia da Silva;
Waneska Nayara Santos de Menezes;
Lívia Beatriz de Moura;
Iwkaryy Saysxta da Silva;
Camilla Ferreira de Oliveira.

Introdução: A supervisão é um dos instrumentos do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades realizadas, por meio da utilização de técnicas e instrumentos de supervisão. Com isso, o enfermeiro é o principal responsável técnico e administrativo em sala de vacina, sendo a supervisão uma ferramenta importante para a melhoria da qualidade do serviço. **Objetivo:** Analisar a percepção do enfermeiro sobre a supervisão na sala de vacina. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os descritores utilizados, foram retirados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: imunização, sala de vacina e supervisão de enfermagem combinados através do operador booleano AND. Através da Base de Dados em Saúde (BVS) e de suas bases indexadas, MEDLINE, LILACS e BDEFN-Enfermagem, encontrou-se um total de 9 publicações sobre a temática, aplicando os critérios de inclusão: texto completo entre os anos de 2017 a 2021, nos idiomas inglês e português, que após a leitura dos títulos foram selecionados para compor essa revisão. **Resultados:** Observou-se que os enfermeiros delegam o encargo da sala de vacina aos técnicos de enfermagem, acreditando o enfermeiro que não seja necessária sua participação no cotidiano de trabalho nas salas de vacinas ou mesmo de supervisão. Estudos demonstram uma percepção de supervisão ditada pelos momentos de dúvidas levantadas pelos técnicos, ou por visita à sala, ou por somente recolher os mapas de administração dos imunobiológicos, isso corrobora para uma prática de supervisão não planejada sendo uma realidade no cotidiano das salas de vacinas, não cumprindo assim os objetivos e propósitos da supervisão. Além disso, o excesso de demanda do enfermeiro, atrelada a dificuldade de organização dos serviços de saúde fazem com que esse profissional se comprometa com a realização e qualidade da supervisão na sala de vacina. **Conclusão:** O enfermeiro deve inserir no seu processo de trabalho uma supervisão planejada da sala de vacina, capaz de ampliar sua percepção do processo educativo e identificar as demandas de capacitações dos trabalhadores a fim de desenvolver serviço de qualidade na imunização e com segurança.

Palavras-chaves: Imunização. Sala de vacina e supervisão de enfermagem.

PERFIL MICROBIOLÓGICO EM PACIENTES HEMODIALISADOS NO BRASIL

Ana Cecília Cavalcanti de Albuquerque;
Iran Alves da Silva;
Cleidiane Clemente de Melo;
Joelma Melo da Silva;
Letícia Gabrielle Sales do Nascimento.

Introdução: Os pacientes com doença renal crônica se tornam imunodeprimidos, estando sujeitos a diversas patologias. Logo, a infecção por microrganismos merece atenção, sendo relevante buscar informações que possam listar os microrganismos mais frequentes que infectam esses pacientes, devido à prática hemodialítica e assim ter um controle em relação as vias de transmissão desses microrganismos. **Objetivo:** Determinar através de uma revisão de literatura o perfil microbiológico e fatores de risco mais frequentes em pacientes hemodialisados no Brasil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada entre março e junho de 2021. Os artigos foram selecionados nas bases de dados do SciELO, BVS e LILACS, utilizando os seguintes cruzamentos com os DeCS/MeSH e operador AND: Hemodiálise AND Microrganismo e Hemodiálise AND Perfil microbiológico. Sendo incluídos artigos de trabalhos originais de investigações observacionais, que abordassem os tipos de microrganismos, frequência e fatores de risco para a infecção em pacientes hemodialisados no Brasil. Foram excluídos artigos que apenas se referiam aos fatores de risco associados aos microrganismos causadores de doenças em pacientes hemodialisados. **Resultados:** Inicialmente, foi obtida uma amostra de 19 artigos, mas apenas 09 foram incluídos na pesquisa. Os dados mostraram que os principais microrganismos que acometem os pacientes hemodialisados no Brasil se referem a bactérias Gram-positivas, sendo *S. aureus* a mais frequente, seguido pela bactérias Gram-negativas, principalmente a espécie *Acinetobacter baumannii*, além da prevalência do vírus da Hepatite C (HCV) e da levedura *Candida spp.* Além disso, os fatores de risco mais relacionados aos microrganismos foram duração do cateterismo, baixa renda, tempo de tratamento, o uso de drogas, o uso de três ou mais antimicrobianos, cirurgias e três ou mais procedimentos invasivos. Portanto, é necessário investir na conscientização dos pacientes e profissionais para prevenir as infecções por esses patógenos durante a terapia de hemodiálise. **Conclusão:** Bactérias Gram-positivas, Gram-negativas, HCV e *Candida ssp.* foram os microorganismos mais prevalentes em pacientes hemodialisados. Já dentre os fatores de riscos para a colonização microbiana, o perfil socioeconômico, tempo de hospitalização e uso de antimicrobianos foram os principais.

Palavras-chaves: Hemodiálise. Doença renal crônica. Microrganismos. Fator de risco.

CONDUTA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;
Larissa Thalia Borba de Oliveira;
Alicia Marine Pereira de Almeida;
Maria Eduarda de Oliveira Araújo Vasconcelos;
Nathália de Melo Freire.

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que tem maior incidência nos primeiros anos de vida. Suas principais características de comportamentos atípicos notáveis são: incapacidade de socialização, o ato de conter seus sentimentos, dificuldades no contato visual, déficit de linguagem, retardo mental, entre outros. **Objetivo:** Ressaltar a importância da abordagem multidisciplinar do paciente com TEA, tendo como foco a necessidade do acompanhamento com o cirurgião-dentista, salientando a suscetibilidade para as maiores manifestações de doenças da cavidade oral. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa a partir de artigos selecionados, tendo como meios de fundamentação teórica as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Google Acadêmico. O levantamento bibliográfico se deu a partir de artigos indexados nos anos de 2016 a 2022, nas línguas de português e inglês, a partir dos seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): "Autismo", "Manifestações bucais" e "Odontologia". O Operador Booleano utilizado foi: "AND". **Resultados:** Quando se trata do indivíduo com TEA, torna-se indispensável o acompanhamento com uma equipe multidisciplinar, buscando assim, a atuação de diferentes profissionais da saúde. O mesmo é classificado em níveis de suporte onde podem ser considerados como leve, moderado e severo, tendo esses dois últimos, como os que necessitam de acompanhamento com um quantitativo maior de profissionais. As pessoas com TEA apresentam algumas dificuldades ao realizar atividades comuns da vida diária, como higiene bucal por exemplo, sendo assim, a não execução da escovação e do uso do fio dental faz com que os mesmos estejam mais suscetíveis a manifestações na cavidade oral. Esses indivíduos normalmente apresentam-se sensíveis a estímulos externos, como barulhos diferentes e sons fortes, o que torna ainda mais difícil o acompanhamento do cirurgião-dentista. **Conclusão:** Para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com TEA é necessário manter uma odontologia preventiva, avaliando sempre a suscetibilidade de doenças bucais. Desta forma, acontecerá a eliminação de fatores como dor e desconforto, e o número de intervenções odontológicas invasivas tenderá a diminuir.

Palavras-chaves: Autismo. Transtorno. Espectro. Odontologia. Manifestações bucais.

TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE EM PACIENTES COM PERIODONTITE EM ESTÁGIO IV

Léogenes Maia Santiago;
Maria Camilly Gonçalves Lima;
Luíza Rufino de Andrade;
Maria Eduarda de Oliveira Araújo Vasconcelos;
Nathália de Melo Freire.

Introdução: A Terapia Periodontal de Suporte (TPS), denominada pela Academia Americana de Periodontia (AAP), é a extensão da terapia periodontal ativa. Tem como objetivo a manutenção dos resultados obtidos durante a terapia inicial. Estudos mostram que indivíduos submetidos à TPS com maior frequência tiveram um decréscimo na progressão da doença e na perda dentária. **Objetivo:** Avaliar a influência da Terapia Periodontal de Suporte (TPS) em pacientes com periodontite em estágio IV, mediante uma revisão de literatura dos principais artigos sobre o assunto. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada através de levantamentos bibliográficos dos seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): “periodontite”, “doenças periodontais” e “tratamento”. Utilizou-se para este resumo uma pesquisa bibliográfica com busca nas bases de dados SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. O processo de seleção foi realizado pelos próprios pesquisadores, os quais elegeram 6 estudos semelhantes entre si. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos e livros publicados nos idiomas português e inglês, com data de publicação compreendida entre os anos de 2018 e 2022. Os critérios de exclusão foram artigos em formato de relato ou série de casos. **Resultados:** A Periodontite em estágio IV é uma doença multifatorial, na qual há interação de fatores de risco microbiológico, genético, imunológico e ambiental, que podem determinar o início, curso e a gravidade da doença. Devido ao alto risco de perda dentária e destruição tecidual inerentes a recidiva da doença, logo após a terapia inicial concluída, os pacientes devem ser incluídos em um programa de TPS e acompanhados periodicamente. Com a colaboração ativa do paciente, torna-se possível obter-se resultados satisfatórios como: redução nas medidas de profundidade de sondagem e índice gengival, além da manutenção do nível clínico de inserção e do índice de placa. Estudos afirmam que as melhoras observadas ao longo dos anos ocorreram principalmente pela TPS e o bom controle de biofilme realizado. **Conclusão:** O processo de destruição que ocorre no estágio IV da periodontite, exige que o profissional seja criterioso nas decisões durante o planejamento e tratamento. Além disso, a TPS possibilita o monitoramento da condição periodontal e dos fatores etiológicos, minimizando assim, os episódios de recidiva.

Palavras-chaves: Periodontite. Doenças periodontais. Tratamento.

A LASERTERAPIA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho;
Vivian Kariny Ferreira Monteiro;
José Ryan Monteiro da Silva.

Introdução: A periodontite é marcada pela inflamação crônica que causa a destruição dos tecidos de suporte dos dentes, seu tratamento ao combate à inflamação é a remoção mecânica dos depósitos bacterianos, uso de agentes antimicrobianos, como a clorexidina, além de procedimentos cirúrgicos. Contudo, métodos não invasivos associados, como a Laserterapia, consegue potencializar a melhora da doença periodontal. **Objetivo:** Evidenciar a melhora da periodontite utilizando a Laserterapia como tratamento periodontal (TP) complementar associado a outras terapêuticas convencionais. **Métodos:** Trata de uma Revisão de Literatura Integrativa, realizada através de buscas nas bases de dados da PubMed e BVS. Foram utilizados um conjunto de artigos, empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Laserterapia” AND “Periodontia”. Os critérios de inclusão adotados foram artigos completos, de Estudo Clínico Randomizado Controlado ou Revisão Sistemática, publicados nos últimos cinco anos. Como critério de exclusão foram descartados artigos que não cumpriam os critérios de inclusão e sem objetividade no tema em questão. Por fim, de um resultado de 47 artigos, 11 foram selecionados, nos critérios de inclusão, como embasamento deste estudo. **Resultados:** Trata de uma Revisão de Literatura Integrativa, realizada através de buscas nas bases de dados da PubMed e BVS. Foram utilizados um conjunto de artigos, empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Laserterapia” AND “Periodontia”. Os critérios de inclusão adotados foram artigos completos, de Estudo Clínico Randomizado Controlado ou Revisão Sistemática, publicados nos últimos cinco anos. Como critério de exclusão foram descartados artigos que não cumpriam os critérios de inclusão e sem objetividade no tema em questão. Por fim, de um resultado de 47 artigos, 11 foram selecionados, nos critérios de inclusão, como embasamento deste estudo. **Conclusão:** Os TP tradicionais são indispensáveis, contudo, a Laserterapia mostrou resultados significativos quando coadjuvante a outras terapêuticas, pelo controle da microbiota bucal, bons resultados de ganhos de inserção, conforto ao paciente e por facilitar uma maior resolubilidade do quadro periodontal.

Palavras-chaves: Laserterapia. Periodontia. Anti-inflamatório. Regeneração tecidual. Terapia fotodinâmica.

A PREDISPOSIÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho;
Aline Batista Torres;
Izabele Bezerra da Silva Florêncio;
Isabela Fernandes Bezerra Santos;
José Ryan Monteiro da Silva.

Introdução: A síndrome de Down (SD) é uma alteração de cunho genético que apresenta alterações físicas e neurais no indivíduo. Na cavidade oral envolve má formação e alterações no sistema estomatognático. A periodontia inclui uma série de doenças inflamatórias que afetam as estruturas de suporte dos dentes e as manifestações bucais da SD podem facilitar o agravo da doença periodontal (DP). **Objetivo:** Revisar em bases científicas atuais sobre a predisposição que o paciente com SD tem de portar a doença periodontal, ressaltando a importância do atendimento odontológico na síndrome, para melhora do quadro bucal e sistêmico. **Métodos:** Revisão de literatura integrativa, foi realizado buscas nas bases de dados da PubMed, SciElo e BVS. Foram utilizados um conjunto de artigos, empregando os descritores “Síndrome de Down”, “Síndrome de Down” e “Periodontia”, “Odontologia” e “Síndrome de Down” e “Síndrome de Down” e “Hipossalivação”. Os critérios de inclusão adotados foram artigos completos de Estudo Clínico Randomizado Controlado, Revisão ou Revisão Sistemática, pertinentes ao tema e publicados nos últimos cinco anos. Como critério de exclusão foram descartados artigos que não cumpriam os critérios de inclusão. Por fim foram selecionados sete artigos nos critérios de inclusão como embasamento deste estudo. **Resultados:** A SD está associada a DP pela dificuldade na higienização por fatores cognitivos mas também por uma debilitação nas respostas imunes, que pelo acúmulo e crescimento de bactérias, favorece o surgimento de infecções e inflamações no periodonto. Também percebeu-se que a SD apresentou índices maiores de aumento e desenvolvimento de bactérias do complexo laranja e amarelo que está ligada ao surgimento e agravo da DP. Além disso, pacientes com SD podem apresentar hipossalivação, alteração do fluxo salivar. Na saliva encontramos enzimas e anticorpos como a IgA que está ligada à defesa do periodonto contra patógenos, reduzindo a adesão bacteriana, desse modo, na SD, a saliva não cumpre corretamente sua função de proteção, capacidade tampão e ação antimicrobiana. Todos esses fatores estão diretamente relacionados a esta predisposição. **Conclusão:** A DP é fator predisponente da SD, por déficit motor mas também por alterações microbiológicas, imunidade debilitada e hipossalivação, cuja falta do atendimento odontológico pode trazer maiores complicações. O cuidado odontológico é o caminho ideal para a prevenção e o bem-estar do paciente.

Palavras-chaves: Síndrome de down. Periodontia. Odontologia. Hipossalivação.

CONDIÇÕES DE ACESSO AO SERVIÇO DE SAÚDE NA ZONA RURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;
Adyla Fernanda Silva da Cruz;
Dennys Guilherme de Sousa Lima;
Adrielly Evelyn Ferreira de Freitas;
Iara Danielle Ramos França.

Introdução: No Brasil, a Constituição Federal de 1988 determina a saúde como um direito de todos e dever do Estado. Porém, ainda existem desigualdades no que diz respeito ao acesso a serviços de saúde, especialmente em regiões rurais, seja por dificuldades de locomoção, desproporção de financiamento à saúde ou profissionais com condições de trabalhos inadequadas. **Objetivo:** Descrever através de uma revisão da literatura as condições de acesso à saúde da população rural. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de agosto de 2022, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO - Scientific Electronic Library Online. Para a busca dos artigos utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde” AND “Acesso aos Serviços de Saúde” AND “População Rural”. Nos critérios de inclusão foram estabelecidos artigos publicados no idioma português. Quanto aos critérios de exclusão: publicações duplicadas, estudos incompletos e que não estivessem relacionados com os dados de estudo. **Resultados:** Foram encontrados 94 artigos mediante a busca, sendo que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 50 artigos, os quais foram analisados por meio da leitura do título e do resumo. Assim, apenas 11 responderam a nossa questão norteadora e foram elegíveis para serem lidos na íntegra. Sendo os artigos baseados em: acesso ao atendimento das pessoas do campo na atenção à saúde; e cuidados dos serviços de saúde para a população dessa área. Percebe-se em muitos aspectos a falta de meios de locomoção, acolhimento e um atendimento adequado à essa população, sendo como um processo de reclusão. **Conclusão:** Apesar de avanços, como a descentralização da saúde, ainda há muito a se fazer pela saúde da zona rural. Além de dificuldades organizacionais dos serviços de saúde, empecilhos socioeconômicos intrínsecos à população, que extrapolam o domínio do setor saúde e demandam intervenções de outros setores.

Palavras-chaves: População rural. Acesso aos serviços de saúde. Atenção à saúde.

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DE ENSINO INFANTIL

Maria Hellen Silva
Daniella Marília da Silva;
Júlia Myllena França Belarmino de Oliveira;
Maria Hellen Silva.

Introdução: Os primeiros socorros constituem intervenções realizadas de maneira imediata para diminuir os riscos de complicações. No ambiente escolar, a possibilidade de acidentes aumenta e o conhecimento sobre primeiros socorros é indispensável. Assim, há a necessidade de ações para promover a capacitação e garantir um atendimento eficaz em situações de emergência no âmbito escolar.

Objetivo: Identificar as estratégias educativas utilizadas para capacitação de professores de Educação Infantil no tocante primeiros socorros com o propósito de analisar tais estratégias a fim de compreender a sua funcionalidade no âmbito escolar.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, tendo como pergunta condutora: “Quais estratégias de ensino são usadas para ensinar Primeiros Socorros a professores de ensino infantil?”. Realizado de setembro a outubro de 2021. A coleta de dados se deu a partir do levantamento dos artigos na literatura através de três cruzamentos utilizando as seguintes bases de dados para pesquisa: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs, BDNF, utilizando o método de busca avançada, categorizado por título, resumo e assunto em uma visão temporal, utilizando os descritores em saúde oriundos do DeCS para os idiomas espanhol, inglês e português, adotando-se os operadores booleano AND.

Resultados: Diante das buscas nas bases de dados, a amostra final resultou em 10 artigos. Os artigos selecionados foram publicados entre 2017 e 2021. O idioma predominante foi o Português, sendo que os continentes que apresentaram o maior número de intervenções foram a América (80%), seguida de Ásia (10%) e África (10%). Após a leitura crítica de todos os artigos selecionados, seguindo os critérios de inclusão e aplicação dos filtros na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a amostra final do estudo foi composta por 10 artigos os quais estão coerentes com o objetivo e com a pergunta norteadora. Os artigos apontam como estratégias educativas: aula expositiva dialogada, palestras, simulação e como método de avaliação o pré/pós teste. Os demais artigos destacam o despreparo dos professores frente às situações que necessitam de Primeiros Socorros.

Conclusão: Há lacunas no conhecimento dos professores sobre primeiros socorros. Embora não seja a mais efetiva, a metodologia mais utilizada foi a palestra com verificação de aprendizagem através do pré e pós-teste. Os artigos citam o Enfermeiro na realização de capacitação e medidas de educação continuada.

Palavras-chaves: Primeiros socorros. Ensino. Professores escolares.

CONDIÇÕES DE AUTOCUIDADO DE MULHERES TRANSEXUAIS EM USO DE HORMÔNIO SEXUAL, SOB A LUZ DA TEORIA DE OREM

Julia Myllena França Belarmino de Oliveira;
Maria Eulália Lucena Silva;
Ana Cristina Farias Silva;
Vitória Luiza Rufino Bezerra;
Laryana Mayara de Lima Silva;
Eduarda Augusto Melo.

Introdução: Na busca de conciliar gênero e identificação corporal, a hormonioterapia é a opção comumente escolhida. Na maioria dos casos, a hormonioterapia acontece sem orientação médica. A partir disso, a teoria do autocuidado de Orem está associada às medidas de identificação de déficits de autocuidado, a fim de orientar e promover ações direcionadas para o bem-estar dessas mulheres transexuais. **Objetivo:** Refletir sobre as condições de autocuidado de mulheres transsexuais em uso de hormônio sexual, sob a luz da teoria de Orem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, da qual os artigos científicos analisados foram encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Os descritores utilizados são provenientes dos DeCS, respectivamente: Mulheres; Transexual; Autocuidado. Utilizando o operador Booleano AND. Como critérios de inclusão foi utilizado: Textos completos em Português, publicados nos últimos 5 anos. Aplicando os critérios foi utilizado 1 artigo para compor esse estudo. **Resultados:** Os transgêneros passam por agravos à saúde de forma mais intrínseca, envolvendo questões de discriminação e preconceito, impactando de forma social e psicológica. A hormonioterapia auxilia nesse processo de construção corporal, tal uso se configura na adequação e na redução do padrão masculino de crescimento dos pelos faciais e corporais, suavização da textura da pele e redução de sua oleosidade e impostação da voz. Na maioria das vezes, o uso de hormônios sexuais não ocorre com o acompanhamento dos profissionais de saúde nos serviços de Atenção Básica, tal uso configura um aspecto predominante dos riscos de doenças tromboembólicas. A utilização da Teoria de Orem na prática é importante para proporcionar uma maior comunicação entre o profissional e o paciente, a fim de compreender a necessidade de engajamento no autocuidado. **Conclusão:** O desconhecimento dos riscos da automedicação e da hormonioterapia paralelo com uso do álcool e tabaco contribui com o déficit no autocuidado, constituindo um desafio para os profissionais de saúde. Sendo necessário uma rede de apoio para incluir e resguardar o direito à saúde dessa população.

Palavras-chaves: Mulheres. Transexual. Hormônios. Autocuidado.

ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA E SUA AÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Risonildo Cordeiro;
Danielle Simões Melo;
Simone Márcia da Silva;
Camilla Ferreira de Oliveira;
Iwkaryy Sayxsta da Silva;
Adilma da Silva Laurentino.

Introdução: Os óleos essenciais possuem um amplo espectro de atividades biológicas como efeitos antissépticos, analgésicos e anticancerígenos, usado na dermatologia em inflamações da pele e potencialmente quando utilizados com outros recursos para cicatrização de feridas, embora ainda em estudo, alguns artigos trazem benefícios do uso do óleo essencial de lavanda na cicatrização de feridas. **Objetivo:** Relatar os resultados de estudos sobre o efeito cicatrizante do óleo essencial de lavanda na cicatrização de feridas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos seguintes descritores: cicatrização de feridas, óleos essenciais e lavanda, foram encontrados 17 artigos, aplicando os critérios de inclusão: artigos em inglês e português, artigos encontrados na base de dados MEDLINE, entre os anos de 2017 a 2022, utilizando apenas textos completos, resultando em 7 artigos que após leitura de título, resumo e na íntegra foram selecionados para compor essa revisão. **Resultados:** Pesquisas com o óleo de lavanda em ferimentos de ratos e ensaio clínico humano, denotam progresso no fechamento de feridas e aumento da expressão de VEGF (Fator de Crescimento Endotelial Vascular), induzindo a secreção de proteinase de matriz de fibroblastos e reepitelização tecidual, acontecendo remodelação com colágeno. Novas descobertas através da expressão de TGF- β (Fator de Crescimento Transformador Beta) no tratamento com aumento de cicatrização (o TGF- β estimula angiogênese e proliferação de fibroblastos e a formação de colágeno e granulação) foi identificado o potencial do óleo, embora necessite de mais estudos para comprovação científica, o óleo de lavanda como adjuvante na cicatrização de ferida cirúrgica ou infecciosa de outra origem, junto com hidrogel e Ofloxacina se mostram bem-sucedidos. **Conclusão:** Conclui-se que o óleo de lavanda tem potencial para aceleração na cicatrização de feridas pela expressão de TGF- β e VEGF. Esses estudos precisam de aprofundamento, porém pode-se observar todo o potencial do óleo essencial de lavanda para descoberta de novos tratamentos de feridas.

Palavras-chaves: Cicatrização de feridas. Óleos essenciais e Lavanda.

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE INFANTIL

Bruna Lais Lyra da Costa;
Roseane Maria da Silva;
Waneska Nayara Santos de Menezes;
Ianara Silva de Amorim;
Iwkaryy Saysxta da Silva.

Introdução: A poluição do ar é a emissão de partículas, gases, moléculas biológicas ou outros materiais nocivos na atmosfera, sendo este um dos fatores ambientais com maior impacto a saúde e também a qualidade da vida humana. Exposição a esses poluentes atingem o organismo humano através da via inalatória, manifestando-se os principais efeitos surgidos no trato respiratório. **Objetivo:** Identificar a relação da poluição atmosférica e os seus efeitos na saúde infantil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter integrativo, na qual foram consultados artigos científicos por meio das bases de dados Lilacs e Medline. Para a coleta foi utilizado os seguintes descritores: Poluição Atmosférica, internação hospitalar e Saúde Infantil. Sua coleção se deu a partir de artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, nos anos de 2017 a 2021, encontrou-se cento e treze artigos que após a triagem dos títulos, resumos e leitura na íntegra, foram selecionados quatro artigos para compor essa revisão. **Resultados:** A poluição atmosférica é reconhecida como um importante fator de risco para ocorrência de internações hospitalares, principalmente por crianças, tornando-se a grande vilã da modernidade. Isso ocorre porque, consoante a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de uma em cada quatro mortes de crianças com menos de cinco anos de idade está relacionada, diretamente ou indiretamente, a riscos ambientais e 93% de todas as crianças do mundo vivem em ambientes com nível de poluição de ar maior que o recomendado pela OMS. Dessa forma, as crianças são as mais expostas à poluição por estarem mais perto do chão, já que é o local em que há a maior quantidade de poluentes, pelas suas características de comportamentos e devido ao seu organismo estar ainda em processo de desenvolvimento. **Conclusão:** A poluição ambiental traz grandes impactos para a saúde das crianças, e as iniciativas de combate à poluição do ar não estão no nível de importância. Assim, é necessário desenvolver indicadores específicos para saúde ambiental, visando atenuar os efeitos da poluição atmosférica na saúde infantil.

Palavras-chaves: Poluição atmosférica. Internação hospitalar e Saúde Infantil.

UM OLHAR SOBRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Vanessa Juvino de Sousa;
Simone Márcia da Silva;
Camilla Ferreira de Oliveira;
Danielle Simões Melo;
Adilma da Silva Lauretino;
Iwkaryy Saysxta da silva.

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), adolescência é a fase de transição entre infância e vida adulta, onde contempla indivíduos entre 10 a 19 anos. Nessa fase as adolescentes experimentam o desenvolvimento psicossocial e físico, e transformações profundas na forma de pensar, se relacionar e tomar decisões, esse período de vida promove vivência mais intensa relacionada à sexualidade. **Objetivo:** Buscar informações sobre a gravidez na e o apoio social da maternidade na adolescência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter integrativo, na qual foram consultados artigos científicos por meio da base de dados LILACS. Para a coleta foi utilizado os seguintes descritores: gravidez na adolescência, adolescência e saúde sexual e reprodutiva, foi encontrado cento e sessenta artigos, aplicando os critérios de inclusão: artigos encontrados na base, utilizando os textos completos entre os anos de 2017 a 2021, resultando após a leitura do título e resumo na íntegra em cinco artigos selecionados para concluir essa revisão. **Resultados:** Através do estudo realizado observou-se que a gravidez na adolescência é considerada um problema global de saúde pública, visto que 11% dos nascimentos em todo o mundo são oriundos de gestações em mulheres de 15 a 19 anos de idade, com isso o apoio familiar é considerada como importante fonte de comunicação com as adolescentes e a sua falta pode ser prejudicial, sendo necessário que os profissionais da saúde sejam um canal aberto de informação, oferecendo-lhes subsídios para que desenvolvam habilidades e competências para tomar decisões mais conscientes. **Conclusão:** É importante incluir nos serviços de saúde em conjunto com a educação, espaços onde os adolescentes possam discutir sobre desejos e expectativas quanto ao futuro, que contribua para torná-los mais sensíveis a adotarem posturas de responsabilização das tarefas e igualdade de gênero.

Palavras-chaves: Descritores: gravidez na adolescência. Adolescência e saúde sexual e reprodutiva.

APLICABILIDADE TERAPÊUTICA DA OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO INTEGRATIVO NO REJUVENESCIMENTO DA PELE: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Catarina Simonetti;
Iran Alves da Silva;
Sabrina Bezerra Torres.

Introdução: A ozonioterapia, tratamento complementar integrativo que utiliza o gás ozônio para fins terapêuticos, tem sido amplamente difundida, desde a I Guerra Mundial. No Brasil, essa técnica passou a ser considerada pela Portaria nº.702/2018 e oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em decorrência dos seus benefícios concedidos ao se tratar várias enfermidades, inclusive, no rejuvenescimento da pele. **Objetivo:** Reconhecer o uso da ozonioterapia como tratamento integrativo no rejuvenescimento cutâneo e elucidar os seus efeitos terapêuticos, nesse processo de retardo do envelhecimento da pele. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em agosto de 2022. As publicações foram selecionadas a partir das bases de dados: Google Acadêmico e Sciencedirect utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): ozônio, ozonioterapia e rejuvenescimento. Artigos publicados no período de 2021 e 2022, nos idiomas português e inglês, foram incluídos. Foram excluídos, àqueles que não tinham relação com o tema proposto e com informações insuficientes para o acesso. Assim, 54 artigos foram encontrados, após triagem por título e resumo, sendo 11 pesquisas selecionadas, após a leitura completa; 05 artigos acabaram sendo excluídos por não estarem disponíveis para a leitura completa em PDF e 06 estudos foram incluídos nesta revisão. **Resultados:** O ozônio (O₃), é um gás presente na atmosfera, composto por três átomos de oxigênio e com estrutura cíclica, necessitando do uso conjunto com o oxigênio puro (O₂), para recurso terapêutico. O uso da ozonioterapia tem sido respaldado em diversos tratamentos estéticos tais como: no combate a gordura localizada, celulite, rugas, flacidez, acne, hiperpigmentações, estrias, telangiectasias, etc. No que se refere ao tratamento de afecções da pele, a terapia com ozônio vem ganhando projeção, em decorrência de sua excelente ação no processo de reparação tecidual, por possuir propriedades capazes de aumentar o metabolismo e a cicatrização; pela ação antioxidante; ao estimular a produção de colágeno do tipo I e pela liberação do fator de crescimento, causando um efeito bioestimulador, com a subsequente minimização da senescência cutânea. **Conclusão:** A terapia com gás ozônio é de extrema importância tanto como uma alternativa terapêutica eficaz na melhora da estética e afecções da pele, assim como por ser de custo econômico baixo, colaborando no retardo do seu envelhecimento e no aumento da qualidade de vida do (a) usuário (a), respectivamente.

Palavras-chaves: Ozônio. Ozonioterapia. Rejuvenescimento.

IMPACTOS AO SISTEMAS CARDIORESPIRATÓRIO DECORRENTES O USO INDISCRIMINADO DO CIGARRO ELETRONICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda de Oliveira Soares;
Beatriz Stephany Barbosa de Farias;
Bárbara Ramos Ferreira Marcena;
Bruna Mirele Santos de Araújo.

Introdução: Os cigarros eletrônicos contém substâncias que modificam o sabor, tornando-o cada vez mais atrativo e comum o uso entre a população, propiciando o aumento exponencial do risco de doenças das vias aéreas e cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar as alterações fisiopatologias sobre os sistemas cardiorrespiratórios decorrentes do consumo de cigarro eletrônico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde foram utilizados estudos em inglês e português. A busca de artigos foi realizada pelas plataformas SciELO e PubMed; utilizando descritores indexados no DeCs (Descritores em ciência da saúde) sendo eles: Cigarro eletrônico, Sistema eletrônico de entrega de nicotina e infecções respiratórias. O respectivo trabalho tomou como base 2 artigos, foram analisados título e resumo, e posteriormente analisando os critérios de elegibilidade. Foram considerados artigos que estabelecem relação entre o uso do cigarro eletrônico e as alterações cardiorrespiratórias. **Resultados:** No primeiro estudo expõe que o uso do cigarro eletrônico à curto prazo pode causar alterações pulmonares devido ao óxido nítrico, substância contida, que influencia na fisiopatologia das doenças das vias aéreas por causar inflamação eosinofílica e a hiperreatividade brônquica. No segundo, mostra que o uso constante do cigarro eletrônico pode estimular a agregação das plaquetas e o risco de trombose, além de proporcionar variações na frequência cardíaca, aumentando o risco cardiovascular em indivíduos que apresentem ou não patologia cardíaca. **Conclusão:** Os achados mostram que o uso do cigarro eletrônico, à curto e longo prazo, promovem alterações significativas no sistema cardiorrespiratório, além de contribuir consideravelmente com o tabagismo sobretudo entre os jovens.

Palavras-chaves: Cigarro eletrônico. Sistema eletrônico de entrega de nicotina e infecções respiratórias. Doenças cardiovasculares.

A IMPORTÂNCIA DA FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM NASCIDO, DO DIAGNÓSTICO À CIRURGIA

Eduardo Henrique Melo;
Anistein Almeida Avelino Cintra.

Introdução: Introdução: Os benefícios do procedimento de frenotomia lingual para o bebê vão desde algumas melhorias, em relação à postura e mobilidade da língua, fonação, respiração, alimentação, até uma melhora na amamentação. Tais efeitos contribuem para uma boa saúde e correto desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Objetivo: Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre o diagnóstico prévio da anquiloglossia parcial ou total da língua no bebê, como também quando realizar e indicar este procedimento. **Métodos:** Material e Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, com artigos publicados de 2016 a 2022, com temática principal relacionada aos objetivos deste trabalho, em inglês ou português, acessados nas bases de dados Scielo e PubMed, usando como termos de busca: frenotomia, bebês e recém-nascidos. O operador booleano AND foi empregado para aumentar a sensibilidade da busca. Foram pesquisados e selecionados os melhores artigos que mais se adequaram aos critérios de inclusão anteriormente citados, sendo excluídos artigos em duplicidade e sem disponibilidade de texto integral. **Resultados:** Desenvolvimento: Dados estatísticos comprovam a eficácia da frenotomia precoce em recém-nascidos que apresentam anquiloglossia da língua quando comparada a outras faixas etárias. Os dados e alguns autores mostraram que a realização da frenotomia altera positivamente a respiração, alimentação e amamentação. Para comprovação dessas melhorias, o retorno do paciente é imprescindível, geralmente ocorre em torno de 7 a 30 dias, podendo prolongar um pouco mais se o bebê não se adaptar bem às novas funções. Estudos revelam a melhorias na alimentação, “pega/sucção” no mamilo das mães e diminuição de dor e,ou trauma mamilar. O diagnóstico e o tratamento precoce são importantes para a garantia do aleitamento materno exclusivo até os primeiros 6 meses de idade, comportamento mundialmente preconizado pelas entidades de saúde materno-infantis. **Conclusão:** É de grande importância que o Cirurgião-dentista saber diagnosticar e aplicar a frenotomia, proporcionando segurança e uma intervenção precoce. A literatura revisada apontou que a frenotomia contribuiu para melhor fonação, respiração, alimentação e aleitamento materno exclusivo do recém nascido.

Palavras-chaves: Frenotomia. Bebê. Língua.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

Iale Thaís Silva do Nascimento;
Paloma de Abreu Candido de Souza;
Roseane Maria da Silva;
Waneska Nayara Santos de Menezes;
Bianca Thaís Silva Nascimento;
Maria Fernanda de Lemos Schuler.

Introdução: A assistência humanizada à mulher em processo de abortamento é de suma importância, que deve acontecer desde a entrada no serviço de saúde até a alta. Tendo em vista, que a mulher está exposta a diversas experiências quanto a vivência, independentemente do tipo de aborto e relacionadas a assistência de saúde que foi prestada, que deve visar a segurança física, apoio mental da mulher e autonomia. **Objetivo:** Destacar as práticas de assistência humanizada à mulher em processo de abortamento. **Métodos:** Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura. No direcionamento da pesquisa utilizou-se a pergunta norteadora “Quais práticas são executadas na assistência humanizada à mulher em processo de abortamento?” Sendo pesquisada nas bases de dados BDNF e LILACS. Utilizando os seguintes descritores: “abortamento”, “assistência” e “humanizada”, pesquisados associados entre si com o auxílio do operador booleano “AND”. Obtendo o total de 20 artigos, que foram submetidos ao critérios de inclusão: redigidos em línguas portuguesa e inglesa, publicados entre 2017 e 2022, após esses critérios foram encontrados 6 artigos do quais posteriormente a leitura dos títulos e exclusão da literatura cinzenta, foram selecionados 3 artigos para compor o estudo. **Resultados:** O abortamento pode ser definido como a interrupção da gravidez antes da 22ª semana de gestação, ou o feto com <500g ou <16,5 cm, que a forma como essa mulher irá reagir independentemente do tipo de aborta, está diretamente ligado ao seu meio biopsicossocial, assim, necessitando de assistência qualificada e humanizada, sendo iniciada através do acolhimento com a escuta qualificada e ofertando informações sobre os procedimentos e condutas a serem realizadas, bem como a equipe que prestará assistência, visando ofertar segurança, apoio emocional e autonomia. A assistência deve ser holística e empática tendo que ser executadas pelos profissionais da saúde que estão acompanhando a mulher nesse processo e compreendendo ela sem julgar e agir de forma imparcial quanto as crenças pessoais de quem presta assistência. **Conclusão:** Diante da importância a assistência humanizada a mulher em processo de abortamento, percebemos que o acolhimento e informações, são a base para prestar assistência humanizada que visa autonomia, segurança emocional, física e mental a mulher através da escuta qualificada e educação em saúde.

Palavras-chaves: Abortamento. Assistência. Humanizada.

DIFICULDADES VIVENCIADAS POR PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM FIBROSE CÍSTICA

Iale Thaís Silva do Nascimento;
Maria Eduarda Araújo Mota Pereira;
Horacia Valéria Lima Tenório;
Maria Eduarda Ferreira Soares;
Bianca Thaís Silva Nascimento;
Maria Fernanda de Lemos Schuler.

Introdução: A fibrose cística é uma doença que afeta mormente os sistemas respiratório e digestivo, causada por uma alteração genética no cromossomo 7, acarretando a deficiência da proteína CFTR (Cystic Fibrosis Transmembrane Conductance Regulator). É notável as dificuldades enfrentadas por esses pacientes, tanto crianças quanto adolescentes e adultos, o que desestabiliza o tratamento da doença. **Objetivo:** Evidenciar as principais dificuldades de pacientes diagnosticados com a doença fibrose cística. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Em que formulou a seguinte questão norteadora: “quais dificuldades vivenciadas por pacientes diagnosticados com fibrose cística?”. Sendo pesquisada nas bases de dados: Lilacs, MEDLINE. Utilizando os seguintes descritores: fibrose cística and dificuldades. Obtendo 30 artigos, onde foram considerados: artigos, disponíveis na língua portuguesa e inglesa completos, que se adequaram ao tema, no período de 2017 a 2022 e excluídos os que não se relacionavam ao tema proposto, totalizando 4 artigos utilizados para análise. **Resultados:** A FC é uma doença crônica, multissistêmica, genética, de caráter autossômico recessivo, os pacientes que possuem a fibrose cística enfrentam diversas dificuldades. Dentre eles está o preconceito causado pelos sintomas da doença que dificulta o cotidiano, além disso, há baixa adesão ao tratamento advindos de baixo poder econômico, limitações para realização de atividades e reflexos no corpo. Pacientes com FC necessitam de acompanhamento psicológico, pois passam por diversos tratamentos, internações e o medo da morte, apesar da positividade em relação ao transplante de pulmão que é uma ótima opção para a melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** Observou-se há escassez gerada em estudos relacionados à fibrose cística e suas dificuldades, acarretando entraves no âmbito de informações relacionadas ao assunto abordado. É de fundamental importância haver uma maior divulgação, criando assim uma maior rede de apoio e inclusão a pacientes com FC.

Palavras-Chave: Fibrose cística. Dificuldades. Pacientes.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS

Angélica Falcão Leite;
Larissa Soderini Ferracciù;
Maria Eduarda de Oliveira Araújo Vasconcelos;
Nathálya de Melo Freire;
Karen Almeida Matos;
Maria Camilly Gonçalves Lima.

Introdução: Os tratamentos das doenças neoplásicas malignas em pacientes infantis ocasionam danos em células normais e malignas, o que resultam tanto em medidas terapêuticas quanto em repercussões adversas. Dentre as reações causadas pelo tratamento antineoplásico, se destacam as manifestações da cavidade oral, sendo de extrema importância a participação de um cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Avaliar acerca das manifestações bucais do tratamento antineoplásico em pacientes odontopediátricos trazendo a importância da participação do cirurgião-dentista nas medidas terapêuticas na cavidade oral. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a partir de artigos publicados entre o período de 2017 a 2022, que contemplassem os descritores "Manifestações bucais", "Odontopediatria", "Antineoplásicos". Para coleta dos dados fornecidos no trabalho, foi realizada uma busca detalhada nos periódicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Dentre os artigos encontrados, foram selecionados 6 que contribuíram para o objetivo deste trabalho. **Resultados:** Devido à alta atividade mitótica, a frequência de complicações bucais é maior em crianças. No entanto, o tratamento das neoplasias malignas ocasiona um dano não seletivo nas células, ou seja, atingem células normais e malignas, repercutindo em reações colaterais que comprometem a saúde bucal. Essas implicações são ainda mais observadas no paciente infantil, sendo elas; mucosite, xerostomia, perda do paladar, osteorradiocrose, trismo, cárie de radiação, influência no desenvolvimento da dentição e no crescimento orofacial, entre outros. Entretanto, o diagnóstico precoce favorece o seguimento de uma conduta eficiente pelo cirurgião-dentista, frente a prevenção das manifestações bucais e tratamento dos focos infecciosos, para controle e redução de gravidade das manifestações orais, a fim de promover uma melhor saúde bucal. **Conclusão:** Visto que as reações bucais adversas do tratamento antineoplásico em pacientes infantis são possíveis de minimizar, a partir de um diagnóstico eficaz. Conclui-se que o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental de participação na equipe multidisciplinar de cuidados a esses pacientes.

Palavras-chaves: "Manifestações bucais". "Odontopediatria".
"Antineoplásicos".

APLICABILIDADE DA PLAQUETA RICA EM FIBRINA NA ODONTOLOGIA

Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota;
Patrícia Lins Azevedo do Nascimento;
Larissa Thalia Borba de Oliveira;
Alícia Marine Pereira de Almeida;
Nathállya de Melo Freire;
Maria Eduarda de Oliveira Araújo Vasconcelos.

Introdução: A plaqueta rica em fibrina (PRF) é um produto obtido a partir da centrifugação sanguínea coletada do paciente, capaz de estimular a proliferação tecidual em procedimentos cirúrgicos. É usada como enxerto autógeno, sem adição de anticoagulantes, intensificando a regeneração tecidual e óssea. **Objetivo:** Discutir as possibilidades de uso da plaqueta rica em fibrina na odontologia, trazendo seus benefícios e indicações. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura com artigos disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, publicados entre 2017 e 2022, nos idiomas Português e Inglês. As buscas se deram pelo cruzamento dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “cicatrização”, “fibrina rica em plaquetas” e “odontologia”. Foram incluídas revisões sistemáticas de literatura e ensaios clínicos, sendo excluídos os estudos com animais e anais de congressos. **Resultados:** A PRF promove a formação de novos vasos sanguíneos, potencializando o processo de cicatrização e reparação tecidual, por meio de uma matriz de fibrina, leucócitos, fatores de crescimento e proteínas, obtendo efeitos antimicrobianos e anti-hemorrágicos. É aplicada na odontologia em várias áreas, como na cirurgia oral, viabilizando a preservação dos tecidos alveolares pós-extrações, e na periodontia, para cirurgia plástica periodontal. Também é usado na endodontia para regeneração pulpar, bem como em tratamentos para defeitos ósseos, lesões articulares, reparos pós-cirúrgicos, tratamentos estéticos faciais, entre outros. Obtida a partir da centrifugação do sangue do próprio paciente, a PRF é de fácil aplicação e manipulação, possui baixo custo e induz cicatrização fisiológica. **Conclusão:** As indicações de uso da PRF são amplas na odontologia, constituindo um método eficaz de etapas simples de preparo e inserção, e com resultados biológicos promissores.

Palavras-chaves: Cicatrização. Fibrina rica em plaquetas. Odontologia.

TERAPIA ENDODÔNTICA REGENERATIVA: UMA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Angélica Falcão Leite;
Renata Lúcia Cabral de Oliveira;
Maria Camilly Gonçalves Lima;
Luiza Rufino de Andrade;
Nathália de Melo Freire;
Maria Eduarda de Oliveira Araújo Vasconcelos.

Introdução: Durante a infância ocorre o período de maturação dentária, fase que se apresentam elevados números de lesões cariosas e traumas dentários, provocando injúrias nos tecidos pulpare, acarretando, em alguns casos, na necrose pulpar. Diante disto, a regeneração pulpar é uma alternativa de tratamento endodôntico em dentes permanentes com rizogênese incompleta (RI), preservando o conduto radicular. **Objetivo:** Analisar acerca do tratamento endodôntico regenerativo trazendo as etapas clínicas a respeito dessa medida terapêutica. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa a partir de artigos relacionados a regeneração pulpar, seguindo os objetivos do trabalho. Para identificação dos estudos foram realizadas buscas detalhadas nos periódicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e SciELO. Sendo escolhidas as línguas inglesa e portuguesa para os artigos encontrados com os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Endodontia”, “Necrose da Polpa Dentária”, “Polpa Dentária” e “Regeneração” no período de 2020 a 2022. **Resultados:** Os dentes com RI apresentam canais radiculares finos, conduto amplo e forame apical aberto. Deste modo, é necessário um tratamento que livre os tecidos perirradiculares de infecção. Logo, a regeneração pulpar é uma alternativa, sendo indicada de acordo com a fase de desenvolvimento da raiz. Consistindo-se em uma terapia de duas sessões, a primeira, na desinfecção dos canais através de soluções irrigadoras, como, o hipoclorito de sódio e a medicação intracanal, o hidróxido de cálcio. Já na segunda sessão é realizado um estímulo na formação de coágulos sanguíneos, decorrente da sobre instrumentação do canal radicular ou, ainda, utilizar plasma rico em plaquetas, finalizando com o selamento coronário e preservação. Portanto, esta medida possibilita um maior desenvolvimento e maturação radicular, reforçando as paredes dentárias. **Conclusão:** Visto que a regeneração endodôntica é uma medida eficaz e importante para restabelecimento das funções pulpare, acarretando em um ambiente favorável à maturação radicular e proliferação tecidual. Sendo assim, conclui-se que é um protocolo promissor, porém, ainda pouco utilizado.

Palavras-chaves: Endodontia. Necrose da polpa dentária. Polpa dentária. Regeneração.

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DO CONCEPTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Vasconcelos;
Elisandra Mércia Lima Santos;
Gilvanice Danielly Ramos de Macêdo;
Juliana Carla Barbosa;
Victor Kauã da Silva Santos.

Introdução: O Diabetes Mellitus Gestacional caracteriza-se por uma hiperglicemia, diagnosticada pela primeira vez durante o período gravídico, assim sendo uma das alterações metabólicas de maior incidência. Ela é justificada pelo aumento de hormônios produzidos pela placenta que minimizam a efetividade da insulina, os quais, conseqüentemente, aumentam os riscos relacionados à saúde do concepto. **Objetivo:** Relatar sobre a Diabetes Mellitus Gestacional e as conseqüências para a saúde do concepto. **Métodos:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se de um levantamento bibliográfico de artigos recentes, os quais tiveram a sua publicação no intervalo de tempo de 2011 a 2019, sendo todos estes brasileiros, disponibilizados de forma gratuita via internet por meio de: Revista EVS e Biblioteca Virtual em Saúde- BVS, além de estarem redigidos na língua portuguesa. Para a realização de sua construção, com base nos Descritores em Ciência da Saúde- DeCS, foram utilizados os seguintes termos: “Diabetes Mellitus”, “Gestação” e “Saúde”, resultando em três textos analisados. **Resultados:** Depreende-se que o Diabetes Mellitus Gestacional representa um risco para a saúde do concepto. Isso porque, de acordo com os estudos realizados, nota-se a existência de suscetibilidade a danos desde a fase embrionária, durante o parto e após o nascimento da criança, incluindo impactos na saúde desta durante a fase adulta. Dentre os malefícios, pode-se citar: maior risco de malformação congênita, insuficiência cardíaca congestiva, risco de morte fetal, distócia de ombro, bem como distúrbios metabólicos, os quais podem surgir desde o período da infância até a fase jovem. Além das alterações supracitadas, observa-se, também, complicações relacionadas ao sistema imune de filhos de mães diabéticas, pois estes apresentam mais risco no desenvolvimento de infecções, devido à elevação dos mediadores da imunidade inata. **Conclusão:** Fica evidente, portanto, os efeitos causados pelo Diabetes Mellitus Gestacional na saúde do concepto, podendo estes permanecerem durante o ciclo de vida do ser. Logo, faz-se necessário avaliar a mulher, de maneira integral, ao longo do período gravídico, assim como o indivíduo em desenvolvimento.

Palavras-chaves: Diabetes mellitus. Gestação. Saúde.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NAS ESCOLAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Vasconcelos;
Cleonice de Macedo Lopes Silva;
Raysa Virginia da Silva;
Gilvanice Danielly Ramos de Mâcedo;
Victor Kauã da Silva Santos.

Introdução: A gravidez na adolescência é um período de diversas mudanças que predispõem à vulnerabilidade naqueles com menos acesso aos bens sociais, fato que requer dos profissionais da saúde uma assistência capaz de acompanhar essa população. Nesse contexto, o enfermeiro possui um papel essencial no desenvolvimento de habilidades preventivas e educativas com os adolescentes. **Objetivo:** Relatar sobre a atuação do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico e baseado em artigos científicos, disponíveis em base de dados eletrônicos: Scielo, PubSaúde. Os critérios de seleção foram artigos completos publicados no período de 2013 a 2020, em Língua portuguesa, que discutem a temática. Com relação à atuação do enfermeiro nas escolas para prevenir gravidez na adolescência, foram utilizados os seguintes descritores: Gravidez; Adolescência; Enfermagem; Educação em Saúde; Prevenção da gravidez precoce, de acordo com o DeCs - Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Depreende-se que a gravidez na adolescência representa um desafio recorrente na sociedade brasileira, já que essa cidadã, ainda em estágio de desenvolvimento biológico, tem o seu bem-estar afetado em diversos âmbitos, como: emocional, social e orgânico. Desse modo, o enfermeiro desempenha papel relevante para a prevenção da gestação na mulher adolescente, por meio de orientações de fácil compreensão, com uma abordagem holística e que permeia diversos campos da realidade a qual esse ser está inserido. Ademais, a capacitação desses profissionais é crucial para a ação, sendo possível, através disso, identificar quais os melhores métodos aplicáveis à jovem. Mostra-se, portanto, o quão essencial é a participação efetiva da enfermagem em ações preventivas e que envolvem a concepção. **Conclusão:** Diante do exposto, a enfermagem tem um papel de extrema importância, contribuindo para as ações de uma assistência humanizada. Esses profissionais atuando também dentro das escolas, levando a uma junção entre saúde e educação buscando a diminuição da gravidez na adolescência.

Palavras-chaves: Gravidez. Adolescência. Enfermagem. Educação em saúde. Prevenção da gravidez precoce.

CUIDADOS PALIATIVOS: A VIDA COMO PROTAGONISTA

Valéria Gorayeb;
Raysa Virginia da Silva;
Cleonice de Macedo Lopes Silva.

Introdução: Os cuidados paliativos estão relacionados à melhora da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. Eles que precisam enfrentar o fim da vida, necessitam de prevenção e alívio da dor por meio do reconhecimento prévio, avaliação adequada e tratamento de complicações físicas, psicossociais e espirituais. (GOMES e OTHERO, 2016). **Objetivo:** Verificar o que tem sido produzido na literatura científica acerca dos Cuidados Paliativos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico e baseado em artigos científicos, disponíveis em base de dados eletrônicos: Scielo, UNB e LILACS, para alcançar variadas informações sobre cuidados paliativos. Os critérios de seleção foram artigos completos publicados no período de 2007 a 2021, em Língua portuguesa, que discutiam a temática. Foram utilizados os seguintes descritores: Cuidados Paliativos, Atenção à saúde, Morte, Vida, Humanização. **Resultados:** Cuidados Paliativos são uma abordagem para melhoria da qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam uma doença ameaçadora da vida, através da prevenção e do alívio do sofrimento, através da identificação precoce e impecável avaliação e tratamento da dor e outros problemas, físicos, psicossociais e espirituais. (OMS, 2007, p.3) Diante desse retrato complexo e desafiador da realidade, os Cuidados Paliativos se apresentam como uma forma inovadora de assistência na área da saúde e vêm ganhando espaço no Brasil na última década. Diferencia-se sobretudo da medicina curativa por focar no cuidado integral, através da prevenção e do controle de sintomas. Ao valorizar as dimensões emocional, social e espiritual, além da dimensão biológica, a medicina paliativa viabiliza assistência humana individualizada, troca o tratar pelo cuidar. **Conclusão:** Conclui-se que, os cuidados paliativos evidenciam a vida como protagonistas à medida que são uma forma de assistência na abordagem do cuidado à vida, promovem segurança e qualidade de vida aos pacientes, e ainda permitem a criação de um vínculo de confiabilidade entre os profissionais e usuários.

Palavras-chaves: Cuidados paliativos. Atenção à saúde. Morte. Vida. Humanização.

UM RETRATO DA REALIDADE: ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Eline Ferreira Mendonça;
Tainá Jeronimo de Menêzes;
Cleonice de Macedo Lopes Silva;
Raysa Virginia da Silva.

Introdução: A saúde das pessoas privadas de liberdade é garantida pela Lei de Execução Penal, junto com outras regulamentações. No entanto, muitos estudos mostram que a saúde dos presos no país está em risco devido a questões como a superlotação das prisões, bem como o fato de que muitas partes da sociedade e instituições não estão preocupadas com as pessoas em cárcere. (SCHMITT, et al, 2014) **Objetivo:** Analisar a realidade da saúde das pessoas privadas de liberdade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem quantitativa, utilizando artigos disponíveis em base de dados eletrônicos do Ministério da Saúde, 2014. Para a composição da pesquisa, foi realizado um levantamento de artigos disponibilizados online na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados por: BERNARDES, José, A superlotação dos presídios facilita a proliferação de doenças, 2017, JÚNIOR, Edson; SIQUEIRA, Heloise, O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana Inserido no Sistema Prisional do Brasil, 2019, SCHMITT, Helen Bruggemann Bunn, et al, 2014. Foram utilizados os seguintes descritores: Acesso aos serviços de saúde; Atenção à saúde; Direito à saúde; Prisões; Pessoas privadas de liberdade. **Resultados:** Verificou-se, que as condições vivenciadas pela população carcerária brasileira são, em sua grande maioria, precárias. Diversos fatores influenciam para que a situação se encontre desta maneira, além da superlotação, também são recorrentes adversidades referentes a violência, maus-tratos, ausência de infraestrutura e higiene adequada, situações essas que afetam diretamente a saúde dessas pessoas, pois facilitam a propagação de doenças, bem como dificultam o processo de tratamento das mesmas, visto que as doenças infectocontagiosas são prevalentes nesse ambiente. Diante disso, nota-se uma violação ao princípio da dignidade da pessoa humana, em que esses detentos não possuem uma assistência digna de saúde, e por diversas vezes encontram-se expostos a circunstâncias desumanas, apesar da legislação protetiva existente. (JÚNIOR, et al, 2019) **Conclusão:** Conclui-se que, a realidade da atenção à saúde de pessoas privadas de liberdade no Brasil é precária devido a inúmeros fatores e condições presentes nos ambientes carcerários, desse modo é perceptível, com base na bioética, a negligência Federal para com o custodiado em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chaves: Acesso aos serviços de saúde. Direito à saúde. Prisões. Pessoas privadas de liberdade.

AROMATERAPIA COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO HUMANIZADO NA ONCOLOGIA

Vanessa Juvino de Souza;
Joyce Maria de Luna;
Tatiana Siqueira Cortez;
Cleonice de Macedo Lopes Silva;
Vanessa Juvino de Souza;
Raysa Virginia da Silva.

Introdução: A aromaterapia na oncologia é uma técnica que utiliza óleos essenciais. Essas substâncias são derivadas de plantas aromáticas, que possuem propriedades medicinais. Atualmente, essa prática alcançou destaque em hospitais e consultórios como tratamento complementar oncológico. Isso acontece devido às partículas contidas nos óleos impactarem sobre a saúde e bem-estar do paciente. (CASTRO, et al, 2021). **Objetivo:** Apresentar a importância da aromaterapia como ferramenta para o cuidado humanizado em oncologia. **Métodos:** Trata-se de um estudo, realizado por meio de levantamento bibliográfico e baseado em artigos científicos, disponíveis em base de dados eletrônicos: Scielo, UNB, acervo mais, contabilizando um total de 2 publicações nos anos 2020 e 2021. Com relação à aromaterapia como ferramenta para o cuidado na oncologia, foram utilizados os seguintes descritores: aromaterapia, dor associada ao câncer, humanização. **Resultados:** A aromaterapia surgiu como ciência em 1928, entretanto os óleos essenciais, extraídos das plantas, eram utilizados muito antes disso. Essa prática tem inúmeros benefícios e serve não só para equilibrar o corpo e a mente, mas também no tratamento oncológico para amenizar os sinais e sintomas sofridos pelos pacientes, oferecendo assim, um atendimento mais humanizado. Isso porque, existem muitos efeitos colaterais no tratamento do câncer, como náuseas, vômito e diarreia, dessa forma as propriedades terapêuticas dos óleos essenciais funcionam como um tratamento complementar para aliviar esses sintomas. Por exemplo, o óleo essencial de limão ameniza os enjoos, já o de lavanda reduz a ansiedade. Portanto, fica claro que a aromaterapia é muito importante para um atendimento mais humanizado aos pacientes oncológicos. (MANCINI,2020) **Conclusão:** Conclui-se que, a aromaterapia como ferramenta para o cuidado humanizado na oncologia, funciona positivamente como prática integrativa nos indivíduos, amenizando os sintomas e efeitos colaterais que as medicações trazem, ajudando na ansiedade e proporcionando um tratamento focado na humanização.

Palavras-chaves: Aromaterapia, Humanização, dor associada ao câncer.

O IMPACTO DO USO DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES ACADÊMICOS

Vanessa Juvino de Sousa;
Núbia Maria de Oliveira Freitas.

Introdução: Introdução: As redes sociais estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, estando sempre incluídas nas rotinas. Seja para ficar por dentro do que acontece ou para ver conteúdos extrovertidos, quase todo mundo acessa as redes sociais, incluindo os acadêmicos. Um dos principais impactos observados na relação entre redes sociais e saúde mental é a dependência. **Objetivo:** Descrever através de pesquisas os impactos causados pelas redes sociais na saúde mental dos acadêmicos, e tendo como consequência distúrbios mentais **Métodos:** Esta pesquisa é do tipo revisão narrativa, realizada a partir de artigos científicos disponíveis na Pubmed, cujas publicações foram de 2010, 2018 e 2021 na língua portuguesa e inglesa. Totalizando 3 artigos. Realizada pelos discentes de enfermagem, do 2º módulo, no mês de agosto de 2022, através de reuniões pela plataforma Meet e discussões orientadas pela docente. **Resultados:** De acordo com os artigos analisados foi compreendido que a sobrecarga e o fator estressante da vida acadêmica tem significância na vida pessoal, acompanhando assim vários outros fatores como obesidade, depressão e decorrente também do mau uso das redes sociais, sendo um executor de uma probabilística amostragem de estresse, e uso de álcool entre os jovens. Diante disso os impactos das redes sociais tem sido desfavorável ao que realmente a internet teria como objetivo que é informar, e nos atualizar, ocasionando e afetando o sono, problemas visuais, dependência, afetando principalmente a qualidade e quantidade de sono, tendo em vista que todos os fatores decorrentes do uso não correto será prejudicial a saúde e influenciando diretamente na vida pessoal do acadêmico. **Conclusão:** Este trabalho alude sobre a internet e a sanidade dos discentes afirmando que é um ponto que sofre com disfunção mental. Essa revisão foi importantíssima para o sapiente, visto que é absoluto o aprendizado e a agnição sobre os assuntos, podendo anuir a aprimoração das competências de organização.

Palavras-chaves: Saúde mental. Redes sociais. Pressão psicológica.

REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

AVALIAÇÃO DE RISCO RENAL DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO

Taís Helena Golveia Rodrigues;
João Pedro Gomes da Silva;
Walter Augusto de Andrade Neto;
Weverton Luis de Lima Santos.

Introdução: Os suplementos de creatina são bastante utilizados por praticantes de atividades físicas, principalmente aqueles que buscam melhorar seu desempenho no exercício, porém, os efeitos adversos da utilização desse suplemento são alvos de grandes debates, sobretudo quando se trata do sistema renal. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão é verificar as evidências sobre a influência da suplementação de creatina na função renal em praticantes de exercício físico. **Métodos:** A partir de uma recolha bibliográfica de artigos científicos de níveis nacional e internacional já publicados na base de dados do Scielo entre os anos de 2008 e 2021. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa para contestação do tema apontado. Para tal, foram utilizados os seguintes descritores em português e inglês: Risco renal, Suplementação de creatina, creatina para praticantes de exercício, kidney risk, creatine supplementation, creatine for exercisers. **Resultados:** Os achados evidenciaram que a creatina apresentou resultados positivos e, mesmo sendo filtrada por túbulos renais, não há possibilidade de que possa afetar os rins. Além disso, observou-se que a suplementação de creatina teve muitos efeitos positivos para o usuário **Conclusão:** Infere-se que, por mais que a creatina tenha sido considerada nefrotóxica por muitos anos, os resultados evidenciam que esse suplemento não traz riscos aos rins e, além disso, pode ser relacionada com diversos benefícios para o praticante.

Palavras-chaves: Creatina. Renal. Exercício físico. Suplemento.

NEUROCIÊNCIA E METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Celice Campos Araújo;
Lícia Vasconcelos Carvalho da Silva;
Ádila Ferreira Alves.

Introdução: O modelo tradicional de ensino vem sendo questionado quanto a sua efetividade no processo de aprendizagem, dessa forma, novos métodos e cenários foram criados, considerando aspectos biopsicossociais do estudante e problematizando a sala de aula, e, para a neurociência, as metodologias ativas parecem favorecer a neuroplasticidade, construindo competências e habilidades para profissionais da saúde. **Objetivo:** Contextualizar a interação da neurociência na efetividade das metodologias ativas na formação de profissionais da saúde dentro do contexto educacional de aprendizagem ativa. **Métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura disponível nas bases de dados Scielo e PubMed, no mês junho do ano corrente, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: neurociência, active learning, metacognition e education, associado ao operador booleano “and”. Foram incluídos artigos que abordaram o tema na formação da área da saúde como um todo, de forma integral. Por outro lado, excluímos aqueles artigos que abordavam uma profissão específica. **Resultados:** Foram encontrados cento e quatro artigos, mas apenas onze atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Segundo a literatura, as metodologias ativas, comparadas ao método tradicional de ensino, estimulam a aprendizagem significativa e inovadora, efetivando a construção do conhecimento, alinhando-se aos princípios da neurociência, levando ao contexto educacional conceitos sobre memória, interesse, emoções, feedback, tempo e sono, colaborando às práticas pedagógicas e desenvolvimento do cérebro. A compreensão dos mecanismos biológicos da aprendizagem possibilita estratégias na aquisição de competências e habilidades, importante na contextualização cotidiana. Na área da saúde surgem questionamentos sobre o perfil do profissional, sendo essencial o autoconhecimento, controle e gestão de sua aprendizagem, englobando aspectos da metacognição. **Conclusão:** As metodologias ativas estão fundamentadas na neurociência oferecendo diversas possibilidades de aprendizagem, proporcionando experiências que aprimoram habilidades cognitivas e processos emocionais. Contudo, a literatura ainda é limitada em relação ao tema desta pesquisa.

Palavras-chaves: Neurociência. Active learning. Metacognition e education.

AGENESIA DENTÁRIA E ADAPTAÇÃO HUMANA

José Eudes de Lorena Sobrinho;
Douglas Felix de Sousa;
Iracema Bezerra de Medeiros;
Vivian Kariny Ferreira Monteiro;
Pedro Henrique Silva de Sena.

Introdução: Agenesia dentária é uma anomalia congênita que consiste no não desenvolvimento dos elementos, estando entre as anomalias orais mais vistas no ser humano, em especial mulheres. A quantidade de dentes faltantes pode ser classificada como: anodontia, hipodontia e oligodontia. A Evolução filogenética explica a ausência de dentes como parte da resposta adaptativa pela não precisão de todos elementos. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da agenesia dental, o impacto dessa anomalia nos portadores, bem como a correlação com o profissional cirurgião dentista, e aspectos evolucionais envolvidos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa utilizando artigos disponíveis nas bases de dados SciELO, PubMed e BVS, no recorte temporal de 2017 a 2022 nos idiomas português e inglês. Os artigos foram encontrados e selecionados pela junção dos descritores: “Agenesia dentária”, “evolução filogenética” e “capacidade adaptativa”, em português e inglês, todos os descritores foram cruzados pelo operador booleano “AND”. O total encontrado foi de 18 artigos, sendo excluídos os que não apresentavam correlação de conclusão e objetivo. Ao final da busca utilizou-se 6 artigos de revisão de literatura narrativa e sistemática. **Resultados:** A teoria reducional de Bolk evidencia que de forma contínua e gradativa, a raça humana através da seleção natural, perde elementos dentários, começando pelos últimos dentes de cada arco, afetando até 7% da população. Os dentes mais afetados são terceiros molares, segundos pré-molares inferiores e incisivos laterais superiores, respectivamente. Cita-se como vantagem a ausência de terceiros molares, já que não se faz necessário submeter o paciente a um procedimento cirúrgico para retirada, quando houver indicação, bem como minimiza os riscos ao mantê-lo na cavidade oral. Todavia, a ausência dos incisivos laterais são cerca de 20% deste panorama, com impacto estético e funcional preocupante ao portador e ao profissional que encara um prognóstico de conservação do espaço para futuro implante ou prótese fixa e uso de aparelho ortodôntico. **Conclusão:** A agenesia caracteriza-se como uma parte da resposta à evolução, embora haja uma grande predileção por terceiros molares, quando acomete dentes anteriores, há uma preocupação maior, pela instalação de disfunções mastigatórias e estéticas. Contudo, existem vias para reabilitação oral deste paciente.

Palavras-chaves: Agenesia dentária. Evolução filogenética. Capacidade adaptativa.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PUÉRPERAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fernanda de Oliveira Soares;
Denise Ferreira de Lima Santos;
Camila Tabosa Monteiro.

Introdução: A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer tipo de perda involuntária de urina. Os principais fatores de risco para o seu desenvolvimento são sobrepeso e paridade. Estudos comprovam que mulheres no puerpério têm três vezes mais chances de desenvolver IU do que mulheres que nunca pariram. Sendo primordial a atuação do fisioterapeuta na promoção da qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Ressaltar a influência da fisioterapia na qualidade de vida das puérperas acometidas pela incontinência urinária. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa por meio de busca utilizando os termos: Fisioterapia; Puerpério; Incontinência urinária e seus descritores correlatos em inglês, nas bases de dados Scielo, LILACS e PeDro. Utilizando-se como critérios de inclusão: artigos publicados de 2018 a 2022, na língua inglesa e portuguesa. Em seguida, os trabalhos científicos foram selecionados pelo título, resumo e texto na íntegra. Foram excluídos: resumos, artigos incompletos, e sem referência bibliográfica. Foram encontrados no total 181 artigos e selecionados 8 artigos que atendiam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** O puerpério é o período pós-parto em que o corpo da mulher começa a retornar ao estado pré-gravídico. Durante essa fase é comum a presença de desconfortos como dores e perda urinária. A IU é classificada em: IU por esforço, IU de urgência e IU mista. Estudos observaram 37,9% de prevalência de IU no puerpério. Isso ocorre devido às modificações no assoalho pélvico como estiramento dos tecidos e diminuição da força dos músculos da pelve, gerando alteração na continência. Tais modificações causam efeitos negativos na QV da mulher, gerando impactos no contexto biopsicossocial. Estudos clínicos comprovam a eficácia da fisioterapia por meio de cinesioterapia e eletroestimulação, sendo de grande contribuição para a vida das pacientes com IU, possibilitando o aumento da força dos músculos da pelve e diminuição de perda urinária. **Conclusão:** De acordo com a literatura pesquisada a atuação fisioterapêutica de forma integral no tratamento de puérperas com IU é imprescindível para a melhoria da QV das mesmas, objetivando evoluções funcionais que contribuam para a execução de suas atividades de vida diária, laborais e sociais.

Palavras-chaves: Fisioterapia. Puerpério. Incontinência urinária.

CONSEQUÊNCIAS DA ANQUILOGLOSSIA NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

Angélica Falcão Leite;
Thamy Bezerra Torres;
Jeyse Nayane Barbosa da Silva Batista.

Introdução: A anquiloglossia, conhecida como língua presa, é uma anormalidade no desenvolvimento embrionário caracterizada por alteração no freio lingual. Essa alteração pode variar desde uma diminuição da atividade normal da língua, até a descrição de freio curto. Crianças com anquiloglossia podem apresentar dificuldades na amamentação, distúrbios na fala como na articulação das palavras e má higiene oral. **Objetivo:** Avaliar criticamente os artigos existentes na literatura acerca da influência da anquiloglossia sobre o crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático, bem como as consequências decorrentes do desequilíbrio. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que selecionou e analisou materiais bibliográficos disponíveis nas bases eletrônicas Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), e Biblioteca Virtual Em Saúde (BVS), entre os anos de 2015 a 2020. Utilizando-se as palavras-chaves “freio lingual”, “anquiloglossia”, e seus equivalentes na língua inglesa, como descritores, a fim de elaborar uma análise crítica objetiva acerca do tema. **Resultados:** O freio lingual curto apreende a língua ao assoalho da boca dificultando a amamentação, e é nesse processo que os músculos mastigatórios iniciam sua maturação e posicionamento, como o temporal (retrusão mandibular), o pterigoideo lateral (propulsão mandibular), o milo-hióideo (principal responsável pela deglutição) e os masseteres (ativados na sucção). Enquanto os orbiculares dos lábios superior e inferior orientam o crescimento e o desenvolvimento da região anterior do sistema estomatognático, que deverá funcionar em equilíbrio neuro motor para que o mecanismo da mastigação e deglutição sejam eficientes. O esforço muscular que se dá no aleitamento natural é um preparo físico para a futura função mastigatória e, por conseguinte, no desenvolvimento de uma correta respiração, deglutição, fonação e, posteriormente, oclusão. **Conclusão:** Em suma, há consenso na literatura acerca dos efeitos negativos de desequilíbrios funcionais causados pela anquiloglossia sobre o crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático, e a necessidade de intervenções terapêuticas e cirúrgicas para estabelecimento do equilíbrio neuromuscular.

Palavras-chaves: Anquiloglossia. Freio lingual. Amamentação.

RELAÇÃO ENTRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

Ana Cecília Cavalcanti de Albuquerque;
Milena de Moraes Claudino;
Maria Eduarda da Silva Pereira;
Clarissa Milena de Melo Silva.

Introdução: A higienização das mãos é conhecida como uma medida primária, mas muito eficiente no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). É de suma importância que todos estejam conscientes da relevância da higienização das mãos, visto que as mãos são as principais ferramentas dos profissionais que atuam nos serviços de saúde, pois são as executoras das atividades realizadas. **Objetivo:** Relatar a importância da prática de higienização das mãos no combate às IRAS e a promoção da saúde. **Métodos:** Foi elaborada uma revisão de literatura narrativa sobre a importância da higienização adequada das mãos para a prevenção de infecções hospitalares, nas bases de dados Scielo e LILACS, de acordo com as palavras-chave infecções hospitalares, higienização das mãos e microrganismos. **Resultados:** A preocupação com a prevenção das IRAS surgiu desde o século XIX, quando o médico Ignaz Semmelweis propôs a higienização das mãos no combate à febre puerperal. Após a comprovação de sua eficácia, tal prática concretizou-se como forma de reduzir a transmissão dessa e de outras infecções nos serviços de saúde. As mãos apresentam uma microbiota transitória colonizada por microrganismos advindos do meio externo que podem ser removidos por uma higienização com água e sabão, possuem também uma microbiota residente constituída por microrganismos patogênicos de baixa virulência e que necessitam de outras substâncias para serem eliminados. Isso explica o fato das mãos serem as principais vias de contaminação e de transmissão de doenças, por isso a antisepsia é, sobretudo entre os profissionais de saúde, essencial para evitar casos de IRAS. **Conclusão:** A partir da compreensão da necessidade da higienização correta das mãos como uma das formas mais simples e efetivas de combater às IRAS, entende-se a importância do incentivo a esse hábito, principalmente para que seja praticado em ambiente hospitalar pelos profissionais de saúde.

Palavras-chaves: Higienização das mãos. Microrganismos e IRAS.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES DE TERAPIA INTENSIVA CAUSADA PELA COVID: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafael de Sousa Carvalho Saboia
Isabela Cavalcante de Miranda;
Maria Eduarda Sales da Silva;
Bárbara Rafaela Laurentino da Silva.

Introdução: A COVID-19, causada pelo agente etiológico SARS-COV 2, é o maior problema de saúde pública da atualidade. A pneumonia viral é a complicação mais recorrente, podendo progredir para síndrome respiratória aguda grave (SRAG), tornando inevitável a atuação de intubação orotraqueal (IOT) e o estabelecimento da ventilação mecânica invasiva, expondo os indivíduos a riscos adicionais à saúde.

Objetivo: Descrever por meio de uma revisão de literatura, as manifestações patológicas orais em pacientes diagnosticados com COVID-19, que necessitaram de cuidados de terapia intensiva. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada por meio de pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scielo, PubMed e BVS. A estratégia utilizada se deu por meio de uma busca avançada com os descritores: COVID-19; Manifestações bucais (Oral Manifestations); Unidades de Terapia Intensiva (Intensive Care Units) com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos 2 anos. **Resultados:** O COVID-19 apresenta características orofaciais que podem ajudar na identificação dos casos suspeitos. Os efeitos orais observados podem ser efeitos diretos do próprio vírus ou o resultado de um efeito indireto do vírus, a mucosa oral é um deles, uma vez que, durante a manifestação viral ela passa a ter alterações para bucais relacionadas ao estado de imunossupressão. Pacientes que se encontram acamados devem receber cuidados com a saúde bucal visando limitar a disseminação dos microrganismos provenientes da boca para que não ocorram infecções generalizadas, como a pneumonia. Contudo é importante conceituar que lesões orais associadas a pacientes com COVID-19 são capazes de mimetizar outras lesões orais, fazendo-se necessário diferenciá-los para estabelecer o diagnóstico e manejo clínico correto. **Conclusão:** Conclui-se que as manifestações bucais, são lesões secundárias, decorrentes da deterioração da saúde do paciente ou por causa de tratamentos para a condição respiratória. Logo, é importante a presença do cirurgião dentista como adicional de uma equipe multidisciplinar no apoio a pacientes críticos.

Palavras-chaves: COVID-19. Cavidade oral. Manifestações bucais. Unidades de terapia intensiva.

INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO E MICROBIOTA INTESTINAL NA DEPRESSÃO

Aláide Amanda;
Maria Camylla de Souza Gomes;
Verônica Carvalho de Almeida.

Introdução: A depressão é uma condição psicológica que atinge a esfera dos interesses, da capacidade cognitiva e regulação dos instintos, o que, em conjunto, tende a trazer inúmeros malefícios para o indivíduo e suas relações sociais. Não possui fisiopatologia definida, mas os fatores biológicos, genéticos, ambientais e psíquicos podem interagir entre si, gerando diversos sintomas e enfermidades.

Objetivo: Apontar a relação existente entre alimentação, microbiota intestinal e depressão. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados Scielo e Google Acadêmico como fonte de pesquisa. Utilizou-se como critério de inclusão artigos publicados no período 2015 a 2021 na língua portuguesa e os seguintes descritores: “Nutrição and depressão” “Microbiota intestinal and depressão”. Foram excluídos artigos incompletos e indisponíveis para acesso. **Resultados:** Os resultados encontrados mostraram que existe uma relação entre as funções neurológicas e o funcionamento intestinal, sendo um elo entre esses dois parâmetros, a nutrição. Os efeitos que a terapia nutricional traz para o indivíduo depressivo são importantes para o tratamento, visto que o eixo cérebro-intestino envolve vários constituintes do sistema nervoso central e pode influenciar a parte motora, sensorial e secretora do intestino e até mesmo às áreas dedicadas a regulação de estresse no hipotálamo. Os estudos demonstraram uma influência positiva da ingestão de alguns alimentos na estratégia de tratamento alternativo da depressão, a exemplo da framboesa, chá verde, cranberry, cereja, uvas, hibisco, repolho roxo, alimentos ricos em antocianinas e resveratrol, além dos ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 e vitaminas do complexo B. **Conclusão:** : Conclui-se que a nutrição é parte primordial no tratamento de indivíduos com quadro depressivo, tendo em vista a diversidade de alimentos com diferentes nutrientes e a melhora da microbiota intestinal, que auxilia na absorção de nutrientes e tem relação direta com as funções cerebrais.

Palavras-chaves: Depressão. Nutrição. Microbiota Intestinal.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM QUADRO DE REAÇÕES ADVERSAS NAS TERAPIAS DE HEMOTRANSFUSÃO

Wedson José da Silva;
Samara Emily dos Santos Farias;
Bianca Alves de Farias;
Wedson José da Silva.

Introdução: As transfusões sanguíneas se caracterizam na administração de componentes do sangue e é considerado uma terapia necessária e muito eficaz quando utilizada adequadamente. Entretanto, pode apresentar riscos e complicações imediatas ou tardias. Assim, as reações adversas são, portanto, toda e qualquer intercorrência que ocorra como consequência da hemotransfusão, durante ou após a sua administração. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência de enfermagem à paciente com quadro de reações adversas nas terapias de hemotransfusão. **Métodos:** Revisão narrativa, com abordagem qualitativa e descritiva, realizada no mês de agosto de 2022. Sendo realizada pesquisa de publicações disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e SCIELO, mediante consulta ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Cuidados de Enfermagem, Equipe de Enfermagem, Reação Transfusional e Transfusão de Sangue. Incluídos os artigos com pesquisas realizadas em seres humanos disponíveis na íntegra, entre os anos de 2017 a 2021, com textos disponíveis em português. Estudos realizados em língua estrangeira, teses, dissertações e com informações insuficientes e que não tinham relações com o tema foram excluídos. **Resultados:** As pesquisas mostram que o ato transfusional pode acarretar diversos tipos de reações transfusionais ao quadro clínico do paciente durante o tratamento hemoterápico e, adverte que a equipe de enfermagem se sente incapacitada e apresenta dificuldades em reconhecer e atuar frente às reações adversas. Com isso, a falta de conhecimento e treinamento prejudica o processo transfusional, a assistência ao enfermo e, diminui o reconhecimento de uma reação transfusional. Dessa forma, torna-se crucial o conhecimento e a capacitação de toda a equipe de enfermagem para reconhecer os sinais de reação e atuar adotando medidas cabíveis para cada tipo de intercorrência. **Conclusão:** Conclui-se que, a enfermagem, como equipe de frente nos cuidados ao paciente submetido à terapia transfusional, dispõe papel importante na área de hemoterapia. Portanto, deve estar preparada tecnicamente, cientificamente e atualizada quanto aos procedimentos visando à qualificação da assistência.

Palavras-chaves: Cuidados de enfermagem. Equipe de enfermagem. Reação transfusional. Transfusão de Sangue.

AUTOMEDICAÇÃO FEITA PELO GRUPO DA TERCEIRA IDADE E SEUS MALEFÍCIOS

Ellison Neves de Lima;
Shelda Jamile Arruda Silva;
Joyce Millena de Melo Barros;
Eduarda Nayane Santos da Silva;
Maria Eveline Maurício de Araújo.

Introdução: O número da população da terceira idade tem aumentado, o que causa preocupação, devido aos cuidados especiais que essa população demanda, onde um dos fatores é a automedicação, acreditando os mesmo, trazer a cura de sua doença, ou cessando a dor que estejam sentindo, fazendo o uso sem orientação médica, sendo desconhecedores dos malefícios que o uso inadequado de medicamentos podem acarretar. **Objetivo:** Afirmar a dimensão dos malefícios causados pela automedicação feita pelo grupo da terceira idade, expondo informações seguras, que atendem às dúvidas desses idosos. Atentando também o farmacêutico sobre o cuidado na dispensação de medicamentos. **Métodos:** Revisão narrativa, com abordagem qualitativa e descritiva, realizada em agosto de 2022. Sendo realizada pesquisa de publicações disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, mediante consulta ao e DeCS (descritores em Ciências da Saúde): automedicação, terceira idade, malefícios da automedicação, uso racional, dispensação de medicamento, orientação farmacêutica e envelhecimento. Incluídos os artigos com pesquisas realizadas em seres humanos disponíveis na íntegra, entre os anos de 2018 a 2022, nos idiomas português e inglês. Estudos realizados com animais, com informações insuficientes e que não tinham relações com o tema foram excluídos, como também editoriais e estudos repetidos nas base de dados. **Resultados:** A automedicação é um fator de grande preocupação, principalmente na terceira idade, por serem pessoas apegadas aos costumes da sociedade, como guardar medicamentos em casa, e por apresentarem com mais frequência problemas de saúde. Mesmo que a automedicação seja considerada algo comum no cotidiano, ela propõem muito mais malefícios do que se pode imaginar. Torna-se necessário viabilizar a utilização racional dos medicamentos junto aos consumidores, para isso, é preciso o desenvolvimento de um sistema eficiente de informação e comunicação entre médico, farmacêutico e paciente, aumentando os benefícios e reduzindo o mínimo os riscos interligados à utilização dos medicamentos. O caminho mais viável ao uso racional dos medicamentos, é filiar meios, sendo o farmacêutico o profissional indispensável para atender às necessidades dos idosos. **Conclusão:** Desta forma, a dispensação de medicamento feita pela atuação indispensável do profissional farmacêutico é de imensa importância, para o uso racional, contribuindo para evitar os efeitos adversos causados pela automedicação irresponsável, bem como para melhoria de vida da terceira idade.

Palavras-chaves: Automedicação. Terceira idade. Malefícios da automedicação.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM QUADRO DE LESÃO RENAL AGUDA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Bianca Alves de Farias;
Marcos Alberto da Silva Araujo;
Wedson José da Silva.

Introdução: A lesão renal aguda (LRA) é o declínio rápido da função renal, que é suficiente para causar azotemia e distúrbios hidroeletrólíticos. O marcador renal importante para identificar casos de LRA é o aumento da creatinina sérica maior ou igual a 0,3mg/dL em 48 horas. Sabe-se que hipertensão e diabetes é fator de risco para LRA. Portanto, deve-se saber reconhecer um quadro de LRA. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência de enfermagem em pacientes com quadro de Lesão Renal Aguda no ambiente hospitalar. **Métodos:** Revisão narrativa, com abordagem qualitativa e descritiva, realizada no mês de agosto de 2022. Sendo realizada pesquisa de publicações disponíveis nas bases de dados SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde, mediante consulta ao DeCS (Descritores em Ciências de Saúde): Assistência de Enfermagem, Equipe de Enfermagem, Insuficiência Renal Aguda e Lesão Renal Aguda. Incluídos artigos com publicação entre os anos de 2017 a 2021, com textos disponíveis em português. Excluíram-se, artigos em língua estrangeira, teses e dissertações. **Resultados:** As pesquisas mostram que a lesão renal aguda tem uma elevada incidência no ambiente hospitalar e que pode acarretar em risco para o paciente, sendo fundamental uma equipe de enfermagem capacitada para atender o paciente com esse quadro, sabendo reconhecer sinais e sintomas para assim poder intervir de forma segura, percebe-se a falta de conhecimento dos profissionais sobre os sinais e sintomas da LRA é o que impede a realização de uma assistência satisfatória, capaz de regredir a disfunção renal, o que culmina em pior prognóstico para o paciente. Dessa forma, torna-se crucial o conhecimento e a capacitação de toda a equipe de enfermagem para reconhecer os sinais e sintomas evitando assim complicações. **Conclusão:** Conclui-se que, a participação ativa da enfermagem é primordial para melhores prognósticos ao paciente, propõe-se a execução de atividades de educação permanente dos profissionais de enfermagem, para prepará-los cientificamente e tecnicamente visando à qualificação da assistência.

Palavras-chaves: Assistência de enfermagem. Equipe de enfermagem. Insuficiência renal aguda. Lesão renal aguda.

PROTEÍNAS MORFOGENÉTICAS ÓSSEAS: TERAPÊUTICA MOLECULAR NO PROCESSO DE REPARO TECIDUAL

Leógenes Maia Santiago;
Maria Emília Leite Lopes;
Eloísa Ramos Lira;
Danielle Lago Bruno de Faria;
Hellen Lauenden Tertto Dias.

Introdução: O uso de biomateriais com o fim de obter regeneração óssea, tem sido uma busca crescente nas áreas da saúde. Nesse sentido, as proteínas morfogenéticas ósseas (BMPs), tem se apresentado como uma alternativa viável no processo de recrutamento de células osteoprogenitoras para os locais de formação óssea. As BMPs são capazes de iniciar a neoformação óssea quando implantadas em sítios extra-ósseos **Objetivo:** O presente estudo pretende posicionar o mecanismo de ação para o reparo tecidual usando a Proteína ósseas morfogenéticas como substituo ósseo. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com análise descritiva, reflexiva e qualitativa, realizada nas bases de dados BVS e Scielo. Utilizou-se como parâmetro de inclusão das publicações: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, publicados no período de 2016 - 2022 e que responderam ao objetivo acerca do tema proposto: publicados no idioma português e inglês e como critério de exclusão: trabalhos que fossem relacionados a relatos ou série de casos. **Resultados:** BMPs são pleiotrópicos e influenciam várias funções, incluindo a iniciação e promoção da formação óssea e cartilaginosa in vivo, e a estimulação de células da polpa dentária num fenótipo odontoblástico, sua resposta tecidual ocorre de modo similar ao desenvolvimento ósseo embriológico. O osso induzido pelas BMPs apresenta todas as características de osso normal, inclusive formação de cartilagem seguida por ossificação endocondral. O uso de BMPs em procedimentos reconstrutores para a indução da osteogênese representa uma alternativa para enxertos ósseos autógenos e aloimplantes, diminuindo o risco de complicações associadas às cirurgias e limitações do doador. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que as proteínas morfogenéticas ósseas têm demonstrado determinada relevância na utilização clínica para reparo de fraturas, juntamente por sua capacidade de osteoindução. Sendo uma boa alternativa para regeneração óssea apresentando um bom resultado.

Palavras-chaves: Proteínas morfogenéticas ósseas. Neoformação óssea. Formação óssea e cartilaginosa.

APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE FRATURAS RADICULARES

Danielle Lago Bruno de Faria;
Hillary Eduarda Silva Lins;
Beatriz Araújo Barros;
Leógenes Maia Santiago;
Hellen Lauenden Terto Dias.

Introdução: As fraturas radiculares são caracterizadas por uma linha na superfície externa da raiz, que provavelmente teve seu início na parede interna do canal na região apical do dente. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico é o exame de imagem mais utilizada para análises de fraturas radiculares, visto que entre todos os outros é o único que possibilita a visualização das três dimensões do objeto. **Objetivo:** Enfatizar a importância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para a avaliação diagnóstica de fraturas radiculares. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com análise descritiva, reflexiva e qualitativa, realizada nas bases de dados BVS e Scielo. Utilizou-se como parâmetro de inclusão das publicações: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, gratuitos, publicados no período de tempo entre 2016 - 2022 e que responderam ao objetivo acerca do tema proposto: publicados no idioma português, e como critério de exclusão: trabalhos que não responderam ao objetivo acerca do tema proposto. **Resultados:** O diagnóstico de fraturas radiculares é um grande desafio durante os exames iniciais, imediatamente após o trauma, já que os sintomas são variáveis e inespecíficos. A forma de acesso cirúrgica para o diagnóstico é considerada invasivo e delicada. Radiografias periapicais para o diagnóstico de fratura radicular apresenta algumas limitações devido à sobreposição de estruturas na imagem final. Isso se deve à sua natureza bidimensional, característica dessa modalidade de exame. Desta maneira, a tomografia computadorizada de feixe cônico (também conhecida por volumétrica ou cone-beam), permite ao profissional lançar mão de um exame com informações tridimensionais (3D), sem sobreposições ou ampliação (tamanho real), contornando assim algumas limitações dos exames bidimensionais (2D). **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que a tomografia computadorizada por feixe cônico é a melhor para o diagnóstico da fratura radicular, sendo a mesma apontada pela literatura como uma importante ferramenta para o cirurgião-dentista, em especial na prática da Endodontia.

Palavras-chaves: Tomografia computadorizada de feixe cônico. Endodontia. Diagnóstico. Fraturas radiculares.

ODONTOLOGIA LEGAL: A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Brunela Machado Lima;
Maria Clara Lima Silva;
Willian Lucas da Silva Coelho;
Larissa Soderini Ferracciù;
Julia Gomes Gonçalves;
Lucas Renan Alves dos Santos.

Introdução: A identificação humana por intermédio da arcada dentária é um método bastante eficaz utilizado, muitas vezes dada impossibilidade de outros meios como a identificação papiloscópica, quando o cadáver se encontra mutilado, carbonizado ou já em estado avançado de putrefação, com isso, vemos a necessidade da odontologia legal, evitando a realização de exames mais caros e demorados como o de DNA. **Objetivo:** Elucidar a significativa relevância da documentação e prontuário odontológico no campo da odontologia legal para identificação humana. **Métodos:** Para a construção da referida revisão de literatura narrativa efetuou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão e exclusão foram os seguintes: artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022, no idioma português e do tipo estudo prognóstico e observacional, que traziam no seu resumo uma relação da odontologia legal como meio de identificação humana. Com intuito de obter os melhores resultados as palavras-chave utilizadas foram: Odontologia Legal; Dentes; Identificação. Ademais, foi relacionado na equação de busca o conector booleano “AND”. **Resultados:** A identificação humana através dos arcos dentais em indivíduos carbonizados ou vítimas de grandes desastres em massa, como os aéreos é realizada por meio da análise comparativa dos dados ante-mortem (AM) e post-mortem (PM), no prontuário odontológico arquivado com o cirurgião-dentista, deve conter o registro de todos os procedimentos realizados em vida, bem como modelos de gesso, radiografias e fotografias. Com isso, é observado se há pontos em comum entre estes, como a morfologia dental e da arcada; a presença de patologias; ausências dentárias; e anomalias numéricas, posicionais ou morfológicas, algo que só é possível devido a unicidade desse conjunto de características em cada indivíduo. Ademais, a alta resistência do dente e dos materiais odontológicos utilizados ao fogo e a água são um ponto positivo e que permitem tal comparação. **Conclusão:** É possível afirmar que é grande valia a Odontologia Legal no processo de identificação humana, e que tal método apresenta vantagens pela sua fidedignidade, baixo custo e rapidez dos resultados.

Palavras-chaves: Odontologia legal. Documentação odontológica. Identificação humana.

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Natália Ferraz de A. Malkes;
Thais Eduarda Cabral dos Santos;
Laís Gabriela Neves Santos;
Camila Tabosa Monteiro;
Maria Clara Clemente Santos;
Denise Ferreira de Lima Santos.

Introdução: O isolamento social em decorrência da pandemia pela infecção do novo coronavírus (SARS-CoV-2), desencadeou problemas físicos, funcionais e mentais, prejudicando a qualidade de vida e afetando o desenvolvimento infantil. Nesse contexto, o acompanhamento de crianças pela equipe multiprofissional de saúde é fundamental para diminuir os danos causados pelo isolamento social. **Objetivo:** Relatar os impactos negativos do isolamento social na qualidade de vida e desenvolvimento infantil. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo narrativa por meio de busca nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, utilizando os termos: Isolamento Social; COVID-19; Desenvolvimento Infantil; Qualidade de Vida e seus descritores correlatos em inglês. Utilizando-se como critérios de seleção artigos científicos publicados entre os anos de 2020 a 2022, em língua inglesa e portuguesa. Em seguida, os trabalhos científicos foram selecionados pelo título, resumo e por fim pelo texto na íntegra. Foram selecionados 10 artigos que atendiam ao objetivo do presente estudo, de um total de 173 artigos encontrados com as palavras-chave. **Resultados:** O neurodesenvolvimento infantil está associado a fatores biológicos e psicossociais, saúde física e mental materna, atividade física, nível socioeconômico e contexto familiar. Durante a pandemia COVID-19, o isolamento social, redução de atividades ao ar livre, aumento de tempo de tela das crianças e seus familiares, acarretou em impactos negativos afetando a plasticidade cerebral e consequentemente no desenvolvimento cognitivo e emocional. Esse cenário de estresse alterou a atividade física e o sono, que são essenciais para o desenvolvimento global. Estudos indicam que crianças de 1 ano que vivenciaram a pandemia apresentam maior risco de atraso na comunicação e domínio motor fino. Assim, a saúde física e mental das crianças deve ser um ponto considerado pelos profissionais de saúde por fazerem parte de uma população vulnerável. **Conclusão:** Com base nos resultados da literatura pesquisada, há implicações a serem consideradas pelos profissionais da saúde a respeito dos impactos negativos do isolamento social de crianças, buscando medidas para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento infantil.

Palavras-chaves: Isolamento social. COVID-19. Desenvolvimento Infantil. Qualidade de vida.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA COMO TRATAMENTO PARA PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Fernanda de Oliveira Soares;
Thais Eduarda Cabral dos Santos;
Laís Gabriela Neves Santos;
Camila Tabosa Monteiro;
Maria Clara Clemente Santos;
Denise Ferreira de Lima Santos.

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais frequente nas mulheres e a segunda causa mais comum de mortes no Brasil. Os procedimentos realizados durante o tratamento cirúrgico podem gerar: linfedema do membro homolateral, restrição na amplitude de movimento (ADM), fadiga, dor e déficit circulatório. A fisioterapia aquática visa a melhora funcional e promoção da qualidade de vida das pacientes oncológicas. **Objetivo:** Ressaltar os efeitos da fisioterapia aquática para a funcionalidade e qualidade de vida de pacientes após cirurgia de câncer de mama. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo narrativa por meio de busca nas bases de dados PubMed, PeDro e LILACS, utilizando os termos: Câncer de Mama; Fisioterapia Aquática; Qualidade de Vida; Mastectomia e seus descritores correlatos em inglês. Utilizando-se como critérios de seleção artigos científicos publicados entre os anos de 2012 a 2022, em língua inglesa e portuguesa. Em seguida, os trabalhos científicos foram selecionados pelo título, resumo e por fim pelo texto na íntegra. Foram selecionados 10 artigos que atendiam ao objetivo do presente estudo, de um total de 97 artigos encontrados com as palavras-chave. **Resultados:** O tratamento para câncer de mama inclui principalmente a mastectomia associada à linfadenectomia axilar, podendo ser complementado com radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia. Muitas mulheres são encaminhadas ao tratamento fisioterapêutico tardiamente, quando já apresentam complicações instaladas. A fisioterapia aquática (FA) utiliza-se das propriedades físicas da água para proporcionar, entre muitos benefícios, a melhora da ADM, diminuição do edema, fadiga e dor. A FA torna-se uma proposta interessante para a reabilitação de pacientes mastectomizadas, pois além dos benefícios físicos e funcionais, como a retomada das atividades do cotidiano e laborais, também proporciona um bem estar psicossocial, oferecendo um ambiente relaxante, permitindo um melhor convívio social, melhorando assim a QV das pacientes. **Conclusão:** De acordo com a literatura, a fisioterapia aquática influencia positivamente na QV das pacientes submetidas a mastectomia, contribuindo nos aspectos físicos, funcionais e psicológicos. Contudo, é imprescindível que novos estudos sejam realizados, devido à escassez de conteúdo relacionado ao tema.

Palavras-chaves: Câncer de mama. Fisioterapia aquática. Qualidade de vida. Mastectomia.

NECESSIDADE DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTE SUBMETIDOS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos;
Thaís Andressa Silva dos Santos;
Rafaella Silva Figueirôa;
Lucas Renan Alves dos Santos;
Alannyeverton Paixão Nascimento;
fernando marcos da silva filho.

Introdução: A cirurgia ortognática é uma técnica cirúrgica usada para a correção do crescimento disfuncional dos maxilares, onde tem como objetivo a correção de anomalias dentofaciais, que podem acarretar em outros distúrbios, como problemas na respiração, mastigação e articulação. Porém para se obter os melhores resultados da cirurgia, se faz necessário um trabalho multiprofissional de excelência em saúde

Objetivo: Ressaltar a importância do cuidado multiprofissional de excelência em paciente submetidos a cirurgia ortognática, visando a busca para o melhor resultado do prognóstico

Métodos: Esse trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura narrativa onde efetuou-se um levantamento bibliográfico na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos idiomas português e inglês, as literaturas de pesquisa foram publicadas entre os anos de 2013 a 2022. Para obtenção dos melhores resultados as palavras-chave utilizadas foram: Cirurgia ortognática; estado nutricional; cuidados de enfermagem; Cuidados Pós-Operatórios

Resultados: Pessoas portadoras de deformidade dentofacial podem precisar de correção através de cirurgia ortognática que é realizada por um bucomaxilofacial, que visa uma melhoria estética e funcional, por ser uma cirurgia invasiva se faz necessário um pós-operatório multidisciplinar, integrando cirurgia dentista, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeuta e fonoaudiólogo. O pós-operatório é de grande importância para o sucesso da cirurgia, devido a isso, o enfermeiro tem como dever buscar a prevenção precoce de complicações, o controle da dor e a melhoria do equilíbrio fisiológico, o nutricionista atua na suplementação do paciente a fim de evitar a baixa nutricional, o fonoaudiólogo juntamente com o fisioterapeuta, realiza terapias miofuncionais visando a reeducação da musculatura facial e mastigatória, como também eliminar hábitos orais deletérios

Conclusão: O pós-operatório é a chave para o sucesso da cirurgia e para os melhores benefícios que ela fornece, com isso analisamos que sem um excelente trabalho integrativo de diversas áreas da saúde, a busca para os melhores resultados de qualidade de vida do paciente não seria possível.

Palavras-chaves: Cirurgia ortognática. Estado nutricional. Cuidados de enfermagem. Cuidados pós-operatórios.

O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Alaíde Amanda da Silva;
Alina Joana Passos de Oliveira;
Madiana Arruda Moura;
Laryssa Karol Ferreira dos Santos;
Débora Lethicia da Rocha Gomes;
Maria Valdênia Lima do Ó;
Alina Joana Passos de Oliveira.

Introdução: A Atenção Básica é umas das portas de entrada do SUS, então é preciso que os serviços prestados sejam de qualidade, proporcionando a assistência adequada. Uma das ferramentas que busca otimizar os serviços nesse nível de assistência é o acolhimento, que é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização, permitindo que o usuário obtenha a assistência necessária de acordo com a sua demanda. **Objetivo:** Descrever o papel da equipe multiprofissional na realização do acolhimento em Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa de literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo como fonte de pesquisa. Utilizou-se como critério de inclusão artigos publicados no período de 2015 a 2021, na língua portuguesa e os seguintes descritores: “Acolhimento e atenção básica”, “equipe multiprofissional e atenção básica”. Foram excluídos os artigos incompletos e os que não estavam disponíveis para acesso. **Resultados:** O acolhimento é uma ferramenta importante para a efetividade das atividades nas unidades de saúde, harmonizando o encontro entre profissionais e usuários. Todavia, ainda se faz necessário ressaltar que a depender do modo como essa ferramenta é conduzida, todo trabalho poderá ser resumido a uma mera atividade de triagem se desviando de seu objetivo principal: a humanização e assim, não alcançando seu propósito. Cada equipe apresenta demandas assistenciais distintas, necessitando de diferentes competências profissionais. Neste sentido, é fundamental traçar um diagnóstico situacional, criando estratégias direcionadas para melhor organizar os processos de trabalho das equipes, originando um fluxo que otimize os atendimentos e entendendo que o acolhimento, através do trabalho interprofissional, deve ser executado por todos. **Conclusão:** É imprescindível que o acolhimento continue de modo permanente durante a formação dos profissionais de saúde, dentro do próprio serviço e em debates científicos. E deve ser revisto de modo que fortaleça sua prática nos processos de saúde.

Palavras-chaves: Atenção básica. Equipe multiprofissional. Acolhimento.

IMPLICAÇÕES ORAIS DO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

Eduardo Henrique de Melo;
Eloá de Araújo Souza;
Fernando Marcos da Silva Filho;
Larissa Barbosa da Silva Alves;
Alannyeverton Paixão Nascimento;
Rafaella Silva Figueirôa.

Introdução: O processo de emissão de ondas de radiação ionizante causa diversas lesões nos tecidos localizados na região da radiação. Devido ao grande número de estruturas anatômicas que respondem de formas diferentes à radiação na região de cabeça e pescoço, algumas áreas podem apresentar patologias durante e após à radioterapia. **Objetivo:** Relatar as lesões orais mais comuns em pacientes submetidos ao tratamento radioterápico e suas implicações na saúde bucal por meio de uma revisão de literatura. **Métodos:** Um levantamento bibliográfico no formato de revisão de literatura do tipo narrativa foi realizado nas bases de dados PubMed (NCBI), MEDLINE, LILACS. Os critérios de inclusão foram: estudos de revisão, ensaios clínicos e relatos de caso clínico, publicados entre os anos de 2018 a 2022, em que estavam descritas as principais patologias do sistema estomatognático relacionadas à radioterapia. Foram excluídos artigos em duplicidade e artigos com texto integral indisponível. Seis estudos de revisão e dois casos clínicos se destacaram. Sendo os seguintes termos utilizados na pesquisa; Câncer cabeça e pescoço, radioterapia, manifestações orais. O operador Booleano utilizado foi: “AND”. **Resultados:** A radioterapia é denominada como uso de radiações ionizantes, com o objetivo de eliminar completamente ou impedir células doentes, sendo usada de forma isolada ou associada a outros recursos terapêuticos. A radioterapia de cabeça e pescoço e as cirurgias são os tratamentos mais usados no combate ao câncer em região de cabeça e pescoço, frequentemente, desenvolvem alterações e sequelas de interesse da estomatologia. A radioterapia produz efeitos adversos nos tecidos moles e duros regionais, incluindo diminuição da capacidade de cicatrização de fraturas ósseas, osteorradionecrose, trismo, cárie por radiação, xerostomia, disfagia, mucosite, perda e alteração do paladar, gengivite e periodontite. A avaliação do estado de saúde bucal, antes do tratamento radioterápico, pode ajudar a evitar infecções, necrose e dor subsequentes. **Conclusão:** O cirurgião dentista tem papel de relevância no tratamento dos pacientes submetidos à radioterapia. O conhecimento dos efeitos e das patologias que possam surgir nesses pacientes pode melhorar a qualidade de vida do paciente durante e após o tratamento, proporcionando um bom prognóstico.

Palavras-chaves: Radioterapia. Manifestações orais. Câncer.

USO E APLICAÇÕES DA HIPNOSE NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Maria Emilia Leite Lopes;
Maria Eduarda Nobrega de Arruda;
Camilla Fernanda Soares de Almeida Gonçalves;
Maria Clara Leite Vasconcelos;
Hellen Lauenden Terto Dias;
Maria Emilia Leite Lopes.

Introdução: A hipnoterapia é utilizada em diversas áreas da saúde, dentre elas, o tratamento odontológico. Aliada do cirurgião-dentista, pode ser utilizada para controlar efeitos indesejáveis durante o tratamento, diminuindo medo, ansiedade, estresse, dor, controle de fluxo salivar e por vezes dispensando o uso de fármacos e anestésicos. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é apresentar, por meio de uma revisão da literatura como a prática da hipnose pode auxiliar no tratamento dentário. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com análise descritiva, reflexiva e qualitativa, realizada nas bases de dados BVS e Scielo. Utilizou-se como parâmetro de inclusão das publicações: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, gratuitos, publicados no período de tempo entre 2017 - 2022 e que responderam ao objetivo acerca do tema proposto: publicados nos idiomas português e inglês, e como critério de exclusão: trabalhos que não responderam ao objetivo acerca do tema proposto. **Resultados:** a hipnose ou transe hipnótico é um estado modificado de consciência, passageiro, e que pode ser iniciado por meio de terapias específicas ou ocorrer naturalmente em todas as pessoas, com diferentes graus de profundidade, diversas vezes ao dia. Na odontologia, apesar de não ser muito falada, a hipnose pode, em muitos casos, substituir as anestésias e diminuir os sangramentos e a salivação, facilitando em muito o tratamento. É através da voz monótona e repetitiva do dentista que o paciente alcança o estado hipnótico. **Conclusão:** Conclui-se que a hipnose pode aumentar a cooperação do paciente com fobias, ansiedade, pacientes especiais e infantis. Apesar das vantagens, essa terapia é muito pouco utilizada, isto ocorre devido à ausência de conhecimento sobre o procedimento e a falta de treinamento durante a formação superior.

Palavras-chaves: Hipnose em odontologia. Conhecimentos, Atitudes e prática em saúde.

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DO MEDO E ANSIEDADE: TÉCNICAS DE CONDICIONAMENTO NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;
Lucas Lemos Dupont;
Willian Lucas da Silva Coelho;
Larissa Soderini Ferracciù;
Karen Almeida Matos;
Maria Clara Lima Silva.

Introdução: Ansiedade pode ser entendida como uma emoção a algo que está no futuro, envolvendo respostas emocionais e comportamentais. Ansiedade/medo dental é uma reação frente às situações e/ou objetos odontológicos. Existe uma série básica de habilidades para controle de comportamento das crianças diante um cirurgião dentista uma vez que não se consegue realizar trabalhos de alto nível sem cooperação. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar e descrever as técnicas de controle de comportamento não farmacológicas em odontopediatria, abordando também os aspectos psicológicos no atendimento odontopediátrico. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com a descrição de condutas não farmacológicas de manejo comportamental infantil e o seu impacto na qualidade do atendimento em Odontopediatria. A partir disso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados BVS; LILACS e SCIELO. Foram incluídos os trabalhos publicados no período de 2010 a agosto de 2022, utilizando os descritores "Odontopediatria"; "Psicologia da criança"; "Comportamento infantil". Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, debates e editoriais. A partir desta análise, elegeu-se cinco artigos que contribuíram para construção deste trabalho. **Resultados:** É necessário conhecer o tipo de comportamento infantil e alguns aspectos do desenvolvimento para podermos tomar atitudes adequadas e facilitar o relacionamento com a criança. O controle com a voz é uma técnica essencial para o manejo; O tom de voz, deve passar a ideia de liderança. A expressão facial do dentista deve refletir confiança. Na tentativa de controlar a situação, alguns profissionais dão ordens às crianças dizendo o que querem que elas façam, no entanto, estes tipos de mensagens, que parecem eficientes, são na verdade impositivas pois estes profissionais desrespeitam o sentimento da criança. Quando o dentista trabalha no interior da boca, deve mostrar ao paciente infantil tudo o que for possível, demonstração visual, auditiva, tátil e olfatória dos mesmos procedimentos. **Conclusão:** Controle pela voz/ Gerenciamento da comunicação, técnica conhecida como falar-mostrar-fazer se destacam como principais técnicas de comportamento. É conhecer e respeitar cada fase do desenvolvimento da criança, partindo disso, empregar corretamente a técnica comportamental mais adequada à situação.

Palavras-chaves: Odontopediatria. Psicologia da criança. Comportamento infantil.

USO DE CARIOSTÁTICO EM ODONTOPEDIATRIA: DIAMINO FLUORETO DE PRATA

Eloá de Araújo Souza;
Eduardo Henriques de Melo;
Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos;
Lucas Lemos Dupont;
Letícia Emanuely Soares Almeida;
Maria Clara Lima Silva.

Introdução: A cárie dentária é considerada uma doença multifatorial, crônica e dinâmica, comumente presente na infância, que pode provocar limitações no cotidiano das pessoas ao desencadear dores e perdas dentárias. Consiste em um grande problema de saúde pública, em nível mundial, como uma das enfermidades de maior peso na história da morbidade bucal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de revisão de literatura, características, indicações, e vantagens clínicas em decorrer do uso Diamino Fluoreto de Prata em atendimentos odontopediátricos. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de Literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Biblioteca Eletrônica Científica Online. Foram incluídos os trabalhos publicados no período de 2009 a 2022, utilizando os descritores: “Cariostáticos”; “Odontopediatria” e “Cárie dentária”. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, debates e editoriais. A partir desta análise, elegeram-se seis artigos que contribuiriam para construção da presente pesquisa. **Resultados:** O diamino fluoreto de prata age tanto na porção inorgânica do elemento dentário quanto na porção orgânica, sendo o fluoreto de sódio responsável pela parte mineral, que é a hidroxiapatita, e o nitrato de prata pela porção orgânica das proteínas. É um produto com propriedades preventivas e cariostáticas, de baixo custo e facilidade de aplicação, apresenta como desvantagem o comprometimento estético. Bastante utilizado, principalmente em ações e projetos de saúde pública e contextos de trabalho limitados. Sua principal indicação é paralisar as lesões de cárie agudas sem envolvimento pulpar em crianças, principalmente nos primeiros anos de vida. **Conclusão:** o diamino fluoreto de prata em crianças, como forma de prevenção e controle da cárie mostrou-se eficaz na paralisação e remineralização das lesões cariosas, fazendo-se indispensável o controle da dieta.

Palavras-chaves: Cariostáticos. Odontopediatria. Cárie dentária.

USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS DURANTE E PÓS-PANDEMIA COVID-19 E SEUS IMPACTOS A LONGO PRAZO

Analucia Guedes;
Geovana Maria da Silva;
Maria Clara Freitas de Barros Chacon;
Emanuele da Silva Lima;
Samyra ferreira dos santos.

Introdução: Desde a descoberta da primeira bactéria ao primeiro antibiótico, houve um grande avanço na medicina moderna e que proporcionou a cura de enfermidades consideradas incuráveis, no entanto, a maioria dessas drogas passaram a ser usadas de forma incorreta, tornando-se cada vez mais imunes, aumentando drasticamente o número de doenças e infecções bacterianas com o surgimento da COVID-19. **Objetivo:** Esse trabalho busca explorar, expor e analisar os riscos causados por esses antimicrobianos durante e pós-pandemia COVID-19 e buscar compreender o que torna esses microrganismos resistentes a eles. **Métodos:** Foram utilizados 20 artigos para a realização desta pesquisa do tipo revisão de literatura, de acordo com os canais oficiais, como OMS (Organização Mundial da Saúde), Google Acadêmico, SciELO, Portal Fiocruz, Medscape e ANVISA; todas as publicações referente aos anos de 2019 e 2022 fizeram uso dos descritores em português: resistência bacteriana, antibióticos, COVID-19, agente anti-infeccioso, onde foram incluídos artigos que tem maior relevância sobre o tema proposto, de tal forma que foram excluídos artigos incompletos e que não tem acesso a íntegra. **Resultados:** O uso indiscriminado de antibióticos foi negligenciado durante anos, o que favoreceu o desenvolvimento das bactérias cada vez mais e tornarem-se imune frente a esses antibióticos. A pandemia influenciou para que novas doenças e mortes aumentassem, tendo como principal forma de prevenção a higienização, cuidados e informação acerca dos antimicrobianos para prevenir as resistências bacterianas. **Conclusão:** A falta de informação, utilização errada de antibióticos para resultados mais rápidos que aliviem a dor e falta de higienização é um dos principais meios de perigo e contaminação que estes pacientes estão destinados a sofrer, por isso, há necessidade de protocolos mais rígidos para combater o vírus.

Palavras-chaves: Resistência bacterina. Antibióticos. COVID-19. Pandemia.

MÉTODOS DE SELEÇÃO DE COR EM RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;
Thais Andressa Silva dos Santos;
Fernando Marcos da Silva filho;
Camila Dediele de Oliveira;
Alannyeverton Paixão Nascimento;
Júlia Gomes Gonçalves.

Introdução: Com a crescente demanda da realização de restaurações com finalidades estéticas nos consultórios odontológicos, e a necessidade de reprodução da naturalidade e das características das estruturas dentária, é necessário que o cirurgião dentista tenha o conhecimento do mimetismo dos dentes naturais, sobretudo sua cor, conhecer o material de trabalho e suas propriedades. **Objetivo:** Avaliar os principais métodos de seleção de cor para restaurações com finalidades estéticas. Mediante uma revisão de literatura dos principais artigos sobre o assunto. **Métodos:** Utilizou-se para este resumo um levantamento bibliográfico nas bases de dados, PubMed (NCBI), MEDLINE (MEDlars on Line, Literatura Internacional, LILACS (Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão e exclusão foram: estudos de revisão e relato de caso clínico, publicados entre os anos de 2018 a 2021, em que foram relatados os meios e métodos empregados para seleção de cor das restaurações. Sendo dois estudos de revisão e quatro casos clínicos. Foram aceitos somente publicações na língua portuguesa a partir das palavras-chave: Seleção de cor; Cor; Estética dentária. O operador Booleano utilizado foi: “AND”. **Resultados:** A odontologia restauradora objetiva produzir restaurações imperceptíveis. A cor possui três dimensões que correspondem à matiz, que representa a cor base do dente ou tonalidade, representada pelas letras A, B, C e D. O croma é a saturação ou intensidade do matiz, representado por 1, 2, 3, 4. O valor é determinado como a luminosidade, pode ser descrito como uma escala de branco a preto. Alguns dos principais métodos de seleção desses parâmetros são a comparação visual através da escala VITA 3D-Master. A aplicação e fotoativação de pequenos incrementos sobre a superfície do dente, a vantagem desse método é usar o próprio sistema de resina composta para selecionar a cor. A fotografia tem sido bastante utilizada para realizar o mapeamento cromático quando analisadas em preto e branco, pois permite avaliar o valor do dente. **Conclusão:** É de fundamental importância para o cirurgião dentista o conhecimento das propriedades óticas do material de escolha para restaurações estéticas, bem como conhecer métodos de seleção de cores para os materiais restauradores, objetivando o melhor resultado e a naturalidade dos elementos dentários.

Palavras-chaves: Seleção de cor. Cor. Estética dentária.

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E A SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES NO PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19

Taynara Poliana Gonçalves de Melo;
Breno Cândido da Silva;
João Lucas Ascendino Silva de Souza;
Abraão Guilherme.

Introdução: A prática regular de atividade física é fundamental para a saúde, e tem sido apontada como fator de proteção para problemas de cunho mental na idade escolar. Com o advento da pandemia da COVID-19, a Organização Mundial da Saúde recomendou o isolamento social como estratégia para evitar contaminação e mortes. O tempo de isolamento parece ser um preditor de futuros problemas em saúde mental. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo desta revisão é descrever os achados na literatura sobre como se comportou a prática de atividade física e a saúde mental dos adolescentes no período pandêmico da covid-19. **Métodos:** O estudo trata de uma revisão de literatura narrativa utilizando fontes de pesquisas primárias, a partir das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCieLO), National Library of Medicine (PUBmed) e o buscador de bibliotecas científicas Google Scholar, com a finalidade de recolher informações teóricas disponíveis sobre o tema em foco. Como descritores foram utilizados os termos: saúde mental, atividade física, adolescentes e covid 19. Ao final foram selecionados oito documentos com a temática abordada que atingiram os objetivos do trabalho. **Resultados:** A prática regular da atividade física promove muitos benefícios nos campos fisiológico, psicológico e social na vida de adolescentes, incluindo adoção de comportamentos positivos de saúde e diminuição de comportamentos de risco. No entanto, com o agravante da pandemia da COVID-19, foi possível vislumbrar uma mudança no estilo de vida dos adolescentes, que enfrentaram grandes mudanças em suas vidas como fechamento de escolas, confinamento em casa e regras de distanciamento social, que podem ter os sobrecarregados substancialmente. A restrição social pode acarretar em uma brusca redução nos níveis de atividade física, bem como, aumentar os comportamentos sedentários. Além disso, pode ter levado a um aumento da solidão, ansiedade, depressão, insônia, aumento do uso de álcool e de drogas, autolesão ou comportamento suicida. **Conclusão:** Uma vez que no período pandêmico os adolescentes experimentaram sofrimento psicológico, bem como piora da saúde comportamental, é importante pensar em políticas públicas que assegurem o cuidado longitudinal e integrado com a rede familiar, escolar e de atenção psicossocial para esse público alvo.

Palavras-chaves: Saúde mental. Atividade física. Adolescentes. Covid 19.

INCLUSÃO SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA: UM ESTUDO SOBRE O ACESSO DE GRUPOS MINORITÁRIOS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Taynara Poliana Gonçalves de Melo;
Breno Cândido da Silva;
João Lucas Ascendino Silva de Souza;
Abraão Guilherme.

Introdução: Historicamente, os grupos minoritários são aqueles que, por algum motivo, geralmente ligados ao preconceito de cor, classe social ou gênero não tiveram a plenitude de seus direitos básicos garantidos. A Atenção Básica é a principal responsável por atender as demandas dessa população que está inserida nos territórios de abrangência. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é identificar as principais barreiras enfrentadas pela população para ter acesso ao SUS, levando em consideração sua classe social, orientação sexual e raça. **Métodos:** Esta revisão de literatura, composta por artigos redigidos em língua portuguesa e inglesa, foi orientada por busca nas seguintes bases de dados: SciELO e Google Acadêmico, selecionados para o ano de 2015 a 2020. Foram encontrados no total 233 artigos relacionados ao tema. Destes, 213 foram excluídos após a primeira leitura, restando 20 artigos. Após leitura na íntegra dos resumos, restaram apenas 9 que estavam em consonância com o objetivo do estudo. **Resultados:** Grande parte do público que depende do SUS são pessoas de classe econômica baixa e periféricas que enfrentam uma fila desproporcional em relação à estrutura que é oferecida em seus bairros. Além dessa, outras barreiras enfrentadas nos atendimentos em saúde é o preconceito pela sua condição socioeconômica, cor e orientação sexual. Alguns artigos publicados na literatura a respeito dos atendimentos nos dispositivos de saúde, relatam que um dos fatores que distanciam esses públicos é o mal atendimento e acolhimento por parte dos profissionais de saúde. **Conclusão:** É importante que haja maior preparo na formação dos profissionais de saúde, bem como, ações de educação permanente e políticas públicas que facilitem o acesso desses grupos aos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Sistema único de saúde. Grupos minoritários. Inclusão social.

DOENÇA DE RIGA-FEDE: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE

Brunela Machado Lima;
Larissa Soderini Ferracciù;
Karen Almeida Matos;
Larissa Taynan Vieira Cavalcante;
Letícia Emanuely Soares Almeida;
Sofia Laranjeira Leal.

Introdução: A doença de Riga-Fede é uma condição neonatal, caracterizada como uma ulceração traumática na língua. Frequentemente está associada ao dente natal ou neonatal. Esses dentes podem causar ulcerações devido a traumas repetitivos, geralmente causados no ato da amamentação, podendo evoluir para uma fibrose local do tecido, com a aparência de úlcera granulomatosa. **Objetivo:** Discutir através de uma revisão de literatura, os impactos causados pela doença de Riga-Fede na saúde do lactente, abordando a sua principal causa, e necessidades de tratamento. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados do SCIELO, Pubmed e LILACS. Os artigos foram pesquisados nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2012 e 2022, com os termos “dentes natais” “úlceras orais” e “lactantes”. **Resultados:** A doença de Riga-Fede impacta diretamente na qualidade da amamentação, trazendo como consequência, riscos de desnutrição e desidratação para o lactente. Sendo caracterizada como uma úlcera traumática, é desenvolvida pela presença de dentes natais e neonatais, como consequência da fricção repetida da língua com o elemento dentário. É preciso analisar a necessidade de extração do elemento, levando em consideração se o dente erupcionado pertence a dentição decídua ou é um elemento supranumerário. A dentição decídua possui um papel fundamental no desenvolvimento da oclusão satisfatória dos dentes permanentes, sendo recomendada a preservação deste elemento, se o mesmo estiver com uma boa fixação óssea. O tratamento da lesão pode variar, levando em consideração seu tamanho, persistência e o grau de desnutrição do lactente. **Conclusão:** A doença de Riga-Fede possui total relação com dentes neonatais. É papel do odontopediatra estabelecer um plano de tratamento adequado, com o cuidado de não negligenciar a perda de peso em neonatos, além de priorizar um tratamento conservador em relação a dentição decídua.

Palavras-chaves: Úlceras orais. Dentes natais. Lactantes.

PLÁSTICA GENGIVAL PELA TÉCNICA DE TÚNEL COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Leógenes Maia Santiago;
Alannyeverton Paixão Nascimento;
Fernando Marcos da Silva Filho;
Joênnya Eloi Alves;
Beatriz Araújo Barros;
Larissa Barbosa da Silva Alves.

Introdução: As recessões gengivais são altamente prevalentes na população adulta em todo o mundo. Nesse contexto, a cirurgia plástica periodontal dispõe de várias técnicas para essa abordagem, visando procedimentos que minimizem o trauma cirúrgico e forneçam resultados estéticos e funcionais consistentes e duradouros. A hipersensibilidade dentinária pela exposição radicular também é motivo de desconforto. **Objetivo:** O presente estudo pretende posicionar a utilização da técnica de túnel em associação com enxerto de tecido conjuntivo na cirurgia plástica periodontal, contextualizando suas indicações e vantagens. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com análise descritiva, reflexiva e qualitativa, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e PubMed. Utilizou-se como parâmetro de inclusão das publicações: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, gratuitos, publicados no período de tempo entre 2015 - 2022 e que responderam ao objetivo acerca do tema proposto: publicados no idioma português e inglês, e como critério de exclusão: trabalhos que estavam em duplicidade, e artigos com texto integral indisponível. **Resultados:** Nos anos 90 surgiu uma técnica cirúrgica para tratamento de recessões gengivais classes I e II de Miller que demonstram resultados estéticos satisfatórios: a técnica de túnel combinada com enxerto de tecido conjuntivo. Os resultados clínicos apresentaram uma eficácia significativa no recobrimento radicular, em especial em recessões gengivais múltiplas de dentes anteriores, com profundidade >3 mm, visto que esta técnica obtém também aumento da faixa de gengiva queratinizada e melhor textura gengival. Esse método introduzido por Raetzke, que inseriu um enxerto de tecido conjuntivo em um túnel de espessura parcial, ampliou o horizonte das opções para tratamento das recessões gengivais, melhorando aspectos estéticos e prognósticos de recobrimento radicular. **Conclusão:** A técnica de tunelização em combinação com o enxerto de tecido conjuntivo obteve um recobrimento radicular significativo com um aumento de gengiva queratinizada. Esta técnica minimamente invasiva está indicada para casos de recessões gengivais, principalmente em áreas estéticas.

Palavras-chaves: Recessão gengival. Periodontia. Retração gengival. Tecido conjuntivo.

UTILIZAÇÃO DE BIOCERÂMICOS COMO CAPEADOR PULPAR DIRETO E INDIRETO

Marcella Quirino de Almeida Azevedo;
Victoria Taynná Gonçalves Ribeiro;
Estéfanny Geovanna Laurindo Vicente;
Ane Karoline Santos de Araujo;
Maria Vitória Braga Leandro Ferreira.

Introdução: Os biocerâmicos são materiais inovadores e biocompatíveis com capacidade de remineralização, regeneração e reparação de tecidos. São compósitos a base de silicato de cálcio, indicado para procedimentos endodônticos, restaurações profundas e exposições pulpares acidentais, ou por extensão de cárie. **Objetivo:** Comprovar a eficácia dos materiais biocerâmicos como capeadores pulpares em restaurações profundas e exposições pulpares no intuito da integridade da vitalidade pulpar. **Métodos:** Para elaboração do presente estudo foram utilizados artigos retirados das bases de dados do Google Acadêmico, Bireme, Lilacs e também livro, no período de 2015 a 2020. Levando em consideração como critérios de inclusão as propriedades do biocerâmico e como capeador pulpar direto e indireto, assim como critérios de exclusão tratamento endodôntico. **Resultados:** Biodentine e mineral trióxido agregado (MTA) são materiais a base de silicato de cálcio, composto por silicato tricálcio onde induz a formação de hidroxiapatita, a remineralização e regeneração, promovendo a formação desses tecidos nas áreas lesionadas. Além disso, apresentam propriedades antibacterianas, trazendo como vantagens a capacidade de criar um ambiente favorável ao reparo tecidual e estimular a proliferação celular, promovendo a produção de tecido mineralizado. As suas principais desvantagens são seu alto custo e óxido de bismuto como radiopacificador que pode acarretar alteração de cor na coroa. Com isso, outro material com fórmula similar ao MTA, o Neo MTA Plus foi elaborado com óxido de tântalo para que não ocorra descoloração dentária. **Conclusão:** Biocerâmicos são utilizados devido a sua efetividade na integridade pulpar, por induzirem a formação de tecidos e hidroxiapatita. Com óxido de tântalo, fazendo com que não haja escurecimento da coroa. Mesmo sendo um material de alto custo, sua capacidade de reparação se destaca na odontologia.

Palavras-chaves: Capeamento da polpa dentária. Biodentine. MTA.

PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA INTERVENÇÃO DO TRATAMENTO EM PACIENTES PORTADORES DE FISSURAS LABIOPALATAIS

Brunela Machado Lima;
Ayla Eduarda de Lira Pontes Bento;
Maria Cecília da Conceição Silva;
Maria Eduarda Lucena de Figueiredo;
Maria Giulia Gomes de Oliveira Silva;
Ianny Gabryelle Lemos Lopes.

Introdução: Fissuras labiopalatais (FL) são anomalias congênitas, desenvolvidas na fase embrionária, que comprometem o lábio e o palato, possuindo impacto funcional, estético e psicossocial, implicando a qualidade de vida do indivíduo. O tratamento é complexo e faz-se necessário o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, incluindo profissionais da odontologia. **Objetivo:** Destacar a atuação do cirurgião-dentista (CD) no tratamento de pacientes fissurados, junto de uma equipe multidisciplinar. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa por meio de busca utilizando os termos: “pacientes labiopalatais”, “odontologia”, “ortodontia” e “fenda labial”, nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed. Foram selecionados trabalhos publicados entre 2017 a 2022, com artigos na língua portuguesa e língua inglesa. Foram excluídos resumo, artigos duplicados e incompletos. **Resultados:** FL são resultados de fatores genéticos ou ambientais, como: uso de álcool, cigarro, drogas ou deficiência nutricional na gestação. O paciente que tem FL detém comprometimento da fala, audição, respiração e alterações no arco dentário, devido às suas condições anatômicas. O CD e a equipe com psicólogos, fonoaudiólogos e alguns outros, são elementares durante o tratamento, pois será responsável pela prevenção de manifestações indesejadas. A correção do lábio é feita a partir do 3o mês de vida, e o reparo do palato, é associado ao tratamento ortodôntico antes da erupção dos caninos. Após a cirurgia, é crucial continuar o tratamento, pois é o que irá preservar o osso na área do palato e reduzirá os riscos de problemas futuros. Dos 13 aos 18 anos de vida, avalia-se o crescimento facial, descartando ou não, a precisão da cirurgia ortognática. **Conclusão:** O papel do CD é basilar na supervisão do paciente nos primeiros meses de vida até a fase adulta. A reabilitação do portador de FL deve ser iniciada o quanto antes e os profissionais envolvidos devem elaborar um planejamento integrado, proporcionando qualidade de vida, saúde e autoestima.

Palavras-chaves: Fissuras labiopalatais. Odontologia. Ortodontia. Fenda labial.

USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS NA PRÁTICA CLÍNICA

Fabício Andrade Martins;
Maria Camilly Gonçalves Lima;
Maria Clara Lima Silva;
Larissa Taynan Vieira Cavalcante;
Karen Almeida Matos.

Introdução: Antibióticos são prescritos para prevenir e tratar infecções. A prevenção dessas patologias é obtida a partir da profilaxia antibiótica previamente a intervenções específicas. Contudo, o uso terapêutico desses fármacos é considerado uma ferramenta auxiliar, pois a eliminação da causa deve ser priorizada. O emprego indevido e excessivo desses medicamentos pode causar sequelas graves ao ser humano. **Objetivo:** Objetiva-se, através do estudo, evidenciar o uso indevido de antibióticos na prática clínica e as suas prejudicialidades, com base em estudos científicos. **Métodos:** O trabalho desenvolvido trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, sendo selecionadas obras publicadas no período de 2009 a 2021 para aprimoramento da temática. Foram selecionados artigos em língua Portuguesa e Inglesa, contemplando os descritores “Antibióticos”, “Farmacorresistência Bacteriana”, “Posologia”. **Resultados:** O uso impróprio e exagerado de antibióticos, decorrente da indicação não recomendadas e da posologia inadequada, leva ao progresso da resistência bacteriana, transformando-se em um obstáculo difícil na terapia das enfermidades. Complicações sérias associadas ao uso dos determinados antibacterianos têm influenciado na investigação das práticas da sua prescrição, uma vez que o seu uso indiscriminado pode provocar efeitos adversos ao organismo, relacionados à toxicidade, à reação de hipersensibilidade, a distúrbios dermatológicos e alérgicos, a problemas gástricos e hematológicos, ao desvio da microbiota bacteriana e à anafilaxia. Dessa maneira, a escolha do antimicrobiano deve considerar o local de ação, a microbiota bacteriana normal presente neste e os prováveis agentes etiológicos. **Conclusão:** Os antibióticos ao serem administrados de forma racional possuem constata relevância clínica, uma vez que apresentam uma ampla participação na resolução de problemas infecciosos. O uso inadequado, por sua vez, pode proporcionar uma diversidade de problemas de origem iatrogênica para o paciente.

Palavras-chaves: “Resistência bacteriana”. “Antimicrobiano”. “Terapia farmacológica”.

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES DECÍDUOS

Angellica Falcão Leite;
Larissa Soderini Ferracciù;
Sofia Laranjeira Leal;
Maria Luísa Cassimiro de Queiroga e Silveira;
Larissa Taynan Vieira Cavalcante;
Karen Almeida Matos.

Introdução: O tratamento endodôntico na dentição decídua proporciona a manutenção de elementos dentários na cavidade bucal até a época da esfoliação dentária, evitando problemas estéticos, de perda prematura e oclusal, sendo indicado quando os dentes decíduos apresentam inflamação pulpar irreversível ou necrose, decorrentes da doença cárie ou traumatismo. **Objetivo:** Nessa perspectiva, o trabalho objetiva evidenciar, com base nos estudos científicos, os critérios para indicação do tratamento endodôntico em dentes decíduos. **Métodos:** O determinado estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Buscou-se identificar artigos publicados entre o período de 2004 a 2021, nos idiomas português e inglês, que contemplassem os descritores “Dente Decíduo”, “Endodontia”, “Pulpite”. As buscas dos dados fornecidos para o trabalho foram realizadas em artigos publicados nas bases de pesquisa PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Dentre os trabalhos encontrados, foram analisados os critérios necessários a serem estabelecidos para a realização de um tratamento endodôntico em elementos dentários decíduos. **Resultados:** A análise da condição pulpar é um fator primordial para a seleção do tratamento endodôntico, sendo necessário não só exames clínicos para a determinação do procedimento, mas também exames radiográficos, que são indispensáveis para a avaliação do grau de rizólise dos dentes decíduos ou rizogênese dos remanescentes. Algumas contraindicações para o tratamento pulpar conservador seriam o grau de destruição coronária e a rizólise do dente decíduo. O tratamento endodôntico em dente decíduo pode ser indicado quando a reabsorção radicular não estiver maior que 1/3 de raiz, assim como, quando o estágio de formação do dente sucessor estiver no mínimo no estágio 8 de Nolla. Os tratamentos para a conservação do dente decíduo na arcada dentária vão desde o mais conservador até o mais radical. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se evidente a importância da endodontia para manter o elemento dentário na cavidade bucal até a época de esfoliação fisiológica, evitando transtornos na oclusão do paciente e problemas estéticos e na mastigação.

Palavras-chaves: “Dente decíduo”. “Tratamento endodôntico”. “Manutenção dentária”.

DESMAME PRECOCE E A INFLUÊNCIA NO APARECIMENTO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Daiane Souto Luz da Silva;
Paula Beatriz de Siqueira Melo Galindo.

Introdução: O aleitamento materno é primordial para o desenvolvimento físico e psíquico da criança, contribuindo para a relação materno-infantil, reduzindo os riscos de infecções e desnutrição, gerando maturidade gastrointestinal e o reforço do sistema imunológico. O desmame precoce ocorre quando a fonte de alimentação do bebê, antes dos seis meses de idade, deixa de ser por meio da amamentação exclusiva. **Objetivo:** Verificar a relação do desmame precoce com o aparecimento dos hábitos bucais deletérios. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo revisão de literatura, com busca nas bases de dados Bireme, BVS, Pubmed/MEDLINE e plataforma da biblioteca virtual Minha Biblioteca disponibilizada pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, com periódicos descritos no idioma português e inglês dos últimos 16 anos, utilizando como palavras-chave: desmame precoce, hábito e amamentação. **Resultados:** Considerando todos os benefícios derivados da amamentação para mãe e para o bebê, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o aleitamento materno seja exclusivo até os seis meses de vida, em seguida é indicada a introdução alimentar com continuidade da amamentação, promovendo melhor qualidade de vida e evitando consequências, como os hábitos bucais deletérios. Esses hábitos derivam de uma amamentação ineficaz, gerando fome neural e o uso de chupetas e mamadeiras. Eles modificam o padrão normal de desenvolvimento, ocasionando em más oclusões futuras. Esses hábitos podem ser classificados em três tipos: a sucção nutritiva, que envolve o aleitamento natural e o artificial, a sucção não nutritiva, com o uso de chupetas e a sucção digital, e os hábitos funcionais, como a interposição da língua, respiração oral e deglutição atípica. **Conclusão:** Logo, observa-se que há uma relação direta entre o desmame precoce e os hábitos bucais deletérios, evidenciando a realização de ações educacionais em saúde para gestantes e puérperas, conscientizando as mães sobre a amamentação natural e suas vantagens.

Palavras-chaves: Desmame precoce. Hábito. Amamentação.

CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA

Brunela Macado Lima;
Sabryna de Fatima Lucas Delmondes;
lally Kauãne santos de souza.

Introdução: A cárie precoce na infância é uma doença de elevada prevalência e de progressão rápida, caracterizada pela presença de um ou mais dentes decíduos cariados, perdidos ou restaurados antes dos 71 meses de idade. **Objetivo:** Diante da sua gravidade, o objetivo deste trabalho é determinar fatores de risco envolvidos no surgimento e desenvolvimento das lesões de cárie precoce na infância. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, que foi realizado através de uma revisão bibliográfica, no período de agosto de 2019 a março de 2020, nas evidências científicas presentes nos últimos dez anos, identificados por meio da biblioteca virtual, através das seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo, Medline e Pubmed. **Resultados:** Verificou-se que os principais fatores de risco da cárie precoce na infância são hábitos alimentares inadequados, baixo nível de escolaridade dos responsáveis, baixa renda familiar, falta da participação dos responsáveis na escovação da criança, práticas de higiene bucal inadequadas, exposição ao flúor e a correlação da doença com acesso a serviços de saúde e fatores socioeconômicos. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento precoce sobre os fatores dessa doença permite melhor atuação do cirurgião-dentista na prevenção e controle à saúde bucal da criança, identificar os fatores de risco da cárie precoce surgem como fortes instrumentos para o entendimento do processo saúde-doença.

Palavras-chaves: Fatores de riscos. Cárie dentária. Qualidade de vida e cárie precoce.

SENSIBILIDADE APÓS CLAREAMENTO DENTAL

Claudia Cristina B. de O. Mota;
Sabryna de Fatima Lucas Delmondes;
lally Kauãne santos de souza.

Introdução: O clareamento de dentes vitais consiste em um procedimento muito realizado nos últimos anos e que passou por grandes evoluções, com desenvolvimento de novos produtos e técnicas, durante a realização do clareamento, grande parte dos pacientes relatam sensibilidade dental. **Objetivo:** Pesquisa-se os possíveis tratamentos para reduzir ou eliminar a sensibilidade dentária decorrente do clareamento dental, para obter o melhor método de tratamento para o paciente. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, através da técnica de revisão de literatura, sendo utilizados artigos da área da odontologia relacionados ao tema em questão. **Resultados:** A sensibilidade após o clareamento dental se dá pela teoria hidrodinâmica, que faz a movimentação dos fluidos, no interior do túbulo dentinários estimulando os prolongamentos dos odontoblastos, fazendo com que haja a dor. Quando os géis clareadores penetram na dentina conseguindo atingir a polpa geram uma pulpite reversível e uma sensibilidade temporária. **Conclusão:** Conclui-se que, a influência e intensificação da sensibilidade dentária a partir do maior período em que o gel fica em contato com as estruturas dentais, bem como sua concentração dos géis clareadores.

Palavras-chaves: Clareamento dental. Dessensibilizantes. Clareadores e sensibilidade da dentina.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA VIDA DA GESTANTE

Angélica Falcão Leite;
Sofia Laranjeira Leal;
Maria Luíza Cassimiro de Queiroga e Silveira;
Maria Clara Lima Silva;
Larissa Taynan Vieira Cavalcante;
Letícia Emanuely Soares Almeida.

Introdução: A gravidez traz várias mudanças fisiológicas, psicológicas, emocionais e sociais na vida da mulher. O pré-natal odontológico são consultas que irão avaliar a saúde bucal em associação com a saúde geral e o bem-estar da gestante, podendo ter a intervenção de forma educativa prevenindo agravos e para desmistificar algumas crenças e preocupações sobre o tratamento odontológico. **Objetivo:** Essa revisão de literatura tem como objetivo ressaltar a importância do cirurgião-dentista para contribuir com a saúde da mulher e do bebê e apresentar a necessidade do atendimento odontológico no pré-natal. **Métodos:** Foram efetuadas consultas aos bancos de dados da Research, Society and Development, SCIELO, Revista Cathedral e Pubmed por sua importância ao tema Pré-Natal Odontológico. Dentre os artigos encontrados, foram selecionados para leitura aqueles publicados entre 2019 e 2021. **Resultados:** O objetivo do pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, sem impacto para a saúde materna. Dessa forma, propicia-se à gestante segurança e bem-estar, favorecendo equilíbrio emocional quanto aos cuidados odontológicos e sua necessidade durante esse período em que a mulher grávida se encontra vulnerável às diversas manifestações bucais, como por exemplo: a gengivite. A gengivite é caracterizada por uma resposta exacerbada à presença de placa dentária, com sangramento ao simples toque ou durante a escovação. O que muitas mulheres não sabem, é que essa manifestação ocasiona o acúmulo de bactérias na gengiva. Essas bactérias quando chegam à corrente sanguínea, podem se instalar no útero e na placenta, podendo induzir à contrações que levam à um parto prematuro ou aborto espontâneo. **Conclusão:** Os achados dessa revisão de literatura demonstraram que é de suma importância a presença do Cirurgião-Dentista no atendimento pré-natal nessa fase da vida da mulher, devendo-se intensificar e orientar quanto a procura desse profissional.

Palavras-chaves: Gravidez. Pré-natal. Saúde bucal. Odontologia.

DIASTEMAS INTERINCISAIS SUPERIORES ASSOCIADOS A MESIODENTES

Rafael de Sousa Carvalho Saboia;
Marya Rabchey Cavalcante de Araújo;
Luan Rodrigues de Sousa;
Laís Poliana Gomes de Araújo.

Introdução: Os dentes supranumerários são considerados como elementos dentários em excesso. Entre eles, há os mesiodentes, que surgem na região de linha média entre os incisivos centrais. Tal anomalia, possui seus impactos, incluindo o desenvolvimento de diastemas interincisais. **Objetivo:** Demonstrar a relação entre os mesiodentes e seu fator de consequência para o surgimento de diastemas interincisais superiores, assim como, mostrar seus diversos impactos sobre a saúde bucal. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre a temática através da base de pesquisas do Google Acadêmico, utilizando como critério de relevância, os artigos que demonstraram abrangência total sobre o tema e descartando aqueles que não se encontravam dentro dos parâmetros. **Resultados:** O diastema é caracterizado como o espaço entre dois dentes consecutivos, acarretando na ausência de contato entre eles e que pode ser de caráter fisiológico ou não. Em sua abrangência, existem os diastemas interincisais, que podem ser manifestos através dos mesiodentes, caracterizados como dentes supranumerários; que surgem na região de linha média entre os incisivos centrais, especialmente, na maxila. Entre outras complicações dos mesiodentes, estão o atraso na erupção dos dentes permanentes sucessores, problemas de oclusão, reabsorções radiculares, apinhamento, formação anormal de raízes, giroversão dos incisivos centrais superiores mesialmente, comprometimento da estética e da fonética. Além disso, quando os mesiodentes estão irrompidos na cavidade bucal, dificultam o processo de uma boa higienização. **Conclusão:** Conclui-se que os mesiodentes contribuem para a formação de diastemas interincisais superiores, desenvolvendo impactos negativos na saúde bucal e em toda a estrutura da arcada dentária.

Palavras-chaves: Dente supranumerário. Diastemas. Maloclusão.

O TABAGISMO COMO FATOR MODIFICADOR DA DOENÇA PERIODONTAL

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho;
Luan Rodrigues de Sousa;
Marya Rabchey Cavalcante de Araújo;
Laís Poliana Gomes de Araújo.

Introdução: A doença periodontal é desenvolvida por um processo inflamatório no periodonto de proteção – gengiva, e que pode receber influência de fatores predisponentes e de fatores modificadores. Entre os principais fatores modificadores, encontram-se o tabagismo e o diabetes. **Objetivo:** Demonstrar a relação existente entre o tabagismo e a doença periodontal, assim como, mostrar os efeitos nocivos ao periodonto decorrentes desse hábito. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema através da biblioteca de revistas científicas brasileiras SciELO e pesquisa de artigos na plataforma Google Acadêmico, utilizando as informações cabíveis ao assunto do tabagismo e da doença periodontal, como também, foram descartados os artigos que não apresentaram abrangência significativa sobre a temática. **Resultados:** A doença periodontal é uma infecção na estrutura de inserção e proteção do periodonto, instalada por meio de um processo inflamatório que inicialmente recebe o nome de gengivite, contendo características como edema e sangramento gengival; se não é tratada adequadamente, avança para um quadro de periodontite, que possui como fator determinante a resposta imunológica do hospedeiro. Pacientes fumantes possuem um desarranjo no sistema de defesa, tornando-os predisponentes aos agravos da doença. Isso acontece por meio da nicotina e monóxido de carbono presentes nos cigarros, que se alojam nos fluidos gengivais e corporais, gerando compostos químicos tóxicos, causando efeitos nocivos aos tecidos periodontais; interferem no sistema imunológico, na hemostasia gengival e diminuem o fluxo sanguíneo. **Conclusão:** Conclui-se que o tabagismo é um fator modificador da doença periodontal, produzindo efeitos prejudiciais para o meio bucal e promovendo desarranjo na hemostasia do periodonto. Aliado com os fatores etiológicos e determinantes da periodontite, é um causador de agravo para as doenças periodontais.

Palavras-chaves: Doença Periodontal. Tabagismo. Periodontite.

APLICAÇÃO DA ALOE VERA NO TRATAMENTO DE GASTRITE

Thainara Souza Conserva Araújo;
Gislayne Tayla Bezerra da Silva;
Joanne Andressa de Araújo Lima;
Marcus Vinícius Vieira.

Introdução: A gastrite consiste numa inflamação da mucosa gastrointestinal. A Aloe vera, popularmente chamada de babosa, pertence à família Xanthorrhoeaceae. Suas principais ações biológicas atualmente estudadas são antimicrobiana, antioxidante, antiinflamatória, imunomoduladora, cicatrizante, hidratante, etc. **Objetivo:** Analisar o uso da Aloe Vera (Babosa) no tratamento da gastrite. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa realizado por meio de um levantamento bibliográfico utilizando artigos científicos selecionados nos bancos de dados: PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados entre os períodos de 2020 a 2022. Foram inclusos, artigos sobre tema da Aloe Vera e entre períodos de tempo de 2020 a 2022; e excluídos os que não tem acesso a íntegra, não possui o artigo completo. Como descritores utilizou-se: Aloe Vera, Babosa, Gastrite. **Resultados:** Estudos mostram uma diversidade de substâncias químicas isoladas que detêm provável atividade antiulcerogênica e moduladora da secreção do ácido clorídrico estomacal. Um composto importante presente na composição do gel da planta é o ácido salicílico, que destaca-se pela capacidade de inibir a via da cicloxigenase e reduz a produção de prostaglandina, gerando influência no processo inflamatório, contribuindo para redução da inflamação derivada da gastrite. O efeito de doses variadas de extrato etanólico de Aloe vera em lesões agudas da mucosa gástrica induzidas por HCl 0,6 M e produção de ácido foi estudado em ratos com ligação do piloro e perfusão do lúmen, respectivamente. A Aloe vera é dotado de atividade anti-secretora de ácido gástrico e pode proteger a mucosa gástrica em baixas concentrações contra agentes nocivos. **Conclusão:** Conclui-se que a babosa possui uma diversidade de constituintes químicos, com atividades farmacológicas atuando no organismo, proporcionando efeitos anti-inflamatórios e antibióticos. Tendo a finalidade de tratar doenças de patologias relacionadas ao trato gastrointestinal em especial a gastrite.

Palavras-chaves: Aloe vera. Ação farmacológica. Gastrite.

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO MANEJO DA DISBIOSE INTESTINAL EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)

Larissa dos Santos Souza Lima;
Ketilley Vanessa Silva Marinho;
Geovanna Reinaux Farias de Melo;
Cibele Vanessa da Silva;
Michelle Reis Martins;
Maria Fernanda Sá Campos Ferreira;
Giovanna Costa Teixeira.

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), é uma doença autoimune sistêmica, caracterizada por respostas inflamatórias exacerbadas do sistema imunológico. Estudos sugerem que sua ativação ocorre em resultado de uma interação entre predisposição genética e fatores ambientais. Todavia, a disbiose intestinal associada aos hábitos alimentares revelou-se como um novo agente envolvido na patogênese do LES. **Objetivo:** Analisar e compreender a relação da alimentação no controle da disbiose intestinal em pacientes com LES. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada a partir da seleção de artigos científicos nacionais e internacionais, indexados em bases de dados Scielo e PubMed utilizando os seguintes descritores: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Disbiose, Nutrição. Foram considerados trabalhos publicados no período de 2020 a 2022. **Resultados:** Verificou-se através dos resultados que, a mucosa intestinal é abundantemente habitada por trilhões de microbiomas, em uma relação simbiótica. Estas atuam como uma barreira protetora e moduladores do sistema imunológico do hospedeiro, sendo assim, a disbiose é um fator de grande influência na resposta imunológica do indivíduo. Alguns estudos constataram que pacientes com LES em sua fase ativa apresentam um desequilíbrio da microbiota intestinal, levando em consideração a quantidade, sua diversidade e qualidade. Outrossim, as intervenções dietéticas e a terapia nutricional através da alimentação tem sido cada vez mais apontadas como uma forma promissora de controlar e amenizar as respostas inflamatórias da doença, além de melhorar os distúrbios associados à microbiota. **Conclusão:** Em suma, a dieta hipocalórica, balanceada em micronutrientes, exibiu um equilíbrio na microbiota intestinal dos pacientes, que favorece os efeitos imunomoduladores, reduz a produção de autoanticorpos e atenua as manifestações clínicas da doença, mantendo a homeostase e o bem-estar físico e mental.

Palavras-chaves: Lúpus eritematoso sistêmico. Disbiose. Microbiota intestinal. Alimentação. Doença autoimune. Dieta.

BRUXISMO INFANTIL: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Angélica Falcão Leite;
Lucas Lemos Dupont;
Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos;
Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;
Luana Gabrielle dos Santos Neves.

Introdução: O bruxismo é a atividade parafuncional do sistema estomatognático que inclui apertar ou ranger os dentes. Existem dois tipos de bruxismo: o de vigília, no período em que estamos acordados, e o do sono. É importante o conhecimento de suas características clínicas, permitindo o estabelecimento de um tratamento multidisciplinar, principalmente da criança, favorecendo o seu desenvolvimento integral. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo mostrar a importância do conhecimento sobre os tipos de bruxismo infantil, suas manifestações clínicas, seu diagnóstico precoce e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Eletrônica Científica, Literatura Latino-Americana, Caribe em Ciências da Saúde, Repositório Institucional do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, debates e editoriais. **Resultados:** O bruxismo pode ser classificado em primário e secundário. Sendo o primário considerado idiopático, podendo ter correlação com fatores genéticos, e o secundário associado a atividade muscular. Há fatores que podem ser associados ao bruxismo, como asma, quadros alérgicos e edemas nasais obstrutivos, além do refluxo gastroesofágico. O primeiro passo no manejo clínico do paciente é diagnosticar o tipo de bruxismo, diante da identificação, deve-se analisar quais fatores estão associados e assim orientar para o controle dessas situações. A intervenção multiprofissional pode envolver o uso de medicamentos, acompanhamento psicológico, controle dos fatores de risco e placas para bruxismo. **Conclusão:** O bruxismo é um distúrbio que causa grande impacto na vida dos que o tem, logo se faz necessário que os cirurgiões dentistas identifiquem e tratem de forma precoce nas crianças, bem como que os pais tenham conhecimento a fim de evitar maiores danos na vida destas.

Palavras-chaves: Bruxismo. Infantil. Multiprofissional.

IMPORTÂNCIA DO MANEJO LÚDICO NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Angélica Falcão Leite;
Lucas Lemos Dupont;
Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos;
Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;
Luana Gabrielle dos Santos Neves.

Introdução: A consulta odontológica tende a gerar nas crianças sensações de medo e ansiedade, consequência de experiências traumáticas pregressas e expectativa pelo desconhecido. É primordial que a primeira impressão na consulta seja gerada de forma positiva, devendo o cirurgião dentista utilizar estratégias lúdicas e assertivas de intervenção, conquistando a confiança da criança. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo avaliar o impacto do manejo lúdico no tratamento odontopediátrico, visto que, a habilidade do cirurgião-dentista em abordar ludicamente a criança favorece sua colaboração durante o atendimento. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Eletrônica Científica, Literatura Latino-Americana, Caribe em Ciências da Saúde, Repositório Institucional do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Foram incluídos os trabalhos publicados entre 2018 e 2022. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, debates e editoriais. **Resultados:** A ansiedade e o medo levam à falta de cooperação da criança durante o tratamento. O medo ao atendimento odontológico é desenvolvido a partir de experiências vivenciadas durante o processo de socialização, sendo as crianças suscetíveis às ansiedades e os medos dos adultos. Se não controlados, esses sentimentos podem interferir no sucesso do manejo infantil, que podem ser reduzidos pelas estratégias do manejo lúdico, nele a criança exterioriza seus medos e angústias. É por meio dos gestos, movimentos, comportamentos, palavras e aparência, que as crianças desenvolvem a percepção sobre seu dentista. Torna-se necessário o uso de métodos pelo profissional que possibilite interação com a criança, identificando possíveis características que possam causar comportamentos negativos, para fazer um correto diagnóstico e abordagem. **Conclusão:** As técnicas de manejo lúdico são de grande importância para o atendimento odontopediátrico, cabendo ao cirurgião dentista está apto para identificar qual tratamento deve ser empregado na realidade de cada criança.

Palavras-chaves: Lúdico. Atendimento. Odontopediatria.

A GENGIVOPLASTIA: UMA CIRURGIA BUCAL QUE REFLETE EM IMPACTOS PSICOSSOCIAIS POSITIVOS NA VIDA DO PACIENTE

José Eudes de Lorena Sobrinho;
Izabele Bezerra da Silva Florêncio;
José Ryan Monteiro da Silva;
Aline Batista Torres.

Introdução: A gengivoplastia é um dos procedimentos que buscam corrigir e harmonizar o sorriso, devolvendo ao paciente a qualidade de vida, autoestima e minimizando impactos psicossociais. O sorriso branco e estético está relacionado a promoção da saúde e bem-estar. O desejado está na harmonia do conjunto de dentes, gengiva e lábios, um desajuste nestes elementos pode comprometer a estética desejável. **Objetivo:** O presente estudo constitui de uma revisão de literatura, realizada com base em artigos científicos, mostrando a importância de um sorriso harmonioso, através de técnicas odontológicas, e seus impactos psicossociais positivos na vida do paciente. **Métodos:** A pesquisa foi realizada através de técnica de estudo de revisão de literatura, sob leitura atenta e crítica para selecionar os artigos. Foram utilizadas palavras de busca relacionadas ao tema, como: estética dentária, cirurgia odontológica, procedimentos cirúrgicos bucais, gengivoplastia, impacto psicossocial, todas com intuito de eger os artigos mais interessantes para o trabalho. As bases de dados que foram consultadas foram: BVS Biblioteca virtual em saúde, SciELO Scientific Electronic Library Online, PubMed.gov National Library of Medicine e Biblioteca virtual da ASCES. Diante dos inúmeros artigos estudados, 11 deles atentamente selecionados, foram utilizados para dar início ao desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** Quando ao sorrir, o paciente relata incomodo com excesso de gengiva, que geralmente acontece com a exposição gengival maior que 3mm, indica um sorriso não estético, que afeta psicologicamente alguns pacientes. Quando patológico, o tratamento é acompanhamento multidisciplinar para que não ocorra agravamento. Já quando disposição fisiológica, é ajustada facilmente por cirurgia bucal, sendo a mais comum a gengivoplastia, objeto desse estudo. O sorriso é uma forma de comunicação não verbal universal que gera socialização. Neste sentido, os artigos enfatizam a demanda por um sorriso branco e estético, Onde pessoas com sorriso esteticamente agradável sentem-se mais seguras para falar, sorrir e interagir, sendo assim, perdem a vergonha, abrindo portas para relacionamentos, mercado de trabalho dentre outras oportunidades. **Conclusão:** Pode se concluir, que ao cirurgião dentista cabe a função de atender a demanda estética e cessar o incomodo, dentro dos limites funcionais, harmonizando combinações para cada paciente e reestabelecendo o sorriso impactando positivamente na qualidade de vida e aliviar desconfortos psicossociais.

Palavras-chaves: Gengivoplastia. Cirurgia bucal. Estética dentária. Impactos psicossociais.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: ORIGEM, PREVENÇÃO E TRATAMENTO

José Eudes de Lorena Sobrinho;
Tamyris Karla Teixeira Vasconcelos;
Cecília Camelo Pimentel;
Adrizia Manuela Monteiro Duarte Bento;
Mariana Mayumi Santos Morimura.

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) passaram a ser o principal motivo para a busca de assistência odontológica, seja por sintomatologia dolorosa e ou estética. Tais lesões são processos patológicos descritos pela perda dental de tecido duro na região cervical do dente (junção cimento-esmalte) independente de processo bacteriano, com causas multifatoriais. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo abordar por meio de uma revisão da literatura sobre a origem, algumas opções preventivas e tratamentos restauradores para as lesões cervicais não-cariosas. **Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de estudos publicados entre os anos 2007- 2020 por meio da busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e google acadêmico abordando o tema lesões cervicais não cariosas, etiologia e tratamento. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores "lesões cervicais", "abrasão dentária", "erosão dentária", "abfração" e "desgaste dental". Após criteriosa filtragem, foram selecionados 8 artigos para inclusão no estudo. **Resultados:** O caráter multifatorial de formação das Lesões Cervicais Não Cariosas, está descrito por três mecanismos: concentração de tensões na estrutura dental (abfração), atrito gerado pela fricção de abrasivos (abrasão) e ação de ataque ácido (erosão). As lesões ocorrem principalmente nas superfícies vestibulares, em pré-molares, na maxila. Possuem prevalência maior em indivíduos idosos. Para tratar essa patologia, deve-se realizar profunda anamnese, identificando os principais fatores etiológicos de cada indivíduo. Os pacientes que apresentam sensibilidade dentária devem ser submetidos de imediato a uma terapia dessensibilizante e orientados em relação à dieta, escovação, controle de ansiedade, ajuste oclusal ou tratamento restaurador em resina composta. **Conclusão:** De acordo com a literatura consultada, conclui-se que essas lesões ou a combinação delas pode ocasionar a perda irreversível de estrutura dental na região cervical dos dentes. É indispensável a identificação e remoção do fator causal antes de instituir o tratamento, seja este restaurador ou não.

Palavras-chaves: Abrasão dentária. Erosão dentária. Abfração. Lesão cervical e desgaste dental.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

José Eudes de Lorena Sobrinho;
Tamyris Karla Teixeira Vasconcelos;
Mariana Mayumi Santos Morimura;
Adrizia Manuela Monteiro Duarte Bento;
Cecília Camelo Pimentel.

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído com a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. A atuação do cirurgião-dentista tem como finalidade, modificar o comportamento de saúde bucal dos indivíduos, tornando-os receptivos e cooperadores com as medidas que lhes são prescritas. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão literária para verificar relevância da atuação do cirurgião-dentista dentro do Programa Saúde na Escola (PSE), destacando o papel do cirurgião-dentista e sua prática na educação em saúde. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas Scielo, BIREME, Academic Google e Pubmed, com os descritores de busca: “educação e saúde”, “saúde na escola”, “PSE e odontologia”. Os artigos identificados foram avaliados obedecendo rigorosamente os critérios de inclusão: texto na íntegra, tempo de busca, tema pertinente ao assunto. Fizeram parte do critério de exclusão do texto que não fosse pertinente ao assunto e que não respeitassem o tempo de busca. Foram encontrados 132 artigos, totalizando 47 artigos selecionados para a pesquisa por abranger fonte de informações primordial e por obedecer aos critérios de inclusão e conclusão. **Resultados:** As ações de saúde no ambiente escolar consideram o estudante de maneira integral e multidisciplinar, levando em conta o seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. As atividades de promoção da saúde bucal envolvem a educação em saúde, higiene bucal supervisionada e a aplicação tópica de flúor. Tendo essas ações um papel relevante para aquisição de maiores conhecimentos sobre saúde bucal, colaborando para o entendimento do escolar, com objetivo de demonstrar o processo saúde-doença, englobando quais os fatores de riscos e meios da proteção de saúde bucal, permitindo que aconteça a troca dos hábitos errados por hábitos saudáveis. É importante que as atividades de promoção de saúde bucal sejam feitas de acordo com as características e critérios do público-alvo, objetivando proporcionar mudanças consideráveis no perfil de saúde. **Conclusão:** As ações educativas em saúde bucal desenvolvidas com escolares promoveram conquista de hábitos saudáveis, além da melhora de aspectos clínicos. O cirurgião-dentista deve estar ciente do seu papel como educador, capaz de aparelhar e assim empoderar os indivíduos quanto ao processo saúde-doença.

Palavras-chaves: Saúde na escola. Educação e saúde. Odontologia.

SÍNDROME DO COMER NOTURNO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Taís Helena Golveia Rodrigues;
Maria Fernanda Sá Campos Ferreira;
Ketilley Vanessa Silva Marinho;
Giovanna Costa Teixeira;
Geovanna Reinaux Farias de Melo;
Cibele Vanessa da Silva.

Introdução: A síndrome do comer noturno (SCN) é o assincronismo dos ritmos circadianos na ingestão alimentar. Diante disso, observou-se um crescimento significativo da SCN durante a pandemia da COVID-19, iniciada em fevereiro de 2020. As alterações no comportamento social das pessoas acabaram desencadeando ansiedade e simultaneamente quadros de transtornos alimentares, principalmente durante à noite. **Objetivo:** Relatar as características da SCN no comportamento alimentar durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** A partir de uma recolha bibliográfica de artigos científicos em português e inglês já publicados na base de dados PubMed e Scielo, entre os anos de 2002 a 2020, foi realizada uma revisão de literatura narrativa para contestação do tema apontado. Para tal, foram utilizados os seguintes descritores em português e inglês : Síndrome do comer noturno, pandemia, covid-19, ritmo circadiano, night eating syndrome, pandemic, covid-19, circadian rhythm. **Resultados:** Os achados evidenciaram que o consumo alimentar e os padrões das refeições (o tipo de alimentação, alimentação descontrolada, lanches entre as refeições, número de refeições principais) foram mais deletérios durante o confinamento. Além disso, observou-se que o isolamento domiciliar teve um efeito negativo em todos os níveis de intensidade de atividade física. **Conclusão:** Embora o isolamento tenha sido uma medida necessária para proteger a saúde pública, os resultados indicaram que a SCN levou à alterações no comportamento alimentar e na dessincronização dos ritmos circadianos afetando diretamente o processo saúde-doença.

Palavras-chaves: Síndrome do comer noturno. COVID-19. Transtornos alimentares. Pandemia. Ritmos circadianos.

PROMOÇÃO DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alaíde Amanda da Silva;
Marcela Paula de Melo Batista;
Leandro José da Silva;
Madiana Arruda Moura.

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional é uma medida imprescindível para a discussão e construção de hábitos alimentares saudáveis, protagonizando um importante eixo na promoção da saúde e prevenção de doenças e configurando-se como uma estratégia indispensável dentro das políticas públicas que englobam a Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Demonstrar a importância de ações de educação alimentar e nutricional na prevenção de doenças crônicas e na promoção da saúde, no âmbito da atenção primária à saúde. **Métodos:** Revisão de literatura narrativa com artigos das bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores “Educação nutricional”, “Nutrição and atenção básica” e “Promoção da alimentação saudável na atenção primária” como fontes da fundação teórica para a busca das evidências. Foram analisados artigos publicados no período de 2017 a 2022. **Resultados:** Estudos mostram que dietas ricas em fibra, por exemplo, protegem o organismo contra a obesidade, diabetes e dislipidemias. O consumo de dietas com alto teor de lipídeos e baixo em outros nutrientes, ocasiona o aumento da propensão às doenças crônicas não transmissíveis. As demandas de educação nutricional na atenção de primária de saúde estão cada vez mais presentes, visto que a prevalência é das doenças crônicas não transmissíveis, nas quais a prevenção se dá a partir da promoção de hábitos saudáveis. É observada também a influência de aspectos sociais e psicológicos sobre a alimentação, onde se torna indispensável o papel do nutricionista junto à equipe multiprofissional de saúde para ajudar o usuário a resgatar o seu ritual de alimentação, de forma que supra suas necessidades. **Conclusão:** Diante disso, nota-se a importância da intervenção do nutricionista com a realização de ações e estratégias que visem a melhora da qualidade de vida dos usuários, gerando autonomia nas suas escolhas, fazendo com que esse movimento se torne voluntário.

Palavras-chaves: Educação nutricional. Nutrição na atenção básica. Promoção da alimentação saudável na atenção primária.

ANTICONCEPCIONAIS ORAIS ASSOCIADOS AOS RISCOS DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

Risonildo Pereira Cordeiro;
Elayne Rayane Diniz Melo;
Daniele de Oliveira Santos;
Caroliny Henrique Pereira da Silva;
Maria Dayane de Moura Silva.

Introdução: A trombose venosa é caracterizada pela formação de trombos no sistema circulatório superficial ou profundo. Essa formação surge através de processos inflamatórios ou acidentes traumáticos, que ocasionem a oclusão do vaso. Os anticoncepcionais orais e métodos de liberação hormonal podem causar o surgimento desta condição, pois trazem em sua formulação hormônios como o estrogênio e a progesterona. **Objetivo:** Realizar uma análise sobre a relação da trombose venosa profunda com o uso de anticoncepcionais orais abordando os riscos causados. **Métodos:** Foi realizada uma revisão literária, que foi desenvolvida a partir de artigos científicos nas bases de dados Scielo, Ministério da saúde e PubMed, publicados na língua portuguesa e inglesa, nos períodos de 2018 a 2021. **Resultados:** Os anticoncepcionais orais representam um dos métodos mais utilizados pelas mulheres. Esse tipo de contraceptivo tem como mecanismo central o bloqueio na ovulação. No entanto, um dos efeitos adversos causado vem sendo bastante discutido já que é capaz de alterar a coagulação sanguínea, conseqüentemente, eleva o risco do desenvolvimento de tromboembolismo venoso, principalmente quando adotado o uso de anticoncepcionais orais combinados que contenham doses superiores de estrogênio, pois esse hormônio causa o aumento da protrombina e a diminuição da proteína plasmática antitrombina, afetando drasticamente a coagulação natural. Todo e qualquer método deve ser avaliado de forma individual, levando em consideração o risco benefício, histórico familiar e os exames de cada paciente, desta forma, evitando complicações futuras a saúde da mulher. **Conclusão:** Diante do exposto, foi verificado que o uso dos anticoncepcionais orais aumenta em até três vezes a possibilidade de eventos trombóticos, associados a mutações na protrombina, aumento dos fatores de coagulação e diminuição de anticoagulantes.

Palavras-chaves: Trombose. Estrogênio. Coagulação.

BRUXISMO: UMA DISFUNÇÃO PSICOSSOMÁTICA MULTIFATORIAL

Roberto Sérgio de Vasconcelos;
José Ryan Monteiro da Silva;
Aline Batista Torres;
Ingridd Thauane de Lima Marinho;
Izabele bezerra.

Introdução: O Bruxismo é uma disfunção destrutiva à cavidade bucal ao comprometer o sistema estomatognático através do ato de ranger e apertar os dentes de modo parafuncional e involuntário devido a uma série de fatores. Dessa forma, o Bruxismo é considerado, durante o seu diagnóstico, uma parafunção multifatorial ao ser relacionado aos casos de estresse, ansiedade e neuroticismo. **Objetivo:** Este resumo de literatura tem como objetivo abordar informações associadas a fatores psicossomáticos cada vez mais recorrentes em consultas odontológicas quando relacionados ao diagnóstico de bruxismo. **Métodos:** Foi realizado um estudo a partir da junção de informações de artigos disponíveis nos sites da Scielo (Scientific Electronic Library Online) e PubMed. Como critério de inclusão, foi feita uma filtragem de idiomas para português e inglês, durante uma determinada periodização de até 10 anos de publicação, para a realização de um resumo de literatura. Além disso, palavras chaves como bruxismo, ansiedade, estresse, dopamina e sistema estomatognático foram usadas, conforme a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), como forma de encontrar materiais específicos. **Resultados:** Por ser uma disfunção psicossomática multifatorial, o bruxismo está relacionado a fatores psicológicos e problemas do Sistema Nervoso Central por influência da dopamina, um dos tipos das catecolaminas mais presentes nesse sistema. Assim, pode-se dizer que a dopamina é um neurotransmissor que possui ligação tanto com a regulação de movimentos espontâneos, como também com manifestações de estresse e ansiedade no corpo. Destarte, o sistema dopaminérgico atua nos movimentos mandibulares na forma de neurotransmissores do sistema autônomo, pois, após serem liberadas pela glândula suprarrenal em situações de estresse, aumentam a atividade autonômica simpática cerebral, fazendo com que os músculos supra hióideos e mastigatórios tenham movimentos rítmicos mandibulares, caracterizando o bruxismo resultante de fatores psicossomáticos. **Conclusão:** Portanto, é notório que fatores de ansiedade, estresse e outros problemas psicológicos influenciam em disfunções no sistema nervoso central capazes de alterarem o funcionamento correto de dopaminas. Assim, o bruxismo tem sido cada vez mais recorrente em pessoas que possuem algum neuroticismo.

Palavras-chaves: Bruxismo. Ansiedade. Estresse. Sistema estomatognático e dopamina.

A CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E A FASE GESTACIONAL

José Eudes de Lorena Sobrinho;
Pedro Henrique Silva de Sena;
José Ryan Monteiro da Silva;
Vivian Kariny Ferreira Monteiro.

Introdução: As desordens de saúde bucal, em especial a doença periodontal (DP), é um fator que pode influenciar no período gestacional. Sabe-se que a DP está associada a um desequilíbrio na reação imune frente às bactérias. Na gestação, esse desequilíbrio é ampliado devido ao aumento dos hormônios, predispondo ou agravando as DPs e acarretando em consequências sistêmicas para a mulher e o feto. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre os impactos da doença periodontal na mulher e seus consequentes agravos gerados durante o período da gestação. **Métodos:** Trata de uma revisão de literatura do tipo narrativa realizada através de buscas nas bases de dados da BVS e SciELO, no recorte temporal de 2017 a 2022 nos idiomas português e inglês. Foram utilizados um conjunto de artigos, empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “periodontite”, “doença periodontal”, “gestação” e “gravidez”. A busca foi realizada através do descritor booleano “AND” onde foram encontrados 106 artigos, dos quais 8 foram selecionados para embasamento desse texto. **Resultados:** É sabido que as diversas fases da vida da mulher e suas consequentes alterações hormonais, principalmente, o aumento de estrogênio e progesterona, influenciam nas reações do organismo. Sendo assim, no período gravídico, há uma elevação dos hormônios sexuais e mudanças nas respostas fisiológicas, contribuindo para repercussões a níveis de cavidade oral e mudanças sistêmicas, incluindo reverberação no feto. Dito isso, a doença periodontal tem sido associada a ocorrência de manifestações patológicas como diabetes mellitus gestacional (DMG), pré-eclâmpsia, infecção intra-amniótica, parto prematuro e baixo peso ao nascer. **Conclusão:** A DP tem sido atribuída a riscos para a mulher no período da gestação. Porém, às predisposições e agravos para a DP, têm como precursores o biofilme. Nesse sentido, se faz necessário a terapia periodontal e o reforço aos cuidados com a higiene bucal.

Palavras-chaves: Periodontite. Gestação. Doença periodontal. Gravidez.

ASPECTOS DO TRATAMENTO DA NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL TIPO MOLA HIDATIFORME INVASIVA: REVISÃO NARRATIVA

Juliana Lúcia A. Vasconcelos;
João Wictor de Lima Tibúrcio;
Nivalda Tamires Godoi de Espíndola;
Cleyton Vinícius Medeiros Almeida;
Anna Luiza Silva;
Gleiciane Adrielli Souza Guinho.

Introdução: A Neoplasia Trofoblástica Gestacional (NTG) abrange as formas malignas (Mola Hidatiforme Invasiva - MI; Coriocarcinoma, e Tumor Trofoblástico do Sítio Placentário - PSST) da Doença Trofoblástica Gestacional, que representa um grupo de proliferações anormais do tecido trofoblástico; podendo apresentar-se também em sua forma benigna (Mola Hidatiforme - MH). A MI é sempre uma sequela da MH. **Objetivo:** Descrever sobre as formas de tratamento da NTG do tipo MI, abordando os regimes de antineoplásicos que podem ser utilizados, tendo em vista a falta de detalhamento a respeito do melhor tratamento para cura da doença. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura sistemática, utilizando-se das seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e PUBMED, onde foram aplicadas as palavras-chave: Doença Trofoblástica Gestacional, Neoplasia Trofoblástica e Tratamento da Mola Hidatiforme Invasiva, com a ajuda do operador booleano “and”, que refinaram o resultado das buscas. Foram encontrados 15 artigos principais, nos quais foi feita uma leitura exploratória. Destes foram selecionados 6 artigos publicados entre 2012 a 2018. **Resultados:** Estima-se que a MH ocorra em 1:200-400 gestações no Brasil. Quando acontece, a intervenção terapêutica, após o diagnóstico por ultrassonografia, ocorre pelo método de aspiração a vácuo e, seguido o procedimento, a paciente é monitorada por marcadores de hCG; onde, se detectado o aumento dos seus níveis, há um indicativo de MI. O regime mais utilizado nesses casos é dividido em 2 grupos: NTG de baixo e alto risco. O primeiro é tratado por agente-único, com a ministração de metotrexato (MTX) e resgate com ácido fólico. Para o alto risco, utiliza-se o esquema EMA-CO (ministrando etoposide, MTX, actinomicina-D, ácido fólico, ciclofosfamida e oncovin) aplicado em ciclos alternados de pequenos intervalos, que encerram com a normalização do hCG. Ainda pode ser recomendado o emprego de 2 a 3 ciclos adicionais para consolidação do tratamento. **Conclusão:** Fica a olhos vistos a complexidade das NTGs, principalmente MI, que apresenta critérios de tratamento definidos, porém, não unânimes. Assim, um plano de tratamento feito por uma equipe multidisciplinar, em um centro de referência, se faz essencial.

Palavras-chaves: DTG. Mola hidatiforme invasiva. Antineoplásicos.

VARÍOLA DOS MACACOS: MANIFESTAÇÕES ORAIS E OS IMPACTOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Rafael de Sousa Carvalho Saboia;
Brunna Mariane Tavares;
Pollyana Maria Tôrres;
Mayrla Milene de Jesus;
Letícia Maria Dantas Váz de Sá.

Introdução: A varíola dos macacos é uma doença endêmica, seu primeiro caso ocorreu em uma criança e é transmitida pelo vírus monkeypox. A Organização Mundial da Saúde declarou o atual surto de varíola dos macacos uma Emergência de Saúde Pública Internacional. Acomete com mais frequência indivíduos homossexuais, bissexuais, imunossuprimidos, mulheres grávidas, profissionais de saúde e de laboratório. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é avaliar as manifestações da varíola dos macacos, com ênfase na região bucal e sua repercussão no dia a dia clínico do cirurgião dentista. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. As bases de dados foram SciELO, PubMed e BVS (virtual health library), utilizando os descritores varíola dos macacos, manifestações orais e odontologia. Também foram utilizados os operadores booleanos AND e OR, para aprimorar a pesquisa. E o operador NOT para retirar os irrelevantes para a pesquisa. Como critérios de inclusão foram artigos publicados no período compreendido entre 2004 e 2022, textos em espanhol, português ou inglês e publicações no formato de artigo empírico completo. Foram retirados aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão. Os resumos foram sujeitos a leitura realizada de modo independente pelos autores do presente estudo. **Resultados:** Foram relatados sinais e sintomas como, febre, fadiga, dores de cabeça e dores musculares. As erupções cutâneas pustulosas envolvendo a pele, são bastantes características, sobretudo quando a linfadenopatia está presente, com linfonodos inchados e dolorosos. As taxas de letalidade estão entre 3% e 6%, sendo maiores em crianças. Na cavidade oral apresentam-se como lesões vesico-ulcerativas menores e agrupadas cinza-amareladas ao longo da face ventral anterior da língua, podem ter um nódulo doloroso “espinhoso”, na ponta da língua. O exame para diagnóstico, é o SWAB, realizado em contato com o tecido de uma lesão ativa cutânea e oral. As vacinas contra varíola são efetivas na prevenção e na profilaxia pós-exposição, onde foram aprovadas duas sendo elas a JYNNEOS e a ACAM200. Para pacientes imunossuprimidos pode ser utilizado o tecovirimat. **Conclusão:** A varíola pode ser fatal, com possibilidade de ser iniciada na cavidade oral. Dessa forma, é imprescindível que o cirurgião dentista a considere no diagnóstico diferencial nas ulcerações orais de início agudo e lesões vesículas bolhosas herpéticas para promover correto um diagnóstico e tratamento.

Palavras-chaves: Varíola dos macacos. Manifestações orais e Odontologia.

ALTERAÇÕES HORMONAIS NA MULHER E SAÚDE PERIODONTAL: QUAL A RELAÇÃO?

Leógenes Maia Santiago;
Karen Almeida Matos;
Letícia Emanuely Soares Almeida;
Larissa Soderini Ferracciù;
Larissa Taynan Vieira Cavalcante;
Maria Luísa Cassimiro de Queiroga e Silveira.

Introdução: No decorrer dos ciclos de vida feminino, o metabolismo da mulher passa por diversas variações, dentre elas a oscilação na produção de hormônios. Derivadas disso, algumas alterações importantes são verificadas na cavidade oral, principalmente quando mediadas pelo processo inflamatório originário do biofilme, tornando importante seu conhecimento para um correto acompanhamento do Cirurgião-Dentista. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo, estudar as alterações orais ligadas à saúde bucal em mulheres nas diversas fases da vida com suas alterações hormonais em resposta ao Biofilme. **Métodos:** O presente estudo corresponde a uma revisão narrativa da literatura que avaliou artigos publicados entre 2018 e 2022, executada por meio da consulta ao banco de dados da BVS. Para tanto, foram aplicados os filtros português e inglês: “manifestações bucais”, “doenças periodontais”, “inflamação” e “periodontite”. A partir de sua verificação foram selecionados cinco estudos que integraram a análise descritiva deste trabalho. **Resultados:** As mulheres têm necessidades especiais ligadas à saúde bucal nas diversas fases da vida. As mudanças nos níveis hormonais que ocorrem na puberdade, menstruação, gravidez e menopausa tornam a gengiva mais sensível ao Biofilme. A doença periodontal é crônica, inflamatória, multifatorial e associada ao biofilme, aumentando o nível dos mediadores inflamatórios. Os tecidos periodontais e o epitélio gengival passam por alterações vasculares decorrentes de mudanças hormonais, tornando o ambiente propício às inflamações motivadas pela presença de bactérias subgengivais e a complicações sistêmicas com efeitos colaterais que afetam a qualidade de vida das pacientes. Assim, o cirurgião-dentista atua prevenindo, tratando e monitorando as doenças orais durante todas as fases da mulher para evitar complicações com as mudanças naturais de cada fase. **Conclusão:** Dessa forma, é imprescindível que o Cirurgião-Dentista conduza o acompanhamento de pacientes nas faixas etárias passíveis de alterações hormonais, monitorando a presença do biofilme, e seus reflexos na saúde periodontal e sistêmica.

Palavras-chaves: Manifestações bucais. Doenças periodontais. Inflamação e periodontite.

O AGRAVAMENTO DA DEPRESSÃO INFANTIL NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ellison Neves de Lima;
Nyelle Nunes Barros;
Mariana Najara Araujo Silva;
Eduarda Nayane Santos da Silva;
Maria Eveline Maurício de Araújo;
Joyce Millena de Melo Barros.

Introdução: Depressão infantil é uma psicopatologia, que ocorre na infância e afeta o desenvolvimento infantil e pode prolongar-se até a vida adulta. Assim, associado a experiências de perda para a criança, abuso emocional, físico ou sexual, problemas nos relacionamentos com os pais, dificuldades no contexto escolar e fatores genéticos. A pandemia do covid-19 potencializou a disseminação da doença. **Objetivo:** Reconhecer a importância da discussão da depressão na infância em todo âmbito social em relação a pandemia do COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, a qual foi realizada a partir de buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, PubMed, ScienceDirect e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “depressão” AND “COVID-19” OR “criança”. Para guiar a presente revisão foi estabelecido responder a seguinte questão: Do que se trata a depressão infantil? E como a depressão infantil se potencializou durante a pandemia do COVID-19?. **Resultados:** O isolamento e as medidas de prevenção acerca da pandemia do COVID-19, resultaram no agravamento de sentimentos como solidão, incerteza, estresse, medo, frustração e irritabilidade em crianças. Na infância, sentimentos e sensações são difíceis de serem identificados, logo, a depressão infantil pode ser confundida com outras doenças. O distanciamento dos colegas, professores e familiares, a exposição acentuada a aparelhos eletrônicos, internet e notícias pelas mídias sociais de cunho negativo, prejudicaram a saúde mental infantil. Afetando a completude total da criança no seu físico, social e mental e no seu corpo social de convívio. Ademais, a falta de informações da sociedade, afeta na contribuição do aumento dos sinais de depressão, acarretando assim na obtenção de um diagnóstico incorreto e não recebendo o tratamento adequado. **Conclusão:** A sociedade deve estar atenta aos sinais da depressão infantil e diagnosticar e tratar para que este não venha a ser um problema na vida adulta.

Palavras-chaves: Depressão infantil. Psicopatologia. Infância e COVID-19.

O CIGARRO ELETRÔNICO COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA PERIODONTAL- UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho;
Maria Eduarda de Oliveira Araújo Vasconcelos;
Nathállya de Melo Freire;
Luiza Rufino de Andrade.

Introdução: O cigarro eletrônico apesar de não possuir tabaco, não é inofensivo, já que possui substâncias tóxicas para o organismo, como metais pesados, propilenoglicol e glicerina, além de possuírem nicotina. Nessa perspectiva, a saúde dos usuários está em risco constante, inclusive, o periodonto. Sendo assim, alterações no microbioma oral são analisadas e sugestivas de doença periodontal (DP). **Objetivo:** Essa revisão narrativa de literatura analisará a inter-relação entre o cigarro eletrônico e o desenvolvimento da DP, bem como demonstrar que o uso dos sistemas eletrônicos liberadores de nicotina não deve ser normalizado. **Métodos:** O presente estudo contou com base na leitura dos artigos sendo os mesmos pesquisados na BVS, PubMed e Scielo, nos idiomas português, inglês e espanhol, para obtenção de dados concretos e suficientes, com os seguintes descritores “dispositivos eletrônicos liberadores de nicotina” AND “cigarros eletrônicos” AND “doenças periodontais” AND “saúde bucal”. **Resultados:** A saliva vem sendo utilizada como marcador biológico em inúmeras pesquisas, podendo indicar alterações inflamatórias sugestivas de doença. As citocinas inflamatórias como as interleucinas IL-2 e IL-1B, o TNF- α ; e IFN- γ ; encontraram-se altas em usuários de cigarros eletrônicos em comparação aos “não usuários”. É sabido que um aumento do nível inflamatório na cavidade bucal é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças periodontais. Ademais, biofilme exposto ao aerossol dos cigarros eletrônicos consegue se projetar por uma área de superfície maior do que a microbiota de controle; esse efeito parece estar ligado aos componentes alcoólicos dos dispositivos, como glicerina e propilenoglicol, que podem servir de nutrientes para os microrganismos patogênicos. **Conclusão:** As evidências sugerem que há uma relação entre potenciais problemas de saúde bucal, como o padrão de doença periodontal, associada aos usuários de cigarro eletrônico.

Palavras-chaves: Dispositivos eletrônicos de liberação de nicotina. Cigarros eletrônicos. Doenças periodontais. Saúde bucal.

APLICABILIDADES TERAPÊUTICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA (*Melaleuca alternifolia*) NO TRATAMENTO DE CICATRIZAÇÃO

Risonildo Pereira cordeiro;
Eduarda Nayane Santos da Silva;
Joyce Millena de Melo Barros;
Fernanda Heller Fragoso Vilela;
Mariana Najara Araujo Silva;
Nyelle Nunes Barros.

Introdução: O óleo essencial de melaleuca é derivado principalmente da planta nativa australiana chamada *Melaleuca alternifolia*, estudos vem sendo realizados sobre as suas propriedades, cicatrizante, anti-inflamatório, antifúngico, bactericida entre outras. Por suas diversas propriedades, a melaleuca tem sido cada vez mais usado como uma alternativa natural e eficaz para tratar diversas doenças. **Objetivo:** Identificar através de uma revisão de literatura as aplicabilidades terapêuticas do óleo essencial de malaleuca no tratamento de cicatrização. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa, sobre o potencial de cicatrização do óleo essencial de melaleuca nas principais fontes de pesquisa científica PubMed, SciELO, Periódicos Cape e Google acadêmico, entre agosto e setembro 2022. Para a busca de estudos adotou os seguintes cruzamentos dos descritores e operador AND nas bases de dados, Compostos fotoquímicos AND Melaleuca e Cicatrização AND Melaleuca. Sendo incluídos estudos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2012 e 2022, artigos, dissertações e teses que abordavam a temática desse trabalho. Sendo excluídos publicações com informações **Resultados:** O óleo essencial de melaleuca vem sendo comprovadamente eficaz com propriedades antissépticas recomendáveis para tratar feridas de difícil cicatrização com isso a melaleuca também ativa os glóbulos brancos, acelerando o processo curativo, ele é composto de hidrocarbonetos terpenos, principalmente monoterpenos, sesquiterpenos e seus alcoóis associados. Suas ações anti-infecciosa, antissépticas, anti-inflamatórias são concedidos principalmente ao terpinen-4-ol, sendo o principal componente do óleo. Devido as suas diversas particularidades, o óleo essencial de melaleuca tem sido cada vez mais utilizado como uma opção natural e bastante eficaz para tratar vários processos patológicos. **Conclusão:** Por ser um óleo de excelente cicatrização ele se matem como um grande aliado principalmente em lesões de difícil cicatrização a exemplo em diabéticos, podendo ser adotado como uma alternativa terapêutica no tratamento de diversas doenças.

Palavras-chaves: Compostos fotoquímicos. Melaleuca e cicatrização.

EFEITOS DA ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR CRÔNICA

Luam Lima Diniz;
Shara Gabriella Franco Vieira;
Julia Beatriz de Jesus Andrade;
Breno Costa Alves;
Kássia Naelly Souza Santos de Almeida.

Introdução: Segundo a OMS, cerca de 80% da população já teve ou terá dor na coluna lombar. Classificada como específica ou inespecífica, aguda, subaguda ou crônica, a lombalgia é uma condição multifatorial que afeta a capacidade funcional do indivíduo por ela acometido, levando-o a quadros de desconforto que podem durar dias, semanas ou meses. Neste último, temos o processo de cronificação da dor.

Objetivo: Descrever os efeitos da estabilização segmentar no tratamento da dor lombar crônica, bem como identificar os principais mecanismos que afetam a sua funcionalidade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, através de pesquisa nas bases de dados Pubmed, PEDro e Scielo, na língua inglesa e portuguesa, no período de Julho à Agosto de 2022, utilizando os seguintes descritores: Estabilidade Central (Core Stability) X Dor Lombar (Low Back Pain) X Músculos Abdominais (Abdominal Muscles). Critérios de inclusão: estudos que abordavam a dor lombar e a importância do treinamento dos músculos profundos do core para estabilização segmentar, publicados nos últimos 5 anos. Critérios de exclusão: resumos e fontes sem referência bibliográfica, estudos que não reconheciam a estabilização segmentar como tratamento da dor lombar crônica.

Resultados: Dos 14 artigos encontrados, foram selecionados 5 de acordo com os critérios de seleção. Os estudos indicam que a falta de estabilização segmentar da coluna, que diz respeito ao trabalho em conjunto dos músculos do Core, leva a condições de lombalgia. Observa-se nos estudos que em casos de dor lombar, o músculo transverso do abdômen e múltiplos lombares encontram-se em diminuição de ativação, o que gera a hiperativação de outros músculos centrais causando compensações, bem como estresses nas articulações e ligamentos das vértebras lombares, levando-a à uma sobrecarga e consequentes quadros algícos. A ativação correta desses músculos através de exercícios de estabilização, promovem o funcionamento adequado da musculatura central aumentando a pressão intra-abdominal e removendo a sobrecarga da coluna lombar, diminuindo assim a dor.

Conclusão: De acordo com a literatura estudada, a estabilização segmentar através da ativação de músculos profundos, proporciona uma melhor condição corporal, equilíbrio de forças musculares centrais e alívio das sobrecargas impostas à coluna pela instabilidade.

Palavras-chaves: Estabilidade central. Músculos abdominais. Dor lombar.

PERIODONTITE COMO FATOR DE RISCO PARA O PARTO PREMATURO E BAIXO PESO AO NASCER

Daniel Saturnino da Silva Júnior;
Sarah Mayara Silva Rocha;
Luan Rodrigues de Sousa;
Maria Giulia Gomes de Oliveira Silva;
Maysa Lira de Sousa Ferreira;
Maria Eduarda Figueiredo.

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada ao acúmulo de biofilme dental, que tem como característica principal a destruição progressiva do periodonto de sustentação. Ademais, se trata de uma doença sistêmica, e ao se tratar de pacientes de risco, como gestantes, pode causar maior susceptibilidade a partos prematuros e baixo peso fetal. **Objetivo:** Estudar a periodontite como fator de risco para ocorrência de restrição do crescimento fetal e antecipação do parto. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado através de revisão de literatura narrativa, cujos artigos foram retirados da plataforma PubMed e Scielo, em trabalho de corte de tempo atual (2019-2022) em Inglês e Português, utilizando como descritores Periodontite, Gestantes e Parto prematuro. **Resultados:** A periodontite associada a gravidez apresenta uma alta severidade a gestante e ao feto, devido ao periodonto infectado somado ao desequilíbrio hormonal no período gestacional, com o aumento dos hormônios sexuais progesterona e estrogênio. Como consequência, gestantes com periodontite apresentam um risco sete vezes maior de sofrerem parto prematuro ou o feto nascer com baixo peso. Decorrente a esses, existe uma vulnerabilidade maior ao desenvolvimento cognitivo prejudicado, mortalidade e morbidade fetal ou neonatal, e doenças crônicas ao longo da vida. A visar diagnóstico de alterações ou doenças as quais podem se agravar caso não sejam identificadas, é indicado o pré-natal odontológico, o qual orienta a gestante sobre os cuidados com a própria saúde bucal, higienização, e propõe minimizar danos a cavidade oral. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a periodontite associada à gravidez pode trazer consequências ao feto, por isso, medidas como pré-natal odontológico e o trabalho multidisciplinar entre dentistas e ginecologistas/obstetras é essencial para o melhor controle dos efeitos agravados pelo desequilíbrio hormonal.

Palavras-chaves: Periodontite. Gestantes. Pré-natal odontológico. Parto prematuro.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Risonildo Cordeiro;
Elayne Rayane Diniz Melo;
Maria Dayane de Moura Silva;
Caroliny Henrique Pereira da Silva;
Daniele de Oliveira Santos.

Introdução: O processo de Assistência Farmacêutica (AF) envolve um ciclo de ações e equipes, que vem ganhando destaque no âmbito do SUS.. Neste ambiente, o farmacêutico viabiliza informações e orientações ao paciente, que trazem uma melhora significativa na análise epidemiológica, otimizando a conduta terapêutica e promovendo um atendimento individualizado e voltado para necessidade de cada paciente. **Objetivo:** Objetivo: Realizar uma revisão literária sobre a atuação e a importância da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde. **Métodos:** Material e métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, que foi realizada através de pesquisas em artigos científicos nas bases de dados Scielo e mistério da saúde entre os anos de 2015 e 2020. **Resultados:** Desenvolvimento: A atual conformação legal do componente AF no âmbito do SUS é decorrente da construção histórica da política nacional de medicamentos (PNM) do país e é fruto de sucessivas tentativas de incrementar o acesso de medicamentos essenciais para os cuidados da população. Uma política de medicamentos eficaz deve garantir disponibilidade e acesso de toda a população a medicamentos eficazes, seguros e de qualidade. A assistência Farmacêutica é considerada uma forma responsável de proporcionar a farmacoterapia, considerando prioritariamente os resultados que devem ser alcançados, de modo a influir decisivamente na melhora da qualidade de vida dos usuários, através da orientação adequada quanto ao uso correto dos medicamentos, assim como à promoção do seu uso racional. **Conclusão:** Conclusão: A assistência Farmacêutica tem a pretensão de atender a uma necessidade dentro do SUS visando a humanização do atendimento, estabelecimento de vínculo e acolhimento em relação ao usuário, bem como prestar toda orientação necessária para população.

Palavras chave: Assistência farmacêutica. SUS. Orientação farmacêutica.

INFECÇÃO PELO HELICOBACTER PYLORI E SUAS REPERCUSSÕES ORAIS

Rafael de Souza Carvalho Saboia;
Pollyana Maria Tôres Andrade.

Introdução: Estima-se que a infecção pelo *Helicobacter pylori* (*H. Pylori*) afete aproximadamente metade da população mundial. Todavia, há marcantes desigualdades relacionadas à frequência dessa infecção nas diversas populações. A boca é considerada o sítio mais relevante na disseminação de *H. pylori* e a inflamação dos tecidos periodontais propicia a adesão e detecção da bactéria nos tecidos bucais.

Objetivo: O Objetivo do presente trabalho é avaliar as possíveis manifestações orais da *Helicobacter Pylori*. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. As bases de dados foram SciELO, PubMed e BVS (virtual health library). Os resumos foram sujeitos a leitura realizada de modo independente pelos autores do presente estudo. Como critérios de inclusão foram artigos publicados no período compreendido entre 2004 e 2022, textos em espanhol, português ou inglês; publicação no formato de artigo completo. Também foram utilizados os operadores booleanos AND e OR, para aprimorar a pesquisa. E o operador NOT para retirar os irrelevantes para a pesquisa. **Resultados:** As rotas de transmissão de *H. pylori* são por vias oral-oral fecal-oral e iatrogênica, e sua presença no suco gástrico possibilita a via de transmissão oral-oral pela deposição do microrganismo na boca por meio do vômito e refluxo esofágico, servindo como reservatório transitório ou permanente no biofilme dental ou saliva. Pacientes com higiene oral deficiente manifestam *H. pylori* na cavidade oral, associando assim condições patológicas periodontais como a gengivite, periodontite e periimplantites. O *H. pylori* é detectado em sítios orais como o dorso da língua, associado a alguma patologia desta área. As lesões aftosas demonstraram associação a essa bactéria, e foi visto a presença de halitose que pode ser causada pelos distúrbios gástricos da infecção por *H. Pylori*, sendo o tabaco potencializador dessas patologias. **Conclusão:** É essencial o conhecimento e participação do Cirurgião-dentista na prevenção e no tratamento da infecção por *H. pylori*, através da orientação ao paciente quanto aos cuidados com a saúde e higienização bucal, bem como a efetivação do controle do biofilme oral no tratamento periodontal

Palavras-chaves: *Helicobacter pylori*. Manifestações orais e Odontologia.

ANQUILOGLOSSIA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE

Eloá de Araújo Souza;
Lucas Lemos Dupont;
Luana Gabrielle dos Santos Neves;
Eugênia Gabriela Ribeiro de Vasconcelos;
Eduardo Henriques de Melo;
Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos.

Introdução: A anquiloglossia é uma alteração congênita caracterizada por um freio lingual curto, que pode trazer consequências para a movimentação da língua, sucção e deglutição, pega da mama e influenciar no crescimento dos maxilares. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo avaliar o diagnóstico e tratamento do freio lingual curto no período neonatal, visto que a frenotomia pode contribuir para melhor sucção e deglutição, movimentação lingual e diminuição do desconforto materno. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Biblioteca Eletrônica Científica Online. Foram incluídos os trabalhos publicados no período de 2018 a maio de 2021. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, debates e editoriais. A partir desta análise, elegeu-se cinco artigos que contribuíram para construção desta pesquisa. **Resultados:** Para o diagnóstico da anquiloglossia não existe um teste padrão ouro, os mais utilizados são o de Martinelli e o de Bristol. O protocolo preconizado pelo Ministério da Saúde, que promulgou a Lei nº 13.002 de 20 de junho de 2014 que torna obrigatório a realização da avaliação do frênulo lingual, nas primeiras 48 horas de vida é o Protocolo de Bristol. Este, avalia a fixação do frênulo, elevação, projeção e aparência da ponta da língua, onde suas pontuações obtidas para os quatro itens são somadas e podem variar de 0 a 8. Diante do resultado do teste, o profissional terá a possibilidade de realizar, ou não, intervenção cirúrgica (frenotomia ou frenectomia). **Conclusão:** Os benefícios resultantes da intervenção cirúrgica no neonato possibilitam uma melhora na pega correta da mama, na mobilidade e elevação da língua, melhor sucção e conseqüente redução do desmame precoce e de ganho de peso insatisfatório, além de redução da dor durante a amamentação.

Palavras-chaves: Anquiloglossia. Freio lingual. Frenectomia.

SAÚDE BUCAL DURANTE A GRAVIDEZ: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Eloá de Araújo Souza;
Maria Clara Lima Silva;
Lucas Lemos Dupont;
Luana Gabrielle dos Santos Neves;
Eduardo Henriques de Melo;
Eloá de Araújo Souza;
Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos.

Introdução: A gravidez traz alterações fisiológicas, hormonais e psicológicas que podem afetar a qualidade de vida e a saúde materno-infantil, possibilitando o surgimento de patologias orais. Durante o pré-natal odontológico, o cirurgião-dentista irá acompanhar a gestante, orientando-a sobre a doença periodontal, a cárie, o aleitamento materno e o surgimento dos primeiros dentes do bebê. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo relatar a importância do pré-natal odontológico, demonstrando por meio de uma revisão de literatura, seus benefícios, tanto para mãe, quanto para seu feto. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Biblioteca Eletrônica Científica Online. Foram incluídos os trabalhos publicados de 2020 a 2022. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, debates e editoriais. A partir desta análise, foram eleitos cinco artigos cuja temática central contribuiu decisivamente para a construção desta pesquisa. **Resultados:** O atendimento odontológico durante a gravidez, em sua maioria é seguro, previne complicações e melhora a qualidade de vida da gestante, além de contribuir no desenvolvimento do bebê. A maioria dos procedimentos odontológicos podem ser realizados durante o período gestacional, claro que, com os devidos cuidados, como: planejar sessões curtas, posição da cadeira adequada, evitar atendimentos matinais, e de preferência, os tratamentos eletivos ou mais invasivos devem ser adiados para o período pós-parto, desde de que a patologia não atrapalhe função ou estética da paciente. Durante a gravidez, deve-se ter cuidado com as doenças do periodonto, pois podem resultar em partos prematuros e recém-nascidos com baixo peso. **Conclusão:** A saúde bucal da gestante afeta diretamente o feto e seu desenvolvimento, mostrando assim a importância do pré-natal odontológico. Este, possibilita o controle de agravos já instalados, sem novas patologias, possibilitando uma melhor qualidade de vida para a mãe e seu bebê.

Palavras-chaves: Pré-natal. Odontologia. Mulheres grávidas.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA RESTABELECIMENTO DO ESPAÇO SUPRACRESTAL INVADIDO POR CÁRIE

Eduardo Sérgio Donato Filho;
Alannyeverton Paixão Nascimento;
Eduardo Sérgio Donato Filho;
Fernando Marcos da Silva Filho;
José Ricardo Amorim Neves;
Roberta Lara de Lima Silva;
Tais Barbosa Cardoso.

Introdução: O espaço supracrestal é separado em: sulco gengival, epitélio juncional e inserção conjuntiva. Quando este é violado tem-se uma resposta inflamatória como edema, eritema, sangramento, dor, alteração funcional e estética. Uma vez não restabelecido este espaço, com o tempo poderá apresentar lesões no periodonto de sustentação como: perda óssea, formação de bolsa periodontal e recessão gengival.

Objetivo: Esta revisão de literatura tem como objetivo mostrar como se dá o restabelecimento do espaço biológico ou supracrestal que foi invadido por cárie.

Métodos: Esse trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura narrativa onde efetuou-se um levantamento bibliográfico na base de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos idiomas português e inglês, as literaturas de pesquisa foram publicadas entre os anos de 2010-2022. **Resultados:** Para a restauração do espaço biológico pode-se utilizar várias técnicas, levando em consideração alguns achados clínicos e regiões afetadas. Uma vez diagnosticada cárie subgengival com invasão deste espaço, deve-se sempre que possível realizar primeiro o preparo cavitário removendo todo tecido infectado afim de obter a parede cervical definitiva e então, teremos a medição da mesma até a crista óssea alveolar (COA), parâmetro para a cirurgia de aumento de coroa clínica. Faz-se um retalho mucoperiosteal na região afetada e com auxílio de instrumentais como Cinzel Micro Ochsenbein ou brocas diamantadas, realiza-se uma osteotomia da COA a fim de recuperar a distância biológica de três milímetros correspondente ao término do preparo até a altura da COA. **Conclusão:** O aumento da coroa clínica feito de forma cirúrgica permite a reparação do espaço biológico e preserva a harmonia do tecido gengival. É um procedimento de fácil execução podendo ser realizado por um cirurgião-dentista, além disso, quando bem indicada e planejada, possui um excelente prognóstico.

Palavras-chaves: Supracrestais. Periodonto de sustentação. Cárie. Aumento de coroa clínica e osteotomia.

BOPT – TÉCNICA DO PREPARO BIOLÓGICAMENTE ORIENTADO

Eduardo Sérgio Donato Filho;
Roberta Monteiro de Moraes;
Fernando Marcos da Silva Filho;
Tais Barbosa Cardoso;
José Ricardo Amorim Neves;
Roberta Lara de Lima Silva.

Introdução: Esta técnica traz uma nova visão para os preparos de próteses fixas, sendo seu principal diferencial, a capacidade de adaptação do tecido gengival ao formato da prótese, diferente das técnicas convencionais. Com esta técnica, consegue-se contornar consequências nos preparos como a migração apical da gengiva e escurecimento da margem gengival através do reposicionamento da junção amelocementária. **Objetivo:** Analisar a técnica do preparo biologicamente orientado (BOPT), o qual, traz benefícios para a estética e a saúde periodontal. Mediante uma revisão de literatura dos principais artigos sobre o assunto. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados BVS, Scielo e PubMed, com o intervalo de tempo entre 2010-2022, nos idiomas português e inglês, com artigos com o termo “BOPT” expresso nos seus títulos. **Resultados:** A técnica BOPT, consiste na eliminação da junção amelocementária (AC) por meio de uma broca tronco-cônica em alta rotação, com diâmetro de 1,2 mm e granulometria de 100/200 micra. Esta será introduzida no sulco gengival com uma angulação entre 10° a 15° ao longo eixo do dente; logo após, esta broca se posicionará paralela ao longo eixo do dente, a fim de eliminar a convexidade da coroa a partir da linha AC. Para finalizar, a broca é inclinada ligeiramente no sentido oclusal/incisal com objetivo de formar uma correta convergência nas paredes axiais. Concomitantemente ao preparo, a broca também faz um preparo na gengiva, no intuito de obter um coágulo, o qual fica sem o condicionamento dos tecidos duros e consegue adaptar-se ao novo perfil da coroa provisória. **Conclusão:** Esta técnica tem se mostrado bastante promissora após longos estudos e a obtenção dos resultados a longo prazo. Tem percebido que os tecidos gengivais têm uma boa modelação após este preparo, respondendo positivamente a nova forma da emergência protética.

Palavras-chaves: Preparo para prótese fixa. BOPT. Preparo biológico orientado.

PERFIL DAS LESÕES ORAIS EM PACIENTES COM COVID-19

Diogo de Oliveira Sampaio;
Carla Mary Ferreira Silva;
Denise Vitória Ramos;
Júlia Cordeiro de Farias;
Sara Mirian Ferreira Silva;
Maria Eduarda Barros Florêncio.

Introdução: A COVID-19 é transmitida de pessoa para pessoa, por gotículas de saliva, espirro, tosse, assim como pelo contato da boca, nariz ou olhos, ou até mesmo, por meio de objetos e superfícies contaminadas. Além dos sintomas mais comuns, como tosse seca, pirexia, dispnéia, fadiga e dor muscular, estudos têm evidenciado algumas manifestações orais em pacientes com COVID-19. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão literária acerca das principais manifestações orais em pacientes com COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão dos artigos publicados e disponíveis na íntegra nas bases de dados do BVS e do MEDLINE/Pubmed, entre os anos de 2020 e 2021 nos idiomas inglês, espanhol e português. **Resultados:** Como a cavidade oral dos pacientes com COVID-19 pode ser afetada, ainda há dúvidas se as manifestações poderiam ser um padrão típico resultante da infecção viral direta. Talvez lesões orais possam ser resultantes de debilidade sistêmica, dada à possibilidade de comprometimento do sistema imunológico e de reações adversas frente ao tratamento médico instituído. Assim, os pacientes podem apresentar infecções fúngicas, infecção recorrente pelo vírus herpes simplex (HSV-1), ulcerações orais inespecíficas, lesões vesiculobolhosas, erupções induzidas por medicamentos, xerostomia ligada à diminuição do fluxo salivar e gengivite descamativa. Além dessas alterações, distúrbios na articulação temporomandibular e bruxismo foram observadas em pacientes, que podem estar associados com o seu estado emocional. **Conclusão:** As principais manifestações bucais evidenciadas foram infecções fúngicas e virais (HSV-1), ulcerações orais inespecíficas, erupções fixas de medicamentos, disgeusia e gengivite. Por isso é fundamental uma minuciosa anamnese e um exame físico para o diagnóstico e tratamento das alterações orais.

Palavras-chaves: COVID-19. Manifestações orais. Odontologia. Mucosa bucal.

TERAPÊUTICA DA LAVANDULA ANGUSTIFOLIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Risonildo Pereira Cordeiro;
Joyce Millena de Melo Barros;
Eduarda Nayane Santos da Silva;
Nyelle Nunes Barros;
Mariana Najara Araújo Silva;
Fernanda Heller Fragoso Vilela.

Introdução: O avanço em pesquisas no campo dos fitoterápicos vem avançando, tornando seu uso mais frequente. A planta medicinal *Lavandula angustifolia*, popularmente conhecida como alfazema, tem aplicabilidade terapêutica no tratamento da ansiedade, além de ser analgésico e anti oxidante. **Objetivo:** Identificar e relatar o uso terapêutico, seu modo de preparo e sua possível ação tóxica da lavandula. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa, sobre as aplicabilidades terapêuticas da *Lavandula* para o tratamento da ansiedade, através de pesquisas científicas realizadas no PubMed, Google Acadêmico e revista de planta medicinal, assim com uma grande amplitude de estudo. **Resultados:** A *Lavandula angustifolia* (Alfazema), é pertencente à família Lamiaceae, a Alfazema é nativa da Ásia e se espalhou rapidamente pelo continente Europeu. Na Alfazema à presença de acetato de linalila, ácido rosmarínico, cânfora, cineol, cumarina, fitoesteróis, flavonóides, geraniol, limoneno, linalol, princípios amargos e taninos, por possuir todas essas propriedades químicas a Alfazema é usada no tratamento contra a ansiedade, estresse e depressão. O tratamento pode ser por inalação de óleo essencial, pois o neurotransmissor GABA, atua inibindo o sistema nervoso central, ocasionando o relaxamento e redução da ansiedade ou fazendo o uso do chá, fazendo a infusão das flores de Alfazema. Apesar dos benefícios, o chá de Alfazema em excesso pode causar sonolência, devido às suas propriedades repór atuar diretamente no sistema nervoso central. **Conclusão:** A *Lavandula angustifolia* é uma planta com uma grande eficácia no tratamento da ansiedade, assim sendo popularmente utilizado, mas o uso de fitoterápico deve ser feito com acompanhamento médico ou algum especialista na área de plantas medicinais, como o próprio farmacêutico.

Palavras-chaves: Alfazema. Ansiedade. *Lavandula angustifolia*.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO NOVO-HEMATOLÓGICO

Analúcia Guedes Silveira Cabral;
Luana Santos Barros Moura;
Gabriel Vitor Galvão;
Paloma Barbosa da Costa Silva;
Ingrid Gabrielly Torres de Almeida.

Introdução: As doenças onco-hematológicas alteram toda hematopoiese do corpo, corroborando para um desequilíbrio fisiológico, levando não apenas a aplicação da quimioterapia, mas também de um acompanhamento para amenizar os efeitos. Nesse contexto, o farmacêutico urge como um pilar estratégico para pacientes em tratamento, para garantir eficácia como também proporcionar uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a necessidade do profissional farmacêutico em pacientes oncológicos, além de pontuar suas funções para a eficácia do tratamento. **Métodos:** Para o desenvolvimento desse resumo científico foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa de artigos das plataformas Conselho Federal de Farmácia, Biblioteca virtual em saúde MS e Revista Brasileira de farmácia hospitalar e serviços de saúde, publicados entre os anos de 2012 a 2018, no idioma português e através dos descritores de saúde: tratamento ao câncer, antineoplásicos e assistência farmacêutica, destes foram escolhidos 3 para a elaboração do resumo. Foram excluídos os artigos que não estavam de acordo com o tema e do período estabelecido. **Resultados:** A presença de um acompanhamento farmacêutico é uma importante ferramenta para garantir ao paciente uma tríade integrativa do tratamento, já que a função do farmacêutico não está apenas vinculada a um setor administrativo, mas também de forma ocupacional na manipulação de antineoplásicos e também em conjunto com os demais profissionais. Essas medidas são de suma importância na terapêutica oncológica, pois além de promover uma ação medicamentosa segura e mais adequada, torna-se uma estratégia de aderência do paciente ao tratamento. Assim, além de assegurar uma terapia segura e eficaz, o acompanhamento farmacoterapêutico também promove a diminuição de reações adversas aos medicamentos quimioterápicos e erros de prescrições, o que garante uma qualidade de vida conveniente ao indivíduo oncológico. **Conclusão:** Assim, percebe-se que o farmacêutico é essencial para o tratamento onco-hematológico utilizando a terapia quimioterápica de maneira efetiva, com um procedimento centrado no paciente e uma assistência capaz de reduzir erros em medicações e bem-estar durante o diagnóstico.

Palavras-chaves: Acompanhamento farmacêutico. Tratamento onco-hematológico. Qualidade de vida.

USO DE CANNABIS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

João Henrique Ramos de Vasconcelos;
Juliana Lucia de A. Vasconcelos;
Breno Henrique Nascimento de Araujo;
Eduarda Vitória Albuquerque de Melo Santos;
João Henrique Ramos de Vasconcelos.

Introdução: A fibromialgia é uma doença reumática que é caracterizada pela presença de dores espalhadas por todo o corpo, apesar disso não ocorre nenhum processo de inflamação, e com o passar do tempo essas dores desencadeiam outros sintomas, como depressão e fadiga, o diagnóstico da doença é clínico não precisando de exames laboratoriais, mas podem ser solicitados para descartar outras doenças.

Objetivo: Difundir o conhecimento sobre como o uso da cannabis medicinal pode ajudar no tratamento da fibromialgia, estimular o estudo acadêmico desta planta além de abordar de maneira mais profunda as habilidades fitoterápicas da Cannabis.

Métodos: O trabalho é uma revisão de literatura a partir de artigos publicados na plataforma do Pubmed, revistas científicas, e sites online. **Resultados:** Apesar de já existirem tratamentos para esta doença como o uso de antidepressivos, neuromoduladores, acompanhamento psiquiátrico e atividade física, o uso da cannabis medicinal vêm mostrando bons resultados no combate aos sintomas da fibromialgia. A planta cannabis possui em sua composição diversos compostos químicos que atuam no sistema nervoso central por meio dos receptores de canabinóides, como agentes anti-inflamatórios, analgésicos e relaxantes musculares como exemplo CBD(canabidiol), além de apresentarem poucos efeitos colaterais, e efeitos de alívio da dor muscular comprovado. **Conclusão:** O uso da cannabis no tratamento da fibromialgia, aliviando as dores no paciente, vem se mostrando promissor com bons resultados e poucos efeitos colaterais, porém devido a correlação desta planta com drogas ilícitas ainda são realizadas poucas pesquisas sobre sua ação fitoterápica.

Palavras-chaves: Cannabis. Fibromialgia. Fitoterapia. Canabidiol.

COMO AS EMOÇÕES PODEM AFETAR NO DESENVOLVIMENTO E TRATAMENTO DO CÂNCER

Analucia Guedes;
Millena Andréa de Melo Lopes;
Alice Lais Vasconcelos Silva;
Vitória Karine Alves de Sousa.

Introdução: O câncer é um grupo de doenças definidas pela proliferação descontrolada de células, sendo o sistema imunológico responsável pelo reconhecimento e lise das células tumorais. No contexto dessa enfermidade, os fatores externos e internos podem provocar uma série de reações emocionais, as quais possuem uma alta interferência na resposta do paciente ao tratamento. **Objetivo:** O estudo teve como principal objetivo identificar através de uma revisão de literatura quais são as influências que as emoções podem causar no desenvolvimento e tratamento do câncer. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa, com abordagem qualitativa e descritiva, realizada em agosto de 2022. Utilizando-se de livros e publicações selecionadas na base de dados Google acadêmico, Scielo, PUBMED, utilizando-se de descritores como “emoções”, “câncer”, “estresse”. Artigos, teses e livros disponíveis na íntegra, nos idiomas de português e inglês foram incluídos, sendo selecionados 4 artigos, 1 livro e 1 plataforma com dados dos últimos 14 anos. Foram excluídos estudos que não apresentaram informações suficientes. **Resultados:** O desequilíbrio emocional pode afetar negativamente a atuação do sistema imune, suprimindo-o e levando à desestabilização de mecanismos de defesa contra o câncer. Estudos também demonstram que essas circunstâncias produzem instabilidade funcional dos hormônios, os quais em condições normais mantêm papel importante na comunicação das células. Em alguns tipos de câncer ocorre desarranjos celulares em locais estimulados por hormônios, sendo assim as células doentes utilizam-se deles para sua reprodução. Esta série de descontroles apresenta como efeito o aumento da pressão sanguínea, bem como uma série de oscilações químicas, conseqüentemente sobrecarregam o corpo, havendo a possibilidade do aumento do número de células anormais. Esse quadro intensifica o risco de desenvolvimento de neoplasias e complicações durante o tratamento. **Conclusão:** Uma má saúde emocional enfraquece o sistema imune, contribuindo para o desequilíbrio corporal e proporcionando assim um possível agravamento no quadro de pacientes oncológicos. Com isto, se mostra de suma importância avaliar o estado psicológico do paciente antes e durante o tratamento.

Palavras-chaves: Câncer. Emoção. Desequilíbrio. Tratamento. Desenvolvimento.

ASPECTOS PATOLÓGICOS DO RETINOBLASTOMA E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Juliana Lúcia de Albuquerque Vasconcelos Torres;
Vitor de Almeida Silva;
Maria Clara Ferreira Bento e Silva;
Eloise Rosario Sobral da Rocha.

Introdução: O Retinoblastoma (RB) é uma neoplasia maligna das células neurais embrionárias da retina, consistindo no tumor intraocular mais comum da infância. Ele representa cerca de 3% de todos os cânceres pediátricos, sendo que 75% dos casos ocorrem nos primeiros três anos de vida da criança. Quando identificado tardiamente, o RB pode conduzir à cegueira, tornar-se extraocular e até fatal. **Objetivo:** Discutir a respeito do retinoblastoma, destacando os aspectos etiológicos e patológicos da doença. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, utilizando as bases de dados do Google Acadêmico, Pubmed, SciELO e Science Direct. Os descritores utilizados foram retinoblastoma, câncer e doenças raras, de acordo com os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram artigos de jornais e revistas científicas de livre acesso publicados em português, com intervalo de 2013 a 2022, foram excluídas publicações do tipo Short Communication. **Resultados:** O RB é de origem genética autossômica recessiva e tem como gene mais importante o supressor tumoral RB1. Ele diferencia-se em esporádico (unilateralidade ocular e existência de apenas um tumor) e hereditário (bilateralidade ocular, múltiplos tumores e surgimento precoce). A maior parte dos casos de RBs tem um melhor prognóstico quando descobertos precocemente, diminuindo as chances de um quadro de enucleação ocular e aumentando a sobrevida do paciente. Porém, os fatores socioeconômicos e a ausência de áreas especializadas no tratamento da doença, são fatores que colaboram para o diagnóstico tardio da doença. Os sinais e sintomas do RB dependem do seu tamanho e da sua localização, sendo a leucocoria (reflexo do "olho do gato") o mais comum. Outras manifestações incluem estrabismo, hiperemia conjuntival, cegueira e glaucoma. **Conclusão:** O RB é uma doença rara, pouco conhecida e desafiadora. Além disso, fica a olhos vistos, a necessidade de mais estudos sobre a doença.

Palavras-chaves: Retinoblastoma. Câncer. Doenças raras.

INTERVENÇÃO ATRAVÉS DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTES MUTILADOS PELO TRATAMENTO ONCOCIRÚRGICO DE CABEÇA E PESCOÇO

Gabriela Macedo de Freitas Oliveira Padilha;
William Lucas da Silva Coelho;
Maria Clara Lima Silva;
Maria Camilly Gonçalves lima;
Marcela Macedo de Freitas Oliveira;
Larissa Soderini Ferracciù.

Introdução: O termo câncer de cabeça e pescoço representa as neoplasias malignas que acometem o trato aerodigestivo superior. Progressivamente, pacientes oncológicos são submetidos ao tratamento cirúrgico, o qual pode possibilitar a condição de deformidades faciais. Dessa forma, há uma necessidade de reinstituição facial, que pode ser obtida por meios protéticos. **Objetivo:** Notabilizar a relevância da reconstituição facial através das próteses bucomaxilofaciais, para os pacientes com mutilações nas regiões de cabeça e pescoço decorrentes do tratamento oncocirúrgico, evidenciando a melhora da qualidade de vida dos mesmos. **Métodos:** Realizou-se para elaboração da consecutiva revisão de literatura narrativa, um levantamento bibliográfico através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e PubMed, sendo limitados cronologicamente os trabalhos selecionados, no período de 2012 a agosto de 2022 e, incluídos nas línguas inglesa e portuguesa. Utilizou-se os seguintes descritores: “Neoplasias de Cabeça e Pescoço”, “Oncologia Cirúrgica”, “Prótese Maxilofacial” e “Reabilitação”, conforme o site dos Descritores em Ciências da Saúde e, juntamente nesta equação de busca, agregou-se o conector booleano “AND”. A partir desta análise na íntegra, foram eleitos oito que contribuíram para construção descritiva desta referida pesquisa. **Resultados:** O paciente com mutilação facial, apresenta dificuldades de estabelecer vínculos afetivos e sociais, visto que a face é a principal referência para a atenção das pessoas, o que pode gerar isolamento social. Essas alterações devem ser amparadas psicologicamente para alcançar total sucesso da reabilitação protética. As próteses bucomaxilofaciais têm funções estéticas de substituir um órgão perdido, mas, principalmente, de proteger as delicadas estruturas teciduais remanescentes e reparar o contorno facial, agindo assim, como benefício psicológico, funcional e social durante a reintegração do paciente. Podem ser realizadas em diferentes regiões da face, ter diversos tamanhos, a depender da perda e dos órgãos a serem reconstruídos e, abranger mais de uma estrutura do rosto. Portanto, podem ser confeccionadas próteses extraorais ou intraorais. **Conclusão:** A importância e abrangência da prótese bucomaxilofacial na área de saúde é notória, onde a Odontologia desempenha um papel indispensável na atual sociedade, para a reabilitação dos pacientes que necessitam desse tipo de tratamento protético.

Palavras-chaves: Neoplasias de cabeça e pescoço. Oncologia cirúrgica. Prótese maxilofacial. Reabilitação.

PSICOPROFILAXIA PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A CIRURGIA ODONTOLÓGICA

Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;
Sofia Laranjeira Leal;
Maria Luísa Cassimiro de Queiroga e Silveira;
Larissa Taynan Vieira Cavalcante;
Karen Almeida Matos;
Larissa Soderini Ferracciù.

Introdução: O medo odontológico infantil é uma barreira na realização do tratamento odontopediátrico. No entanto, o medo excessivo torna-se patológico. Quando se trata de intervenções cirúrgicas, onde os procedimentos são mais invasivos, pode-se desencadear emoções e circunstâncias negativas na criança. A psicoprofilaxia provém como ferramenta de prevenção na diminuição dos efeitos estressores da situação. **Objetivo:** Evidenciar o benefício da psicoprofilaxia como estratégia a ser utilizada nos pacientes pediátricos submetidos a intervenção cirúrgica odontológica, a fim de minimizar impactos negativos na qualidade de vida dos mesmos. **Métodos:** Realizou-se para elaboração da consecutiva revisão de literatura narrativa, um levantamento bibliográfico através das bases de dados, da Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e PubMed, sendo limitados cronologicamente os trabalhos selecionados, no período de 2016 a agosto de 2022 e, incluídos nas línguas inglesa e portuguesa. Utilizou-se os seguintes descritores: “Cirurgia Odontológica”, “Odontologia Pediátrica”, “Psicologia Infantil” e “Psicologia em Saúde” conforme o site dos Descritores em Ciências da Saúde e, juntamente nesta equação de busca, agregou-se o conector booleano “AND”. A partir desta análise na íntegra, foram eleitos nove que contribuíram para construção descritiva desta referida pesquisa. **Resultados:** A cirurgia é um estressor psicossocial, visto que os fatores pessoais do paciente, determinam sua interpretação. A ansiedade pré-operatória em crianças submetidas a cirurgia está associada a uma recuperação pós-operatória mais dolorosa. A conjunção de fatores ansiogênicos somados a uma patologia gera maior número de intercorrências como: picos hipertensivos, hemorragias mais intensas no intraoperatório, redução da resistência imunológica e transtornos psicossomáticos. A preparação psicológica promove um amadurecimento infantil, facilita o processo de comunicação entre o paciente e o profissional, redução dos níveis de estresse e ansiedade além de favorecer a redução do tempo de recuperação cirúrgica. Nesta conduta preventiva, consta-se a demonstração de materiais; diálogo; técnicas de relaxamento; musicoterapia; aromaterapia e hipnose. **Conclusão:** Considera-se que a atenção psicológica através do Cirurgião-Dentista é uma estratégia que, em sua constituição metodológica tende a impulsionar grandes contribuições para a prática cirúrgica em pacientes pediátricos. Cujo resultado é uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo infantil.

Palavras-chaves: Cirurgia odontológica. Odontologia pediátrica. Psicologia infantil. Psicologia em saúde.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIA

Patricia Lins A. do Nascimento;
Sofia Laranjeira Leal;
Letícia Emanuely Soares Almeida;
Karen Almeida Matos;
Claudia Cristina B. de O. Mota;
Larissa Taynan Vieira Cavalcante.

Introdução: A perda dentária engloba vários fatores, e suas principais causas são a cárie e doença periodontal. A prótese tem como objetivo a reabilitação oral de dentes ausentes. A mucosa oral está exposta a diversas patologias, e muitas estão associadas ao uso de próteses mal adaptadas ou com deficiência na sua higienização. Dentre as patologias pode-se citar úlceras traumáticas, estomatite e câncer. **Objetivo:** Considerando a alta prevalência de portadores de prótese dentária, esse estudo tem como escopo elencar algumas patologias orais decorrentes de pacientes que fazem o uso de prótese dentária mal adaptadas e com má higienização. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura que foi executada por meio de consulta às seguintes bases de dados: SCIELO, BVS, PUBMED, e GOOGLE ACADÊMICO. Para tanto, foram utilizados os descritores a seguir: “manifestações bucais”, “odontologia”, “prótese dentária”. Buscou-se artigos publicados entre 2018 e 2021, em português e inglês. Usando-se critérios de inclusão com os termos “patologia oral”, “prótese dentária” e “higienização da prótese”, foram selecionados 5 estudos que contribuíram para a elaboração descritiva deste trabalho. **Resultados:** A função da prótese é devolver ao paciente suas funções anatômicas. Como os dentes permanentes precisam de cuidados, a prótese também necessita de manutenções. As doenças orais estão relacionadas a não higienização e/ou traumas de próteses mal adaptadas. A estomatite está associada a problemas de saúde geral do indivíduo, ela é caracterizada por edema, hiperemia ou petéquias hemorrágicas. A úlcera traumática está relacionada a uma elevação nas bordas que interfere na relação correta de encaixe da prótese com a mucosa. O câncer trata-se de uma doença neoplásica. O aparecimento dele tem envolvimento com o tabagismo e etilismo, embora a má higiene oral seja um fator adicional de risco. Contudo, o dentista é fundamental para orientar os usuários de prótese quanto às condutas higiênicas, e das consequências do uso de prótese mal adaptadas. **Conclusão:** Contudo, salienta-se a importância do cirurgião-dentista fornecer orientações para o paciente usuário de prótese, evidenciando o modo de higienização, durabilidade e necessidade de consultas posteriores. E assim não ocasionar a instalações de patologias relacionadas ao uso de prótese.

Palavras-chaves: “Manifestações bucais”. “Assistência odontológica”.
“Prótese dentária”.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

Fabício Andrade Martins Esteves;
Maria Clara Lima Silva;
Maria Luísa Cassimiro de Queiroga e Silveira;
Larissa Soderini Ferracciù;
Karen Almeida Matos;
Larissa Taynan Vieira Cavalcante.

Introdução: A quimioterapia é um tratamento medicamentoso que visa eliminar células neoplásicas com alta atividade mitótica indiferenciada. Aproximadamente 70% dos pacientes com câncer fazem o uso da quimioterapia e cerca de 40% destes desenvolvem alterações na cavidade oral, pois a quimioterapia não distingue células cancerosas de células normais. Mucosite e xerostomia são repercussões quimioterápicas. **Objetivo:** Elencar as principais patologias orais em pacientes submetidos à quimioterapia e salientar a importância da integração do cirurgião-dentista ao médico oncológico. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura que foi executada por meio da consulta às seguintes bases de dados: SCIELO, BVS, e GOOGLE ACADÊMICO. Para tanto foram utilizados os descritores a seguir: “neoplasias bucais”, “manifestações bucais”, “antineoplásico”. Os artigos foram pesquisados nos idiomas português e inglês, no período de Agosto de 2007 a Julho de 2021, e a partir de sua análise foram selecionados 5 estudos que contribuíram para a análise descritiva deste trabalho. **Resultados:** Devido a quimioterapia, as manifestações na cavidade oral podem ser bastante comuns. Ainda que esses agentes sejam desenvolvidos para erradicar as células tumorais, elas agredem os tecidos normais com intensa proliferação, ocasionando vários efeitos colaterais e comprometendo a qualidade de vida dos pacientes. Uma complexa interação de fatores contribui para a instalação e a progressão dessas complicações orais – a constante renovação celular da mucosa oral; a complexa microbiota oral; e o envolvimento no sistema imunológico, ocasionando assim frequentemente algumas patologias como a mucosite e a xerostomia. É preciso que o dentista junto com o médico elabore um protocolo de tratamento. O dentista deve atuar na prevenção, no tratamento e no monitoramento das doenças orais para evitar complicações durante e após a quimioterapia. **Conclusão:** As principais aparições orais que surgem em decorrência da abordagem quimioterápica são a xerostomia e mucosite. Salienta-se portanto a importância do cirurgião-dentista no acompanhamento no tratamento quimioterápico para que possa proporcionar um diagnóstico precoce de patologias bucais.

Palavras-chaves: “Manifestações “bucalis”. “Odontologia”. “Agente quimioterápico”.

CÁRIE RELACIONADA À RADIAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS COM NEOPLASIAS BUCAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafael de Sousa Carvalho Saboia;
Viktoria Luísa Oliveira Braga e Silva;
Bárbara Rafaela Laurentino da Silva;
Maria Eduarda Sales da Silva;
Isabela Cavalcante de Miranda.

Introdução: Neoplasias malignas de cabeça e pescoço são responsáveis por agredir muitas áreas, como a cavidade oral, os efeitos podem ser diversos, gerando transtornos que podem surgir durante ou após o tratamento, dentre eles, a cárie dentária. Cáries relacionadas à radiação podem surgir nos 3 primeiros meses após a realização da radioterapia. **Objetivo:** Descrever por meio de uma revisão de literatura os efeitos que a radioterapia pode causar na cavidade oral. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada por meio de pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scielo, PubMed e BVS. A estratégia utilizada se deu por meio de uma busca avançada com os descritores: Mouth Neoplasms (Neoplasias Buciais); Dental Caries (Cárie Dentária); Radiotherapy (Radioterapia) com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Acredita-se que a cárie de radiação está relacionada com a complicação tardia das aplicações de radioterapia para combater ao câncer de cabeça e pescoço e provém de alterações desfavoráveis do pH e do aumento do quantitativo de bactérias, que é procedente ou provocado pelas sessões de radioterapia, causando ao aumento de biofilme dentário na porção cervical dos dentes. O efeito principal para que essas cáries apareçam depende das modificações quantitativas e qualitativas da saliva. Sendo assim a saliva deixa de executar o seu papel de tampão e de controle do pH bucal, gerando possíveis modificações nos constituintes inorgânicos e orgânicos dos elementos dentais, sendo capaz de levar a descalcificação. **Conclusão:** O cirurgião dentista tem um papel fundamental como agente motivador, por essa razão, o paciente não poderá ter alta do consultório odontológico. Visto que, pacientes que passam por sessões de radioterapia mesmo sem suspeita de cárie, devem comparecer periodicamente no consultório odontológico.

Palavras-chaves: Neoplasias bucais. Radioterapia. Câncer. Cárie dentária.

OS IMPACTOS DO SANEAMENTO BÁSICO NA SAÚDE BRASILEIRA

Eline Ferreira Mendonça;
Giovanna Thayna de Brito Menezes;
Éllen Raquel Soares Braga;
Ellen Camilly Ferreira da Silva;
Cleone Roberta das Chagas Menezes;
José Mateus de Carvalho Silva.

Introdução: O saneamento básico reúne medidas e ações que desencadeiam melhorias na qualidade de vida da população. No entanto, quando este serviço não é ofertado ou não atinge sua integralidade, há um impacto direto na saúde da comunidade e, por consequência, nos demais setores da sociedade. **Objetivo:** Analisar a importância do saneamento básico na saúde brasileira e seu impacto na manutenção da mesma. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura do tipo narrativa por meio da base de dados SciELO, utilizando os descritores: "Indicadores de Saúde", "Saúde Pública", "Saneamento Básico". Os artigos escolhidos foram os escritos em língua portuguesa de todos os períodos, sendo encontrados 186 artigos, 7 selecionados para leitura e 2 utilizados para a realização do resumo. Como critério de inclusão foram escolhidos somente os artigos que tivessem relação direta com a saúde brasileira e descartados os que não tiveram disponibilidade na íntegra. **Resultados:** Evidencia-se que o saneamento básico afeta diretamente a saúde da população e, conseqüentemente, atua elevando os valores gastos com internações veiculadas a esse direito, bem como diarreias e leptospirose, que poderiam ser evitadas se o mesmo fosse garantido de forma integral e imparcial para a população brasileira, já que prevenir é muito mais proveitoso do que remediar. **Conclusão:** Portanto, fica claro que a baixa cobertura desse serviço é um importante fator que colabora para que o país tenha taxas de doenças infecciosas e parasitárias altas, o que o torna um importante determinante social de saúde.

Palavras-chaves: Indicadores de saúde. Saúde pública. Saneamento básico.

ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM OLHAR PARA A TUBERCULOSE

Eline Ferreira Mendonça;
Giovanna Thayna de Brito Menezes;
Éllen Raquel Soares Braga;
Ellen Camilly Ferreira da Silva;
Cleone Roberta das Chagas Menezes;
José Mateus de Carvalho Silva.

Introdução: A tuberculose, doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, ainda é um problema global e um grande desafio para a saúde pública. Assim, a enfermagem se faz indispensável para o seu controle e combate, considerando que ela está presente em todas as etapas do processo de manejo do paciente. **Objetivo:** Demonstrar a importância da equipe de enfermagem frente às ações para o acompanhamento do paciente com tuberculose. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. A busca foi feita na base de dados SciELO, utilizando os seguintes descritores: “Atenção Primária”, “Tuberculose” e “Enfermagem”, na qual foram escolhidos artigos redigidos em língua portuguesa e publicados durante o ano de 2017 até 2022. 96 artigos foram encontrados pelo título, 10 foram lidos e 3 escolhidos para compor o resumo como critérios de inclusão foram utilizados artigos com ligação direta com a enfermagem e excluídos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra. **Resultados:** A enfermagem tem um papel fundamental no controle da tuberculose, visto que se faz presente e atua de forma direta monitorando os casos positivos por meio de baciloscopias, auxilia nas buscas de contatos do paciente infectado, executa o tratamento diretamente observado (TDO), exerce momentos de educação em saúde com foco em promoção e prevenção além de preencher o livro de registro de sintomáticos respiratórios, de tratamento de acompanhamento dos casos, e a ficha de notificação de casos. Todos documentos são propostos pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a equipe de enfermagem é uma chave essencial para o controle e o combate da tuberculose no país através do direcionamento e da assistência ao paciente visando um tratamento completo e efetivo.

Palavras-chaves: Atenção primária. Tuberculose. Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO PARA A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE: REVISÃO DE LITERATURA

Angélica Falcão Leite;
Millena Cadengue de Santana;
Rayanne Monique dos Santos Silva;
Maria Alice Duvaizem Correia.

Introdução: O pré-natal odontológico é um importante acompanhamento das gestantes pelo cirurgião-dentista, visto que o período gestacional é marcado por mudanças fisiológicas, hormonais e psicológicas, as quais podem provocar alterações sistêmicas e localizadas, como na cavidade oral. Entre as principais manifestações encontradas que podem afetar a gestação, estão a cárie dentária e doenças periodontais. **Objetivo:** Descrever a importância do pré-natal odontológico durante o período gestacional para a saúde bucal da gestante. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, tendo como meios de fundamentação teórica fontes das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram considerados como critérios de inclusão artigos científicos publicados entre o período de 2018 a 2022, na língua portuguesa e espanhola, utilizando os descritores: “Saúde Bucal”, “Gestantes” e “Assistência odontológica”, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** O pré-natal odontológico oferece consultas onde são feitas avaliações bucais, orientações, esclarecimento de dúvidas e tratamento odontológico para as gestantes que necessitam. Tal acompanhamento previne doenças bucais comuns durante a gestação, como a cárie dentária (CD) e a doença periodontal (DP). A CD está ligada ao aumento da frequência alimentar e apetite por alimentos açucarados, que somados a negligências na higiene bucal, provocam uma elevação do nível de bactérias cariogênicas. Já a DP caracteriza-se pelo aumento da vascularização do periodonto e por alterações hormonais que favorecem o crescimento de certas cepas bacterianas de maior patogenicidade. Essas alterações, quando associadas à deficiência no controle do biofilme dental, podem acarretar complicações, como: parto prematuro, pré-eclâmpsia e baixo peso do feto ao nascer. **Conclusão:** O pré-natal odontológico é parte relevante dos cuidados na gravidez, pois visa identificar riscos à saúde bucal, a necessidade de tratamento e a realização de ações preventivas e educativas, evitando assim, o comprometimento da gestação e gerando melhores condições de saúde para a gestante e bebê.

Palavras-chaves: Saúde bucal. Gestantes. Assistência odontológica.

ASSOCIAÇÃO SINÉRGICA DOS EFEITOS NEUROTÓXICOS DAS PROTEÍNAS AMILOIDE E TAU NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Ana Catarina Simonetti Monteiro;
Breno José de Alencar Danda.

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA), considerada uma enfermidade neurodegenerativa, é caracterizada por demência, sem alteração do estado da consciência. O principal mecanismo fisiopatológico atrelado ao seu desenvolvimento envolve depósitos extracelulares do peptídeo beta-amiloide (βA) e degeneração neurofibrilar, decorrente da hiperfosforilação da proteína tau, no cérebro de indivíduos portadores da DA. **Objetivo:** Averiguar a presença de ação sinérgica das proteínas β-amiloide e tau e seu possível efeito neurotóxico durante o desenvolvimento da DA. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa realizada no mês de agosto de 2022. A busca selecionou publicações nas bases de dados SciELO e Pubmed, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Doença de Alzheimer; Peptídeos beta-Amiloides; Proteínas tau. Artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, foram incluídos, havendo restrição de busca entre os anos 2018 e 2022, objetivando os estudos mais recentes. Foram excluídos estudos que não apresentavam relação direta com o tema proposto, com informações insuficientes e resumos de anais. **Resultados:** Dois atores são relatados como preponderantes na DA: placas beta-amiloides (PBA) e emaranhados de tau. As PBA são oriundas da aglomeração de peptídeos beta-amiloides e são deteriorantes para a célula, interrompendo processos de sinalização entre neurônios, provocando também angiopatias e, finalmente, hemorragias. Quanto à proteína tau, sua hiperfosforilação forma os emaranhados neurofibrilantes intracelulares (ENI), bloqueando os sistemas de transporte normais do neurônio, causando neurodegeneração. Alguns estudos indicam que o acúmulo de amilóide atua acelerando a hiperfosforilação da tau, contribuindo para a formação de ENI; enquanto outros apontam que a tau pode aumentar a toxicidade da amilóide. Dessa forma, além dos efeitos individuais provocados pelas PBA e os ENI, ocorre também sinergia entre amilóide e a tau, amplificando seus efeitos neurotóxicos. **Conclusão:** Embora a principal causa da DA não tenha sido totalmente elucidada, diferentes biomarcadores continuam sendo investigados no que tem sido denominado de proteinopatias. Pesquisas relatam a estreita relação existente entre a amilóide e tau e seu sinergismo como um efeito potencializador de neurodegeneração.

Palavras-chaves: Doença de alzheimer. Peptídeos beta-amiloides. Proteínas tau.

POLIMORFISMOS NO GENE DA GLUT4 E SUA RELAÇÃO COM O DIABETES MELLITUS TIPO 1

Moisés Thiago de Souza Freitas;
Breno José de Alencar Danda.

Introdução: O diabetes mellitus acomete cerca de 537 milhões de pessoas com idades entre 20-79 anos. É uma doença caracterizada pela hiperglicemia devido à deficiência na secreção da insulina ou baixa eficiência desta sobre tecidos. A insulina provoca a ação da GLUT4, uma proteína carreadora de glicose que contribui para a homeostasia glicêmica. **Objetivo:** Identificar os principais polimorfismos associados à região (rs5435) do gene GLUT4 e sua relação com o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 1. **Métodos:** Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica do tipo narrativa desenvolvida através da busca de publicações nas bases de dados SciELO e Pubmed, em língua portuguesa e inglesa, sem restrição de data de publicação. Foram utilizados os descritores: diabetes mellitus; diabetes mellitus tipo 1; polimorfismo; glut4. **Resultados:** As formas mais frequentes de diabetes são o diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2), sendo a primeira um tipo mais raro. Diversos polimorfismos têm sido associados a diferentes genes relacionados ao desenvolvimento do DM1. Dentre os genes, o SLC2A4 é o responsável por codificar a proteína GLUT4, sendo a redução de sua expressão um fator que pode ocasionar diminuição da densidade desta proteína nas vesículas. No estudo selecionado para compor esta revisão foi possível identificar a presença do polimorfismo (C/C; C/T; T/T) na região (rs5435) do gene GLUT4. Todavia, o método estatístico utilizado não constatou qualquer significância destas mutações com o desenvolvimento do DM1 na população analisada. **Conclusão:** Os resultados obtidos constataam a presença de polimorfismos no segmento (rs5435) do gene GLUT4. Sendo assim, é possível notar a necessidade da realização de novas pesquisas genéticas em busca de identificar novos polimorfismos em outros genes relacionados ao DM1.

Palavras-chaves: Diabetes mellitus. Glut4. Polimorfismo.

MICROBIOTA INTESTINO E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE HUMANA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Sibele ribeiro de Oliveira;
Mariana Mélo de Brito;
Maria Gabriella de Siqueira Braga;
Joanna Maria Barros Ernesto;
Giovanna Laís do Santos Freitas;
Dielison da Silva Rodrigues de Deus.

Introdução: A microbiota é um conjunto de bactérias que inicia seu desenvolvimento ao nascimento, a partir da passagem do bebê pelo canal vaginal e ao longo do contato com o ambiente a partir do estilo de vida. O desregulamento pode desencadear para a disbiose, que pode provocar doenças. **Objetivo:** Relatar os fatores que influenciam no desequilíbrio da microbiota intestinal e o aparecimento de doenças. **Métodos:** Através da realização de um levantamento de artigos científicos em bases de dados como SciElo utilizando as palavras chaves: Microbiota intestinal, saúde humana, bactérias e benefícios. **Resultados:** Diante da pesquisa elaborada, foi constatado que as inúmeras bactérias localizadas no trato gastrointestinal (TGI) apresentam funções positivas para fisiologia humana sendo, regulação do sistema imune, absorção de nutrientes e participação na produção de vitaminas e enzimas. A diminuição de colônias de bactérias no TGI está diretamente relacionada à alimentação e hábitos de vida, ocasionando a disbiose que representa a disfunção da regulação do sistema imunológico, do eixo intestino-cérebro, podendo causar inflamações, estresse e depressão. **Conclusão:** Sendo assim, a literatura evidenciam ações que visem a melhoria dos estilos de vida e alimentação da população contribuíram para o enriquecimento do sistema imune, saúde intestinal e redução de problemas do eixo intestino-cérebro, observando a dinamização que a microbiota intestinal possui.

Palavras-chaves: Microbiota intestinal. Saúde humana. Qualidade de vida.

SEDATIVOS EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUA EFICÁCIA NA PRÁTICA CLÍNICA.

Igor Santos de Moura;
Renata Cabral;
Carla Mary Ferreira Silva;
Júlia Cordeiro De Farias;
Sara Mirian Ferreira Silva.

Introdução: É comum que os pacientes pediátricos cheguem ao consultório odontológico com medo e ansiedade. O condicionamento psicológico é muito usado com técnicas do tipo falar-mostrar-fazer. Porém algumas crianças não respondem a essa abordagem, nesses casos as alternativas para conduzir o tratamento são: a sedação com medicamentos, a sedação com óxido Nitroso/oxigênio e, em último caso, a anestesia geral. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é realizar uma análise acerca dos sedativos em odontopediatria; as opções disponíveis, as suas vantagens e desvantagens e a sua contribuição na prática clínica. **Métodos:** Foi realizado uma busca de produções científicas nas bases de dados Scielo e BVS, publicados entre os anos de 2011 e 2022, nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores: Hypnotics and Sedatives, Odontopediatria e Receptores de GABA-A. **Resultados:** Diante da situação comportamental do paciente, o dentista tem como recurso o controle farmacológico, que pode ser feito essencialmente de três formas: administração de benzodiazepínicos, sedação com hidrato de cloral ou com óxido nitroso/oxigênio. Devido à sua eficácia e segurança, os benzodiazepínicos têm se tornado drogas de primeira escolha, pois apresentam como efeitos farmacológicos ação ansiolítica, sedativa, indução do sono, amnésia, diminuição do tônus muscular e efeito anticonvulsivante secundário. O hidrato de cloral é um agente hipnótico, no entanto, apresenta desvantagens como gosto desagradável, resultados imprevistos de sedação, náuseas e vômitos. A inalação de óxido nitroso/oxigênio é um artifício de manejo de comportamento, apesar de ser uma técnica nova no Brasil, pesquisas vêm demonstrando sua segurança e efetividade. **Conclusão:** A sedação consciente é uma técnica de controle comportamental citada na literatura que pode ser empregada na odontologia, desde que o profissional esteja apto para executar. Apesar de se tratar de um procedimento seguro, o profissional e os responsáveis devem estar cientes dos riscos e benefícios.

Palavras-chaves: Hypnotics and sedatives. Odontopediatria. Receptores de GABA-A.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Rafael de Sousa Carvalho Saboia;
José Ryan Monteiro da Silva;
Isabela Fernandes Bezerra Santos.

Introdução: O câncer é uma neoplasia maligna caracterizada pelo crescimento desordenado de células que provocam formações de tumores através da angiogênese e metástase. A radioterapia é a abordagem mais utilizada para pacientes com câncer de cabeça e pescoço e as doses de radiação geram diversas manifestações orais, desse modo o dentista atua na prevenção e redução de agravos junto à equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Revisar na literatura científica os principais efeitos adversos na saúde bucal dos pacientes submetidos a tratamentos quimioterápicos e radioterápicos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, a partir de buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS. Para a realização desta pesquisa procedeu-se uma busca de artigos, empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Oncologia” AND “Bucal” AND “Saúde”. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos, publicados de 2018 a 2022 e que tivessem relação com o tema proposto, os critérios de exclusão foram estudos incompletos e que não estivessem relacionados com os dados do estudo. Ao final da análise, foram selecionados 24 artigos de acordo com critérios de inclusão, que apresentaram clareza nos aspectos analisados. **Resultados:** Mucosite oral é o efeito adverso mais frequente em pacientes oncológicos, consiste em ulcerações, eritemas ou descamações, a gravidade é proporcional à dose de radiação. No tratamento o laser em baixa potência mostrou eficácia. As glândulas salivares são sensíveis a radiação, causando xerostomia. Em consequência, pode ocorrer o desenvolvimento de cáries, candidíase oral e doença periodontal. O uso de cloridrato de pilocarpina mostrou resultados positivos no tratamento da xerostomia. A osteorradionecrose é um efeito grave tardio, caracteriza-se pela exposição óssea e necrose dos tecidos, em alguns casos é necessária a retirada do tecido desvitalizado. A exposição da Articulação Temporomandibular e dos músculos mastigatórios à radiação causa trismo, exercícios para estimular movimentos contribuem. Infecções microbiológicas são recorrentes. **Conclusão:** Em suma, pacientes oncológicos submetidos à radioterapia e quimioterapia apresentam maiores alterações na cavidade oral, desta forma, salienta-se a importância do cirurgião-dentista na abordagem multidisciplinar, proporcionando qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chaves: Oncologia. Bucal. Saúde. Odontologia.

USO DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS NA ENDODONTIA

Wamberto Vieira Maciel;
Maria Clara Lima Silva;
Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos;
Luana Gabrielle dos Santos Neves;
Letícia Maria Dantas Váz de Sá;
Lucas Lemos Dupont.

Introdução: As biocerâmicas são materiais cerâmicos biocompatíveis ou óxidos metálicos com maior capacidade de vedação, atividade antibacteriana e antifúngica aplicados em medicina e odontologia. Eles têm a capacidade de funcionar como tecidos humanos ou reabsorver e estimular a regeneração de tecidos naturais. Por apresentar tantas características favoráveis são usadas em tratamentos endodônticos. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo abordar sobre o que são os cimentos biocerâmicos falando sobre sua classificação, suas principais características e sobre seu uso na endodontia. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de Literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Foram incluídos os trabalhos publicados no período de 2014 a maio de 2021, utilizando os descritores: “Biocerâmicos”; “Endodontia” e “Materiais dentários”. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, debates e editoriais. A partir desta análise, elegeu-se cinco artigos que contribuíram para construção desta pesquisa. **Resultados:** Os cimentos biocerâmicos podem ser classificados em três tipos: bioinertes quando os cimentos não interagem com sistemas biológicos, bioativos quando os cimentos interagem com sistemas biológicos e biodegradáveis quando o material é substituído ou incorporado ao tecido por ser solúvel ou reabsorvível. Esses materiais possuem propriedades de biocompatibilidade devido à sua semelhança com a hidroxiapatita biológica e apresentam capacidade antibacteriana como resultado da precipitação após o tempo de presa do material, fenômeno que leva ao sequestro bacteriano. Detêm a capacidade de obter excelente selamento hermético, formar uma ligação química com a estrutura do dente e ter boa radiopacidade. São usados na endodontia para casos específicos, como reabsorções radiculares, perfurações, apicificação e obturações retrógradas. **Conclusão:** As biocerâmicas apresentam a capacidade de biocompatibilidade, ação antimicrobiana e bom selamento. Isso associado aos avanços dos materiais cada vez mais buscando melhorar suas propriedades e superar as suas desvantagens, torna esses materiais uma ótima escolha para o tratamento endodôntico.

Palavras-chaves: Biocerâmicos. Endodontia. Materiais dentários. Obturação endodôntica.

CONDUTA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR

João Manoel da Silva Filho;
Luana Gabrielle dos Santos Neves;
Maria Clara Lima Silva;
Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos;
Lucas Lemos Dupont.

Introdução: Dentes que apresentam a raiz incompleta possuem uma raiz menos espessa o que pode gerar uma fratura na hora do tratamento endodôntico por limas. A conduta do tratamento pode variar de acordo com a severidade da lesão. Em casos de pulpíte é indicada a apicigênese. Já para dentes com necrose pulpar o tratamento de escolha é a apicificação, e mais recentemente a revascularização pulpar. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo abordar os diferentes caminhos que podem ser tomados na hora do tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta que foram alvos de lesões como pulpíte ou necrose pulpar. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de Literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Foram incluídos os trabalhos publicados no período de 2014 a Maio de 2021, utilizando os descritores: “Polpa dentária”; “Endodontia”; “Apicigênese” e “Apicificação”. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, debates e editoriais. A partir desta análise, elegeu-se cinco artigos que contribuíram para construção desta pesquisa. **Resultados:** A apicigênese é definida como um tratamento de polpa com vitalidade em um dente imaturo para permitir o crescimento radicular continuado e o fechamento apical. A apicificação visa à formação de uma barreira apical, a qual tem a finalidade de facilitar a obturação e permitir o selamento mais eficiente do canal radicular. Contudo, ainda permanece a fragilidade e suscetibilidade de fraturas, visto que não há o reforço da parede radicular. A técnica de revascularização favorece o fechamento apical, a continuação do desenvolvimento radicular e o aumento do comprimento e da espessura das paredes dentinárias. Sugere-se que o seu mecanismo envolve o estímulo à penetração de tecido perirradicular no interior do canal radicular para restabelecer a vitalidade de dentes anteriormente necrosados permitindo reparo e a regeneração dos tecidos. **Conclusão:** Os procedimentos de apicificação com hidróxido de cálcio têm sido historicamente usados para estabelecer o fechamento apical e prevenir a cirurgia. Porém, a revascularização pulpar representa uma terapia recente e promissora para dentes imaturos, recomendada como alternativa à apicificação.

Palavras-chaves: Polpa dentária. Rizogênese. Endodontia. Apicigênese. Apicificação.

OS DESAFIOS NA QUALIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vanessa Juvino de Souza;
Filipe Pedro da Silva;
Maria Jéssica Chaves Soares de Souza;
Ana Beatriz Maciel Leocádio.

Introdução: O envelhecimento da população traz vários desafios nos serviços de saúde, que realizam o acompanhamento de doenças crônicas, em destaque, a Atenção Primária à Saúde (APS). Avaliar a qualidade do serviço ofertado ao idoso, a disponibilidade da equipe multiprofissional em prestar atendimento e a integração dos cuidados à saúde do idoso, é fundamental para garantia da qualidade da assistência. **Objetivo:** Avaliar os principais desafios na qualidade de assistência à saúde do idoso, no âmbito da atenção primária, numa perspectiva de cuidado longitudinal. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura, a partir de consulta às bases literárias PubMed e SciELO, onde foram selecionados 10 artigos na língua portuguesa e inglesa, entre os anos 2018 e 2021, por meio de descritores indexados no Decs: "Saúde do Idoso", "Assistência Integral à Saúde", "Atenção Primária à Saúde", que foram combinados através dos operadores booleanos AND e OR, com o intuito de refinar a pesquisa. Os artigos foram selecionados com critérios de inclusão baseados em artigos originais publicados na íntegra, através de revisões de literatura e meta-análises, relativas aos desafios elencados na qualidade de atenção à saúde do idoso na atenção primária. Os critérios de exclusão foram artigos que não tratassem do tema. **Resultados:** A atenção básica de saúde, dentro da equidade rumo à universalidade, deve construir-se com ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde exercida por equipes multiprofissionais. Entretanto, a prática profissional dirigida ao idoso possui entraves, onde tais desafios abrangem a escassez de recursos humanos para cumprir as diretrizes essenciais, como a promoção do envelhecimento saudável e a manutenção da capacidade funcional, dificuldade de se operacionalizar, nas práticas de saúde, estratégias que busquem a interferência no estilo de vida no contexto das condições econômicas, sociais e ambientais que determinam a saúde do idoso. Sendo assim, há a necessidade de ampliar a promoção da saúde, na perspectiva da atenção básica, mediada pelo compromisso ético, social e político e, envolver o idoso como partícipe de seu bem-estar. **Conclusão:** Muitos passos são ainda necessários para se alcançar um sistema de saúde "sem muros", eliminando as barreiras de acesso entre os diversos níveis de atenção, com vistas à otimização de recursos e ampliação das oportunidades de cuidados adequados para a população idosa na atenção primária.

Palavras-chaves: Assistência integral à saúde. Atenção primária à saúde. Idoso.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ABORDAGEM E CONDICIONAMENTO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Renata Lúcia Cabral;
Fred Muniz Siqueira Santos de Oliveira;
Maria Jéssica Chaves Soares de Souza.

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que se caracteriza por alterações comportamentais e dificuldade de interação e comunicação. O tratamento odontológico em pacientes autistas, muitas vezes, é considerado desafiador. **Objetivo:** Este trabalho objetivou revisar a literatura dos últimos cinco anos acerca da abordagem e condicionamento odontológico às crianças portadoras dessa desordem. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, a partir de consulta às bases literárias PubMed e SciELO, onde foram selecionados 10 artigos na língua portuguesa e inglesa, entre os anos 2018 e 2022, por meio de descritores indexados no DecS “transtorno do espectro autista”, “autismo”, “saúde bucal”, , “tratamento odontológico” e no inglês “autism spectrum disorder”, “autism”, “oral health”, e “dental care”, que foram associados por meio dos operadores booleanos “and” e “or”, com intuito de refinar a pesquisa. Os artigos foram selecionados mediante critérios de inclusão, de pesquisas publicadas na íntegra, relativas a abordagem odontológica e condicionamento ao paciente autista. Os critérios de exclusão foram artigos que não tratavam do tema. **Resultados:** Grande parte dos pacientes autistas se recusa a receber o tratamento odontológico. Por isso, é necessário que o cirurgião-dentista busque diferentes formas de abordagem, o ideal é que o contato do paciente com o dentista se inicie o quanto antes para que se construa uma relação de confiança e assim, o autista aceite o tratamento. Desta forma, podem ser utilizadas ferramentas para melhorar a comunicação com o paciente, recursos verbais, não verbais, sensoriais, entre outros. A escolha por um método ou procedimento terapêutico deve ser baseada em informações claras a respeito de seus princípios, o grau do transtorno, técnica a ser realizada e expectativas de resultados. **Conclusão:** O TEA apresenta grande importância para a sociedade atual, tendo em vista a crescente de pacientes diagnosticados com autismo. Há a necessidade de se conhecer mais sobre o TEA e as diferentes abordagens para melhor atendê-los, sendo necessário que o Cirurgião-Dentista conheça esses recursos.

Palavras-chaves: Transtorno do espectro autista. Assistência odontológica para pessoas com deficiências. Comportamento.

UTILIZAÇÃO DO EXAME DE IMAGEM NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO POST-MORTEM

Brunela Machado Lima;
Denise Milena de Moura Silva;
Hellen Lauenden Terto Dias;
Larissa Barbosa da Silva Alves;
Joênnya Eloi Alves;
Beatriz Araújo Barros.

Introdução: A odontologia legal é uma área de atuação do cirurgião dentista, em que uma das suas atribuições é a identificação do cadáver através de técnicas, para isso, são utilizados métodos comparativos que cruzam informações obtidas ante mortem com dados coletados post mortem. Dentre os métodos utilizados, os exames imagiológicos têm desempenhado um papel fundamental no processo de identificação.

Objetivo: Enfatizar a importância da utilização dos exames de imagem no processo de identificação post-mortem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com análise descritiva, reflexiva e qualitativa, realizada nas bases de dados BVS, Scielo e bibliotecas virtuais. Utilizou-se como parâmetro de inclusão das publicações: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, gratuitos, publicados no período de tempo entre 2018 - 2022 e que responderam ao objetivo acerca do tema proposto: publicados no idioma português, e como critério de exclusão: artigos em outro idioma, trabalhos de dissertação e resumos. **Resultados:** Ao decorrer do tratamento odontológico, exames de imagem, seja radiografias ou tomografia computadorizada são solicitadas para fins de diagnóstico, tais exames contêm particularidades dentárias do indivíduo, e irão fazer parte da documentação odontológica. Quando relacionada à odontologia legal, auxiliará na comparação dos achados obtidos na suposta vítima com as informações encontradas no cadáver a ser identificado, sendo uma importante ferramenta para o estabelecimento da identidade do corpo. No entanto, deve-se avaliar o lapso temporal, pois é possível que no período entre a data do exame usado para comparação e o exame cadavérico, o indivíduo tenha se submetido a novo tratamento odontológico no qual a família não teve acesso ao prontuário, por isso as ocorrências devem ser cuidadosamente analisadas, sendo associadas a outros métodos. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a utilização dos exames de imagem no processo de identificação é de extrema valia, visto que, trata-se de um método confiável, prático, simples e de baixo custo, que contém informações particulares a respeito da identidade do indivíduo.

Palavras-chaves: “Odontologia legal”. “Identificação” e “Radiografia dentária”.

CONSEQUÊNCIAS DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA ASSOCIADA A SAÚDE DA CRIANÇA

Renata Cabral;
Beatriz Araújo Barros;
Michelle Sousa da Silva;
Thânya de Fátima Soares Neves.

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial relacionada à dieta, fatores comportamentais e tempo, levando à destruição dos tecidos dentais. A cárie da primeira infância é caracterizada pela existência de cárie com ou sem cavitação em um ou mais dentes decíduos antes dos 71 meses de idade. É uma doença complexa e crônica que acomete crianças, trazendo complicações físicas e comportamentais. **Objetivo:** Relatar as consequências físicas e sociais que a cárie da primeira infância pode causar, associando ao comportamento e desenvolvimento infantil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com análise descritiva e reflexiva realizada nas bases de dados Scielo, BVS e bibliotecas virtuais. Foram utilizados como parâmetro de inclusão: artigos publicados no período de tempo entre 2014 - 2022, disponíveis eletronicamente na íntegra no idioma português e que correspondiam ao tema proposto, os critérios de exclusão foram: artigos em outros idiomas e resumos. **Resultados:** As consequências da cárie da infância não se limitam a contaminação e dor, ela frequentemente influencia negativamente a qualidade de vida das crianças afetadas, causando desconfortos, dificuldade em se alimentar, má-oclusão, problemas de sono e aprendizado, além de faltas escolares devido a complicações de autoestima e autoconfiança. Todos esses entraves afetam o progresso físico e anímico da criança causando um declínio em seu desempenho social. É imprescindível que haja uma conscientização sobre essa doença por parte dos CD, principalmente aqueles que atuam em áreas de vulnerabilidade social, às próprias crianças e aos responsáveis incentivar escovação no mínimo 2X ao dia com dentífrico fluoretado e a limitação da ingestão de açúcar até os 2 anos de idade, tendo em vista que a orientação é de grande valia para o sucesso preventivo. **Conclusão:** Conclui-se então, que é indispensável o trabalho de uma equipe multidisciplinar, aconselhando e ajudando na troca de saberes para que o sucesso do tratamento seja de maneira que não se limite apenas a cavidade bucal, mas sim a tudo que é afetado, proporcionando uma melhor infância para criança.

Palavras-chaves: “Cárie dentária”. “Infância”. “Qualidade de vida”.

CONDIÇÕES DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO NARRATIVA

Renata Lúcia Cabral;
Maria Jéssica Chaves Soares de Souza;
Fred Muniz Siqueira Santos de Oliveira.

Introdução: A Síndrome de Down ou Trissomia 21, é uma alteração cromossômica, sendo caracterizada por distúrbios mentais e físicos que trazem limitações funcionais para o indivíduo, o que acaba interferindo sua higiene bucal. A SD é considerada uma das condições genéticas mais prevalentes em nível mundial, acometendo cerca de 1 em cada 1000 nascimentos vivos. **Objetivo:** Este trabalho objetivou revisar a literatura dos últimos cinco anos acerca das condições de saúde bucal em pacientes com síndrome de down. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, a pesquisa foi realizada através de livros e nos bancos de dados eletrônicos como LILACS, PUBMED e MEDLINE, onde foram selecionados 20 artigos na língua portuguesa e inglesa, entre os anos 2018 e 2022, por meio de descritores indexados no DecS “Síndrome de Down”, “Saúde Bucal” e seus correspondentes em inglês, que foram associados por meio dos operadores booleanos “and” e “or”, com intuito de refinar a pesquisa. Os artigos foram selecionados mediante critérios de inclusão, provenientes de pesquisas publicadas na íntegra, relativas a saúde bucal de pacientes com síndrome de down. Os critérios de exclusão foram artigos que não tratassem do tema. **Resultados:** Os indivíduos portadores de SD se mostram mais suscetíveis ao desenvolvimento de alterações dentárias e periodontais. Dentre as mais frequentes, destaca-se a doença periodontal em virtude de disfunções neuromotoras que contribuem para o acúmulo da placa bacteriana, resultando em um quadro de gengivite que, se não tratado, pode progredir para a perda óssea, ou até mesmo a perda do dente. Também estão presentes projeções oclusais, sendo a mais comum a má oclusão de Classe III de Angle. Observa-se, no entanto, menor risco cariogênico sobretudo em razão de fatores como pH salivar mais alto, diastemas e bruxismo, entre outros. O cirurgião-dentista deve atentar para os pacientes com SD, tendo o conhecimento das características bucais, permitindo atuar com presteza e adequação. **Conclusão:** Portanto, percebe-se a importância do acompanhamento do cirurgião-dentista no que se refere às informações sobre como proceder aos cuidados de saúde bucal e à adoção de medidas preventivas, tais como o controle do biofilme e a adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chaves: Saúde bucal. Síndrome de down. Assistência odontológica para pessoas com deficiências.

DESENVOLVIMENTO E AVANÇOS DA TERAPIA ONCOLÓGICA E A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS ONCOLÓGICO

Juliana Lúcia de Albuquerque Vasconcelos Torres;
Larissa Maria Simões Medeiros;
Victória Alves Vasconcelos.

Introdução: O câncer é tido como um crescimento desordenado de células anômalas, podendo haver invasão e metástase, atualmente, discorre altos índices de morbimortalidade mundial. É um conjunto de doenças multifatorial, que apresenta diversos tipos de protocolos diagnósticos e terapêuticos. Junto à assistência farmacêutica, alguns tratamentos são por quimioterapia, cirurgias ou transplante de medula óssea. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo, evidenciar o desenvolvimento e avanços de novas terapias oncológicas e a importância da assistência farmacêutica. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa, utilizando-se os seguintes DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) em português: Oncologia Integrativa; Antineoplásicos Imunológicos; Padrões de Práticas Farmacêuticas e Neoplasias. Sobretudo, a base de dados utilizada na requerente pesquisa foi: Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre 2017 e 2022. Outrossim, os critérios de inclusão foram artigos e textos que somaram à proposta da temática, frisando a atuação do profissional farmacêutico como contribuinte da equipe multidisciplinar, foram excluídos publicados do tipo Short Communication. **Resultados:** Foram analisados artigos os quais visam acerca das determinadas atribuições dos cuidados farmacêuticos no âmbito farmacológico. De acordo com a RDC/ANVISA nº 220 o serviço de Terapia Antineoplásica deve contar, também, com o farmacêutico para a manipulação, gerenciamento, administração de medicamentos e assistência farmacêutica em todos os âmbitos que envolvem o tratamento oncológico. Destarte, o tratamento oncológico dispõe, também, da imunoterapia, terapias alvo e CAR T-Cells que fazem parte da nova geração de terapias oncológicas. **Conclusão:** Sobretudo, é imprescindível a contribuição do profissional farmacêutico para garantir a segurança, qualidade e eficácia do tratamento. Sendo adjuvante na promoção, prevenção e elevação da qualidade de vida e em novas pesquisas voltadas para terapia antineoplásica.

Palavras-chaves: Padrões de práticas farmacêuticas. Oncologia integrativa. Antineoplásicos imunológicos. Neoplasias.

IMPACTO DO ENVELHECIMENTO NA PRODUÇÃO DE MELATONINA

Clayton Anderson de Azevedo Filho;
Sabrina Bezerra Torres;
Monyk Drielly Gomes de Lira;
Adyla Fernanda Silva da Cruz;
Edvaldo Cícero da Silva.

Introdução: O envelhecimento ocasiona modificações nos padrões do sono, afetando, em especial, adultos acima de 65 anos de idade, com impacto negativo na sua qualidade de vida. Os níveis hormonais da melatonina (MEL) são controlados pelo ritmo circadiano, sendo este hormônio suprimido na presença de luz e aumentando até um determinado platô durante o sono. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar o impacto do envelhecimento na produção de melatonina. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa, na qual foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, PubMed e ScienceDirect. Os descritores utilizados foram: envelhecimento, melatonina e sono. Foram excluídos os artigos que não estavam relacionados ao tema. **Resultados:** O principal hormônio da glândula pineal é a melatonina. A diminuição da produção deste hormônio durante o processo de envelhecimento está relacionada com a perda da informação ótica pela retina e desta com o núcleo supraquiasmático (função de relógio), comprometendo, conseqüentemente, na liberação da MEL. Além disso, a redução da concentração do hormônio pode levar ao desenvolvimento de doenças metabólicas, como a obesidade, por exemplo. Outras doenças como, Alzheimer e ansiedade, por exemplo, que causam dificuldade de dormir, observa-se que a MEL, além de indutora do sono, também melhora a qualidade do sono. A MEL tem sido usada ainda no tratamento de enxaquecas, em distúrbios depressivos, como adjuvante no tratamento antitumoral, doenças metabólicas, etc. **Conclusão:** Portanto, os efeitos biológicos associados ao envelhecimento ocasionam uma diminuição significativa da produção de melatonina, sendo a suplementação com MEL uma terapia recomendada.

Palavras-chaves: Envelhecimento. Melatonina. Sono.

TROMBOSE VENOSA: ASPECTOS GERAIS E PATOLÓGICOS DOS TROMBOS COM ÊNFASE NO DESENVOLVIMENTO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA.

Juliana Lúcia de Albuquerque Vasconcelos Torres;
Gabriela Alexandra Viana Gonçalves de Lima;
Eduarda de Lima Sá Teles;
Ângella Raphaelly Simão Ferreira.

Introdução: A Trombose é uma doença decorrente da formação de trombos no sistema vascular, estes bloqueiam o fluxo de sangue, podendo causar dor e edema. No caso da Trombose Venosa Profunda (TVP), os trombos se formam nas veias profundas dos membros inferiores e pelve. **Objetivo:** Descrever e abordar o conceito de TVP, caracterizar aspectos gerais dos trombos, consequências e tratamento. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa utilizando o Google Acadêmico, Scielo e a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados como critério de inclusão artigos científicos dos últimos 5 anos, na Língua Portuguesa, utilizando os descritores: Trombose, Trombose Venosa Profunda e Anticoagulantes. Foram incluídos seis trabalhos para compor a revisão. **Resultados:** A TVP começa nas cúspides das valvas venosas, o trombo consiste na solidificação de constituintes do sangue no sistema cardiovascular e possuem consequências vinculadas à origem: alterações na parede vascular, alterações reológicas e hipercoagulabilidade. Os trombos podem sofrer lise, amolecimento puriforme, organização, canalização, colonização ou embolização. Por vez, a TVP é uma doença grave, podendo apresentar-se assintomática, e posteriormente envolver EP e síndrome pós-flebítica. As consequências da trombose são isquemia, hiperemia passiva e tem ocorrência a embolia pulmonar. Outrossim, a ocorrência da TPV geralmente está vinculada a predisposição genética, idade avançada, o uso de anticoncepcionais e hospitalizações prolongadas. Para o tratamento são usados os anticoagulantes, heparina ou varfarina. **Conclusão:** O reconhecimento dos fatores de riscos para o desenvolvimento dos trombos são importantes para o tratamento e profilaxia, levando em conta a alta mortalidade advindas da TVP em pacientes internados. O tratamento pode ser feito com anticoagulantes e podem ser adotadas mudanças nos hábitos de vida.

Palavras-chaves: Trombose. Trombose venosa profunda. Anticoagulantes. Extremidade inferior.

REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

FATORES ASSOCIADOS AO USO INADEQUADO DO CLORIDRATO DE METILFENIDATO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Ana Catarina Simonetti Monteiro;
Iran Alves da Silva;
Matheus Marques do Nascimento;
Jenyffer Kyara Chaves Brito;
Gabriela Quirino Alves;
Maria Luísa Torres de Melo.

Introdução: O cloridrato de metilfenidato é um estimulante do Sistema Nervoso Central (SNC) para tratamento de pessoas portadoras do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), atua no comportamento, desempenho escolar, sonolência diurna, rendimento físico e intelectual. No âmbito universitário, essa substância psicoativa tem sido procurada visando à otimização da sua eficiência acadêmica. **Objetivo:** Explanar os fatores associados ao uso inadequado do cloridrato de metilfenidato entre os estudantes universitários. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada em junho de 2020, adotando a estratégia PRISMA, realizando-se buscas nas bases de dados LILACS, Medline e SciELO, a partir dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): estudantes, metilfenidato e sistema nervoso central e do operador booleano AND. Foram incluídos artigos com pesquisas realizadas em seres humanos, disponíveis na íntegra, entre os anos 2015 e 2020, nos idiomas inglês e português, e excluídos os artigos de revisão, experimentais em animais ou que abordassem outra temática. **Resultados:** Em muitos países, estudantes têm utilizado medicamentos para melhorar o desempenho em avaliações e aumentar a capacidade de aprendizagem, gerando um comércio paralelo dessas substâncias nos campus universitários. No caso do cloridrato de metilfenidato, que possui a capacidade de potencializar o desempenho cognitivo, é usado pelos discentes com objetivo de diminuir o sono e aumentar a concentração. Outros fatores que levam ao uso desse medicamento são as mudanças vividas por estudantes de ensino médio ou superior, que causam estresse. No entanto, quando tais medicamentos são administrados sem prescrição médica, podem provocar alguns efeitos colaterais, como insônia, cefaléia, tontura, e ansiedade. **Conclusão:** Os fatores apresentados retratam o uso indevido do cloridrato de metilfenidato por estudantes universitários, evidenciando a necessidade de implementação de políticas públicas que possam solucioná-lo.

Palavras-chaves: Estudantes. Metilfenidato. Sistema nervoso central.

MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;
Willian Lucas da Silva Coelho;
Lucas Renan Alves dos Santos;
Larissa Barbosa da Silva Alves;
Alannyeverton Paixão Nascimento;
Júlia Gomes Gonçalves.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autismo (TEA) é considerado uma desordem complexa, severamente incapacitante, caracterizada por alterações do comportamento relacionados ao convívio social, linguagem e limitações motoras. O paciente pode e deve ser atendido pelo cirurgião-dentista, pois existem alternativas para um tratamento satisfatório, sem causar danos físicos e psicológicos ao paciente e à família. **Objetivo:** Apresentar e descrever as principais condutas de manejo odontológico para o atendimento de pacientes com transtorno do espectro autista. Mediante uma revisão de literatura dos principais artigos sobre o assunto. **Métodos:** Utilizou-se para este resumo um levantamento bibliográfico nas bases de dados, PubMed (NCBI), MEDLINE (MEDlars on Line, Literatura Internacional, LILACS (Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão e exclusão foram: estudos de revisão e relato de caso clínico, publicados entre os anos de 2018 a 2022, em que são descritas e relatadas as alternativas para o condicionamento e manejo no atendimento à pacientes do transtorno do espectro autista na clínica odontológica. Foram aceitos somente publicações na língua portuguesa a partir das palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Saúde bucal; Assistência odontológica. O operador Booleano utilizado foi: “AND”. **Resultados:** No transtorno do espectro autista (TEA), é comum movimentos repetitivos com as mãos ou com o corpo e hábitos como morder-se, morder as roupas ou puxar os cabelos, dificultando o tratamento odontológico. A aversão ao tratamento odontológico pode ser menor se o paciente se acostumar desde pequeno com o ambiente, for atendido pelo mesmo profissional no mesmo consultório e de preferência sempre no mesmo horário e dia da semana. Utilização dos sistemas de imobilização, os estabilizadores, requer uma explicação prévia ao paciente, com linguagem acessível para que ele não sinta como uma agressão ou castigo por não estar colaborando. A condição bucal do paciente com TEA é de altos índices de placa dental, pela dificuldade na realização de higiene bucal, aumentando também os índices de cárie e doença periodontal. **Conclusão:** É de grande valia o conhecimento de técnicas para um atendimento mais efetivo e humanizado ao paciente do transtorno do espectro autista na clínica odontológica, com um manejo efetivo e condutas corretas o sucesso do atendimento pelo profissional tem muito mais possibilidades de ser alcançado.

Palavras-chaves: Transtorno do espectro autista; Saúde bucal; Assistência odontológica.

TRATAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL COM RETALHO DESLOCADO DA BOLA DE BICHAT: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

André Arraes Parente;
Matheus Luan de Amorim Tôrres;
Giovana Alane Ferreira da Silva;
Bruna Vilarim da Costa Mendonça;
Emilly de Lima Ferreira;
Lívia Maria Silva de Medeiros.

Introdução: A Comunicação Buco-Sinusal (CBS) é uma complicação que pode ocorrer após a exodontia de molares superiores, acontecendo devido a proximidade das raízes com o seio maxilar, podendo gerar quadros infecciosos como Sinusites e em casos crônicos epitelização, configurando a Fístula Buco-Sinusal. O tratamento com retalhado deslocado da bola de Bichat é um meio de fechamento da CBS. **Objetivo:** Analisar as repercussões do retalho deslocado da bola de Bichat para tratamento das comunicações buco-sinusais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura onde foram utilizados estudos em português. A busca de artigos foi realizada pelas plataformas BVS e LILACS; utilizando descritores indexados no DeCs (Descritores em ciência da saúde) sendo eles: Exodontia, Seio Maxilar, Cirurgia Bucal e Sinusite. O respectivo trabalho tomou como base 2 artigos, foram analisados título e resumo e posteriormente foram lidos analisando os critérios de elegibilidade. Foram excluídos estudos que avaliavam outras técnicas de tratamento da Comunicação Buco-Sinusal. **Resultados:** O primeiro estudo relata o incomodo do paciente ao ingerir alimentos após a exodontia do elemento 17. Observou-se no exame intra oral a presença da fístula no local da exodontia, o exame tomográfico sugeriu fenestração óssea e sinusite. Foi tratado com antibioticoterapia e descongestionante nasal para sinusite e o fechamento da fístula buco-sinusal com uso da bola de Bichat. No segundo, o paciente queixava-se de sair líquidos pelo nariz durante alimentação, que notou após realizar exodontia do elemento 16, relatou que foi realizada uma tentativa de fechamento da fístula através do reposicionamento do retalho vestibular e não teve êxito. Após 45 dias de condicionamento da mucosa do seio maxilar através de irrigações com soro fisiológico e clorexidina a 0,12% foi realizado o fechamento da fístula buco-sinusal com a bola de Bichat. **Conclusão:** Os estudos mostram que a bola de Bichat é um método simples, efetivo e confiável para fechamento da Comunicação Buco-Sinusal, sendo também uma via de alcance para um alto índice de resultado, proporcionando satisfação aos pacientes.

Palavras-chaves: Exodontia. Seio maxilar. Cirurgia bucal e Sinusite.

TÉCNICAS DE MANEJO PARA OBTER COOPERAÇÃO DO PACIENTE INFANTIL PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira;
Maria Eduarda Cordeiro Félix;
Maria Clara Leite Vasconcelos;
Maria Clara Alexandre Cordeiro;
Alexsandra Emanuele Cardoso Dantas;
Maria Gabrielly de Lemos Morais.

Introdução: A Síndrome de Down é uma condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 nas células do indivíduo. Os pacientes odontológicos com essa síndrome necessitam de um atendimento individualizado, visto que o comportamento não colaborativo pode dificultar a qualidade do atendimento. Para estabelecer um atendimento adequado e seguro pode-se utilizar técnicas de manejo não aversivas. **Objetivo:** O objetivo principal desse estudo foi relatar a importância do Cirurgião-Dentista bem capacitado para realizar as técnicas de manejo no atendimento odontopediátrico de crianças com Síndrome de Down. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, feita através de pesquisas dos artigos nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde(BVS), DeCS e Pubmed, publicados entre os anos 2012 e 2022. Os termos designados foram "Síndrome de Down", "odontopediatria" e "manejo comportamental". **Resultados:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 10% da população mundial possuem algum tipo de deficiência. Atualmente a procura por profissionais da odontologia que realizem um atendimento adequado para pacientes com Síndrome de Down, está cada vez maior. O profissional pode utilizar de recursos para gerenciar o comportamento desse paciente, de forma lúdica, fazendo com que o tratamento ocorra de forma não traumática. Dentre as técnicas utilizadas a mais realizada e aceita é a Dizer-Mostrar-Fazer, que consiste em evitar surpresas, o medo e ansiedade perante o desconhecido. Outras técnicas como, controle de voz e reforço positivo podem ser usadas em conjunto para garantir o conforto do paciente. **Conclusão:** Diante disso, verifica-se a importância do Cirurgião-Dentista bem capacitado, para realizar técnicas e manejos eficientes, a fim de proporcionar um tratamento odontológico tranquilo e seguro, para pacientes portadores de necessidades especiais.

Palavras-chaves: "Síndrome de down". "Odontopediatria" e " Manejo comportamental".

TRABALHO ORIGINAL

EFEITOS DE UMA SESSÃO DE ROPE TRAINING NO DUPLO PRODUTO EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Humberto José Gomes da Silva;
Marcos André Alves da Silva;
Luís Eduardo Siqueira Braga;
Thallys Victor .S Bezerra;
Wenny Stephanie L. da Silva;
Pedro Filipe Morais Bezerra.

Introdução: O duplo produto constitui um importante preditor indireto de trabalho do miocárdio durante exercícios, sendo importante para o monitoramento dos exercícios físicos em hipertensos. O treinamento com cordas (Rope Training), pode constituir uma alternativa no tratamento da HAS, para pessoas com limitação ou dificuldade de movimentação dos membros inferiores. **Objetivo:** analisar o duplo produto após uma sessão de Battling Rope Training em homens hipertensos. **Métodos:** Doze homens hipertensos ($142,2 \pm 10,3$ mmHg), sedentários, idade ($56,6 \pm 10,1$ anos). Realizaram duas sessões de intervenções. Sendo a primeira de familiarização e a segunda de monitoramento da frequência cardíaca e a pressão arterial. A cadência dos movimentos foi controlada em 300 bpm. A relação de estímulo: pausa, na familiarização foi de 30s e 60s, e na intervenção foi de 20 e 60s respectivamente. O protocolo consistiu em movimentos combinados e simultâneos de ambos os braços. O controle da intensidade foi mantida no mínimo em 5 com base na escala subjetiva de esforço proposta por Foster. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tabosa de Almeida sob o CAAE nº 46814821.2.0000.5203. **Resultados:** A redução do duplo produto, foi verificada após aplicação dos Post-hoc de Tukey apenas após 60 minutos de término da sessão ($F=3,824$; $p<0,033$), sem diferença significativa entre os intervalos. **Conclusão:** Uma sessão de Rope Training foi capaz de apresentar reduções no duplo produto após 60 minutos em homens hipertensos.

Palavras-chaves: Rope training. Hipertensão arterial. Duplo produto.

EFEITO HIPOTENSOR DE UMA SESSÃO DE ROPE TRAINING EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Humberto José Gomes da Silva;
Marcos André Alves da Silva;
Wenny Stephanie L. da Silva;
Thallys Victor .S Bezerra;
Pedro Filipe Morais Bezerra.

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) acomete mais de um bilhão de pessoas no mundo. O exercício físico constitui uma intervenção não farmacológica no tratamento da HAS. O treinamento com cordas, Rope Training, pode constituir uma alternativa viável no tratamento da HAS, para pessoas com limitação ou dificuldade de movimentação dos membros inferiores. **Objetivo:** analisar o efeito hipotensor pós exercício de uma sessão de Battling Rope Training em homens hipertensos. **Métodos:** Doze homens hipertensos ($142,2 \pm 10,3$ mmHg), sedentários, idade ($56,6 \pm 10,1$ anos). Realizaram duas intervenções, com 48h de intervalo entre as sessões. Monitorou-se a pressão arterial e frequência cardíaca. A relação de estímulo: pausa, na familiarização foi de 30s e 60s, e na intervenção foi de 20 e 60s respectivamente. O controle da intensidade foi com base na escala subjetiva de esforço proposta por Foster, a cadência adotada foi de: 300 bpm para as ondas alternadas e ondas serpentes, e 150 bpm para a batida dupla, solicitou-se que a intensidade de esforço fosse mantida no mínimo em 5. O referido estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tabosa de Almeida sob o CAAE nº 46814821.2.0000.5203. **Resultados:** A redução da pressão arterial sistólica (mmHg), foi verificada entre os intervalos de mensuração ($F=14,407$; $p<0,001$), após aplicação dos Post-hoc de Tukey, a diferença foi observada apenas entre a condição inicial e os intervalos de mensuração (20º, 40º e 60º minuto; $p<0,001$), sem diferença significativa entre os intervalos. **Conclusão:** Uma sessão de Rope Training foi capaz de apresentar reduções nos níveis pressóricos de homens hipertensos.

Palavras-chaves: Rope training. High blood pressure. Hipotensão pós exercício.

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NAS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Nayale Lucinda Andrade Albuquerque;
Raquel Bezerra dos Santos;
Maria Eulália Lucena Silva;
Maria Alinny Rezende Acioli Wanderley;
Geane Maria de Lima Queiroz Silva;
Eduarda Augusto Melo.

Introdução: A gestação é fisiológica e as emergências obstétricas podem acontecer a qualquer momento, podendo colocar em risco a vida do binômio. O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) através do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) realiza assistência fora do âmbito hospitalar. No atendimento, a equipe realiza a conduta e o transporte rápido contribuindo na prevenção de morbimortalidade.

Objetivo: Desvelar as percepções dos profissionais de enfermagem do SAMU acerca das emergências obstétricas ocorridas no município de Caruaru-PE. **Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 10 profissionais de enfermagem da equipe do SAMU de Caruaru-PE, realizado entre setembro e outubro de 2021. As falas foram transcritas na íntegra e analisadas conforme a técnica de análise de conteúdo de Bardin, na modalidade temática. Foram seguidas as recomendações da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e as entrevistas foram realizadas após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES - UNITA sob CAAE: 51072521.1.0000.5203, parecer nº 4.958.976.

Resultados: Emergiram 03 categorias temáticas: A ocorrência obstétrica reconhecida como algo desafiador; Humanização do cuidado influenciando as ações do SAMU; Triagem obstétrica como base para atendimento no SAMU. O trabalho de parto vem sofrendo intervenções desnecessárias. Atualmente, buscamos dar mais liberdade com menos intervenções, devolvendo o protagonismo à mulher, trazendo a humanização nesse processo tão único. Os profissionais que compõem a equipe de enfermagem do SAMU objetiva atender a cliente com eficiência e rapidez, garantido segurança na assistência em situações de urgência/emergência. Nota-se, nas falas, tensão nos profissionais, diante de algo que é considerado diferente e desconhecido, como as emergências obstétricas. Esse sentimento pode estar relacionada com o preparo emocional, científico e estrutural. **Conclusão:** Neste contexto englobam necessidade de capacitação para uma triagem resolutiva, com ênfase na redução da morbimortalidade. Investimento da gestão em educação permanente aos profissionais promovendo mais qualidade e segurança na assistência ao binômio, baseada em evidências científicas e humanização.

Palavras-chaves: Serviços médicos de emergência. Obstetrícia. Cuidados de enfermagem.

DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PEF NO NÚCLEO AMPLIADO À SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Rafaela Niels da Silva;
Kristine Kelly de Albuquerque;
Mércia Fernanda de Melo da Silva;
Analia Jaqueline Nunes da Silva Nascimento.

Introdução: O NASF-AB ampliou o escopo de profissionais da saúde que passaram a atuar na Estratégia Saúde da Família (ESF) e dentre eles encontra-se o Profissional de Educação Física (PEF). A atuação destes profissionais representa uma grande oportunidade para o usuário ser assistido antes mesmo do adoecimento. Por outro lado, existem diversos desafios que dificultam a atuação destes profissionais no NASF-AB. **Objetivo:** Conhecer os desafios enfrentados pelo PEF no NASF-AB. **Métodos:** Pesquisa de abordagem qualitativa do tipo descritiva. A amostra foi composta por cinco PEF que atuam no NASF-AB do município de Maceió. Para coletar os dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada. A análise de dados utilizada foi a técnica de análise de conteúdos por categoria. **Resultados:** O estudo apontou que o PEF passa por diversos desafios como: infraestrutura inadequada, falta de materiais, salários incompatíveis com o trabalho realizado, fragilidade na formação para atuar na saúde pública e a falta de reconhecimento pela equipe de saúde e pelos usuários quanto ao seu papel e importância no NASF-AB. O estudo demonstrou que a inserção do PEF no NASF-AB é positiva no que se refere à sua atuação e integração na equipe e nos serviços de saúde para os usuários, porém apresentaram algumas dificuldades, dentre elas a graduação, indicando a necessidade de mudanças na formação inicial para que possa assumir de forma consciente e qualificada. **Conclusão:** Reconhecer e investir no PEF contribui diretamente para que haja um melhor direcionamento à prática de atividades físicas e a qualidade de vida dos usuários atendidos pelo NASF-AB.

Palavras-chaves: Saúde da família. Educação física. Saúde coletiva.

DESCRIÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS GASTOS COM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Luiza Feitosa Cordeiro de Souza;
Joanna Beatriz de Oliveira Silva;
Isabel de Jesus Brandão Barreto;
Gleyce Kelly Batista de Souza;
Fernando de Lima;
Diego de Melo Lima.

Introdução: As condições de saúde da população são afetadas diretamente por questões socioeconômicas, de modo que alguns extratos populacionais podem estar propensos a gerarem mais gastos com saúde. Assim sendo, conhecer os fatores relacionados aos gastos com saúde auxiliam no processo de planejamento e gestão dos recursos públicos de modo a evitar o desperdício e qualificando a alocação dos mesmos. **Objetivo:** Descrever os gastos com saúde com base nos fatores socioeconômicos, de usuários da atenção básica a saúde da cidade de Caruaru, Pernambuco. **Métodos:** Trata-se de estudo observacional, transversal e quantitativo; com indivíduos de ambos os sexos, selecionados por conveniência em unidades básicas de saúde em Caruaru, Pernambuco, entre dezembro de 2019 e março de 2020. Foram incluídos aqueles com 40 anos ou mais, cadastro ativo 6 meses na unidade de saúde; e excluídos os que apresentassem condição de saúde que impedisse de participar da pesquisa. A coleta ocorreu por meio de entrevista estruturada, e nos prontuários eletrônicos. Os gastos com saúde foram calculados e estratificados por variáveis socioeconômicas e apresentados em média e desvio padrão. A pesquisa foi aprovada pelo comitê científico da Universidade Federal de Pernambuco, campus vitória de santo antão, parecer N° 3.701.710. **Resultados:** A idade média dos 250 entrevistados foi de 56,5 anos ($\pm 9,88$), sendo que 78,4% eram do sexo feminino. Os indivíduos das quatro unidades básicas urbanas totalizaram 82,8%, enquanto os demais eram cadastrados nas três unidades rurais. Em relação aos gastos com saúde, os maiores valores relacionados aos atendimentos do NASF foram observados entre aqueles com emprego informal (R\$22,34; $\pm 98,42$). As consultas realizadas por profissionais de nível superior observaram maiores gastos entre os usuários da Classe E (R\$189,98; $\pm 185,64$). Os maiores gastos com medicamento foram entre comerciantes (R\$99,52; $\pm 65,89$). Nos que passaram pela escuta inicial os gastos foram mais elevados para quem estava sem trabalho ou não possuía renda (R\$10,90; $\pm 13,06$). Por fim, as atividades coletivas produziram maiores gastos nos usuários da zona rural (R\$83,76; $\pm 145,62$). **Conclusão:** Os resultados encontrados permitiram observar que os gastos com saúde não estão centrados em um grupo específico, mas que para cada serviço ofertado um extrato socioeconômico gera uma maior demanda financeira.

Palavras-chaves: Atenção primária a saúde. Gastos em saúde. Economia e organizações.

DESCRIÇÃO ECONÔMICA DOS GASTOS COM CONSULTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CARUARU: UM ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Diego de Melo Lima;
Luiza Feitosa Cordeiro de Souza;
Joanna Beatriz de Oliveira Silva;
Isabel de Jesus Brandão Barreto;
Gleyce Kelly batista de Souza;
Fernando de Lima.

Introdução: A formulação, monitoramento e avaliação são importantes no processo de (re)orientação de políticas públicas pois auxiliam gestores e trabalhadores da saúde em tomadas de decisões, permitindo possibilidades de realocar recursos para outras ações em saúde, destacando aqui como fundamental as ações de promoção à saúde com atuação Interprofissional na Atenção Primária à Saúde como um setor estratégico. **Objetivo:** Objetivou-se descrever os gastos com consultas na atenção primária à saúde por grupo profissional de equipes de saúde no município de Caruaru-PE. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo com indivíduos de ambos os sexos, selecionados por conveniência de sete Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Caruaru-PE entre dezembro de 2019 e março de 2020. Foram incluídos aqueles com 40 anos, cadastro ativo; 6 meses na UBS; e as UBS que atenderam aos critérios de inclusão (contemplar zona urbana e rural, possuir prontuário eletrônico; 1 ano e ser atendida por equipes do núcleo ampliado de saúde da família). A coleta ocorreu por meio de entrevista estruturada e portuários eletrônicos. Os gastos com consultas foram calculados e estratificados por categorias profissionais e apresentados em média e desvio padrão. A pesquisa foi aprovada sob parecer Nº 3.701.710. **Resultados:** A idade média dos 250 usuários foi de 56,5 anos (dp \pm 9,88 e IC95% 55,25 – 57,71), sendo 78,4% do sexo feminino, baixa renda e baixa escolaridade. Os gastos anuais com consultas nas Unidades Básicas de Saúde foram R\$29.857 (R\$119,43; \pm 118,53). Destes gastos, 77,4% foram de consultas com o médico, totalizando R\$23.126 (R\$92,50; \pm 100,46), 11,4% com a equipe NASF com um gasto de R\$3.408 (R\$13,63; \pm 52,59), 7,1% com o odontologista com um total de R\$2.108 (R\$8,43; \pm 14,15) e 4,1% com enfermeira em um montante de R\$1.215 (R\$4,86; \pm 7,59). **Conclusão:** Observou-se que os gastos anuais com consultas nas Unidades Básicas de Saúde estão centrados em um grupo específico, podendo estar atrelado ao subfinanciamento das equipes multiprofissionais, sendo importante uma (re)avaliação dos fatores relacionados aos gastos com saúde e sua destinação.

Palavras-chaves: Atenção primária à saúde. Economia e organizações de saúde. Gastos com saúde.

INTENÇÃO DE ALEITAMENTO MATERNO E CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DE GESTANTES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Alaíde Amanda da Silva;
Geórgia Karoline Cavalcanti Galvão;
Júlia Francyele de Oliveira França;
Marcela Paula de Melo Batista.

Introdução: O leite materno é o alimento mais indicado para ser ofertado no início da vida da criança, trata-se de um alimento completo nutricionalmente e proporciona inúmeros benefícios para a saúde do bebê. A interrupção precoce do aleitamento materno associada à introdução inoportuna de novos alimentos pode resultar em consequências negativas para a saúde e desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Conhecer a intenção de amamentar das gestantes, o conhecimento sobre alimentação complementar e identificar os fatores socioeconômicos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo que ocorreu na cidade de Água Preta- PE, mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP (n.2.172.140). A coleta de dados somente aconteceu após as gestantes manifestarem sua concordância através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE e foi realizada através da aplicação de dois questionários, o primeiro abordou questões relacionadas a intenção de amamentar e seus fatores de influência, como fatores socioeconômicos e o segundo abordou questões sobre o conhecimento acerca da alimentação complementar. Os questionários foram aplicados durante as consultas de pré-natal, nos meses de agosto e setembro de 2017. **Resultados:** Foram entrevistadas 54 gestantes, a maioria era casada (50%-27), e em relação à escolaridade 32 (59,3%) delas tinham como nível máximo de escolaridade o ensino médio. Salienta-se que quase a totalidade (98%-53) das gestantes afirmou ter intenção de amamentar, porém apenas 40,7% (22) afirmaram ter a intenção de ofertar o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses. Ao serem questionadas se receberam alguma orientação sobre alimentação complementar (AC), 57,4% (31) das gestantes afirmaram que receberam, entretanto na percepção da maioria das mulheres (63%-34), a água e o chá poderiam ser ofertados as crianças antes dos 4 meses de vida. Em relação a consistência dos alimentos oferecidos quando iniciar a introdução, 77,8% (42) responderam que deveria ser pastosa. **Conclusão:** Embora a intenção de amamentar tenha sido alta, o tempo de amamentação exclusiva pretendida está aquém das recomendações e a disseminação das informações sobre alimentação complementar é insatisfatória, fazendo necessário melhorar a qualidade das informações transmitidas sobre AME e AC.

Palavras-chaves: Aleitamento materno. Intenção de amamentar. Alimentação complementar. Gestantes.

ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS COSTUREIROS(AS) DA VILA DO RAFAEL, ZONA RURAL DE CARUARU-PE

Paulo Victor Rodrigues de Azevedo Lira;
Mariana Barros de Araújo;
Vitoria Oliveira da Silva.

Introdução: As transformações ocorridas no mundo do trabalho nas últimas décadas veem ocasionando reestruturação em sua cadeia produtiva, configurando novas tecnologias físicas, terceirização, flexibilização, precarização e novas formas de gestão do trabalho. Esses fatores interferem significativamente para a ocorrência das Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho. **Objetivo:** Analisar aspectos sociais, econômicos e das condições de saúde dos trabalhadores(as) da costura na Vila do Rafael, Caruaru-PE. **Métodos:** Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, de corte transversal onde participaram 64 costureiros, O estudo foi desenvolvido durante os meses julho de 2020 a maio de 2021. Realizado na Vila Rafael, zona rural do município de Caruaru-PE. Os dados foram coletados através de questionário e aplicação o diagrama de Corlett e Manenica para analisar os resultados de dor/desconforto. A população do estudo foi formada por costureiros, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que residem na Vila Rafael e que se apresentaram voluntariamente para responder ao questionário. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos CEP - Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE (CAAE No: 40581820.8.0000.5192). **Resultados:** Resultados: O perfil dos participantes é em sua maioria de trabalhadoras mulheres (89,1%), que recebem menos de um salário mínimo (51,6%). Afirmaram sentir dor/desconforto em algum segmento corporal 98,4% (63). As principais queixas identificadas estavam relacionadas ao sistema musculoesquelético como: dores nas articulações em 68,8% (44), sintomas referentes a LER 37,5% (24), e lombalgias com 81,3% (52). **Discussão:** O elevado índice de dor e desconforto relatado pelos trabalhadores relaciona-se a processos como as longas jornadas de trabalho e de intensificação do trabalho. Esta é uma expressão da exploração e da precarização do atual mundo do trabalho, no qual os trabalhadores se veem obrigados a se submeterem a salários baixos e à pressão por aumento de produtividade, resultando em interferências prejudiciais a sua saúde. **Conclusão:** Conclusão: A pesquisa realizada foi possível evidenciar o processo de precarização social do trabalho sob o qual os trabalhadores da costura estão expostos. As consequências são as mais diversas: expropriações de direitos, o aumento da exploração e prolongamento das jornadas de trabalho.

Palavras-chaves: Saúde da população rural. Saúde do trabalhador. Doenças profissionais.

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE ESTETOSCÓPIOS DE USO HOSPITALAR NO AGRESTE PERNAMBUCANO

Sibele Ribeiro de Oliveira;
Talismania da Silva Lira Barbosa;
Cleidiane Clemente de Melo;
Iran Alves da Silva.

Introdução: Diversos fatores vêm contribuindo para o aumento dos casos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), incluindo a falta de desinfecção dos equipamentos utilizados de âmbito hospitalar, que contribuem para a disseminação de microrganismos potencialmente patogênicos em ambientes hospitalares. **Objetivo:** Verificar a presença de bactérias resistentes produtores de biofilmes em estetoscópios de uso contínuo no ambiente hospitalar no Agreste de Pernambuco. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo, aprovado no Comitê de Ética da Asces-Unita, pelo parecer nº. 3.611.344. A pesquisa foi realizada em um Hospital Público localizado em Caruaru-PE, entre outubro e dezembro de 2021. A amostragem foi obtida por conveniência, sendo a coleta das amostras realizada através de swabs embebidos em solução fisiológica e esfregaços no diafragma dos estetoscópios do local de estudo, que foram posteriormente processadas para identificação do gênero bacteriano por meio de testes fenotípicos. A verificação do perfil de resistência foi realizada seguindo a difusão em disco de Kirby-Bauer. A identificação da produção e quantificação do biofilme bacteriano ocorreu seguindo o protocolo descrito por O'toole. **Resultados:** Foi identificado que 92,85% dos estetoscópios apresentaram contaminados por bactérias potencialmente patogênicas. Verificou-se a prevalência de bactérias multirresistentes à diversos antibióticos e formadores de biofilme cuja aderência é moderada. Sendo as espécies isoladas *Citrobacter freundii* (30,76%), *Staphylococcus aureus* (30,76%), *Serratia* spp. (15,38%), *Enterobacter aerogenes* (7,69%), *Enterobacter cloacae* (7,69%) e *Salmonella* spp. (7,69%). **Discussão:** Os achados deste estudo estão semelhantes às taxas de contaminação observadas em pesquisas anteriores realizadas por outros pesquisadores em estetoscópios, com taxa de contaminação entre 85% a 98%. As mesmas espécies bacterianas isoladas neste estudo também foram identificadas em outras pesquisas, bem como o perfil de resistência e a capacidade de formação de biofilme. **Conclusão:** Os estetoscópios analisados no hospital público do interior de Pernambuco podem ser, em potencial, fonte de infecção cruzada no ambiente hospitalar, sendo um veículo de espécies resistentes produtoras de biofilme, pertencentes aos grupos Enterobacterales e *Staphylococcus*.

Palavras-chaves: Estetoscópios. Biofilmes. Resistência microbiana a medicamentos. Infecções bacterianas.

PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS MULTIRRESISTENTES EM PACIENTES ACOMETIDOS POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Adrya Lúcia Peres;
Sibele Ribeiro de Oliveira;
Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota;
Gabriela Quirino Alves;
Iran Alves da Silva.

Introdução: A terapia antineoplásica pode desencadear uma imunossupressão nos pacientes oncológicos, aumentando a susceptibilidade a processos infecciosos. As infecções nesses pacientes são consideradas um impasse de saúde pública, podendo ser causadas por bactérias multirresistentes que limitam as opções terapêuticas e provocam maior mortalidade. **Objetivo:** Identificar a prevalência de bactérias Gram-negativas multirresistentes na cavidade oral de pacientes acometidos por câncer de cabeça e pescoço atendidos no Agreste Pernambucano. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo, aprovado no Comitê de Ética da Asces-Unita, pelo parecer nº. 4.732.796. A coleta foi realizada em um Centro Odontológico de Caruaru-PE entre maio e agosto de 2021. A amostragem foi não probabilística por conveniência, sendo coletadas amostras com swabs estéreis do assoalho da boca. Foram realizados testes de identificação bacteriana e análise da resistência bacteriana ocorreu pelo método Kirby-Bauer e orientação do BrCAST (Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing). Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos em tratamento antineoplásico frente ao câncer de cabeça e pescoço. E excluídos, portadores de diabetes mellitus e doenças autoimunes. **Resultados:** Dezesete pacientes foram incluídos, sendo isoladas as seguintes espécies de bactérias Gram-negativas, *Citrobacter ssp.* (29,40%) e *Klebsiella ssp.* (17,64%), que pertencem ao grupo Enterobacterales e *Pseudomonas ssp.* (17,64%). As Enterobacterales apresentaram resistência à ceftazidima e gentamicina (62,50%), levofloxacina (50%) e meropenem (37,50%). Os isolados de *Pseudomonas ssp.* foram resistentes à levofloxacina, meropenem, tobramicina (66,66%) e ceftazidima (33,33%). **Discussão:** Os achados deste estudo estão em concordância com a literatura, mostrando que as bactérias Gram-negativas da cavidade oral mais resistentes pertencem ao grupo das Enterobacterales e do gênero *Pseudomonas*, podendo ser os mecanismos de resistência a produção de enzimas lactamases, modificação do sítio no alvo de ligação no ribossomo e efluxo ativo. **Conclusão:** Identificou-se nas bactérias isoladas a multirresistência em várias classes de antimicrobianos, como beta-lactâmicos, aminoglicosídeos e fluorquinolonas. Sendo a espécie *Citrobacter ssp.* a mais prevalente, seguido de *Klebsiella ssp.* e *Pseudomonas ssp.* em pacientes do Agreste Pernambucano.

Palavras-chaves: Bactérias gram-negativas. Neoplasias de cabeça e pescoço. Resistência microbiana a medicamentos.

INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM MULHERES EGRESSAS DO SISTEMA CARCERÁRIO DE CARUARU-PE

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra;
Thyago da Costa Wanderley;
Raquel Bezerra dos Santos;
Letícia Costa Silva;
Ana Cristina Farias Silva;
Laryana Mayara de Lima Silva.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a cada dia são registrados no mundo mais de 1 milhão de casos de IST's. As mulheres são o grupo que apresenta maior vulnerabilidade para se infectar. Logo, as que estão privadas de liberdade, oriundas de um ambiente fragilizado, ficam mais propensas a infecção. **Objetivo:** Realizar uma investigação de casos de IST's a partir de entrevistas com mulheres egressas do sistema penitenciário. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, do tipo transversal, com abordagem quantitativa. A população foi representada por 50 mulheres, egressas do regime fechado independente do período, que encontravam-se em livramento condicional, com qualquer orientação sexual. A coleta de dados aconteceu nos meses de junho a agosto de 2021. Os dados foram analisados utilizando-se o software SPSS, versão 22, e aplicado o teste de Kolmogorov-Smirnov e na análise estatística os testes de quiquadrado ou de fisher. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tabosa de Almeida Asces-Unita, sob o Parecer 4.740.299, e CAAE 46677321.6.0000.5203, foram respeitadas todas as normas e diretrizes da Resolução 499/2012. **Resultados:** A pesquisa evidenciou que quanto menor o tempo de encarceramento maior o uso de métodos que preveniam IST ($p=0,006$). O conhecimento sobre IST's não está relacionado ao nível de escolaridade. Assim como o tempo de encarceramento também não está relacionado ao oferecimento de serviços de prevenção de IST. Ao olhar os dados sobre o encarceramento feminino no Brasil, é visto que esta população é a quarta maior do mundo, com cerca de 42 mil mulheres. Quando avalia-se o perfil das mulheres privadas de liberdade, é identificado que a maioria são mulheres negras ou pardas, possuem um baixo nível de escolaridade, já foram alvo de violências do tipo sexual, física ou psicológica, geralmente vem de um segmento familiar desestruturado e apreendida por uso de drogas. **Conclusão:** Os achados do estudo permitiram encontrar um caso de infecção por Sífilis. Contudo, percebe-se a importância da expansão de estudos de investigação a longo prazo, que pudesse ter acesso à realização de exames dentro das instituições prisionais.

Palavras-chaves: Doenças sexualmente transmissíveis. Mulheres prisões. Prevenção de doenças. Educação em saúde.

OCORRÊNCIA DE CANDIDÍASE NA CAVIDADE ORAL EM PACIENTES ACOMETIDOS POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Adrya Lúcia Peres;
Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota;
Sibele Ribeiro de Oliveira;
Iran Alves da Silva;
Gabriela Quirino Alves.

Introdução: Alterações no sistema imunológico causadas pela terapia antineoplásica podem tornar os pacientes oncológicos mais propensos a contrair infecções. Sendo fundamental conhecer essas mudanças para que possam ser identificadas. Logo, a candidíase oral é uma infecção oportunista causada por leveduras do gênero *Candida*, podendo atingir pacientes submetidos aos tratamentos oncológicos. **Objetivo:** Identificar a ocorrência de candidíase na cavidade oral de pacientes acometidos por câncer de cabeça e pescoço atendidos no Agreste Pernambucano. **Métodos:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, aprovado no Comitê de Ética da Asces-Unita, pelo parecer nº. 4.732.796. A coleta foi realizada em um Centro Odontológico de Caruaru-PE entre maio e agosto de 2021. A amostragem foi não probabilística por conveniência, sendo coletadas amostras com swabs estéreis do assoalho da boca e semeadas em meio de cultura CHROMagar. O material foi processado e estocado em estufa a uma temperatura de 37°C por 48 h para o isolamento microbiano. Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos em tratamento antineoplásico frente ao câncer de cabeça e pescoço. E excluídos aqueles que não possuísem comprovação de exame histopatológico, portadores de diabetes mellitus e doenças autoimunes. **Resultados:** Dezesete pacientes foram incluídos (10 masculino e 07 feminino), com idade variando entre 40 e 91 anos. As amostras coletadas apresentaram positividade em 70,57% dos casos. *Candida albicans* foi a espécie mais significativa prevalente (41,17%, $p < 0,05$), seguida de *Candida tropicalis* (17,64%), *Candida glabrata* (5,88%) e *Candida krusei* (5,88%). Não se identificou diferença estatística entre os gêneros masculino e feminino. Os achados deste estudo corroboram com os dados da literatura, que abordam a candidíase oral como uma condição clínica prevalente nos pacientes oncológicos. A espécie *C. albicans* é dita em estudos como o agente mais comum, podendo estar relacionada à sua maior aderência às células epiteliais para estabelecimento de colonização oral e infecção, em comparação com as outras espécies de *Candida*. **Conclusão:** A candidíase afetou a maioria dos pacientes atendidos no Agreste Pernambucano, sendo a espécie *C. albicans* a mais frequente. É fundamental a compreensão das alterações da microbiota para realizar o monitoramento clínico e as condições de melhorias aos pacientes.

Palavras-chaves: *Candida*. Candidíase. Neoplasias de cabeça e pescoço.

ATUAÇÃO DO NASF E ATENÇÃO BÁSICA NA IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES COLETIVAS NO MUNICÍPIO DE BEZERROS-PE

Carlos Andre Bezerra de Lima;
Fabiana de Oliveira Silva Sousa.

Introdução: Na atual conjuntura do Sistema Único de Saúde é de extrema importância que os profissionais estejam informados sobre os fenômenos que englobam as ações coletivas para ofertar aos usuários a atenção integral de que necessitam. **Objetivo:** O objetivo do estudo é analisar a atuação do núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica na implementação de atividades coletivas no município de Bezerros – PE. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, realizado no período de julho a novembro de 2020. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas com 8 profissionais de saúde da estratégia de saúde da família e do NASF-Atenção Básica. Foi utilizada a análise de conteúdo para interpretar os dados coletados. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que as equipes ainda possuem uma compreensão equivocada em relação as atividades coletivas no que se refere a promover educação em saúde junto aos comunitários e como coordená-las e implementá-las no processo de trabalho mútuo nos serviços de saúde. **Conclusão:** As equipes necessitam de um planejamento adequado sobre as atividades coletivas e como desenvolver espaços dialógicos que contemplem as necessidades e singularidades dos sujeitos participantes, corroborando na construção da integralidade do cuidado.

Palavras-chaves: Atenção básica. Atividades coletivas. Educação em saúde.

ANÁLISE TOXICOLÓGICA DO EXTRATO BRUTO SECO DO ENDOCARPO E EPICARPO SYAGRUS CEARENSIS NOBLICK

Risonildo Pereira Cordeiro;
Iran Alves da Silva;
Milena Vitória Carvalho Barbosa;
Iris de Araújo Torres;
Andréia Nayara Araújo;
Juliana Gonçalves Silva;
Pedro Arthur Martins Farias.

Introdução: O coco-católé (*Syagrus cearensis* N.) é uma espécie nativa da caatinga que apresenta poucos dados científicos na literatura, entretanto, popularmente a espécie é conhecida pelos seus indicativos terapêuticos referidos em pesquisas de campo. Frente a isto, o potencial tóxico é desconhecido, demonstrando risco para consumidores. O trabalho analisa os perfis toxicológicos da casca e da amêndoa.

Objetivo: Analisar a toxicidade do extrato bruto seco da casca e amêndoa do coco-católé (*Syagrus cearensis* N.) frente a testes com microcrustáceos de *Artemia salina* Leach. **Métodos:** O material vegetal foi separado manualmente em casca e amêndoa seguindo posteriormente para maceração em álcool absoluto, filtração e evaporação, assim obtendo-se ambos extratos. Para o teste, os extratos foram solubilizados com Tween 80 a 5% em 5 mL de água marinha. Foram preparadas triplicatas das concentrações de 1000, 750, 500, 250, 100 e 50 µg/mL para cada extrato. Foi preparado também um controle em triplicata contendo apenas água do mar e *Artemia salina* L. As amostras em teste foram armazenadas sob iluminação artificial e temperatura ambiente durante 24 horas. Após esse período, realizou-se a contagem de animais vivos e mortos expostos a cada extrato. **Resultados:** O extrato do epicarpo do fruto do *Syagrus cearensis* através do bioensaio de *Artemia Salina* obteve uma CL50 de 347,524 µg/mL determinando-se assim como um extrato moderadamente tóxico, é importante mencionar que as mortes dos microcrustáceos utilizados na técnica foram observadas em todas concentrações entre 250µg/mL e 1000µg/mL. Referente a natatória, foi possível verificar que houve diminuição nas concentrações 100µg/mL em comparativo com a natatória das *Artemias* do tubo de ensaio controle. Em comparação, o extrato da amêndoa apresentou valor de CL50 numericamente igual à 997,964 µg/mL. Valores de CL50 próximos de 1000 µg/mL caracterizam baixa toxicidade, visto que o fator determinante da toxicidade é a proximidade de zero. **Conclusão:** Portanto, nesta constatação do perfil tóxico da espécie *S. cearensis* chegamos em resultados distintos para epicarpo e endocarpo, este resultado deve ser levado em consideração e estimular novas análises de toxicidade com ambas partes do fruto.

Palavras-chave: Toxicidade. *Syagrus cearensis*. Fitoterapia.

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DO EXTRATO E DESENVOLVIMENTO DE GEL À BASE DE PLECTRANTHUS AMBOINICUS (LOUR.)

Risonildo Pereira Cordeiro;
Lucas Xavier da Silva Lima;
Iris Paula de Araujo Torres;
Pedro Arthur Martins Farias.

Introdução: Afecções da pele afetam seriamente a aparência e qualidade de vida dos pacientes, evoluindo em feridas crônicas de diferentes etiologias. O *Plectranthus amboinicus* (Hortelã da Folha Graúda) é utilizado na medicina popular pelas suas propriedades no tratamento de dermatoses e potencial antimicrobiano. Assim, possibilitando a incorporação em uma base gel para tratamento de problemas da pele. **Objetivo:** Este estudo buscou desenvolver um gel dermatológico de carbopol do extrato de *P. amboinicus* e avaliação da atividade antimicrobiana pela determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e determinar o potencial tóxico a frente *Artemia salina*. **Métodos:** A partir da maceração em álcool, filtração e evaporação, obteve-se o extrato bruto seco. Para a determinação da CL50 frente à *Artemia salina* foi aplicadas as alíquotas de 500, 375, 250, 125, 50 e 25 μ L que foram transferidas para tubos com 5 mL de água do mar. As amostras foram submetidas à iluminação artificial durante 24 horas e após esse período, houve a realização da contagem do número de larvas vivas utilizando o programa MicrocalOrigin 4.1. A determinação do CIM do extrato foi feita a partir da técnica de poços frente a espécies patogênicas da pele. Em seguida houve incorporação na base gel, realizando testes físico-químicos para determinação de pH e características organolépticas. **Resultados:** O estudo toxicológico do extrato de *P. amboinicus*, apresentou número baixo de mortes em todas as concentrações testadas da amostra, obtendo-se uma CL50 = 1.026,20 μ g/mL, a natatória dos animais testados mostrou-se lenta em relação as artêmias do controle a partir da concentração de 50 μ g/ mL. Em relação a CIM o extrato apresentou ação contra todas bactérias patogênicas testadas e em todas as concentrações testadas, entretanto, nenhum halo foi observado para os testes à frente do fungo de *C. albicans*. Para as cepas de *S. aureus*, e *S. pyogenes* a concentração inibitória mínima foi de 6,25%. O extrato incorporado ao gel base não apresentou separação de fases quando submetido a centrifugação e demonstrou resultados satisfatórios para os testes organolépticos (aspecto, cor, odor). **Conclusão:** O gel a base de *P. amboinicus* possui valor antibacteriano à frente de patógenos responsáveis pelas afecções da pele. A veiculação não demonstrou instabilidade farmacêutica, desta maneira, demonstrando potencial terapêutico em tratamentos de infecções bacterianas na pele de maneira eficaz e segura.

Palavras-chaves: *Plectranthus amboinicus* Lour. Toxicidade. Antimicrobianos.

DETERMINAÇÃO DA FRAGILIDADE OSMÓTICA ERITROCITÁRIA (FOE) DO EXTRATO BRUTO SECO DAS FOLHAS DE ALPINIA SPECIOSA SHUM.

Ana Catarina Simonetti Monteiro
Risonildo Pereira Cordeiro;
Kellvin Costa Maciel;
Pedro Arthur Martins Farias;
Elayne Rayane Diniz Melo;
Iris Paula de Araujo Torres.

Introdução: *Alpinia speciosa* é de origem asiática que pertence à família Zingiberaceae, muito utilizada na medicina popular de forma empírica desde os primórdios. No Brasil, a *Alpinia speciosa* é conhecida como colônia, sendo amplamente utilizada pela população como diurético, anti-hipertensivo, anti-ulcerogênico e sedativo, fazendo parte da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) **Objetivo:** Averiguar a Fragilidade Osmótica Eritrocitária (FOE) do Extrato Bruto Seco (EBS) das folhas de *Alpinia speciosa* Shum. como estudo preliminar para a sua determinação toxicológica. **Métodos:** De uma solução-matriz de extrato foram retiradas alíquotas de 500, 375, 250, 125, 50 e 25µL e colocadas em tubos de ensaio que já continham 5mL de soro fisiológico. Após esse procedimento e homogeneização foram obtidas concentrações de 1000, 750, 500, 250, 100 e 50µL/mL, para cada amostra foram adicionados 25µL de sangue de carneiro, realizando a análise em duplicata. As amostras foram submetidas à centrifugação de 3300rpm, durante 15'. Em seguida, a absorbância do sobrenadante de cada amostra localizada no tubo de ensaio foi mensurada em espectrofotômetro a 545nm. Como foi realizado em duplicata, calculou-se a média dos valores de cada concentração para obter a média de absorbância e os dados foram plotados no Microcal origin4.1®. **Resultados:** Após os cálculos, observou-se que o experimento apresentou hemólise de 86,85% na maior concentração, ou seja, 1000 µg/mL. Dessa forma, conclui-se que o extrato bruto seco das folhas de *Alpinia speciosa* Shum (colônia) apresentou alto percentual de lise das hemácias, diante dos parâmetros e condições testadas, principalmente tomando como comparação o padrão, que considera a ação hemolítica devendo ser alta quando os percentuais alcançam valores superiores a 40% e baixos quando são inferiores a 10%. Contudo, é necessário a realização dos demais ensaios toxicológicos pré-clínicos para a confirmação dos resultados obtidos. **Conclusão:** Sendo assim, foi encontrado um elevado grau de toxicidade da espécie segundo o teste de FOE, evidenciando a necessidade de novos estudos acerca da sua toxicologia, onde, o seu uso empírico deve ser evitado visando a minimização dos possíveis efeitos adversos.

Palavras-chaves: Fragilidade osmótica. Fitoterapia. Plantas medicinais.

ANÁLISE TOXICOLÓGICA DOS EXTRATOS BRUTOS SECOS DE BROMELIA LACINIOSA MART. EX SHULT. (MACAMBIRA)

Risonildo Cordeiro;
Juliana Gonçalves Silva;
Elayne Rayane Diniz Melo;
Maria Dayane de Moura Silva;
Daniele de Oliveira Santos.

Introdução: Desde os primórdios da humanidade, o uso de plantas na medicina popular é um importante instrumento para a manutenção das condições de saúde, dentre os biomas utilizados pela população com fins medicinais podemos destacar a Caatinga, que é um exclusivamente brasileiro. Das espécies existentes neste bioma, foi escolhida para este estudo a espécie vegetal *Bromelia laciniosa* Mart. ex Shult. **Objetivo:** Analisar o perfil toxicológico de *Bromelia laciniosa* através do teste de fragilidade osmótica eritrocitária (FOE) e da determinação da CL50 do ensaio agudo frente à *Artemia salina* Leach. **Métodos:** Foi realizado, inicialmente, o Extrato bruto seco das folhas da espécie. O estudo foi conduzido de acordo com um delineamento laboratorial experimental, baseando-se na metodologia descrita por Darcie e Lewis (1975). Para a análise da CL50 por meio do bioensaio com *Artemia salina* utilizou-se a metodologia conceituada por Meyer et al., (1982). Os ensaios foram realizados em duplicadas e os dados foram analisados no programa Microcal origin. **Resultados:** Os resultados obtidos por meio da FOE demonstraram que o extrato da *B. laciniosa* apresentou baixo percentual de lise das hemácias diante dos parâmetros e condições testadas. Após a média aritmética dos valores da duplicata de cada concentração para obter-se a média de absorbância, os valores obtidos no experimento apresentaram hemólise de 5,5% na concentração mais alta, de 1000µg/mL. Em concordância, ao verificar a toxicidade frente aos microcrustáceos foi possível determinar que a espécie também foi atóxica, possuindo em sua maior concentração (1000 µg/mL) o percentual de 94,44% de animais vivos, praticamente igual a solução controle (100%). O valor de CL50 calculados a partir dos parâmetros a e b, resultou em um valor numericamente igual à 5831,06 µg/mL, evidenciando que o extrato apresenta um baixo perfil toxicológico. **Conclusão:** Com o exposto, conclui-se que o extrato de *B. laciniosa*, diante do ensaio de toxicidade frente à *Artemia salina*, demonstrou-se como praticamente atóxico, respaldando com os resultados obtidos através do teste de fragilidade osmótica eritrocitária.

Palavras-chaves: Plantas medicinais. Toxicologia e macambira.

OSSOS ARTESANAIS PARA O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA

Vitor Caia ffovitor;
marina bezerra de britto pereira sanguineto.

Introdução: A anatomia humana é a ciência que busca conhecer e compreender macro e microscopicamente o corpo humano. Devido à dificuldade de obtenção de peças cadavéricas, assim como da compreensão dos discentes aos conteúdos de anatomia, tornou-se necessário a utilização de um método inovador: a criação e a utilização de modelos didáticos. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou avaliar qualitativamente modelos didáticos ósseos de resina desenvolvidos para o ensino de anatomia humana, com o intuito de contribuir no aprendizado dos estudantes das IES. **Métodos:** Inicialmente, foram confeccionados os modelos didáticos ósseos de resina na Área de Anatomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco e, em seguida, os modelos foram avaliados qualitativamente através de questionários avaliativos aplicados dentre 10 docentes e 48 discentes. **Resultados:** Os modelos didáticos obtiveram o conceito ótimo pela maioria dos docentes nos critérios: apresentação estética (70%), qualidade do material (90%), facilidade de manuseio (80%), durabilidade (resistência), (70%) e reprodutibilidade óssea (60%). A maioria (90%) também revelaram que fariam uso dos modelos artesanais de resina em suas aulas práticas. Já os discentes emitiram conceitos ótimo nos critérios: apresentação estética (56%), facilidade de manuseio (62%) durabilidade (resistência) (48%) e reprodutibilidade óssea (54%), na qualidade do material utilizado o resultado foi bom (48%). **Conclusão:** O projeto de modelos anatômicos de resina e sua utilização no processo de ensino-aprendizagem de Anatomia Humana teve papel positivo no processo de avaliação e estudo dos discentes e docentes.

Palavras-chaves: Anatomia. Modelos didáticos. Ossos.